# Relatório e Contas

# 2007

# Índice

## O Santander Totta

Principais Indicadores ..... 4
Organigrama Funcional da Comissão Executiva ..... 5
Órgãos Sociais ..... 6
Práticas de Governo do Santander Totta ..... 9
Responsabilidade Social Corporativa ..... 10
Estrutura Accionista ..... 16
*Rating* ..... 16

## Enquadramento da Actividade

Economia Internacional ..... 18
Economia Portuguesa ..... 23

## Áreas de Negócio

Banca Comercial ..... 26
Banca de Investimento e Gestão de Activos ..... 33
Crédito Especializado ..... 39
Seguros ..... 39

## Áreas de Suporte ao Negócio

Recursos Humanos ..... 41
Tecnologia e Sistemas ..... 42
Qualidade ..... 42

## Desempenho Económico - Financeiro

Actividade Consolidada ..... 45

## Gestão de Risco

Risco de Crédito ..... 52
Risco de Contraparte ..... 54
Risco de Mercado ..... 54
Risco de Balanço ..... 58
Risco Operacional ..... 59

## Proposta de Aplicação de Resultados ..... 61

Prevenção de Branqueamento de Capitais ..... 62
Estrutura Orgânica por Pelouros ..... 62
Funções exercidas pelos Membros do Conselho de Administração do Santander Totta noutras sociedades ..... 66
Movimentos de Acções e Obrigações dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização ..... 70

## Demonstrações Financeiras Consolidadas ..... 73

**Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas**.....78

**Relatório e Parecer Consolidado**.....200

**Demonstrações Financeiras Individuais**.....205

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais**.....209

**Relatório e Parecer Individual**.....222

# O Santander Totta

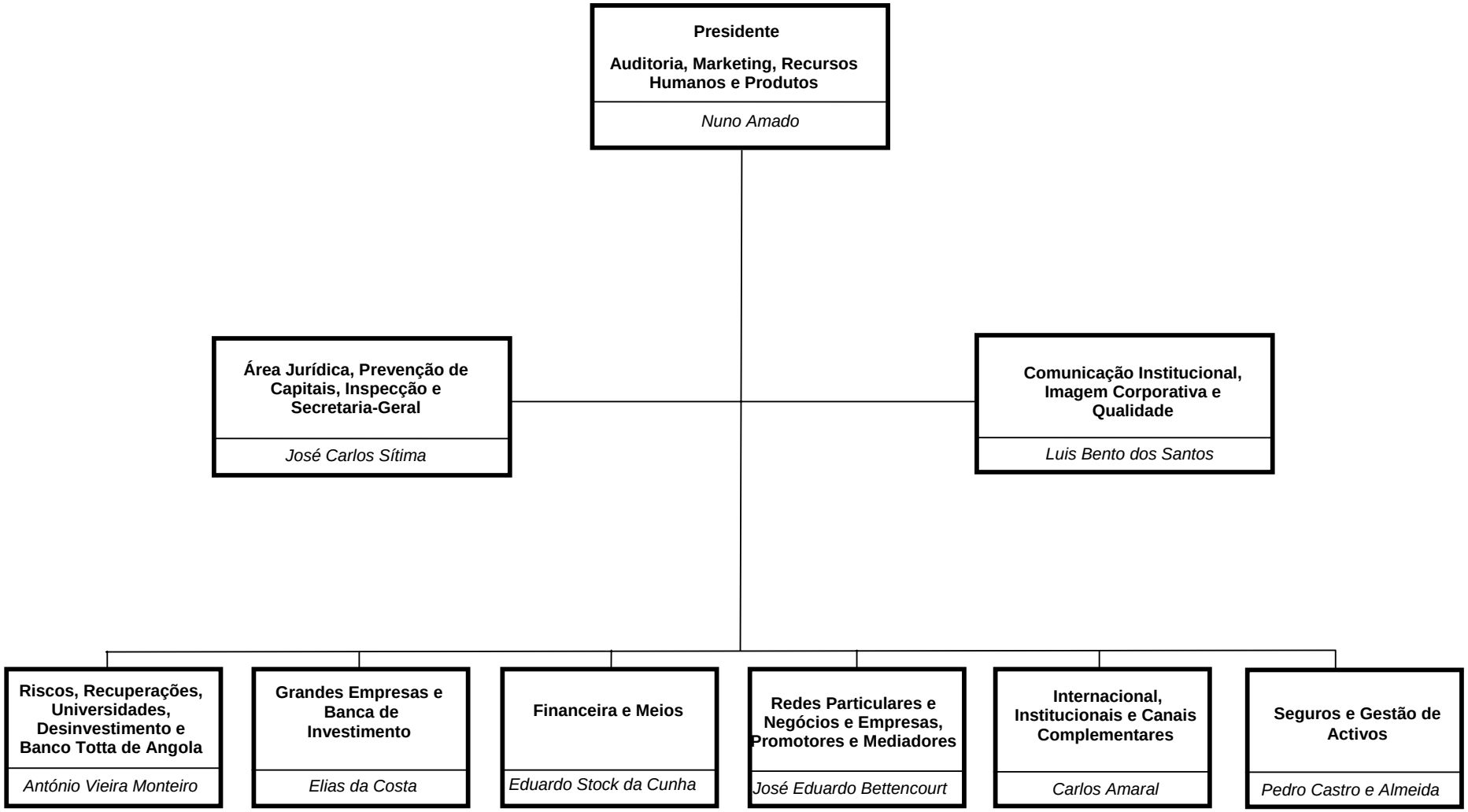
## Principais Indicadores

| milhões de euros | Dez 07 | Dez 06 | Var. % Dez 07 / Dez 06 |
|---|---|---|---|
| **Balanço** | | | |
| Activo Líquido | 42.002 | 37.758 | +11,2% |
| Crédito Líquido | 30.304 | 28.353 | +6,9% |
| Recursos Totais de Clientes (em, e fora, de Balanço) | 30.159 | 28.744 | +4,9% |
| Cap. Próp. + Int. Min. + Pas. Subordinados | 3.025 | 2.986 | +1,3% |
| **Resultados** | | | |
| Margem Financeira Estrita | 695,7 | 646,3 | +7,6% |
| Margem de Serviços (Comissões + Out. Proveitos) | 346,7 | 356,5 | -2,7% |
| Actividade de Seguros | 25,3 | 18,5 | +36,6% |
| Produto Bancário (inclui Actividade de Seguros) | 1.266,3 | 1.125,3 | +12,5% |
| Resultado de Exploração | 737,3 | 604,9 | +21,9% |
| Resultados Antes de Imposto | 636,4 | 550,3 | +15,6% |
| Resultado Líquido Consolidado | 510,3 | 425,2 | +20,0% |
| Resultado Líquido por Acção (em cêntimos de euro) | 0,26 | 0,22 | +20,0% |
| **Rácios** | | | |
| ROE | 24,4% | 23,8% | +0,6 p.p. |
| ROA | 1,2% | 1,1% | +0,1 p.p. |
| Rácio de Eficiência | 36,2% | 40,2% | -4,0 p.p. |
| Rácio de Adequação de Fundos Próprios* | | | |
| Banco de Portugal | 10,9% | 12,2% | -1,3 p.p. |
| Core Capital (Tier I) | 7,6% | 7,9% | -0,3 p.p. |
| Racio BIS | 10,2% | 10,8% | -0,6 p.p. |
| Crédito com Incumprimento** / Crédito Total | 0,5% | 0,5% | +0,0 p.p. |
| Credito Vencido + 90 dias/ Crédito Total | 0,5% | 0,5% | +0,0 p.p. |
| Cobertura de Crédito Vencido a + 90 dias | 378,2% | 349,1% | +29,1 p.p. |
| Cobertura de Crédito com Incumprimento** | 373,1% | 344,0% | +29,1 p.p. |
| Colaboradores | 6.209 | 6.155 | +54 |
| Colaboradores em Portugal | 5.944 | 5.908 | +36 |
| Pontos de Atendimento | 763 | 724 | +39 |
| Total de Agências e Centros Empresa em Portugal | 706 | 665 | +41 |

** Com resultados*

*** Crédito Vencido a + de 90dias + Crédito de Cobrança Duvidosa*

## Organigrama Funcional da Comissão Executiva - 31/12/07



## Órgãos Sociais - 31/12/07

### SANTANDER TOTTA, S.G.P.S., SA

### Mesa da Assembleia Geral

| | |
|---|---|
| Presidente | José Manuel Galvão Teles |
| Vice – Presidente | António Maria Pinto Leite |
| Secretário | Secretário da Sociedade |

### Conselho de Administração

| | |
|---|---|
| Presidente | António Mota de Sousa Horta Osório |
| Vice – Presidentes | Matias Pedro Rodriguez Inciarte |
| | Nuno Manuel da Silva Amado |
| Vogais | António José Sacadura Vieira Monteiro |
| | Eurico Silva Teixeira de Melo |
| | José Manuel Alves Elias da Costa |
| | Miguel de Campos Pereira de Bragança |

### Conselho Fiscal

| | |
|---|---|
| Presidente | António Mendo Castel-Branco Borges |
| Vogais | Mazars & Associados, S.R.O.C. |
| | Ricardo Manuel Duarte Vidal Castro |
| Suplente | Pedro Manuel Alves Ferreira Guerra |

### Revisor Oficial de Contas

Alves da Cunha, A. Dias & Associados, S.R.O.C.

### Comissão Executiva

| | |
|---|---|
| Presidente | Nuno Manuel da Silva Amado |
| Vogais | António José Sacadura Vieira Monteiro |
| | José Manuel Alves Elias da Costa |

### Secretário da Sociedade

| | |
|---|---|
| Efectivo | António Miguel Leonetti Terra da Motta |
| Suplente | João Manuel da Mota Branquinho e Crespo |

# BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.

## Mesa da Assembleia Geral

| | |
|---|---|
| Presidente | António Manuel de Carvalho Ferreira Vitorino |
| Vice – Presidente | António de Macedo Vitorino |
| Secretário | Secretário da Sociedade |

## Conselho de Administração

| | |
|---|---|
| Presidente | António Mota de Sousa Horta Osório |
| Vice – Presidentes | Matias Pedro Rodriguez Inciarte<br>Nuno Manuel da Silva Amado |
| Vogais | António José Sacadura Vieira Monteiro<br>Carlos Manuel Amaral de Pinho<br>Eduardo José Stock da Cunha<br>Eurico Silva Teixeira de Melo<br>José Carlos Brito Sítima<br>José Eduardo Fragoso Tavares de Bettencourt<br>José Manuel Alves Elias da Costa<br>Luís Filipe Ferreira Bento dos Santos<br>Miguel de Campos Pereira de Bragança<br>Pedro Aires Coruche Castro e Almeida |

## Conselho Fiscal

| | |
|---|---|
| Presidente | António Mendo Castel-Branco Borges |
| Vogais | Mazars & Associados, S.R.O.C.<br>Ricardo Manuel Duarte Vidal Castro |
| Suplente | Pedro Manuel Alves Ferreira Guerra |

## Revisor Oficial de Contas

Deloitte & Associados, S.R.O.C., S.A.

## Comissão Executiva

| | |
|---|---|
| Presidente | Nuno Manuel da Silva Amado |
| Vogais | António José Sacadura Vieira Monteiro<br>Carlos Manuel Amaral de Pinho<br>Eduardo José Stock da Cunha<br>José Carlos Brito Sítima<br>José Eduardo Fragoso Tavares de Bettencourt<br>José Manuel Alves Elias da Costa<br>Luís Filipe Ferreira Bento dos Santos<br>Pedro Aires Coruche Castro e Almeida |

## Secretário da Sociedade

| | |
|---|---|
| Efectivo | António Miguel Leonetti Terra da Motta |
| Suplente | João Manuel da Mota Branquinho e Crespo |

# BANCO SANTANDER DE NEGÓCIOS PORTUGAL, S.A.

## Mesa da Assembleia Geral

| | |
|---|---|
| Presidente | José Manuel Galvão Teles |
| Vice-Presidente | António Maria Pinto Leite |
| Secretário | Maria Tereza de Almada de Sá de Menezes |

## Conselho de Administração

| | |
|---|---|
| Presidente | António Mota de Sousa Horta Osório |
| Vice-Presidente | Nuno Manuel da Silva Amado |
| Vogais | Ana Patrícia Botín<br>Eduardo José Stock da Cunha<br>Eurico Silva Teixeira de Melo<br>Ignacio Benjumea Cabeza de Vaca<br>João Manuel Barbosa Veiga Anjos<br>José Manuel Alves Elias da Costa<br>Luís Filipe Ferreira Bento dos Santos<br>Maria Estela Guedes Barbosa R. Magalhães Barbot<br>Maria Manuela Dias Ferreira Leite<br>Miguel de Campos Pereira de Bragança<br>Pedro Aires Coruche Castro e Almeida<br>Pedro Gaspar Fialho<br>Sofia Luisa Correia Henriques Cardoso de Menezes Frère |

## Conselho Fiscal

| | |
|---|---|
| Presidente | António Mendo Castel-Branco Borges |
| Vogais | Mazars & Associados, S.R.O.C., representado por Fernando Jorge Marques Vieira<br>Ricardo Manuel Duarte Vidal de Castro |
| Suplente | Pedro Manuel Alves Ferreira Guerra |

## Revisor Oficial de Contas

Deloitte & Associados, SROC, SA

## Comissão Executiva

| | |
|---|---|
| Presidente | Nuno Manuel da Silva Amado |
| Vice – Presidente | José Manuel Alves Elias da Costa |
| Vogais | Eduardo José Stock da Cunha<br>João Manuel Barbosa Veiga Anjos<br>Pedro Aires Coruche Castro e Almeida |

## Secretário da Sociedade

| | |
|---|---|
| Efectivo | Maria Tereza de Almada de Sá de Menezes |
| Suplente | António Miguel Leonetti Terra da Mota |

## Práticas de Governo do Santander Totta

A actuação do Conselho de Administração e de cada um dos seus membros é regida pelos princípios da legalidade, transparência e responsabilidade, com vista a maximizar a rendibilidade do Santander Totta e a optimizar os interesses dos accionistas, clientes e colaboradores.

Constitui preocupação constante do Santander Totta a satisfação escrupulosa das normas legais e regulamentares vigentes e a condução de todas as suas actividades com subordinação a exigentes princípios éticos e em conformidade com as melhores práticas. À Direcção de Coordenação de Assuntos Institucionais e Cumprimento compete, entre outras funções, promover e zelar pelo cumprimento das disposições vigentes, nomeadamente através do estabelecimento de orientações e procedimentos, divulgação das alterações normativas, definição de regras de conduta e controlo das práticas instituídas.

As competências e actuação da referida Direcção estão ajustadas ao enquadramento regulamentar da função de Cumprimento, actualmente definido pelo Aviso do Banco de Portugal nº. 3/2006, de 9 de Maio, complementado pela Carta-Circular da mesma Instituição com o nº. 41/2005/DSB de 1 de Junho, bem como com os princípios e recomendações definidas pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, constante do documento "Compliance and The Compliance Function in Banks" emitido em Abril de 2005 e mandado aplicar pelo Aviso acima identificado, estando assumida a adesão a tais princípios e recomendações no âmbito da politica de cumprimento definida pelo Santander Totta.

De igual modo a Direcção dá resposta às exigências agora consignadas no novo artigo 305-A do Código de Valores Mobiliários, introduzido pelo Decreto Lei 357-A/2007, de 31 de Dezembro, que procedeu à transposição, entre outras, da Directiva relativa aos mercados de instrumentos financeiros.

Em conformidade, e dando também satisfação ao determinado pelo artigo 6º do Regulamento CMVM nº.2/2007, de 10 de Dezembro, procedeu-se atempadamente à comunicação à CMVM do responsável de Cumprimento.

As regras respeitantes ao governo do Santander Totta têm tradução, não só nos próprios estatutos, como também nas normas e procedimentos internos, aprovados pelo Conselho de Administração ou pela Comissão Executiva, e contém um conjunto de medidas práticas relativas à actuação destes órgãos e de todos os outros integrantes da estrutura da sociedade.

Destaca-se o facto de o estatuto não conter qualquer norma de blindagem, estando excluídas quaisquer disposições susceptíveis de conduzir a idêntico resultado.

Estão concretamente definidas metodologias, procedimentos e controlos especialmente concebidos e executados em ordem a assegurar o máximo rigor aos registos contabilísticos e financeiros, de modo a que as respectivas contas reflictam exactamente a situação da sociedade.

Por outro lado, estão em vigor diversos códigos de conduta, aplicáveis nomeadamente aos membros do Conselho de Administração, responsáveis da hierarquia e colaboradores directamente envolvidos nas diversas actividades de intermediação financeira que, sem prejuízo dos deveres gerais, determinam um conjunto acrescido de obrigações destinadas a garantir a confidencialidade, isenção e transparência na actuação, assegurar a prevenção de conflitos de interesses e a sua adequada solução na eventualidade de poderem ocorrer e, bem assim, a protecção e reserva de informação privilegiada, de acordo com os imperativos legais e os mais elevados padrões de ética.

## Responsabilidade Social Corporativa

O Santander Totta, em linha com a política do Grupo a nível mundial, elegeu a promoção do conhecimento e do ensino, com especial incidência nas Universidades, como a sua prioridade em termos de responsabilidade social corporativa, dedicando mais de 70% do seu orçamento de responsabilidade social corporativa a esta área. Por outro lado, desenvolveu uma política activa de patrocínios, apoios e mecenato em outras duas áreas de actuação que definiu como estratégicas: a solidariedade social e a protecção do ambiente, não descurando o apoio a outras áreas relevantes, como é o caso da cultura e da promoção da saúde e desporto, ciente que esta diversidade na intervenção é determinante para o aprofundamento da consciência social e corporativa dos actores económicos.

### Santander, 150 anos de existência

Fundado em Espanha, em 1857, na cidade que lhe deu o nome, o Santander celebrou o 150º aniversário em 2007.

Os eventos comemorativos ocorridos nos vários países onde o Santander está presente realçaram a sua enorme expansão e o sucesso que entretanto tem vindo a alcançar.

Passados 150 anos de história, o Santander ocupava, no final do ano, a oitava posição no *ranking* financeiro internacional por capitalização bolsista, com uma sólida implementação em dois continentes, América e Europa. Está presente em mais de 40 países, trabalha com as três principais moedas da economia mundial, o euro, o dólar e a libra esterlina, e em todos os segmentos do mercado – banca comercial e de investimento, banca de negócios, *private banking*, crédito ao consumo, seguros e fundos de pensões. Com 69 milhões de clientes espalhados por todo o mundo e 130.000 profissionais de diversas nacionalidades, tem a maior rede de balcões do mundo ocidental: 10.852. O Santander é um banco centenário, global e multinacional.

Em Portugal o evento comemorativo ocorreu no dia 11 de Outubro, com sessões destinadas a colaboradores e clientes, accionistas e institucionais, tendo sido divulgado o livro sobre a história do Santander e apresentada uma garrafa de vinho, cuja edição foi especialmente concebida para celebrar o aniversário do banco.

### Prémios e distinções obtidos em 2007

**Prémio *Euromoney* – Melhor Banco em Portugal**

O Santander Totta foi considerado pelo sexto ano consecutivo o melhor banco em Portugal, pela revista *Euromoney Awards for Excellence*.

Para aferir este resultado, a *Euromoney* analisou informação relativa aos resultados no último ano, aos ganhos de quotas de mercado significativos, à visão estratégica, bem como às linhas de força do negócio. A esta informação acrescem outros indicadores quantitativos, como as quotas de mercado nos vários segmentos, a produtividade, o ROE e o rácio de eficiência, entre outros.

A *Euromoney* destacou o facto de o Santander Totta estar concentrado no mercado interno, o que tem permitido crescer a taxas elevadas com custos controlados.

**Prémio *The Banker* – Deal of the Year**

Em 2007, a revista *The Banker* considerou a aquisição de 32,6% no capital da Galp, por parte da Amorim Energia, um dos negócios do ano em Portugal. Esta operação envolveu 1,64 mil milhões de euros, tendo o comprador sido assessorado financeiramente pelo Banco Santander de Negócios, que participou também no respectivo IPO (*Initial Public Offering*).

Este foi o maior negócio em Portugal em 2006, em termos de Fusões e Aquisições, e o maior IPO em 9 anos. Segundo aquela revista "esta aquisição da Amorim Energia permite que um grupo económico nacional detenha uma forte presença na gestão de uma empresa estratégica, ao mesmo tempo que se torna num parceiro credível para a ENI, que é outro dos accionistas da Galp Energia, com uma participação similar na empresa".

Esta já não é a primeira vez que a revista *The Banker* premeia o banco pelo seu desempenho. Desde 2000, já elegeu por três vezes o Santander Totta como a melhor instituição financeira a operar em Portugal.

**Santander Totta é a empresa que mais riqueza gera em Portugal**

A revista Visão publicou, no final de 2007, um estudo sobre as empresas estrangeiras que operam em Portugal, onde o Santander Totta aparece como a "empresa estrangeira que mais riqueza gera em Portugal" e como "claramente a maior empresa estrangeira, independentemente do critério estabelecido".

O Santander Totta foi destacado como o maior investimento estrangeiro em Portugal e também a empresa que mais vende e a mais rentável sendo também a empresa que gera mais valor acrescentado.

**Prémio *Standard & Poor's/Diário Económico* – Melhor Gestora Doméstica de Fundos de Acções**

Em 2007, a Santander Asset Management viu quatro dos seus fundos premiados, o que lhe valeu a distinção de melhor gestora de acções a nível nacional relativa ao ano de 2006.

Com uma estratégia de gerir fundos em equipa, a sociedade arrecadou dois prémios na categoria "Acções Portuguesas", e outros dois no "Plano Poupança Acções". Um reconhecimento que premeia o melhor retorno conseguido face aos seus concorrentes.

A equipa da Santander Asset Management tem vindo a destacar-se no principal índice de referência do mercado nacional, o PSI-20, nos últimos dez anos, através dos fundos "Santander Acções Portugal" e "Santander Plano Poupança Acções", contribuindo assim para a crescente visibilidade que o mercado português tem vindo a conquistar.

## Prémio *Customer Intelligence Award*

O Santander Totta foi distinguido com o prémio *Customer Intelligence Award 2007*, pelo trabalho que tem vindo a desenvolver na área de *Customer Relationship Management* (CRM). O galardão foi entregue pelo SAS Internacional, que é actualmente o líder de mercado em ferramentas de *Customer Intelligence*.

Para a eleição deste prémio contribuíram os resultados obtidos nas acções sobre clientes, os modelos de *Data Mining* criados e a forma de abordagem e de desenvolvimento das políticas de CRM, um reconhecimento pela capacidade de inovação e relação com os clientes.

## Prémios *APCC* – Operação de *Contact Center*

A 3C e a operação de *contact center* do Santander Totta obtiveram o 1º lugar nos prémios APCC 2007 (categoria *outsourcing*). A operação de *contact center* conta com 130 posições de atendimento, que permitem realizar mensalmente mais de 300.000 contactos com clientes.

Este prémio vem reconhecer o nível de excelência atingido na operação de *contact center*, resultado de um esforço contínuo, por parte da 3C – *customer contact center* e do banco, na melhoria da qualidade e eficácia do relacionamento com os clientes.

A avaliação dos concorrentes baseia-se no "Benchmarking Contact Centers Portugal 2007", realizado com a colaboração da IZO Portugal, e que considera aspectos como a acessibilidade, gestão e resolução de interacções, pessoal e recursos, qualidade e melhoria contínua, ambiente de trabalho, *telemarketing*, tecnologia e modelo de *outsourcing*.

## Custódia

O Banco Santander de Negócios obteve a classificação máxima nos resultados do inquérito que a revista *Global Custodian* elabora anualmente, o qual tem como objectivo classificar a qualidade dos serviços prestados pelos diversos custodiantes que estão presentes nos principais mercados internacionais. O banco foi distinguido com a classificação máxima de *top rated* em todas as categorias: *cross-border* / *non-affiliated, domestic clients e leading clients.*

## Universia e Universidades

O ano de 2007 caracterizou-se por ser um ano de intensa actividade para o Portal Universia, marcado pela mudança de imagem da marca Universia e pela realização da "I Edição da Bolsa Virtual de Emprego Universia".

Reunindo já 1.056 instituições de ensino superior na América Latina e Península Ibérica, a rede de cooperação universitária Universia, que tem como parceiro financeiro estratégico o Grupo Santander, centra a sua actividade em três eixos: desenvolvimento da sociedade do conhecimento, apoio à relação Universidade/Empresa e fortalecimento da mobilidade e internacionalização.

Com o objectivo de transmitir o novo posicionamento na evolução de portal universitário, a rede de universidades e oportunidades - Rede Universia - lançou este ano uma nova identidade visual e um novo portal em todos os países nos quais está presente. A decisão de mudança de imagem

resulta de um processo de consulta a estudantes e professores universitários, e posterior avaliação por reitores e directores do Santander.

A nova identidade do Universia acompanha a reformulação do Portal Universia Portugal, que desta forma surge com melhor navegabilidade e com conteúdos globais segmentados. Esta nova apresentação vem reforçar a dimensão do Universia como rede de cooperação universitária de âmbito internacional e destacar as suas linhas de força, traduzidas nas áreas de emprego, mobilidade académica internacional, formação, notícias universitárias e *OpenCourseWare* (materiais docentes de livre acesso), fruto de alianças realizadas pelo Universia com o MIT, Wharton e a Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes.

O final do ano ficou assinalado pela realização da "I Edição da Bolsa Virtual de Emprego Universia", uma feira em plataforma *web* de formato interactivo, que decorreu entre 3 e 14 de Dezembro. Este certame virtual, único na Internet, possui todas as características de um salão tradicional, acrescidas das vantagens da Internet: aberto 24 horas e tratamento 100% personalizado, e em ambiente *second life,* um ambiente virtual que permitiu aos utilizadores interagir com os expositores presentes na feira.

Em 2007, o Santander Totta formalizou os primeiros contratos de empréstimos com estudantes do ensino superior ao abrigo do "Sistema de Crédito com Garantia Mútua", em cerimónia realizada em Lisboa.

Nuno Amado, Presidente Executivo do Santander Totta referiu que "o lançamento deste sistema de crédito está alinhado com a estratégia do banco uma vez que premeia o mérito, além de ter condições muito competitivas de taxa e prazo, permitindo um investimento no futuro".

O Santander Totta foi o primeiro banco a lançar este produto no mercado, em meados de Setembro, no âmbito da sua campanha para Universitários "PAC 4U", que promove a abertura de uma "Super Conta Estudantes Universitários", através da qual os estudantes não pagam despesas de manutenção nem qualquer comissão nos principais serviços do dia-a-dia. Ao subscreverem esta conta (com um mínimo de 25 euros), os universitários recebem um leitor MP3, tendo apenas que aderir gratuitamente aos serviços do Netbanco e da banca telefónica e subscrever o cartão "Universitário Inteligente" ou o cartão "Novo *Classic* Universitário". Os alunos podem participar ainda num passatempo e ganhar uma bolsa "Erasmus" na Europa.

O "Crédito Ensino Superior com Garantia Mútua" destina-se ao financiamento de licenciaturas, mestrados, doutoramentos e programas de mobilidade internacional, com condições especiais para os alunos, em função do seu aproveitamento escolar. Ao subscreverem este produto, ou qualquer outra solução de crédito, os universitários recebem, sem sorteio, um bilhete de *InterRail* na Europa.

### *Primus Inter Pares*

Em 2007, foi atribuído, pela quarta vez, o prémio "*Primus Inter Pares*", uma iniciativa do Santander Totta e do Jornal Expresso que tem como objectivo premiar os melhores alunos finalistas das licenciaturas em Economia e Gestão de Empresas, não só pelo seu desempenho académico, como também pelas suas qualidades humanas, valores éticos e inteligência emocional.

Miguel Sousa Ramos foi considerado o melhor finalista de gestão ao ter vencido a 4ª edição do "*Primus Inter Pares*". Como prémio terá a oportunidade de frequentar um MBA numa universidade de prestígio.

O júri foi presidido pelo Dr. Francisco Pinto Balsemão e composto ainda pelo Dr. Nuno Amado (vice-presidente), o Dr. António Borges, o Dr. António Vitorino e a Dra. Estela Barbot.

### *Prémio de Jornalismo Económico*

O prémio de "Jornalismo Económico" foi criado pelo Santander Totta e pela Universidade Nova de Lisboa, para distinguir e premiar os melhores trabalhos publicados anualmente na comunicação social de imprensa escrita e electrónica, nas áreas de Economia, Gestão de Empresas e Mercados Financeiros, promovendo uma melhor qualidade no tratamento da informação e contribuindo assim para uma cidadania mais responsável, informada e participada.

O primeiro prémio, denominado "Grande Prémio", tem o valor de 15.000 euros e é entregue ao melhor trabalho que concorre no total das três áreas, o qual é também o vencedor da respectiva área. Os outros dois prémios, no valor de 7.500 euros cada um, distinguem o melhor trabalho concorrente às restantes áreas.

Nesta 1ª edição concorreram cerca de 50 trabalhos publicados entre Dezembro de 2005 e Novembro de 2006 em imprensa escrita e electrónica. O "Grande Prémio" foi atribuído aos jornalistas Raquel Almeida Correia, Bruno Faria Lopes e Mariana Adam, publicado na revista "Dia D", do jornal "Público", com o trabalho "Os bancos sabem mesmo tratar do seu dinheiro?", na categoria de mercados financeiros.

## Cultura

Na área cultural e artística, o Santander Totta canalizou a sua política de patrocínios, apoios e mecenato fundamentalmente para a promoção e preservação do património histórico-artístico, a promoção e defesa da Língua Portuguesa num mundo crescentemente global, assim como a promoção da música.

### *"Encompassing the Globe: Portugal e o Mundo nos séculos XVI e XVII"*

O Santander Totta constituiu-se como patrocinador principal da exposição "*Encompassing the Globe*: Portugal e o Mundo nos Séculos XVI e XVII", organizada pela *Smithsonian Institution*.

A exposição, inaugurada a 23 de Junho, levou a Washington D.C., mais precisamente a dois museus da *Smithsonian Institution* – o National Museum of African Art e o National Museum of Asian Art – 250 peças da época dos descobrimentos portugueses.

Perseguindo uma perspectiva contemporânea da história, esta mostra pretende dar a conhecer aos americanos a importância do mundo português através de "extraordinárias obras de arte", nas palavras do comissário da exposição, e também director do Programa Internacional do MoMa, Jay Levenson.

A exposição está dividida em seis núcleos, aos quais correspondem seis zonas distintas do globo onde a influência portuguesa se fez sentir, e reúne um acervo impressionante dos principais museus do mundo, seleccionado por um grupo de peritos internacionais, dos quais fazem parte os portugueses Diogo Ramada Curto e Nuno Vassalo e Silva.

No dia 27 de Junho foi inaugurada também uma "Mostra Virtual" desta exposição, onde foram expostas fisicamente algumas peças representativas da presença portuguesa no mundo, nos séculos XVI e XVII, a exemplo das obras exibidas em Washington, que puderam ser apreciadas através da visualização de um vídeo.

Paralelamente à inauguração da "Mostra Virtual" foi apresentado o livro "Atlas da Arte Portuguesa no Mundo", encomendado ao Prof. Pedro Dias e que, para além de enquadrado no tema da exposição, pretende dar continuidade ao projecto de edição de obras ("De Goa a Pangim" e "Portugal e o Ceilão", também do Prof. Pedro Dias) que transmitem um conhecimento mais profundo desta época tão relevante na história de Portugal.

### *Livro "Portugal e o Ceilão"*

O livro "Portugal e o Ceilão" foi premiado pela Academia Portuguesa da História. Esta distinção vem galardoar a obra de Pedro Dias, editada pelo Santander Totta, como o melhor livro de 2006 sobre a história dos portugueses na Ásia. A entrega do prémio aconteceu no dia 11 de Julho, na sede da Academia Portuguesa da História, durante a cerimónia de encerramento do ano académico.

"Portugal e Ceilão. Baluartes, Marfim e Pedraria" recebeu um dos seis galardões atribuídos pela Academia Portuguesa da História que, em conjunto com outras instituições, tem vindo a distinguir várias obras em áreas tão diversas como a História Regional e Local, a História Moderna e Contemporânea e a História do Oriente.

### *Bienal de Antiguidades*

O Santander Totta patrocinou mais uma edição da Bienal de Antiguidades. A maior feira nacional de antiguidades de Lisboa tem vindo a ganhar uma crescente importância no sector das obras de arte, indo já na sua sétima edição.

Organizada pela Associação Portuguesa de Antiguidades (APA), a VII Bienal contou com um maior número de expositores, abrangendo um espaço mais alargado de exposição no edifício da Cordoaria Nacional. Estiveram presentes 39 antiquários, que tiveram uma comissão de peritagem a certificar as peças expostas. Esta comissão é composta por especialistas, coleccionadores e comerciantes que realizaram não só a peritagem das obras, como também a sua catalogação.

### *Promoção da Música*

No âmbito do patrocínio à Orquestra Metropolitana de Lisboa, o Santander Totta organizou um concerto de Natal exclusivo para colaboradores. Este concerto, que decorreu na Igreja da Graça, em Lisboa, foi interpretado pela Orquestra Metropolitana de Lisboa, no âmbito do protocolo existente com esta entidade. O maestro Jorge Matta conduziu a Orquestra, tendo a "Missa da Glória" sido cantada pelo tenor João Cipriano Martins, pelo barítono Jorge Vaz de Carvalho e pelo Coro de Santa Maria de Belém.

Ainda na área Cultural foram concedidos apoios a diversas instituições, das quais se salientam o Palácio Nacional da Ajuda, a Fundação Luso Espanhola e a Fundação Maria Ulrich, entre outros.

## Solidariedade Social, Saúde, Desporto e Meio Ambiente

### *O Natal: um Período Especial*

O Santander Totta festejou o Natal com várias acções. Para além do apoio à iniciativa de solidariedade "Pão de Todos" onde, durante uma semana, foi possível provar gratuitamente todo o tipo de pão e acompanhá-lo com chocolate quente, servido por cerca de 70 voluntários do banco, o Santander Totta apoiou também o programa da televisão RTP "Dança Comigo" que junta muitos convidados do mundo da televisão e do espectáculo.

A par destas iniciativas, o Santander Totta patrocinou as iluminações de Natal nalgumas das principais zonas de Lisboa e do Porto.

### *Fundação CEBI*

O Santander Totta é um dos membros fundadores da CEBI – Fundação para o Desenvolvimento Comunitário de Alverca - com instalações nos concelhos de Vila Franca de Xira e de Mafra. Trata-se de uma instituição que presta uma grande diversidade de serviços a mais de 3.000 famílias e emprega mais de 400 trabalhadores. Das suas actividades destaca-se a educação, ao acolher

diariamente mais de 1.500 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 4 meses e 16 anos. No âmbito da acção social dispõe de dois lares para idosos com capacidade para internamento de 110 utentes, de um Centro de Emergência Social, onde são acolhidas 30 crianças em risco ou vítimas de maus tratos, de um Centro de Acolhimento de Famílias Monoparentais, com capacidade para 14 elementos, com vista à sua reintegração social, prestando ainda ajuda alimentar a cerca de 150 famílias carenciadas. Na área da saúde dispõe de uma Clínica de Medicina Física e de Reabilitação e de um Gabinete de Apoio à Saúde Mental, onde está incluído o serviço de prevenção à toxicodependência.

Ainda na área da Solidariedade Social, foram concedidos apoios a diversas instituições, das quais se salientam a cooperação com a *Pró Dignitate*, Aldeias Crianças SOS, Cruz Vermelha, AMI e Liga Portuguesa contra a Sida, entre outras.

#### *Saúde e Desporto*

No âmbito da Saúde e do Desporto, o Santander Totta tem vindo a apoiar diversos eventos desportivos e projectos orientados para o fomento da cultura do desporto.

Das modalidades desportivas, o ténis tem merecido uma especial atenção, com apoios a vários projectos desenvolvidos por escolas de ténis. Em 2007, o investimento nestas escolas ascendeu a mais de 50.000 euros e envolveu permanentemente cerca de 1.250 jovens.

De referir ainda que em 2007 o Santander Totta apoiou o "Santa Cruz *Ocean Spirit*" – Festival Internacional de Desportos de Ondas, que contou com a presença dos melhores praticantes da modalidade. Aulas de instrução, demonstrações e concertos foram outras das atracções do evento.

#### *Meio Ambiente*

O Santander Totta patrocinou a edição de nove livros sobre árvores e florestas em Portugal, uma edição conjunta da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), jornal Público e Liga para a Protecção da Natureza (LPN). A série de imagens que as obras reproduzem constitui um espólio único e inestimável, que transcende largamente o âmbito florestal.

## Estrutura Accionista

| Accionista | Nº de Acções | % |
|---|---|---|
| Santusa Holding, S.L. | 196.996.017.344 | 99,848 |

## *Rating*

Em 2007, o Santander Totta continua a beneficiar da mais elevada notação de *rating* atribuída a qualquer banco português de capitais privados: AA, Aa3 e AA para a dívida de longo prazo, atribuídas pela Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's, respectivamente.

A Standard & Poor's e a Fitch Ratings reviram em alta a notação do banco de AA- para AA (*outlook stable*). A Moody's reviu a notação de *rating* de longo prazo de A1 para Aa3.

As elevadas notações de *rating* obtidas pelo Banco Santander Totta, SA reflectem a estratégia adoptada, a solidez financeira e a sua capacidade de geração de resultados, conforme se pode confirmar pelos relatórios emitidos pelas diferentes agências de *rating*:

**S&P - Março 2007**

*"The upgrade is based on Santander's growing diversification, sound management and strategy, strengthening commercial franchise, and strong and improving financial profile."*

*"The stable outlook reflects our expectation that Santander will continue to improve its financial performance gradually, benefiting from good prospectus at all of its business units…."*

**Moody's - Outubro 2007**

*"…The rating is supported by its good domestic franchise, robust risk management and controls, and strong financial profile."*

**Fitch Ratings - Dezembro 2007**

*"… ratings of Santander Totta are in line with those of its parent … , as its activities in Portugal are of strategic importance to the group and have become increasingly integrated with those of Santander. Santander Totta's Individual Rating reflects its strong national franchise, solid profitability, healthy asset quality, and sound liquidity and capital base. They also take into account concentration on individual names."*

| Agência | | Notações de Rating |
|---|---|---|
| **FitchRatings** | | |
| Curto Prazo | | **F1+** |
| Longo Prazo | | **AA** |
| | *outlook* | ***stable*** |
| Individual | | B |
| **Moody's Investors** | | |
| Curto Prazo | | **P-1** |
| Longo Prazo | | **Aa3** |
| | *outlook* | ***stable*** |
| Individual | | C+ |
| **Standard & Poor's** | | |
| Curto Prazo | | **A1+** |
| Longo Prazo | | **AA** |
| | *outlook* | ***stable*** |

# Enquadramento da Actividade

## Economia Internacional

O ano de 2007 ficou assinalado pela materialização de vários factores de risco, até aí latentes, que marcaram a evolução económica e financeira mundial, em especial no decurso do segundo semestre do ano, e que poderão ter impactos mais visíveis em 2008.

Estes desenvolvimentos contribuíram também para relevar a resiliência da economia mundial, em termos de capacidade de acomodar choques, e tornaram mais clara a evolução diferenciada entre os mercados desenvolvidos e os mercados emergentes.

Ao nível do crescimento económico, e em termos globais, as estimativas do FMI apontam para que a economia mundial possa ter-se expandido em 4,9%, naquele que foi o quarto ano consecutivo de crescimento acima do potencial. À semelhança de anos anteriores, os mercados emergentes deverão ter contribuído em cerca de dois terços para a taxa de crescimento, enquanto os mercados desenvolvidos deverão ter desacelerado, uma tendência mais visível nos EUA.

**Crescimento económico mundial** (%)

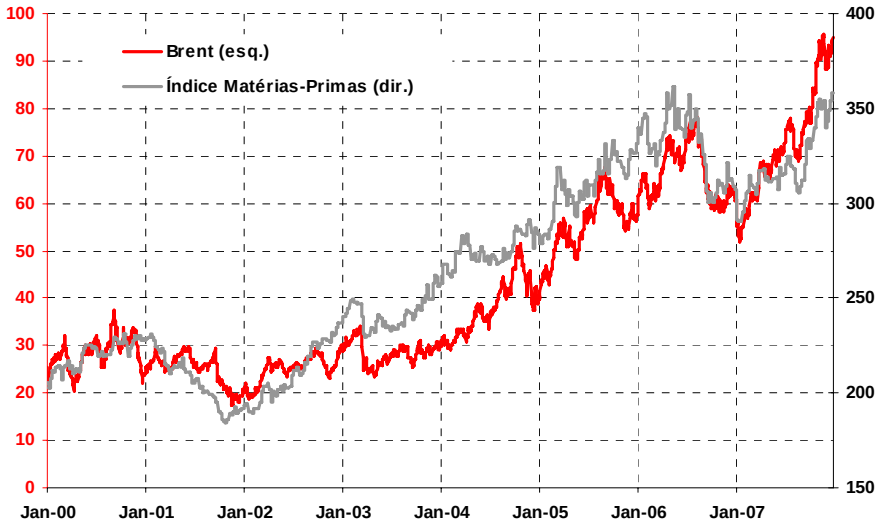
| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Mundo** | **3,8** | **4,9** | **4,4** | **5,0** | **4,9** |
| Países avançados | 1,9 | 3,2 | 2,5 | 3,0 | 2,6 |
| EUA | 2,5 | 3,6 | 3,1 | 2,9 | 2,2 |
| Japão | 1,4 | 2,7 | 1,9 | 2,5 | 1,9 |
| UEM | 0,8 | 2,0 | 1,5 | 2,8 | 2,6 |
| Reino Unido | 2,8 | 3,3 | 1,8 | 2,8 | 3,1 |
| Países em desenvolvimento | 6,7 | 7,7 | 7,0 | 7,7 | 7,8 |
| África | 4,7 | 5,8 | 5,9 | 5,8 | 6,0 |
| Ásia | 8,3 | 8,8 | 9,0 | 9,6 | 9,6 |
| Europa de Leste | 4,8 | 6,7 | 5,6 | 6,4 | 5,5 |
| Médio Oriente | 6,6 | 5,6 | 5,6 | 5,8 | 6,0 |
| América Latina | 2,4 | 6,0 | 4,6 | 5,4 | 5,4 |

Fonte: FMI (Janeiro 2008)

Esta dualidade na economia mundial e a resiliência dos mercados emergentes mantiveram sob pressão a generalidade das matérias-primas, que, em 2007, testaram novos máximos históricos, num cenário de continuação de crescimento sustentado da procura. O petróleo bateu um novo máximo histórico, em termos nominais, próximo dos 100 dólares por barril no caso do Brent, mas, em termos reais, ficou ainda aquém dos máximos do início da década de oitenta.

Os preços dos bens agrícolas foram dos que registaram maior subida, surgindo como potencial foco de pressões inflacionistas. Os preços dos cereais testaram máximos históricos, em especial o trigo, que quase duplicou o preço, em antecipação, por exemplo, à maior procura para a produção de bio-combustíveis.

**Preços do petróleo Brent, em dólares por barril e Índice de matérias-primas**




Fonte: Bloomberg

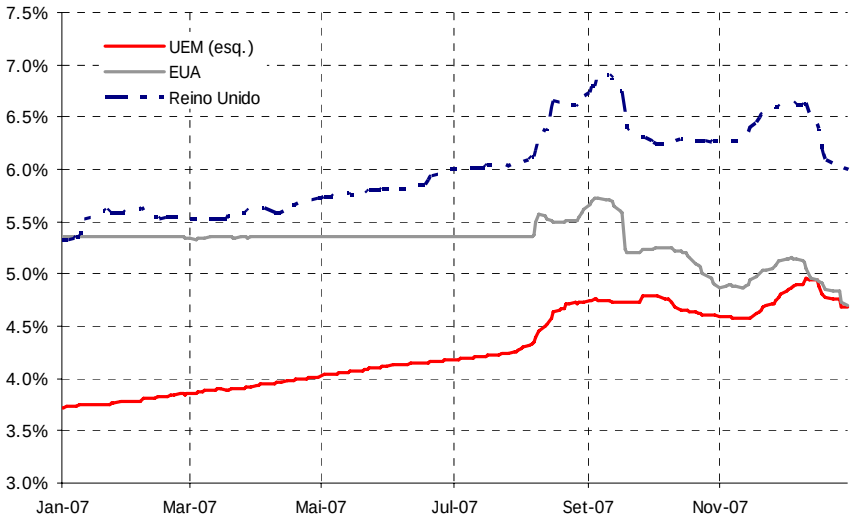
O facto mais marcante do ano foi a reacção dos mercados financeiros ao aumento do incumprimento no mercado de crédito hipotecário de alto risco ("subprime") nos EUA, num processo iniciado em Julho e que se prolongaria por todo o segundo semestre de 2007 (inclusive durante o início de 2008).

Este é o culminar do processo de concessão de crédito a mutuários de maior risco, em muitos casos sem informação relevante sobre sua capacidade de cumprimento, e em que o crédito se baseava numa taxa fixa atractiva nos primeiros dois anos, após o que seria indexado a taxa variável, em muitos casos acrescido de um *spread* elevado. A refixação viria a ocorrer já num quadro de taxas de juro mais elevadas e de esgotamento do processo de valorização do imobiliário.

O que começou por ser um movimento de correcção dos mercados, após uma descida bastante pronunciada dos *spreads* de crédito e de uma avaliação mais permissiva dos riscos, resultou numa fase de forte instabilidade nos mercados financeiros cujos impactos totais, sobre o sistema financeiro, estão ainda por apurar. O intervalo de estimativas de perdas em activos de crédito hipotecário "subprime" situa-se entre 200 e 400 mil milhões de dólares. O montante de perdas assumidas até ao final de 2007 ultrapassa 100 mil milhões de dólares, mas há riscos adicionais, associados a outros créditos entretanto securitizados (como sejam os créditos ao consumo e para aquisição de automóvel, por exemplo).

Desta conjuntura resultaram dois efeitos imediatos. Por um lado, uma perturbação no funcionamento dos mercados monetários, em especial nos prazos superiores a um mês. As dúvidas sobre a exposição das contrapartes a crédito "subprime" e os receios de eventuais necessidades de liquidez pelos próprios conduziram a uma subida acentuada das taxas de juro de curto prazo. As taxas a 3 meses atingiram máximos desde 2001 na zona euro, com a taxa Euribor a terminar o ano quase 100pb acima da taxa de cedência de fundos do Banco Central Europeu. Nos EUA, o diferencial máximo entre a taxa Libor a 3 meses ascendeu até 80pb.

**Taxas de Juro de Curto Prazo (3 Meses)**




Fonte: Reuters

Esta evolução resultou na necessidade de intervenção pelos principais bancos centrais nos mercados monetários, através de uma muito maior cedência de liquidez do que seria necessário em condições normais, como forma de assegurar o normal funcionamento dos mercados. Este processo de normalização foi gradual e não seguiu uma tendência linear, com picos pontuais, à medida que novos dados sobre a exposição dos bancos ao crédito de alto risco iam sendo conhecidos.

Por outro lado, os mercados de crédito quase encerraram, com uma redução acentuada das novas emissões de dívida pelos bancos e empresas, associada a uma subida dos *spreads* de crédito para todos os emitentes e para todas as maturidades. No mercado de derivados de crédito, os *spreads* para os *credit default swaps* atingiram máximos desde 2005, embora num contexto de reduzida profundidade dos mercados.

***Spreads* de *Credit Default Swaps* – 5 Anos** (pb)

Fonte: Reuters

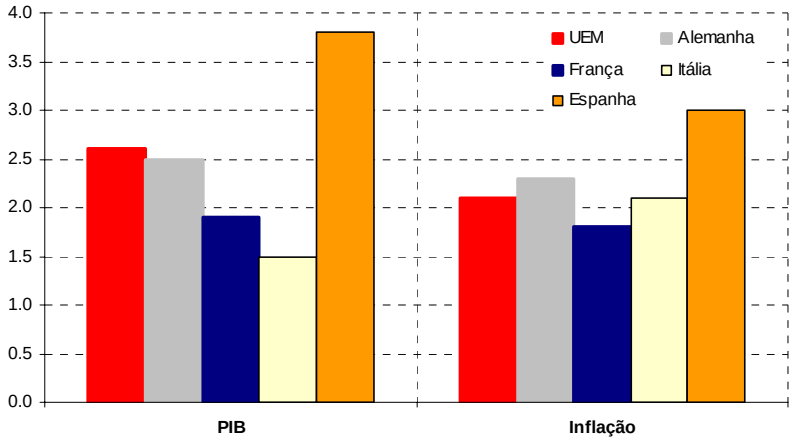
Visando anular as condições monetárias mais restritivas, decorrentes das subidas das taxas de juro nos mercados monetários e do alargamento dos *spreads* de crédito, a Reserva Federal dos

EUA desceu agressivamente as taxas de juro de referência de 5,25% no início do Verão para 4,25% no final do ano.

As previsões de crescimento pelo banco central dos EUA foram sucessivamente revistas em baixa, considerando um cenário central de forte desaceleração no primeiro semestre de 2008, embora sem recessão, após o que o crescimento retomaria taxas de crescimento progressivamente mais próximas à tendência de longo prazo, durante o segundo semestre de 2008. Os preços no consumidor foram gradualmente perdendo relevância enquanto factor de risco para a condução da política monetária, apesar de se ter assistido ainda a uma aceleração no segundo semestre do ano.

Na zona euro, o Banco Central Europeu travou o ciclo de subida das taxas de juro de referência, após a subida para 4,0% em Junho. As perturbações no funcionamento dos mercados monetários, a subida dos *spreads* de crédito e a apreciação do euro (que face ao dólar atingiu novos máximos históricos, apenas abaixo de 1,50 dólares) contribuíram para que as condições financeiras se tivessem tornado restritivas, entre sinais de desaceleração gradual da actividade. As expectativas de subidas adicionais das taxas de juro de referência pelo BCE foram sendo dissipadas, dando lugar a expectativas moderadas de que em 2008 pudesse haver uma inversão da política monetária.

**Economia da UEM – 2007** (%)

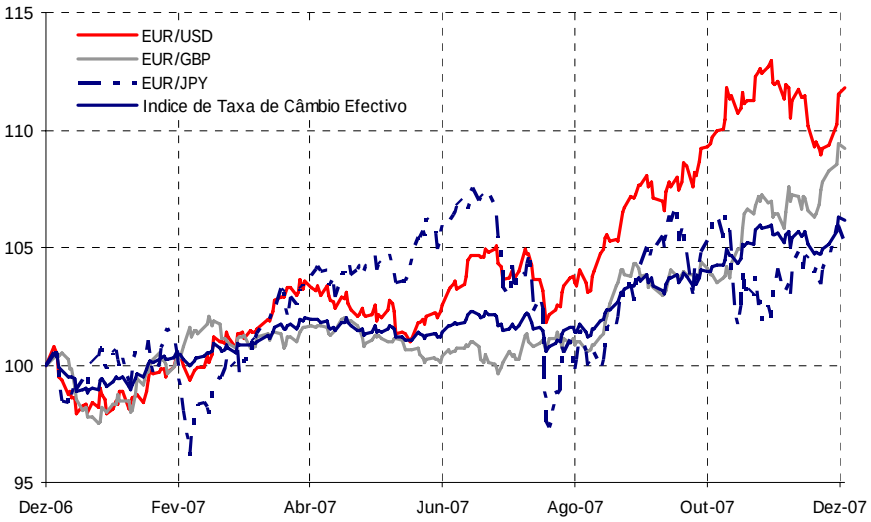



Fonte: Eurostat

No Reino Unido, os sinais de correcção no mercado imobiliário acentuaram-se e surgiram os primeiros sinais de contágio à economia real, com uma desaceleração da procura interna em especial do consumo privado. Em resultado, o Banco de Inglaterra desceu a taxa de juro de referência em 25pb, para 5,5%, adoptando uma orientação para potenciais descidas adicionais que se poderão concretizar em 2008.

Os mercados emergentes continuaram a evoluir de forma bastante positiva, sendo que não houve indícios de contágio dos problemas nos mercados financeiros, que afectaram sobretudo as economias desenvolvidas. Isto apesar de, no final do primeiro trimestre, ter havido um primeiro foco de instabilidade, com uma desvalorização acentuada dos mercados accionistas asiáticos, em especial o chinês. A generalidade dos *spreads* de crédito dos mercados emergentes permaneceu próximo dos mínimos registados no início do segundo semestre. Por outro lado, as respectivas divisas apreciaram-se face ao dólar.

**Evolução das Principais Taxas de Câmbio (Dez 2006=100)**



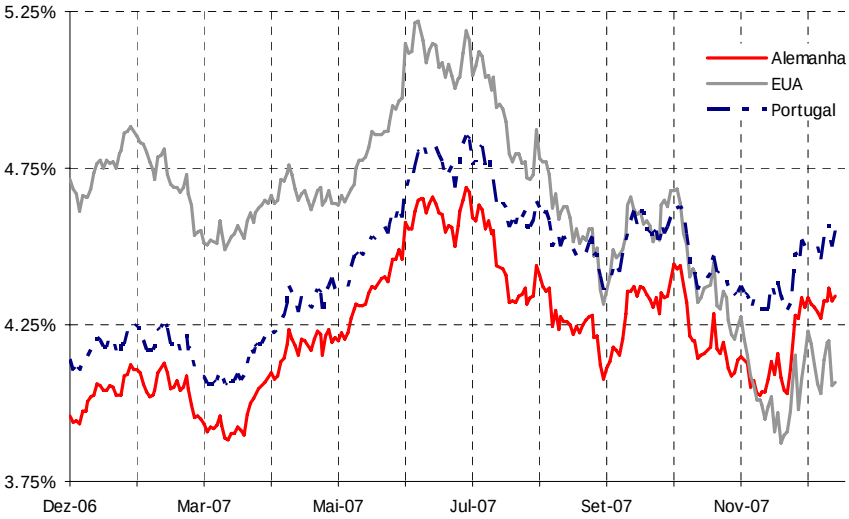

Fonte: BCE

O posicionamento dos investidores alterou-se, com uma clara preferência por activos de menor risco, em especial dívida pública. No entanto, mesmo nos EUA, não houve um desinvestimento generalizado dos mercados accionistas, mas antes uma maior selectividade nas aplicações, com os principais índices a permanecerem próximo dos máximos do ano, apesar da forte desvalorização das empresas do sector financeiro.

Em consequência, as taxas de juro de longo prazo desceram de forma acentuada no segundo semestre do ano, após os máximos de mais de dois anos atingidos no início de Julho, quando a preocupação predominante dos investidores era ainda o risco de maior aceleração da inflação. Nos EUA, o país mais afectado pela situação do "subprime", as taxas de juro de longo prazo caíram mais de 100pb, desde o máximo de Julho até ao final do ano, altura em que as taxas se situavam próximo de 4,0%.

Na Europa, a descida das taxas de juro de longo prazo foi menos pronunciada, atendendo que o consenso era de que poderia ser menos afectada pela instabilidade nos mercados financeiros. No entanto, assistiu-se a um aumento dos *spreads* entre os vários emitentes soberanos, em favor dos mercados "core".

**Taxa de Juro 10 Anos**




Fonte: BSN Portugal, Reuters

Apesar deste reposicionamento dos investidores, a generalidade dos mercados accionistas fechou ainda com valorizações significativas, embora abaixo dos máximos registados no primeiro semestre, quando em alguns mercados (como o espanhol e o norte-americano) foram quebrados os máximos de 2000.

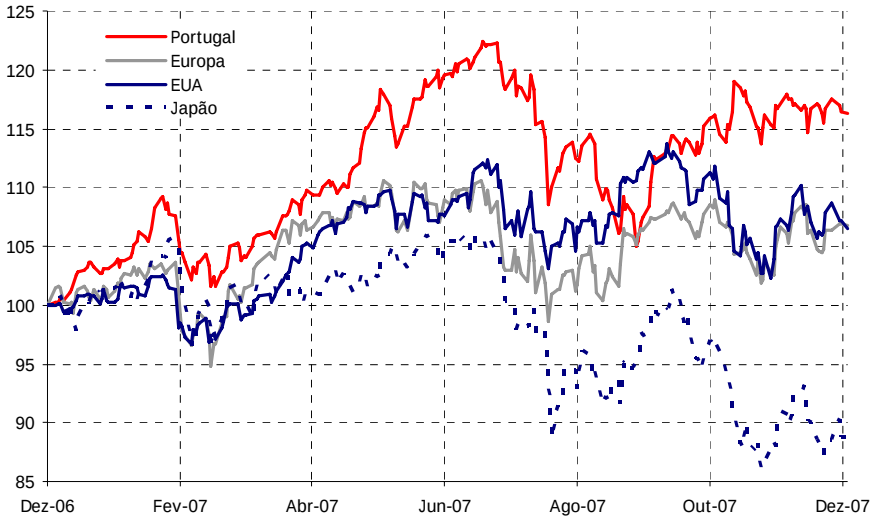
No primeiro semestre, a evolução dos mercados accionistas continuou ainda a ser marcada pelo elevado volume de operações de fusão e aquisição, com destaque para a Oferta Pública de Aquisição lançada sobre o banco ABN Amro pelo consórcio formado pelos bancos Santander, Fortis e Royal Bank of Scotland, e que bateu a oferta concorrente do Barclays.

O sector financeiro foi particularmente afectado, em especial nos EUA. Os principais bancos, fruto das perdas em activos expostos a crédito "subprime", viram a respectiva capitalização de mercado cair cerca de 40%. Os bancos UBS, Citigroup, Morgan Stanley e Merrill Lynch procuraram manter os rácios de capitais próprios, alargando a sua base accionista, em especial com a entrada de vários fundos soberanos asiáticos, que investiram mais de 20 mil milhões de euros.

O mercado português foi um dos que registou maior valorização no ano de 2007, sendo o comportamento muito marcado pelo desfecho das duas Ofertas Públicas de Aquisição iniciadas em 2006, uma da Sonaecom sobre a PT e a outra do BCP sobre o BPI, em que os accionistas das empresas-alvo rejeitaram a oferta.

A empresa que mais se valorizou foi a Galp Energia, com uma apreciação de 172,5% em 2007, beneficiando de ter estado presente nas principais descobertas de petróleo no ano passado, com um especial destaque para a concessão Tupi, no Brasil, que foi a maior descoberta desde 2000.

**Mercados accionistas (Dez 2006 = 100)**




Fonte: Reuters, Euronext Lisbon

## Economia Portuguesa

Em 2007, a actividade em Portugal cresceu 1,9%, o ritmo mais forte desde 2001, quando a economia tinha crescido 2,0%. A procura externa continuou a ter um contributo positivo relevante para o crescimento, mas a procura interna terá tido o contributo mais importante, sobretudo por via do investimento privado.

As exportações desaceleraram para 7,1%, face aos 9,2% registados no ano anterior, com uma moderação mais acentuada ao nível das exportações de bens. As exportações de serviços terão mantido taxas de crescimento acima de 10%. A desaceleração das exportações aproximou-as da

taxa de crescimento da procura externa dirigida a Portugal, pelo que terá havido uma paragem no processo de recuperação de quotas de mercado.

Em termos de principais características, mantiveram-se as grandes tendências dos últimos anos: as exportações de máquinas e equipamentos continuam a ser as mais relevantes, mas as exportações de vestuário e calçado começam a recuperar, beneficiando da reestruturação do sector, que permitiu um pequeno avanço em termos de valor acrescentado. Ao nível dos mercados de exportação, Espanha e Alemanha continuam a ser os principais destinos, enquanto o mercado mais dinâmico continua a ser Angola, com taxas de crescimento em torno de 40%.

O forte dinamismo dos serviços contribuiu para uma mais rápida redução do défice da balança de bens e serviços, que caiu abaixo de 7% do PIB, o que não ocorria desde 2003. No entanto, a redução do défice da balança corrente e de capital foi menos pronunciada, na medida em que, por um lado, 2007 foi um ano de transição em termos de apoios comunitários, e, por outro lado, houve um aumento dos juros pagos ao exterior, fruto do maior endividamento da economia.

A procura interna fortaleceu-se em 2007, tendo sido o principal contributo para o crescimento (cerca de 1,8 pontos percentuais). O grande destaque vai para o investimento privado, que acelerou, com um crescimento de 3,2%, o ritmo mais forte desde o período de 1999-2000.

Esta evolução reflecte duas grandes tendências. Por um lado, uma forte recuperação do investimento em material de transporte, em especial de material aeronáutico e, por outro, a progressiva estabilização do sector da construção, que deixou de ter um contributo negativo para o crescimento, tal como tinha ocorrido nos cinco anos anteriores.

**Indicadores sobre Portugal** (%)

| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
|---|---|---|---|---|---|
| **PIB** | -0,8 | 1,5 | 0,9 | 1,3 | 1,9 |
| Consumo privado | -0,1 | 2,5 | 2,0 | 1,1 | 1,5 |
| Consumo público | 0,2 | 2,6 | 3,2 | -1,2 | 0,3 |
| Investimento | -8,3 | 2,5 | -1,5 | -0,8 | 3,2 |
| Exportações | 3,9 | 4,0 | 2,0 | 9,2 | 7,1 |
| Importações | -0,8 | 6,7 | 3,5 | 4,6 | 5,4 |
| Inflação média | 3,3 | 2,4 | 2,3 | 3,1 | 2,5 |
| Desemprego | 6,3 | 6,7 | 7,6 | 7,7 | 8,0 |
| Défice público (% do PIB) | -2,9 | -3,4 | -6,1 | -3,9 | -2,5 |
| Dívida pública (% do PIB) | 56,9 | 58,3 | 63,7 | 64,8 | 64,4 |
| BTC (% do PIB) | -4,2 | -6,2 | -8,6 | -8,6 | -8,2 |

Fonte: INE, Ministério das Finanças, Banco de Portugal

O consumo privado continuou a crescer claramente abaixo do PIB, pressionado pelos efeitos da subida das taxas de juro, mas também pelo ainda elevado nível de desemprego.

O consumo público cresceu marginalmente em 2007, apesar das estimativas iniciais de que pudesse continuar a contrair. Os dados preliminares de execução orçamental em 2007 apontam para uma mais acentuada redução do défice, que ter-se-á situado em torno de 2,5% do PIB, face à meta de 3,0%. Note-se que para 2008 as previsões constantes do OE eram de um défice de 2,4% do PIB. É, assim, o segundo ano em que a execução é mais favorável, após os 3,9% registados em 2006. Os principais contributos, uma vez mais, estiveram associados ao forte crescimento da receita (a receita fiscal cresceu 9,2%, após 7,2% em 2006) e à contenção da despesa de capital, na medida em que a despesa corrente cresceu 3,6%.

A inflação desacelerou para 2,5%, mas ainda pressionada pela subida dos preços da energia, por um lado, e dos preços da alimentação, por outro. Este último efeito poderá continuar a fazer-se sentir em 2008, num quadro global de aceleração dos preços dos cereais.

O desemprego aumentou para 8,0%, um novo máximo, na medida em que a criação de emprego continuou a ficar aquém da entrada de novos trabalhadores no mercado de trabalho. Esta mais lenta criação de emprego continua a reflectir a reestruturação do sector produtivo nacional, mas contribuiu para um mais forte crescimento da produtividade, uma condição importante para repor a competitividade das empresas exportadoras.

Os desenvolvimentos nos mercados financeiros internacionais não tiveram, ainda, um impacto visível nos agregados de crédito, que continuaram a expandir-se rapidamente. O crédito total ao sector privado terá crescido próximo de 10% (8,4% em 2006). O crédito aos particulares desacelerou ligeiramente, devido ao crédito hipotecário, que começou a reflectir o impacto da subida das taxas de juro de referência. Mais relevante foi a aceleração do crédito às empresas, associado ao mais forte crescimento do investimento, uma evolução visível ao nível do crédito bancário puro, mas também ao nível do crédito concedido via programas de papel comercial.

Os rácios de incumprimento permanecem próximo dos mínimos da série, de forma generalizada, embora o sector bancário continue bastante activo na gestão da respectiva carteira de crédito.

No mais recente inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito, é reportado, por um lado, a adopção de condições ligeiramente mais restritivas na concessão de crédito, em especial através de um aumento dos *spreads* de crédito e por outro lado, os bancos reportam maiores dificuldades no acesso a financiamento, em particular através de operações de titularização de créditos. Neste quadro, a generalidade dos bancos privilegiou os depósitos enquanto recurso principal, em alguns casos com ofertas pontuais de taxas de juro elevadas, acima das taxas de mercado.

# Áreas de Negócio

## Banca Comercial

### Particulares e Negócios

O ano de 2007 foi marcado por uma forte campanha institucional de lançamento da marca única Santander Totta. Conhecida como "O Meu Banco", a campanha foi definida com o objectivo de aumentar a captação de novos clientes, reduzir os abandonos e melhorar a qualidade percebida, reforçando o posicionamento de "*Value for Money*" do Santander Totta. A campanha assentou fundamentalmente sobre dois eixos: a isenção de comissões dos principais serviços a uma base alargada de clientes e a atribuição de brindes a clientes que efectuassem novas domiciliações de ordenado/reforma.

Foram criadas condições de oferta que potenciaram os níveis de vinculação por cliente, atingindo-se uma média de 4,5 produtos/cliente. O volume de negócio registou um crescimento de 8,8% e o produto bancário evoluiu 7,1%.

#### *Particulares*

Os recursos registaram um aumento de 6,0%, sustentado por um intenso esforço de lançamento de produtos, valorizando sempre as melhores oportunidades dos vários mercados e as tendências económicas. Nesta óptica, destaca-se o lançamento de 19 produtos estruturados (quer para *Mass-Market*, quer para os segmentos *Premium* e Não Residentes), 2 fundos especiais de investimento e 2 seguros especiais de investimento.

Foram ainda efectuados diversos lançamentos de depósitos a prazo tradicionais e de produtos estruturados, com o objectivo de diversificar o investimento e de incrementar os níveis de captação, retenção e vinculação de clientes, oferecendo taxas muito competitivas. Foram lançados 4 depósitos a prazo estruturados e 5 estruturados sob a forma de obrigações de caixa, num total colocado de 645 milhões de euros, no segmento *Mass-Market.* Para o segmento *Premium* efectuaram-se 7 emissões de produtos estruturados que resultaram num total de 90,5 milhões de euros.

No capítulo dos fundos especiais de investimento e seguros *unit-linked*, em 8 emissões atingiu-se um total de 366 milhões de euros de recursos captados.

Também para o segmento de Emigrantes e Não Residentes foram colocados 4 produtos de depósitos a prazo em USD que totalizaram 43 milhões de euros.

No que respeita ao crédito, o ano de 2007 foi novamente marcado pelo dinamismo e inovação, num mercado cada vez mais competitivo, continuando o Santander Totta a afirmar-se como um dos principais *players* no mercado de crédito à habitação, presente no *top of mind* dos portugueses. O crédito à habitação continuou a ser um dos principais pilares da actividade, tendo a produção atingido máximos históricos, com um crescimento superior a 20% face ao ano anterior.

Depois do sucesso, em 2006, da campanha "Super Taxa", foi lançado, no início do ano, a campanha "Duplo Zero", em que os clientes beneficiaram do *spread* promocional de 0% no primeiro ano, não apenas no crédito à habitação como também no crédito sinal. Outra nova vantagem introduzida, transversalmente ao *portfolio* de crédito à habitação, foi a possibilidade de atribuição de carência de capital nos primeiros 5 anos.

O ano em análise caracterizou-se ainda por acentuadas alterações legislativas que introduziram uma nova dinâmica no mercado, diminuindo as barreiras à mobilidade dos clientes e exigindo ao Santander Totta uma resposta mais agressiva e competitiva face aos novos desafios de captação

e de retenção dos clientes. Neste sentido foram implementadas diversas medidas, visando dotar a rede comercial de maior agilidade e flexibilidade negocial e disponibilizar ferramentas que permitissem assegurar maior vinculação dos clientes, como a nova campanha de transferências, passando o Santander Totta a suportar a totalidade dos custos inerentes ao processo.

Direccionado para a manutenção e retenção dos actuais clientes foi criado o conceito "Triplo R", que tem por base os pilares de Retenção do cliente, Reestruturação do crédito e Renegociação de contrapartidas.

Também em 2007, foi lançada a cobertura complementar de desemprego ao seguro vida habitação, o "Plano Protecção Habitação", que veio aumentar o leque de produtos de seguros e oferecer protecção contra uma das principais causas de incumprimento no crédito habitação.

A estratégia adoptada para o crédito ao consumo centrou-se no lançamento de produtos diferenciadores e concorrenciais e na adequação à actual conjuntura do mercado dos produtos já existentes, nomeadamente através do aumento do montante máximo de financiamento e alargamento dos prazos de contratação. É também de realçar a introdução de um novo canal de contratação, o Multibanco, que permitiu oferecer uma nova opção de contratação, fácil, rápida e cómoda. Este canal veio juntar-se ao RSF, Banca Telefónica e Netb@nco lançados em 2006 como meios alternativos ao balcão para contratação do crédito ao consumo.

A colocação de produtos não financeiros continuou a ser uma aposta em 2007, através de parcerias de sucesso com prestigiadas marcas, que permitiram colocar no mercado vários produtos inovadores e de elevada qualidade para os quais se verificou grande aceitação, traduzindo-se em crescimento da carteira e no nível de comissões. Nesta área destaca-se o lançamento da campanha "Imagem Digital" com ofertas de modelos de câmaras fotográficas da marca Canon e ainda do "Crédito Login" e "Crédito Login Universitários" que disponibilizam os últimos modelos da marca HP.

**Particulares**
*Saldos médios - milhões de euros*

| | 2007 | 2006 | Var. 07/06 | % |
|---|---|---|---|---|
| Crédito | 17 506 | 16 042 | 1 463 | 9,1% |
| Hipotecário | 15 401 | 14 121 | 1 281 | 9,1% |
| Consumo e Outros | 2 104 | 1 922 | 182 | 9,5% |
| Recursos | 17 758 | 16 757 | 1 001 | 6,0% |
| Balanço | 9 226 | 8 186 | 1 040 | 12,7% |
| Fora de Balanço | 8 532 | 8 571 | -39 | -0,5% |
| Volume de Negócio | 35 263 | 32 800 | 2 464 | 7,5% |
| Produto Bancário | 655 | 612 | 44 | 7,2% |

### *Negócios*

O ano de 2007 marcou definitivamente a consolidação da área de Negócios verificando-se um crescimento do volume de negócio de 18,3%, dos quais 21,0% em crédito e 13,1% em recursos, tendo o produto bancário subido 6,8%.

Foi um ano de grande dinamismo no segmento, tendo o Santander Totta lançado diversas campanhas, das quais se destacam: "Soluções Turismo / Ensino", "Linha de Crédito Protocolado BEI" e "Soluções de Crédito com Garantia / Fincresce / Lisgarante".

**Negócios**
*saldos médios - milhões de euros*

| | 2007 | 2006 | Var. 07/06 | % |
|---|---|---|---|---|
| Crédito | 3 440 | 2 842 | 598 | 21,0% |
| Recursos | 1 696 | 1 500 | 197 | 13,1% |
| Volume de Negócio | 5 137 | 4 342 | 795 | 18,3% |
| Produto Bancário | 138 | 130 | 9 | 6,8% |

### *Cartões*

O número de cartões colocados junto de clientes aumentou 7,4%, atingindo, no final de 2007, 1,2 milhões. Em termos de produto bancário registou-se um aumento de 12%, sendo de destacar o crescimento de 27% na margem financeira. Para este comportamento contribuíram as diversas iniciativas comerciais, como as acções nos jogos da *champions league*, em que os representantes dos melhores balcões puderam levar o(a) filho(a) a acompanhar a entrada dos jogadores em campo. As campanhas "*Light* Verão" e "*Push Light*" também contribuíram para o aumento da utilização dos cartões e consequentemente para o aumento da carteira. No final do ano foi lançado o cartão "Natal", um cartão temporário e completamente gratuito, inovador no mercado nacional.

### *Rede de Distribuição*

Tendo presente o objectivo de aumentar a proximidade ao cliente, em 2007 prosseguiu-se a implementação do programa de expansão da rede de balcões, no âmbito do que havia sido definido para o triénio 2006-2008 – abertura de 100 balcões. Até ao final do ano foram abertos 75 novos balcões no âmbito deste programa, dos quais 7 são balcões universitários.

Na escolha da localização dos novos balcões, o Santander Totta tem privilegiado as zonas geográficas com maior dinamismo económico e, em algumas localidades, onde existia sobreposição de balcões, resultado da recente fusão de marcas, procedeu-se à racionalização da rede.

Com o objectivo de melhoria constante da qualidade de serviço, o Santander Totta tem desenvolvido, nos últimos anos, um programa de modernização dos balcões que no final de 2007 abrangeu 57% do número total de balcões (balcões que representam cerca de 65% do volume de negócios da rede total).

No final do ano, a rede de distribuição do Santander Totta em Portugal era constituída por 685 agências e 21 centros de empresas, num total de 706 postos de atendimento.

## *Private Banking*

Em 2007, o *Private Banking* reforçou o seu posicionamento no mercado nacional deste segmento, com um crescimento de cerca de 28% em volume de negócio e 22% em número de clientes. A captação de novos clientes foi um ponto forte do desempenho da equipa, para o qual contribuíram de forma relevante a fusão das equipas Santander e Totta e a nova denominação Santander Totta. Num segmento tão especifico como é o *Private Banking,* a evidência de um nome internacional forte como o Santander, conjugado com uma equipa local com larga experiência

nesta área e na área de gestão de activos, são aspectos valorizados pelos actuais e potenciais clientes.

Num mercado turbulento a nível económico e financeiro, como foi o último semestre do ano, a discrição, confidencialidade e ética pela qual se pautou a equipa *private* do Santander Totta, conjugadas com as sinergias e solidez que advêm do Grupo Santander, foram aspectos diferenciadores e perceptíveis com valor acrescentado para os clientes.

Em matéria de Recursos Humanos, procedeu-se não só a um reforço da equipa comercial, permitindo desde o inicio do ano um maior acompanhamento da carteira de clientes, como também de especialistas que permitiram uma ligação mais estreita com outras áreas - Gestão de Activos e Tesouraria – e, consequentemente, uma maior monitorização das carteiras de gestão discricionária e de fundos de investimento para clientes deste segmento.

Durante o ano foram lançados produtos de poupança, especialmente direccionados para clientes *private*, com diversos perfis de risco, indexantes e com capital total ou parcialmente garantido.

Já no final do ano, foi lançado o fundo "Santander Selecções Acções". Este fundo pretende aproveitar o *expertise* da equipa de gestão na selecção de acções, principalmente portuguesas e europeias, e diferentes estratégias de *asset alocation*.

O fundo "Santander Carteira Alternativa", um *hedge fund* registado em Portugal, foi uma atractiva solução de investimento, tendo apresentado uma *performance* superior a 6% (líquido). O "Santander Private Elite", com colocações que excederam os 100 milhões de euros no ano, apesar da instabilidade dos mercados, proporcionou interessantes rácios rendibilidade/risco. A flexibilidade na alteração de perfil continua a ser um importante aspecto diferenciador deste produto.

O cartão de crédito "Platinum" manteve uma forte aceitação junto dos clientes e o programa de fidelização de milhas tornou-se ainda mais interessante ao passar para 2 milhas por cada euro utilizado.

## Empresas

Com o objectivo de crescer de forma sustentada em resultados e volumes, a estratégia da rede de Empresas para 2007 assentou em dois pilares: alargamento da base de clientes e vinculação de clientes.

O Modelo de Gestores de Captação teve resultados ao nível do incremento da base de clientes, invertendo a tendência dos últimos anos, tendo sido os novos clientes responsáveis por um crescimento considerável da rubrica de crédito.

No que concerne à vinculação, foram definidas campanhas de dinamização interna em produtos, considerados vinculantes, com excelentes resultados em termos de transaccionalidade associada a produtos de serviços e produtos de estrangeiro. Com vista à manutenção desta estratégia, no 4º trimestre de 2007, foram estruturadas 2 Direcções de Dinamização Comercial com o objectivo de potenciar a colocação de produtos vinculantes.

Em termos de resultados, o volume de negócio gerido cresceu 12,1%, dos quais 13,7% em crédito e 5,2% em recursos, enquanto que o produto bancário registou um valor idêntico ao de 2006. A *performance* do produto bancário é consequência, essencialmente, das alterações regulamentares ocorridas em 2007 (DL nº 171/2007), com impacto negativo na margem financeira. Ainda assim, há a destacar a colocação de produtos estruturados de tesouraria, que teve um crescimento de 40%, face ao período homólogo.

**Empresas**
*Saldos médios - milhões de euros*

| | 2007 | 2006 | Var. 07/06 | % |
|---|---|---|---|---|
| Crédito | 6 257 | 5 504 | 753 | 13,7% |
| Recursos | 1 312 | 1 248 | 65 | 5,2% |
| Volume de Negócio | 7 569 | 6 752 | 817 | 12,1% |
| Produto Bancário | 97 | 97 | 0 | -0,2% |

## Promotores e Mediadores

O ano de 2007 foi marcado por alterações na legislação sobre crédito à habitação, com impactos muito significativos em todos os agentes intervenientes: entidades reguladoras, bancos, empresas de mediação, de construção e particulares, especialmente as famílias, assim como o aparecimento massivo de empresas de consultoria financeira.

Para colmatar estas dificuldades, e mantendo o foco na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, foi necessário intensificar o ritmo e o tempo das visitas aos parceiros. A área de Promotores e Mediadores, em colaboração com a rede comercial, levou a efeito acções de formação no banco e nas mediadoras que, aliadas à imagem e solidez do Grupo e à qualidade e inovação dos produtos, permitiu ultrapassar os objectivos traçados, com um crescimento de 22% face ao ano anterior e um *share of wallet* de 40% da produção total.

O Santander Totta esteve presente nos mais importantes eventos nacionais ligados ao sector, nomeadamente nos dois salões imobiliários de Lisboa e Porto e nas convenções anuais dos maiores *master's* imobiliários a operar em Portugal, com mais de cinco mil comerciais o que tem permitido ao Santander Totta colocar-se no "top of mind" do sector.

Nos promotores externos, o crescimento da actividade foi em linha com o objectivo, em quantidade e em volume de negócio, destacando-se a implementação do novo projecto das "Lojas Promotor", através da abertura de 35 novos espaços físicos com a marca Santander Totta, assim como a criação de um *kit* e uma *newsletter* dedicados.

## Banca Transaccional

Em 2007 prosseguiu-se o trabalho desenvolvido nos últimos anos, no segmento de empresas, com a imagem do Santander Totta a ser reforçada como banco de soluções inovadoras na área de *cash management*. O volume de negócio nos pagamentos por carta-cheque registou um crescimento de 15% e no produto de débitos directos a quota de mercado como banco credor alcançou 13%, consequência do incremento de 44% do número de instruções de débitos directos e de um crescimento de 23% no volume de negócio ao longo do ano.

Reflectindo a importância estratégica que o Santander Totta atribui ao negócio internacional e com o objectivo de melhorar a resposta às necessidades das empresas portuguesas com negócios com o exterior, nomeadamente na gestão em segurança das suas cobranças e pagamentos internacionais, desenvolveu-se um conjunto de actividades, das quais:

- Introdução de melhorias nos produtos disponíveis no canal Netbanco Empresas;
- Lançamento de transferências para o estrangeiro na banca electrónica de particulares;
- Identificação proactiva de oportunidades comerciais com especial relevância no negócio ibérico e de *trade finance*, desenvolvendo campanhas especialmente direccionadas para exportadores e importadores;

- Visitas a clientes em conjunto com as redes comerciais, reforçando uma abordagem comercial com enfoque na assessoria técnica;
- Acções internas de formação e divulgação de produtos.

No que respeita a terminais de pagamento automático, com mais de 22.000 POS colocados no mercado, o Santander Totta tem uma quota de mercado muito superior à sua quota natural. Em 2007, a quota em valor transaccionado foi de 16,4%, mais 1,7 p.p. que no período homólogo do ano anterior, e em número de operações a quota foi de 19,4%. De destacar a boa *performance* no sector das gasolineiras (quota de 38,6%) e no sector de supermercados (23,7%). Contribuíram para esta evolução positiva as promoções efectuadas e que foram apoiadas por uma equipa de executivos. Decisivo foi também o projecto de instalação de POS *online*, que arrancou em Junho e em que o Santander Totta foi o banco pioneiro.

## Canais Complementares – NetB@nco, *Call Center* e *Selfbanking*

Em 2007 foi lançada uma nova plataforma Netbanco Empresas, com um novo *design* e grandes melhorias em termos de navegabilidade. Foi implementado um conjunto de novas funcionalidades para as empresas, tendo em conta as necessidades operativas e de tesouraria. Como foi referido anteriormente, no Netbanco Particulares também foram lançadas várias novas funcionalidades, entre as quais se destacam as transferências internacionais. Foram ainda criadas várias áreas de conteúdos dirigidas a diferentes segmentos de clientes. A taxa de crescimento de utilizadores regulares foi de 35% no Netbanco Particulares e de 20% no Netbanco Empresas.

Na área de Banca Telefónica, o ano de 2007 caracterizou-se fundamentalmente por um importante esforço de redefinição de processos e de implementação de novos indicadores de controlo de qualidade, com o objectivo de melhorar cada vez mais o nível de serviço prestado aos clientes. Foi também efectuado o *up-grade* tecnológico de toda a infra-estrutura do *call center*. O número de subscritores aumentou cerca de 10% e foram tratadas mais de 2 milhões de chamadas. O ano de 2007 caracterizou-se ainda por um grande aumento do número e diversidade das campanhas de *telemarketing*, consubstanciado num aumento de 25% no número de registos trabalhados.

Na área de *SelfBanking*, foi consolidado o projecto de "Rede Interna", disponibilizando aos clientes um total de 360 equipamentos que abrangem mais de 40% dos balcões do Santander Totta. Esta é a terceira maior rede interna de *selfbanking* em Portugal. Relativamente à rede Multibanco, manteve-se a estratégia de crescimento do parque, tendo atingido os 1.560 ATM's, o que representa uma quota de mercado de cerca de 12,4%. No 3º trimestre do ano, introduziram-se os novos ATM's MB com a funcionalidade de depósito inteligente de cheques e notas, que desempenharão um papel relevante de apoio à estratégia de automatização de operações básicas.

## Grandes Empresas

O primeiro semestre de 2007 foi caracterizado pela continuação do cenário de forte concorrência no sistema financeiro nacional, com reflexo imediato na pressão sobre as margens financeiras e sobre a estrutura de comissões. No início do semestre ficou decidida a Oferta Pública de Aquisição que o Grupo Sonae lançou sobre o Grupo PT, com a assessoria financeira do Santander Totta, o que motivou uma reorientação dos grandes objectivos de negócio. O semestre seguinte ficou marcado pela crise internacional dos mercados financeiros, com as conhecidas consequências, nomeadamente no que respeita às condições de acesso ao crédito.

Internamente procedeu-se à consolidação do novo modelo de relacionamento comercial e organizativo, seguindo o modelo desenvolvido centralmente pelo Grupo Santander, com as devidas adaptações às especificidades de cada país. Este novo modelo aprofundou o relacionamento existente com os clientes, permitindo ao Santander Totta reforçar o seu posicionamento como banco de primeira escolha dos seus principais clientes.

Foi dada uma especial atenção ao *cross-selling* dos diversos produtos e serviços originários nas várias áreas de negócio, permitindo apresentar aos clientes soluções inovadoras e criadoras de valor. Foram desenvolvidas e implementadas, com particular sucesso, soluções de cobertura de taxa de juro, operações de financiamento estruturado, assessorias na compra e venda de participações em empresas e soluções financeiras de aproveitamento da cadeia de valor dos fornecedores o que permitiu aumentar os níveis de transaccionalidade.

O produto bancário apresentou um crescimento de 4,9% face ao período homólogo, enquanto que o resultado de exploração aumentou em 7,9%. Para o bom desempenho destes indicadores contribuíram fortemente o crescimento verificado no resultado de operações financeiras e nas comissões de meios de pagamento e de serviços bancários.

De salientar ainda o desempenho na componente de crédito especializado, registando um crescimento superior a 50%.

## Actividade Internacional

Durante o ano de 2007, a actividade Internacional pautou-se pelo aprofundamento do trabalho realizado em anos anteriores na área de emigração, com resultados extremamente positivos quer a nível da rendibilidade da operação, quer do crescimento do volume de negócio, em particular na vertente creditícia.

Em meados do ano foi tomada a decisão de encerramento da Sucursal do Banco no Luxemburgo, uma vez que a opção estratégica do Grupo no exterior é a de ter, como apoio às comunidades emigrantes portuguesas, na Europa ou fora dela, estruturas não autónomas, menos onerosas e mais flexíveis do que a estrutura existente no Luxemburgo.

O volume de negócios atribuível à área de Emigração cresceu cerca de 7%, reflectindo o esforço desenvolvido na melhoria da articulação no trinómio cliente/escritório de representação/balcão em Portugal, a excelência dos produtos concebidos especificamente para este segmento de clientes, que se procura continuamente ajustar às suas necessidades específicas e ao trabalho realizado na captação de crédito e poupanças a emigrantes de 2ª geração.

O produto bancário do segmento cresceu cerca de 9%, em consequência quer de uma melhor adequação do *mix* de produtos de passivo detidos pelos clientes, quer do ritmo de expansão do crédito que ultrapassou os 20%.

Também no que concerne às transferências de emigrantes canalizadas para o Santander Totta, o ano saldou-se por um desempenho muito positivo. Com efeito, para além da manutenção de uma quota de mercado global que é quase o dobro da quota natural do banco, o volume de transferências cresceu cerca de 5%, reflectindo o esforço desenvolvido no estreitamento de relações entre a rede e o cliente emigrante, as acções promocionais desenvolvidas e a maior pró-actividade dos colaboradores dos escritórios de representação.

De assinalar a comercialização, com grande sucesso, de “Seguros Especiais de Investimento” (SEI), e ainda, a criação de um *site* específico para a área de Emigração, “Portugueses no Estrangeiro”, com *link* à página inicial do banco, bem como a criação de um *link*, na referida página inicial, para a página da Sucursal de Londres. O *site* “Portugueses no Estrangeiro” foi criado com a finalidade de proporcionar informação sobre os produtos e serviços disponibilizados pelo Santander Totta especificamente a este segmento e informação sobre a rede física de que o banco dispõe no estrangeiro, permitindo um acesso fácil e cómodo.

A Sucursal de Londres continuou a crescer acima do previsto, quer em termos do volume da carteira de crédito, quer em termos de resultados, mantendo o enfoque no crédito à 2ª habitação em Portugal a residentes no Reino Unido e na Irlanda.

O Banco Totta de Angola continuou a alargar a sua actividade, mantendo uma estratégia comercial focada no acompanhamento das empresas, conseguindo uma expressiva notoriedade em sectores chave da economia e na liderança de sindicatos financeiros locais, tendo simultaneamente confirmado um forte crescimento da sua rede de particulares.

A correcta percepção da evolução dos indicadores cambiais e monetários permitiu uma gestão eficiente e equilibrada da tesouraria do banco.

Fruto da dinamização da rede comercial e das boas perspectivas económicas do país, o banco atingiu uma captação de recursos de 370 milhões de dólares, valor 39% superior ao do ano anterior. A carteira de crédito, incluindo desembolso e assinatura, teve também um aumento expressivo para 224 milhões de dólares, um crescimento de 96% face ao ano anterior.

No mesmo período, o banco renovou os seus sistemas internos de comunicação *swift*, instalou um novo *software* de *front office* nos balcões, lançou a banca electrónica, alargou a distribuição de cartões de débito Multicaixa e preparou o lançamento dos seus cartões Visa. Simultaneamente, atingiu uma rede de 14 balcões, incluindo 3 centros de empresas.

## Banca de Investimento e Gestão de Activos

### Tesouraria

A área de Tesouraria registou em 2007 uma dinâmica muito importante na actividade de clientes e de desenvolvimento de novos produtos, garantindo ainda as funções de gestão da liquidez e negociação de carteira própria.

Na área de clientes, consolidou-se o modelo de cobertura especializada por segmentos de negócio. No segmento de grandes empresas e no segmento de investidores institucionais a actuação incidiu na oferta de soluções e produtos inovadores à medida das necessidades específicas de cada cliente, enquanto que no segmento de retalho a actuação incidiu na oferta de produtos mais tipificados. Em ambos os casos, a oferta de soluções de cobertura e gestão de riscos financeiros, através de instrumentos derivados (nomeadamente de taxa de juro ou de taxa de câmbio), foi aquela que registou uma dinâmica mais acentuada, a par da oferta de produtos estruturados de investimento. A elevada rendibilidade associada a esta actividade, com níveis reduzidos de utilização de capital e menor exposição ao risco de contraparte, acabou por se traduzir em resultados muito superiores aos registados em 2006. Também se observou um aumento significativo da base de clientes e da diversidade de produtos oferecidos.

No segmento de Grandes Empresas, o ano de 2007, à semelhança dos anteriores, caracterizou-se fundamentalmente pelo apoio prestado a clientes *corporate* na gestão dos riscos financeiros, num contexto de forte volatilidade do mercado financeiro, sobretudo das variáveis financeiras mais sensíveis para as empresas (taxa de juro, taxa de câmbio, *commodities*).

A incerteza nas expectativas do mercado relativamente a estas variáveis levou ao aparecimento de boas oportunidades na gestão destes riscos tanto através dos produtos tradicionais, como através de produtos inovadores melhor ajustados às necessidades específicas de cada cliente.

Para o correcto acompanhamento dos clientes *corporate*, o Santander Totta tem vindo a realizar um forte investimento no sentido de melhorar a capacidade de estruturação e inovação dos produtos financeiros, com vista a disponibilizar um leque alargado e diversificado de produtos de gestão de risco de taxa de juro, cambial, accionista e de *commodities* ajustados à realidade de cada empresa.

Na área de Institucionais, o ano de 2007 ficou marcado por um forte crescimento da actividade em derivados e produtos estruturados, fruto de um maior foco neste segmento de investidores.

O Santander Totta melhorou significativamente a sua capacidade de estruturação, apoiada na utilização das equipas globais de mercados de capitais do Grupo Santander, e reforçou a sua equipa de distribuição junto de clientes institucionais em Portugal.

Assistiu-se a uma diversificação a nível de tipo de estruturas, muito centrada em inovação de produto, tendo-se verificado maior apetência por produtos indexados a acções e índices de acções, no que respeita aos activos subjacentes utilizados.

O negócio de *flow* continuou a registar bons níveis de actividade com a distribuição de obrigações de Governo e *corporates* (emissões em primário e secundário), cobertura cambial, aplicações em *money markets*, bem como derivados *plain vanilla*.

A actividade de derivados nos segmentos de Empresas e Negócios manteve, em 2007, a tendência de crescimento já verificada no ano anterior, consolidando o sucesso evidenciado no último triénio.

Apesar do grande dinamismo verificado em 2006, foram superados em 2007 todos os resultados do ano anterior, quer em número de operações quer em nominal.

A consolidação da actividade foi sustentada, maioritariamente, pelo incremento do foco nas empresas de maior potencial, conjugado com uma melhoria na capacidade de resposta às necessidades dos clientes e das alterações das condições de mercado.

Foram comercializados essencialmente produtos de taxa de juro e produtos cambiais, para efeitos de cobertura de risco, sendo de destacar o início da operativa de *commodities* com os mesmos fins.

No segmento de Particulares e Banca Privada, o Santander Totta manteve a regularidade de emissão de produtos estruturados, o que permitiu consolidar a sua posição como um dos líderes entre os bancos portugueses neste segmento do mercado.

Foram comercializados produtos estruturados sob as mais diversas formas, nomeadamente depósitos, obrigações, fundos especiais de investimento e seguros. Neste contexto merece destaque a emissão do seguro “Rendimento Campeão” (80 milhões de euros) em Junho de 2007, que apostava nos melhores fundos de investimento mobiliário, dos Fundos Especiais de Investimento “Infra-estruturas Invest” (93 milhões de euros) e “Invest Multi-Estratégias” (75 milhões de euros), respectivamente em Fevereiro e Junho de 2007, que apostavam num sector que apresenta perspectivas de grande crescimento – as infra-estruturas – e num conjunto de estratégias com o objectivo de diversificação do risco, e ainda das obrigações de caixa “Rendimento Valor Absoluto” (79 milhões de euros) em Setembro de 2007, que foi o 1º produto a apostar tanto na subida como na descida dos mercados financeiros.

Mantendo uma estratégia prudente, todos os produtos pretendem garantir o capital na respectiva maturidade, bem como uma remuneração mínima, independentemente da evolução dos activos subjacentes.

Também seguindo uma política de diversificação do risco, emitiram-se produtos indexados a diferentes segmentos de mercado, zonas geográficas e sectores de actividade.

No que se refere a derivados de bolsa, o Santander Totta cimentou a sua posição dominante no mercado de futuros sobre activos portugueses negociados na Euronext.liffe. Consolidando a actividade de criação de mercado (*market making*), aumentando a lista de clientes institucionais e garantindo para todos os participantes deste mercado um eficiente pólo de liquidez assumiu-se claramente a liderança deste mercado.

O mercado de futuros português atingiu, em 2007, o valor mais elevado desde 2002 (quer em número de contratos negociados quer em valor transaccionado), para o qual contribuiu significativamente o Santander Totta com uma quota de mercado acumulada superior a 75%.

O Mercado Ibérico de Energia (OMIP), lançado em 2006, seguiu em 2007 a sua implementação, para a qual contou com o contributo do Santander Totta, que, desde o primeiro dia disponibiliza para todos os participantes os serviços de Agente Compensador e Agente de Liquidação Financeira.

Em 2007 manteve-se a posição de liderança, no que à intermediação financeira diz respeito, no mercado OMIP, cimentou-se a lista de clientes e adaptou-se a oferta de serviços às alterações do modelo de mercado implementadas pela entidade gestora OMIP.

No que respeita ao mercado de *warrants*, o Santander Totta assumiu no final de 2007 um papel importante, com o lançamento de um conjunto de emissões sobre acções portuguesas, com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento global do mercado bolsista português, criando valor para os clientes, obtido pela diversidade de soluções/alternativas de investimento disponibilizadas. Manteve-se a aposta na formação e educação e assumiu-se o compromisso de aumentar a oferta de instrumentos disponíveis para os investidores (quer sobre activos nacionais quer sobre activos estrangeiros).

## Custódia

No final de 2007, a actividade da área de Custódia Institucional do Santander Totta registou um incremento do volume de negócio, consubstanciado num crescimento de 7% do volume de activos sob custódia, face a 2006, e num aumento de 9% no volume de operações liquidadas, sendo de salientar que o volume de operações liquidadas por clientes institucionais não residentes aumentou em cerca de 50%.

Mais uma vez, tanto os clientes institucionais residentes como os clientes institucionais não residentes tiveram oportunidade de avaliar a qualidade dos serviços de custódia prestados. O principal destaque vai para a atribuição ao Banco Santander de Negócios, pela Global Custodian – a mais conceituada publicação da especialidade – do estatuto mais elevado – *Top Rated* – no que diz respeito aos serviços de custódia prestados em todas as categorias. Este prémio vem mais uma vez confirmar a excelência dos serviços de custódia do Banco Santander de Negócios em Portugal.

## *Equities*

O ano de 2007 caracterizou-se pela interrupção da tendência de valorização do mercado português de acções que se prolongava desde Fevereiro de 2003. Na primeira metade do ano, o mercado ainda manteve uma performance positiva (+22%), dominada pela forte valorização de acções cíclicas e pela guerra pelo controlo no Millenniumbcp. Na segunda metade do ano, a crise de liquidez afectou os mercados de acções, com destaque para as financeiras e para as acções cíclicas, interrompendo a tendência de mais de 5 anos.

Para a actividade de corretagem do BSNP, o ano de 2007 continuou a recuperação de 2006. As comissões líquidas aumentaram 75% e o volume mais de 100%. Foram novamente os clientes portugueses que mais contribuíram para a recuperação dos resultados, com os clientes internacionais a acompanharem a recuperação do mercado. A quota de mercado subiu dos 4% em 2006 para cerca de 4,5% em 2007.

Para a área de *research*, 2007 foi um ano de confirmação do estatuto de principal casa no *research* ibérico, com mais uma nomeação da *Institutional Investor*.

## *Corporate Finance*

Na área de Financiamentos Estruturados ocorreu uma reestruturação de forma a concentrar todas as áreas referentes a financiamento de mercado, passando a área a designar-se por Credit Markets, seguindo a estrutura global definida pelo Santander Global Banking & Markets. Esta área passou a integrar também as áreas de Mercados de Dívida e Trading de Crédito.

No início do ano foi concluída a montagem e sindicação do financiamento de 358 milhões de euros para a Scut Açores e o financiamento para o Centro Comercial 8ª Avenida da Sonae Sierra. Ainda na área de financiamento de projectos, o ano em análise ficou marcado pela montagem e participação como "Mandated Lead Arranger" e "Bookrunner" do financiamento à Auto-Estrada Douro Litoral no montante global de 1.201 milhões de euros, o qual será concluído no 1º trimestre de 2008.

No que diz respeito aos mercados de dívida, o Santander liderou várias operações de financiamento para grandes empresas portuguesas, sendo de destacar: (i) o refinanciamento global de 250 milhões de euros da Sonaecom, (ii) o financiamento de 310 milhões de euros à Sonae Distribuição e (iii) o financiamento de 250 milhões para a Galp Energia. De referir ainda a montagem, em conjunto com a Caixa BI, do primeiro Programa de Papel Comercial para a PT Multimédia, após a separação do Grupo PT, no valor de 200 milhões de euros.

Por fim, será ainda de referir o financiamento estruturado a 20 anos para o Metro do Porto no valor de 100 milhões de euros, cuja montagem e liderança foi realizada em conjunto com o Depfa Bank, Plc.

Em 2007, nas áreas de Fusões e Aquisições e de Equity Capital Markets, o Banco Santander de Negócios desenvolveu intensa actividade na consolidação da posição como um dos principais actores do mercado nacional, destacando-se as seguintes operações:

- Conclusão dos trabalhos de assessoria financeira ao Grupo Sonae no lançamento de uma oferta pública de aquisição sobre a totalidade das acções da Portugal Telecom, no montante de cerca de 11,8 mil milhões de euros e sobre 42% do capital da PT Multimédia, no montante de cerca de 1,1 mil milhões de euros;
- Conclusão com sucesso da assessoria financeira à Sonae Indústria no lançamento de uma OPA de exclusão sobre a Tafisa (Espanha);
- Assessoria financeira à Costa Terra na estruturação financeira do projecto e no estabelecimento de parcerias estratégicas;
- Assessoria à REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA no processo de colocação em bolsa;
- Execução da aquisição de uma participação de 1,1% na REE – Rede Eléctrica Espanhola pela REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA;
- Assessoria na venda do Grupo Caetano & Mont'Alverne;
- Assessoria na venda de uma participação na Altitude Software.

De referir ainda o continuado reconhecimento desta actividade, tendo sido atribuído o prémio "Deal of the Year 2007" pela prestigiada revista "The Banker", relativo à operação de aquisição da participação da Amorim Energia na GALP.

## Gestão de Activos

### *Fundos de Investimento Mobiliário*

No final de 2007, a Santander Gestão de Activos geria 35 Fundos de Investimento Mobiliários, que representavam cerca de 5.015 milhões de euros e, segundo a Associação Portuguesa de Fundos

de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP), tinha uma quota de 19,47%, sendo a 2ª maior sociedade gestora de Fundos de Investimento Mobiliários em Portugal.

Cerca de 384.480 clientes são participantes dos fundos de investimento mobiliários, tendo-se registado em 2007 um acréscimo de 20.298 clientes.

Prosseguindo a estratégia de criar produtos de valor acrescentado para os clientes do Santander Totta, foram lançados durante o ano os seguintes fundos:

- "Santander Infra-Estruturas Invest" - fundo especial de investimento fechado, de perfil conservador, que permite tirar partido da valorização de 5 cabazes de acções que apostam em empresas que pertencem ao sector de infra-estruturas;
- "Santander Invest Multi-Estratégias" - fundo especial de investimento fechado, de perfil conservador, que pretende tirar partido da evolução de 5 estratégias distintas, durante o período de vida do fundo;
- "Santander Global" - fundo de investimento flexível, de perfil de risco moderado. A flexibilidade na sua gestão e diversificação permite a este fundo tirar partido das condições de mercado e investir nos mercados financeiros nacionais e internacionais, podendo investir na maioria das classes de activos e mercados;
- "Santander Dinâmico 300" - fundo especial de investimento aberto. Trata-se do fundo mais agressivo desta gama, que se adapta ao mercado de forma dinâmica, com vista a optimizar a rendibilidade do seu investimento;
- "Santander Selecção Acções" – fundo especial de investimento aberto, destinado a clientes mais sofisticados, nomeadamente do segmento de *Private Banking*. Pretende proporcionar aos participantes o acesso a uma carteira de acções concentrada, de acordo com a escolha das acções consideradas mais interessantes pela sociedade gestora.

Em 2007 prosseguiu-se a dinamização junto das redes comerciais relativamente às soluções reforma, através da gama diversificada de produtos que permite aos clientes seleccionar a solução que mais se adapta ao seu perfil e necessidades.

De destacar ainda a utilização do simulador que permite calcular uma estimativa da pensão de reforma em apenas três minutos e que simula um investimento em vários produtos de poupança reforma.

Os fundos de investimento mobiliário do Santander Totta continuaram a registar excelentes *performances* e a ocupar lugares de topo do *ranking* das rendibilidades nas respectivas categorias. De acordo com os dados da APFIPP de 31 de Dezembro de 2007, destacava-se a *performance* obtida nos seguintes fundos e nas respectivas categorias:

"Santander Acções Portugal" (classificações na categoria de Fundos de Acções Nacionais):

- O melhor fundo nos últimos 2, 3, 5 e 10 anos

"Santander Acções USA" (classificações na categoria de Fundos de Acções da América do Norte):

- O melhor fundo em 2007
- O melhor fundo nos últimos 1 e 2 anos

"Santander PPA" (classificações na categoria de Fundos de Poupança em Acções):

- O melhor fundo nos últimos 2, 5 e 10 anos

"Poupança Premium FPR" (classificações na categoria de Fundos de Poupança Reforma):

- O melhor fundo em 2007
- O melhor fundo nos últimos 2 e 3 anos

"Santander Carteira Alternativa" (classificações na categoria de Fundos Especiais de Investimento):

- O melhor fundo nos últimos 3 anos

### *Fundos de Investimento Imobiliário*

No mercado de investimento imobiliário global, o ano de 2007 foi marcado por dois períodos distintos. Se no 1º semestre o volume de investimento manteve os níveis de 2006, o segundo semestre foi de clara desaceleração. Em consequência desta desaceleração as "prime yields" (que indicam o retorno dos investimentos imobiliários) subiram em muitos mercados europeus, naquela que foi a primeira subida desde 2001.

Em Portugal, os fundos imobiliários nacionais, no período considerado, cresceram em volume de activos sob gestão para 10.449 milhões de euros (+7,1%), sentindo também os efeitos da crise de liquidez, com uma redução significativa da mesma ao longo do ano de 2007. Contudo, a melhoria das condições macroeconómicas permitiu a saída do ambiente recessivo em que viveu o mercado de arrendamento não habitacional no último triénio, tendência que presumivelmente irá manter-se no ano de 2008.

Apesar do cenário acima apresentado, no que respeita aos fundos imobiliários abertos geridos pela Santander Asset Management, o exercício de 2007 pode ainda caracterizar-se por um crescimento de 5,8% do volume de activos sob gestão, para 566,5 milhões de euros, o que compara com o decréscimo de 3,1% relativo à totalidade deste segmento. O volume de activos sob gestão da totalidade dos fundos imobiliários geridos cresceu 5,2%, para 792,3 milhões de euros.

Em termos de segmentos em que se insere cada um dos fundos de investimento sob gestão, o "Novimovest" apresentou uma rendibilidade de 4,03%, mantendo assim o seu histórico de rendibilidades passadas (4,05% desde o início), apesar do crescimento dos activos sob gestão.

Para o "Imovest", o ano de 2007 representou o ano de arranque na rotação / alienação de activos imobiliários, o que não permitiu manter a estabilidade de rendibilidades que vinha historicamente apresentando, cotando-se no entanto, de acordo com dados da APFIPP, como um dos melhores fundos de investimento imobiliário abertos de rendimento em períodos de três, cinco e dez anos.

Quanto ao "Lusimovest" e ao "Imorecuperação", o volume de activos sob gestão manteve-se estável (fundos fechados), com um crescimento em relação ao exercício anterior de aproximadamente 3,6% e 5,7%, respectivamente.

No final de 2007 foi aprovado o primeiro fundo fechado de subscrição particular "Castilho – Fundo Investimento Imobiliário".

### *Gestão de Patrimónios e Fundos de Pensões*

O ano 2007 foi um ano com 2 semestres muito distintos. Após um início de ano muito positivo para activos de risco, suportado por um forte volume de operações de fusão e aquisição, os mercados financeiros sofreram um revés no segundo semestre do ano. Esta mudança de sentimento teve por base 3 factores: a crise do mercado imobiliário, uma crise financeira (consequência do aumento da aversão ao risco provocada pelos empréstimos de alto risco nos EUA, que originou uma redução substancial da liquidez nos mercados de crédito) e o aumento dos receios de uma desaceleração excessiva da economia. Apesar deste contexto difícil dos mercados financeiros, as carteiras sob gestão da Sociedade Gestora de Patrimónios Santander Gest registaram *performances* que se enquadram nos objectivos definidos para cada perfil de investimento, beneficiando de uma escolha criteriosa dos activos que as compõem e das alterações efectuadas na exposição a activos com risco ao longo do ano.

Também para a Santander Pensões, os objectivos de rendibilidade foram plenamente alcançados, novamente através de uma gestão criteriosa do binómio risco / rendibilidade. Os volumes sob gestão registaram um aumento significativo, atingindo os 1.488 milhões de euros, um crescimento de 3% face ao ano anterior.

## Crédito Especializado

A área de Crédito Especializado registou uma *performance* comercial *record* ao longo de 2007, que culminou com uma carteira de crédito de 2,3 mil milhões de euros (+17% face ao período homólogo de 2006).

Deste resultado, conseguido com importantes acréscimos de produtividade e com um baixo prémio de risco, salienta-se o reforço da quota de mercado do *leasing* mobiliário, com especial destaque para a produção no equipamento e para o financiamento de 11.000 veículos. De referir ainda a captação de um importante conjunto de operações e contratos de *factoring*, sobretudo na parte final do ano, as posições de vice-liderança do mercado de *confirming* e *factoring* internacional e a manutenção de um quota a níveis bem superiores à quota natural do Santander Totta.

Para apoiar a obtenção destes resultados, foi mantido um importante programa de iniciativas e concursos e de criação de novas soluções, onde se destacam as campanhas "Automóvel" e de "Negócios", a oferta especial comemorativa dos 150 anos do Santander Totta e toda a componente de soluções de crédito especializado presentes nas diversas ofertas segmentadas disponibilizadas aos clientes.

**Principais indicadores do Totta Crédito Especializado (IFIC)**
*milhões de euros*

| | 2007 | 2006 | Var. 07/06 |
|---|---|---|---|
| Carteira Vincenda | 2 300 | 1 963 | 17% |
| Carteira Vencida | 4 | 5 | -16% |
| Produção | | | |
| *Leasing* (financiado) | 693 | 566 | 23% |
| *Factoring+Confirming* | 2 247 | 2 142 | 5% |
| Produto Bancário | 42 | 37 | 13% |
| Resultado de Exploração | 34 | 29 | 15% |
| Resultado Líquido | 23 | 17 | 31% |
| Rácio de Crédito Vencido | 0,2% | 0,3% | -0,1 p.p. |
| Cobertura | 561% | 453% | +108,0 p.p. |

## Seguros

A actividade de seguros do ramo vida, explorada pela Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida S.A., teve como principal orientação estratégica a disponibilização de produtos de risco de gama simples, vinculados ao crédito bancário ou vinculados a outros produtos bancários, orientados para a protecção, tendo-se complementado as coberturas de vida com a protecção ao crédito. A Santander Totta Seguros posicionou-se em terceiro lugar em termos de quota de prémios nos produtos de capitalização (16%), tendo atingido, para o total de prémios de seguros de vida, a quota de mercado de 13%. Prosseguiu-se, em simultâneo, uma estratégia de aposta continuada na melhoria dos índices de satisfação de clientes internos e externos e de criação de valor para os "stakeholders", através da oferta de produtos abrangentes em termos de coberturas e de clientes alvo, com um excelente resultado em termos de produção e rendibilidade.

Relativamente aos seguros de vida financeiros, de destacar o lançamento dos seguros "Euro Energia Investimento" e "Rendimento Campeão" sob a forma de Fundos Autónomos de

Investimento, divididos em unidades de participação (*unit linked*), cuja política de investimento visa proporcionar uma remuneração mínima e uma remuneração variável. O volume total comercializado no seguro "Euro Energia Investimento" ascendeu a cerca de 90 milhões de euros e no "Seguro Rendimento Campeão" a 80 milhões de euros.

No âmbito dos seguros de vida risco em *open market* é de mencionar o lançamento do "Plano Vida" para o segmento de mercado massivo, tendo-se atingido mais de 30.000 planos.

Em 2007 foi lançado o "Plano Protecção Ordenado", seguro de vida e desemprego, por um período inicial de 5 anos, automática e sucessivamente renovável por períodos de um ano. Destina-se a todos os trabalhadores por conta própria ou de outrem com a sua retribuição mensal domiciliada no Banco Santander Totta.

No último trimestre foi ainda disponibilizada uma cobertura complementar de desemprego no seguro de vida de crédito à habitação, esperando-se que a capilaridade na distribuição ocorra em 2008.

No que respeita aos seguros de vida risco, é de salientar a continuação de um crescimento sustentado no negócio vinculado às operações de crédito hipotecário e de consumo.

Os prémios de seguro de vida risco associados a operações vinculadas e em "*open market*" ascenderam a 87 milhões de euros, representando um crescimento de 14%.

De salientar ainda a comercialização do "Plano Prevenção", produto do ramo de acidentes pessoais, comercializado pelo canal directo, revelando-se um sucesso em termos de taxa de êxito de vendas e permitindo, simultaneamente, a diversificação dos canais de venda e das fontes de resultados.

Numa época em que as condições da reforma são um tema cada vez mais actual e em que crescem as preocupações relativamente à incerteza dos montantes das pensões que serão asseguradas pelo sistema da Segurança Social, prosseguiu-se a dinamização junto das redes comerciais relativamente às soluções reforma. É de realçar, mais uma vez, a utilização do simulador que permite calcular uma estimativa da pensão de reforma em apenas três minutos e que simula um investimento em vários produtos de poupança reforma.

De referir também que foi reforçada a gama disponível de produtos, através da emissão de três séries do "Poupança Garantido PPR" ("Seguro Poupança Garantida 2007 PPR", "Poupança Garantida PPR 3,5%" e "Poupança Garantida PPR 4%"), direccionado para um segmento de clientes avessos ao risco e que permite beneficiar de uma taxa de rendibilidade garantida.

A força de vendas do canal bancário resultou na comercialização de um volume total de 41 milhões de euros de PPR´s. O total de prémios de seguros de vida financeiros atingiu 1.079 milhões de euros.

# Áreas de Suporte ao Negócio

## Recursos Humanos

No ano em que se comemorou o 150º aniversário do Santander, é importante referir o papel da área de Recursos Humanos no desenvolvimento de um conjunto de iniciativas, criadas no âmbito destas comemorações, que visaram fomentar a aproximação do Santander Totta aos seus colaboradores.

Merece particular destaque o "Santander és Tu", um programa corporativo de recursos humanos desenvolvido com os objectivos de promover as vantagens de trabalhar no Santander e as oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal para os colaboradores, consolidar o conhecimento dos valores corporativos e desenvolver o sentimento de orgulho de pertença à instituição, bem como fomentar o diálogo entre os directivos e as suas equipas.

A entrega de 100 acções do Santander a todos os colaboradores, "150 vidas dedicadas", "Espírito Santander", "Embaixadores Santander", as visitas de mais de 150 colaboradores a Boadilla, a promoção de um concurso interno que levou 2 colaboradores ao Grande Prémio de Silverstone, as decorações dos centros de trabalho, a promoção directa das vantagens de trabalhar no Santander através de distintos cartazes que foram sendo colocados ao longo do ano e a distribuição de um livro com a história do banco, constituíram a face visível deste programa que irá continuar em 2008.

A divulgação de mais de 40 recrutamentos internos, as 50 deslocações de colaboradores dos serviços centrais para a rede comercial e as cerca de 1.200 movimentações internas que foram efectuadas, dão nota da dinâmica e da política de mobilidade e carreiras que o Santander Totta tem vindo a concretizar.

O reconhecimento do mérito e do contributo de cada colaborador para o sucesso do Santander Totta voltou a ser um marco estratégico em 2007. Entre 2001 e 2007 a componente variável por colaborador cresceu 129%, o que mostra o empenho em distribuir parte do valor criado pelos colaboradores.

A Formação continuou a ser um dos pilares de actuação da área de Recursos Humanos, tendo-se registado aproximadamente 300.000 horas de formação.

O desenvolvimento de competências de direcção e gestão constituiu uma prioridade na actividade formativa, destacando-se os seminários de negociação para directores de balcão e o programa de liderança ministrados pela Universidade Católica.

| | |
|---|---|
| Nº Horas de Formação | 295.475 |
| Nº Horas de Formação por Colaborador | 48 |
| Investimento Formação | 2,3 milhões euros |
| Investimento Formação / Massa Salarial | 1,40% |
| % Formação *e-learning* | 20% |

Ainda durante o ano de 2007, foi efectuada a 2ª medição do índice de satisfação interna dos colaboradores através do questionário "Que Tal de Clima", com a participação de 66% do universo dos colaboradores, índice superior ao do ano anterior e ao registado em estudos idênticos realizados em empresas da mesma dimensão.

Criado com o objectivo específico de desenvolver medidas que contribuam para a conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal, o "Programa Libra" foi reforçado em 2007 com novas

iniciativas, destacando-se o apoio à vacinação contra o cancro do colo do útero destinado a filhas de colaboradores com idade compreendida entre os 9 e os 19 anos, a atribuição de um prémio aos filhos de colaboradores que terminaram o 12º ano com média superior a 16 valores e ainda a possibilidade dos colaboradores poderem optar por trabalhar em tempo parcial, tendo sido desenvolvidas condições específicas para potenciar o recurso a esta facilidade.

Pelo 2º ano consecutivo o Santander Totta decidiu considerar favoravelmente todos os pedidos apresentados no âmbito do concurso de crédito à habitação, à taxa ACT, tendo para o efeito disponibilizado um montante total da ordem de 60 milhões de euros, uma decisão que responde directamente ao desejo manifestado pelos colaboradores, permitindo-lhes um acesso mais facilitado a melhores condições de habitabilidade.

Como já foi referido em capítulo anterior, em termos de responsabilidade social corporativa e através do Núcleo de Voluntariado, o Santander Totta promoveu o "Dia do Voluntariado Santander Totta" tendo o mesmo contado com a participação de mais de 50 voluntários que apoiaram o Banco Alimentar Contra a Fome numa acção de selecção de bens doados àquela instituição. O Núcleo participou ainda num projecto da associação "Aprender a Empreender", com voluntários que durante um trimestre estiveram a dar aulas em escolas públicas com o objectivo de desenvolver nas crianças o espírito empreendedor, e apadrinhou a iniciativa "Pão de Todos" por altura do Natal.

## Tecnologia e Sistemas

Privilegiando as políticas de continuidade operacional e *compliance*, a área de Tecnologia e Sistemas prosseguiu o desenvolvimento de um conjunto de actividades que visam garantir e sustentar o eficiente alinhamento das tecnologias de informação com as necessidades de negócio, através da execução de projectos estruturais e alinhamento dos modelos de gestão e controlo de custos com os seguidos no Grupo.

Na área de Desenvolvimento de *Software* destacam-se as actividades desenvolvidas em parceria com a ISBAN (*software house* do Grupo especializada em *core banking systems*) inseridas no âmbito do projecto "Tagus/Partenón", iniciativa estratégica e decisiva para a optimização dos processos com vista à melhoria da qualidade do serviço prestado pelas redes aos clientes, que terá continuidade em 2008.

Assinalam-se ainda, pela sua importância e dimensão, a implementação do *software* de suporte ao lançamento de novos produtos associados às diversas campanhas de crédito à habitação, clientes (comissão zero), cartões, seguros e produtos de poupança, bem como o desenvolvimento de um conjunto de ferramentas que permitem o planeamento e gestão mais eficaz da actividade comercial, nomeadamente na área de empresas.

No ano de 2007 foi também desenvolvida uma série de projectos legislativos tais como: data-valor nos depósitos, preparação dos novos formatos SEPA, arredondamento à milésima nas operações de crédito à habitação, Mifid, BIS II e SOX.

Na área da Produção, o exercício de 2007 foi marcado pela consolidação da relação com o "PRODUBAN" (*prime contracter* do banco para as áreas de Produção, Comunicações e Sistemas), empresa através da qual foi possível assegurar a renovação global e estrutural da rede de comunicações dos balcões e dos edifícios dos serviços centrais e que permitiram melhorar a qualidade do serviço prestado e alcançar, de forma sustentada, novos patamares de eficiência.

## Qualidade

A Direcção de Coordenação de Qualidade, cumprindo a sua missão de fomentar a obtenção de níveis de serviço de excelência, assumiu neste ano de 2007 um papel ainda mais interventivo através da implementação de um projecto específico, o projecto "Radar", que permitiu a

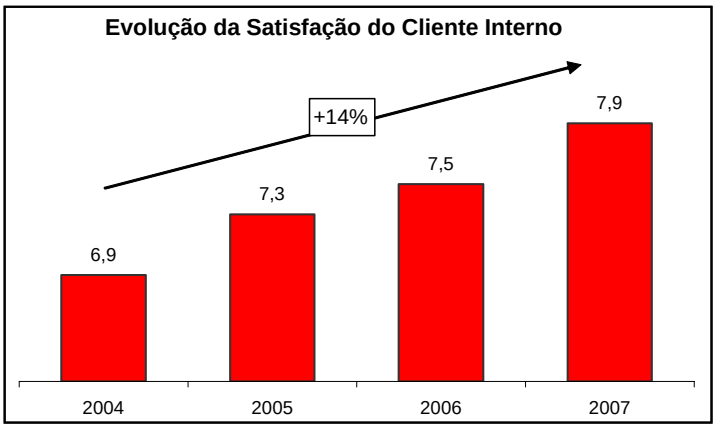
implementação plena do ciclo virtuoso de Detecção, Plano de Acção e Avaliação dos processos com maior impacto no cliente final.

Como registo mais importante fica a obtenção da renovação da certificação ISO 9001:2000, para toda a sua actividade, pelo terceiro ciclo consecutivo, e por mais um ciclo de 3 anos, consolidando assim o sistema de gestão da qualidade implementado, com um elevado compromisso a todos os níveis da Organização.

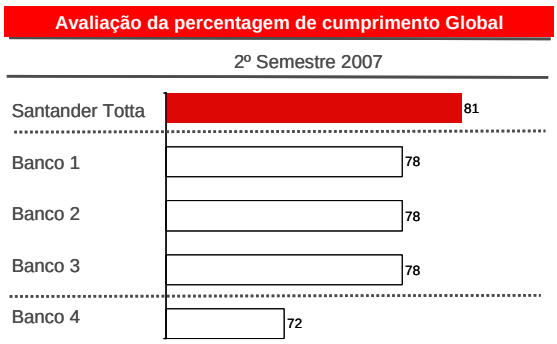
O ano 2007, em que a conjuntura foi particularmente desfavorável devido às diversas alterações legislativas com forte impacto na actividade tradicional da banca, revelou-se um ano mais conturbado no que respeita a reclamações de clientes. O Santander Totta iniciou um processo de formação e divulgação de melhores práticas que permitiu, mesmo neste cenário desfavorável, associado a uma maior notoriedade do livro de reclamações, uma ligeira diminuição das reclamações formais, ainda mais reforçada quando avaliada com o crescimento efectivo de clientes verificado.

A implementação do projecto “Radar” permitiu não só importantes melhorias ao nível dos serviços intervencionados, como também a detecção atempada de incidências com impacto negativo no nível de serviço ao cliente, conseguindo assim antecipar potenciais incidências através da implementação das respectivas medidas correctivas.

Registou-se assim uma melhoria dos níveis de serviço ao cliente final que tiveram directo reflexo nos níveis de satisfação do cliente interno e, consequentemente, no cliente externo.




Para além dos indicadores de satisfação de clientes se manterem a bons níveis, registando-se um elevado nível na recomendação dos clientes, com 86% dos clientes a referirem que recomendam o banco (82% em 2006), regista-se ainda o cumprimento de *standards* de atendimento a clientes nos balcões com valores elevados (88%), *standards* estes avaliados através de visitas mistério efectuadas trimestralmente a todos os balcões da rede. Regista-se ainda a obtenção das melhores avaliações entre os principais competidores, através da medição efectuada pela empresa Multimétrica a todos os balcões do mercado em Portugal.



Destaca-se ainda a implementação do “Indicador de Clientes” na rede de Empresas, com reflexo directo nos incentivos, tal como acontece na rede de Particulares, em que são conjugadas as métricas operativas de satisfação e de clientes.

A realização sistemática de comités de qualidade com elementos concretos de avaliação, permitiu também a implementação de planos de acção concretos de melhoria, assistindo-se, assim, a uma dinâmica e um compromisso efectivo de todo o banco.

# Desempenho Económico-Financeiro

## Actividade Consolidada

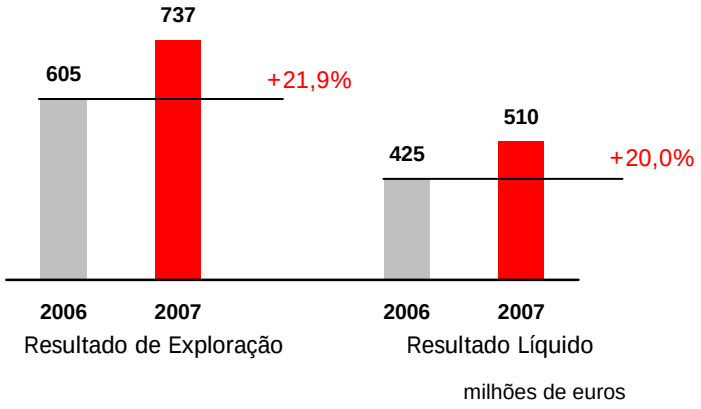
### Introdução

O Santander Totta obteve um resultado líquido consolidado de 510,3 milhões de euros, representando um crescimento de 20,0% em relação a 2006. Sem considerar o efeito líquido da alienação de acções do BPI, o resultado líquido ascendeu a 494,1 milhões de euros, incrementando 24,7% face ao ano anterior.

O crescimento dos resultados consolidados foi conseguido através de uma actividade comercial muito dinâmica, coadjuvada por produtos de valor acrescentado, um controlo rigoroso dos custos de estrutura e a manutenção da qualidade da carteira de crédito, num contexto de forte concorrência, conjuntura económica difícil e alterações legais que afectaram negativamente os proveitos obtidos.

Registou-se também um desempenho positivo nos principais indicadores de actividade, nomeadamente o crescimento do crédito e dos recursos, em particular do crédito à habitação, do lado do activo, e dos depósitos (em substituição de fundos, devido à volatilidade dos mercados), do lado dos recursos de clientes.

Para além da banca comercial, *core business* do Santander Totta, as áreas de Gestão de Activos, Banca de Investimento e Seguros tiveram um bom comportamento, o que levou ao reconhecimento do Santander Totta como melhor banco em Portugal pela revista Euromoney, pelo sexto ano consecutivo. Foi também reconhecido como a empresa estrangeira que mais riqueza gera no país.



## Demonstração de Resultados

| milhões de euros | Dez-07 | Dez-06 | Var. % |
|---|---|---|---|
| Margem Financeira Estrita | 695,7 | 646,3 | +7,6% |
| Rendimentos de Instrumentos de Capital | 10,6 | 9,6 | +10,9% |
| **Margem Financeira** | **706,3** | **655,9** | **+7,7%** |
| Comissões Líquidas e Actividade de Seguros | 372,0 | 375,0 | -0,8% |
| **Margem Comercial** | **1.078,3** | **1.030,9** | **+4,6%** |
| Resultado de Operações Financeiras | 188,0 | 94,4 | +99,1% |
| **Produto Bancário e Actividade de Seguros** | **1.266,3** | **1.125,3** | **+12,5%** |
| Gastos de Transformação | (458,2) | (452,6) | +1,2% |
| Gastos com Pessoal | (296,8) | (288,3) | +2,9% |
| Outros Gastos Administrativos | (161,4) | (164,3) | -1,8% |
| Amortizações | (70,8) | (67,8) | +4,4% |
| **Resultado de Exploração** | **737,3** | **604,9** | **+21,9%** |
| Imparidade e Outras Provisões | (100,9) | (54,6) | +84,7% |
| **Resultados Antes de Imposto e I.M.** | **636,4** | **550,3** | **+15,6%** |
| Impostos | (125,6) | (124,6) | +0,8% |
| **Resultados Após Impostos** | **510,8** | **425,7** | **+20,0%** |
| Interesses Minoritários | (0,5) | (0,5) | +5,7% |
| **Resultado Consolidado do Exercício** | **510,3** | **425,2** | **+20,0%** |
| Taxa de Imposto | 19,7% | 22,6% | -2,9 p.p. |

O Santander Totta gerou um resultado líquido consolidado de 510,3 milhões de euros em Dezembro de 2007, o que corresponde a um crescimento de 20,0% relativamente aos resultados de 425,2 milhões de euros apresentados em 2006.

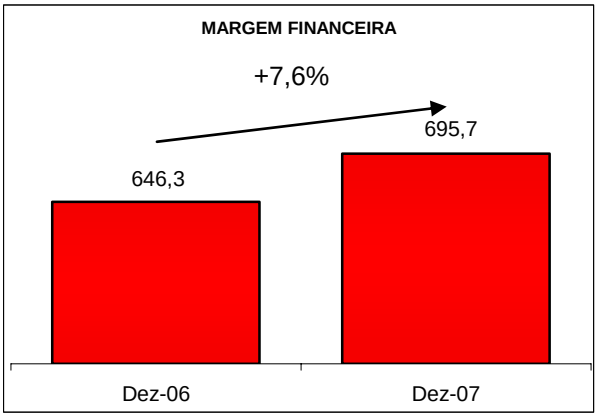
O crescimento do resultado líquido foi impulsionado simultaneamente pelo bom desempenho da margem financeira, da actividade de seguros e dos resultados de operações financeiras, em paralelo com o controlo dos gastos de transformação, os quais registaram um aumento de 1,2%, abaixo da inflação.

A margem financeira estrita cifrou-se em 695,7 milhões de euros, evidenciando um incremento de 7,6% face a igual período de 2006.

Este resultado foi obtido num contexto económico difícil. As alterações na legislação em vigor, nomeadamente o arredondamento à milésima da taxa de juro nos créditos e a redução dos custos de transferência de hipotecas entre bancos, levaram ao aumento da concorrência no sector bancário.

A crise de liquidez, com o consequente aumento do custo de *funding* (devido à subida das taxas de juro pagas pelos bancos), também influenciou negativamente a margem financeira, na segunda metade do ano. Num ambiente concorrencial forte, houve adicionalmente uma migração de fundos para depósitos a prazo.

O incremento da actividade de banca comercial assentou na vinculação e no desenvolvimento de relações sustentáveis com clientes, aumentando o volume de negócio que levou ao acréscimo da margem financeira, designadamente pela subida da carteira de crédito, que continuou a ser impulsionada pelo crédito das áreas de Negócios (21,0%), Empresas (14,0%) e pelo crédito à habitação (8,9%) e ao consumo (15,2%).




milhões de euros

As comissões líquidas alcançaram os 354,3 milhões de euros, aumentando 1,1% em relação ao ano anterior. A evolução das comissões é reflexo não só da campanha "comissões zero", com o objectivo de incrementar a captação e vinculação de clientes, como também da alteração da legislação, através do estabelecimento de limite máximo para a comissão a aplicar pelos bancos, no caso de reembolso parcial ou total de um crédito à habitação. Destaca-se o desempenho das comissões de seguros, nomeadamente pela comercialização dos produtos estruturados "Seguro Euro Energia" e "Seguro Rendimento Campeão", os quais captaram um volume de cerca de 169 milhões de euros.

A actividade de seguros atingiu 25,3 milhões de euros, tendo um aumento homólogo de 36,6%. Para este incremento face a 2006, destaca-se a menor taxa de sinistralidade média e o incremento da produção nos seguros de risco, relacionados com a produção de hipotecas e crédito ao consumo.

Os resultados de operações financeiras subiram de 94,4 milhões de euros para 188,0 milhões de euros, crescendo o seu peso relativo no produto bancário de 8,4% para 14,8%. É de salientar o contributo da actividade de produtos derivados e estruturados transaccionados com clientes, das operações de *trading* proprietário e das valias realizadas nas vendas de activos disponíveis para venda e da carteira de crédito mal parado.

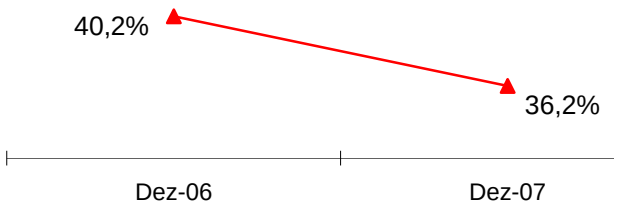
Não obstante uma conjuntura económica e enquadramento competitivo desfavoráveis, o produto bancário cifrou-se em 1.266,3 milhões de euros, crescendo 12,5% no ano, sendo suportado pela dinâmica comercial e inovação dos produtos oferecidos, espelhadas no aumento do volume de negócio.

Mantendo-se a política de contenção e racionalização de custos, os gastos operacionais (gastos com pessoal, outros gastos administrativos e amortizações) aumentaram 1,7%, situando-se nos 529,0 milhões de euros.

| milhões de euros | Dez-07 | Dez-06 | Var. % |
|---|---|---|---|
| Gastos com Pessoal | 296,8 | 288,3 | +2,9% |
| Outros Gastos Administrativos | 161,4 | 164,3 | -1,8% |
| **Gastos de Transformação** | **458,2** | **452,6** | **+1,2%** |
| Amortizações | 70,8 | 67,8 | +4,4% |
| **Gastos Operacionais** | **529,0** | **520,4** | **+1,7%** |
| **Rácio de Eficiência** | **36,2%** | **40,2%** | **-4,0 p.p.** |
| **Gastos Operacionais / Produto Bancário** | **41,8%** | **46,2%** | **-4,5 p.p.** |

Os gastos com pessoal subiram 2,9%, para 296,8 milhões de euros e os gastos gerais situaram-se em 161,4 milhões de euros em 2007, estando abaixo do valor do período homólogo, não obstante a política de expansão da rede comercial e o investimento numa plataforma única Partenon.

A evolução dos gastos, inferior à progressão do Produto Bancário (12,5%) permitiu uma nova melhoria do rácio de eficiência (sem amortizações), que atingiu os 36,2%, em comparação com os 40,2% de 2006.

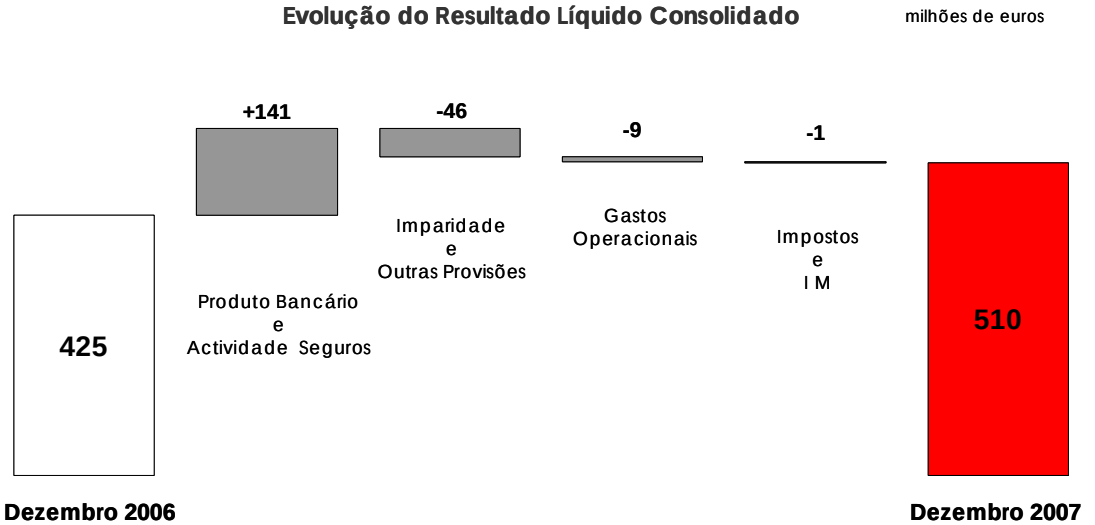



No que concerne à produtividade, o Santander Totta manteve a evolução favorável no aumento dos volumes, do resultado líquido e do número de agências.

| milhões de euros | Dez-07 | Dez-06 | Var. % |
|---|---|---|---|
| Empregados por Ponto de Atendimento (nº) *(1)* | 8,1 | 8,5 | -4,3% |
| Créditos por Empregados | 5,2 | 4,9 | +5,0% |
| Captação por Empregados | 4,9 | 4,7 | +4,0% |
| Créditos por Ponto de Atendimento *(1)* | 42,2 | 42,0 | +0,5% |
| Captação por Ponto de Atendimento *(1)* | 39,5 | 39,7 | -0,4% |
| Resultado Líquido por Empregado (mil euros) | 82,2 | 69,1 | +19,0% |
| Res. Líquido por Ponto de Atendimento (mil euros) *(1)* | 668,8 | 587,3 | +13,9% |

*(1) inclui agências (em Portugal e no exterior), centros empresa, postos de câmbio, agências automáticas, sucursais e escritórios de representação*

As perdas em imparidade líquidas de recuperações cifraram-se em 89,2 milhões de euros, representando um crescimento de 27,2% face ao registado em 2006 (70,1 milhões de euros), reflectindo um balanço bem provisionado.



## Balanço e Actividade

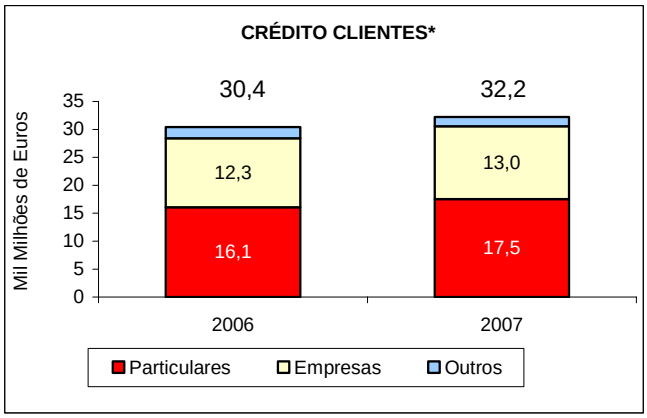
O activo líquido atingiu, no final de 2007, os 42,0 mil milhões de euros, representando um crescimento de 11,2% face ao ano anterior. Para este aumento salienta-se a evolução da carteira de crédito, dos activos financeiros disponíveis para venda, das aplicações em instituições de crédito e de activos financeiros ao justo valor.

| (milhões de euros) | Dez-07 | Dez-06 | Var. % |
|---|---|---|---|
| **Volume de Negócios** [1] | **62.384** | **59.171** | **+5,4%** |
| **Crédito Bruto** [1] | **32.225** | **30.427** | **+5,9%** |
| Crédito Bruto [2] | 30.770 | 28.826 | +6,7% |
| *do qual* | | | |
| **Crédito a Empresas** | **13.048** | **12.328** | **+5,8%** |
| PME's/Negócios | 3.248 | 2.685 | +21,0% |
| Empresas | 5.454 | 4.785 | +14,0% |
| Grandes Empresas | 4.346 | 4.859 | -10,5% |
| **Crédito a Particulares** | **17.534** | **16.078** | **+9,0%** |
| *do qual* | | | |
| Crédito à Habitação (incluindo securitização) | 15.456 | 14.192 | +8,9% |
| Crédito ao Consumo | 1.370 | 1.189 | +15,2% |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Recursos Totais de Clientes** | **30.159** | **28.744** | **+4,9%** |
| **Total Recursos de clientes em Balanço** | **18.650** | **17.340** | **+7,6%** |
| Depósitos | 12.299 | 12.068 | +1,9% |
| Débitos representados por títulos | 6.351 | 5.273 | +20,4% |
| **Total Recursos de clientes fora do Balanço** | **11.509** | **11.404** | **+0,9%** |
| Fundos de investimento (geridos) | 7.186 | 7.389 | -2,7% |
| Património gerido de clientes | 288 | 376 | -23,5% |
| Seguros e outros recursos | 4.035 | 3.640 | +10,9% |

[1] *Inclui securitização, papel comercial, garantias e avales e exclui acções em carteira com garantia de recompra*
[2] *Inclui securitização, papel comercial e exclui acções em carteira com garantia de recompra*

O volume de negócio (crédito e recursos totais de clientes) ascendeu a 62,4 mil milhões de euros, crescendo 5,4% em relação ao ano de 2006.




** Inclui Securitização e Garantias*

A carteira de crédito bruto a clientes (incluindo garantias) situou-se em 32,2 mil milhões de euros no final de 2007, aumentando 5,9% face ao período homólogo do ano anterior. O peso da carteira de crédito correspondeu a 72% do total do activo líquido.

O crédito à habitação, representando cerca de 50% da carteira de crédito, continuou a ser o "produto âncora ", apresentando níveis sustentados de crescimento, com um incremento de 8,9%,

relativamente ao valor contabilizado em 2006. Realça-se também, no segmento de Particulares, o crédito ao consumo, o qual registou um aumento de 15,2%.

No que concerne ao crédito a Empresas, salienta-se o segmento de Negócios e Empresas com um incremento de 21,0% e 14,0%, respectivamente, sendo afectado negativamente pelo decréscimo do crédito a Grandes Empresas.

A continuação de uma política prudente e criteriosa da gestão do risco, muito activa nas recuperações e venda de carteiras de crédito mal parado, foi essencial na evolução favorável dos indicadores de qualidade da carteira de crédito: o peso do crédito vencido (a mais de 90 dias) em percentagem do crédito total estabilizou, enquanto a cobertura do crédito vencido (a mais de 90 dias) por provisões passou para 378,2% (349,1% em 2006). A morosidade e a cobertura mantêm-se em níveis bastante aceitáveis, ainda mais positivas se tivermos em conta o crescimento da carteira de crédito de 5,9%.

| | Dez. 2007 | Dez. 2006 | Var. % |
|---|---|---|---|
| Credito Vencido s/ Clientes/ Crédito Total | 0,5% | 0,6% | -0,1 p.p. |
| Crédito Vencido + 90 dias / Crédito Total | 0,5% | 0,5% | +0,0 p.p. |
| Crédito com Incumprimento* / Crédito Total | 0,5% | 0,5% | +0,0 p.p. |
| Cobertura de Crédito Vencido | 339,7% | 317,1% | +22,6 p.p. |
| Cobertura de Crédito Vencido a + 90 dias | 378,2% | 349,1% | +29,1 p.p. |
| Cobertura de Crédito com Incumprimento* | 373,1% | 344,0% | +29,1 p.p. |

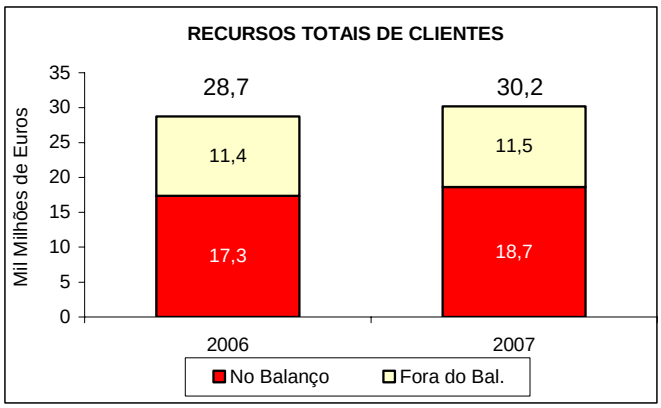
**Crédito Vencido + 90 dias + Cobrança Duvidosa*

O rácio de crédito em incumprimento em percentagem do crédito total, corrigido do efeito da securitização (de acordo com o critério estabelecido na instrução 16/2004 do Banco de Portugal, que para além do crédito vencido a mais de 90 dias considera o crédito de cobrança duvidosa tratado como vencido para efeitos de provisionamento), foi de 0,5% no final 2007, em linha com o registado em 2006, e a respectiva cobertura atingiu os 373,1% (344,0% em 2006).

O prémio de risco manteve-se baixo, situando-se em 0,29% (anualizado). No seguimento de adequadas políticas de gestão de risco, o prémio de risco líquido de recuperações situou-se em 0,12%.

Os recursos totais de clientes aumentaram 4,9%, atingindo os 30.159 milhões de euros, não obstante a turbulência verificada nos mercados e a forte pressão concorrencial.

Os recursos de clientes com registo em balanço (depósitos e débitos representados por títulos), suporte de crescimento dos recursos totais de clientes, situaram-se em 18.650 milhões de euros, mais 7,6% do que em igual período de 2006. Os recursos de clientes fora do balanço (11.509 milhões de euros) cresceram 0,9% devido à evolução dos seguros e outros recursos, dada a diminuição dos fundos de investimento e património gerido de clientes, em virtude da volatilidade dos mercados.




## Rácio de Adequação de Fundos Próprios

O rácio de adequação de fundos próprios do Santander Totta, calculado de acordo com a instrução 16/2004 do Banco de Portugal situou-se em 9,8% e o Core Tier I em 6,4% em Dezembro de 2007, não incluindo a retenção de resultados gerados no ano. Incluindo nos rácios de solvabilidade o resultado gerado (liquido de dividendos a distribuir), o rácio de adequação de fundos próprios situa-se nos 10,9% no final de 2007 (12,2% em 2006) e o Core Tier I passa de 7,9% para 7,6%.

| milhões de euros | Banco de Portugal | | | | Rácio BIS | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dez 07 (c/ result.) | Dez 07 (s/ result.) | Dez 06 | Var. | Dez 07 (c/ result.) | Dez 07 (s/ result.) | Dez 06 | Var. |
| | *(1)* | *(2)* | *(3)* | *(4)=(1) / (3)* | *(5)* | *(6)* | *(7)* | *(8)=(5) / (7)* |
| **Total de Fundos Próprios** | **2.859** | **2.561** | **2.808** | **+1,8%** | **2.673** | **2.375** | **2.467** | **+8,3%** |
| Fundos Próprios de Base | 2.489 | 2.117 | 2.263 | +10,0% | 2.310 | 2.012 | 2.296 | +0,6% |
| Fundos Próprios Complementares | 370 | 444 | 545 | -32,1% | 363 | 363 | 171 | >+100,0% |
| **Activos e Elem. Extrapat. Ponderados** | **26.206** | **26.206** | **23.033** | **+13,8%** | **26.250** | **26.250** | **22.860** | **+14,8%** |
| **Core Tier I** | **7,6%** | **6,4%** | **7,9%** | **-0,3 p.p.** | **6,8%** | **5,7%** | **7,2%** | **-0,4 p.p.** |
| **Rácio de Adequação de F. Próprios*** | **10,9%** | **9,8%** | **12,2%** | **-1,3 p.p.** | **10,2%** | **9,0%** | **10,8%** | **-0,6 p.p.** |
| **Rácio de Adequação de F. Próprios de Base*** | **9,5%** | **8,1%** | **9,8%** | **-0,3 p.p.** | **8,8%** | **7,7%** | **10,0%** | **-1,2 p.p.** |

** Versão BdP calculada de acordo com a instrução 16/2004*

Segundo as normas do Bank of International Settlements – BIS, o rácio de Fundos Próprios em 2007 situou-se nos 9,0% e o Core Tier I nos 5,7%, não incluindo a retenção de resultados gerados em 2007. Incluindo resultados, o rácio de adequação de Fundos Próprios situou-se em 10,2% (10,8% em 2006), passando o Core Tier I de 7,2% para 6,8%.

# Gestão de Risco

## Risco de Crédito

A gestão dos riscos de crédito é efectuada de forma integrada, ocupando-se quer da sua identificação e medição como também do controlo e mitigação das diferentes exposições.

A organização da função de riscos de crédito responde a vários princípios comuns e a critérios organizativos partilhados pelas diferentes áreas que o integram. Para o seu desenvolvimento adequado, o Santander Totta tem estabelecido um conjunto de políticas, procedimentos e ferramentas de gestão e avaliação que, partilhando um modelo básico comum, se adaptam às características do mercado português.

### Segmentação dos clientes para a gestão de riscos

A gestão dos riscos de crédito refere-se à identificação, medição, integração e avaliação das diferentes exposições creditícias e à sua rendibilidade ajustada ao risco respectivo, tanto numa perspectiva global, como dentro de cada área de actividade. O processo de gestão dos riscos de crédito adapta-se ao segmento do cliente, ao longo das sucessivas fases do ciclo do crédito: admissão, gestão e seguimento e recuperações.

O modelo de risco da banca de retalho é diferenciado em função das características do cliente e do produto, fazendo uma distinção entre tratamento dos riscos personalizado e de gestão global (médias e grandes empresas), e tratamento dos riscos *standardizados* (pequenas empresas, negócios e particulares).

Os clientes mais importantes e geridos globalmente estão distribuídos por carteiras, que são assignadas a analistas de riscos que, de forma activa e contínua, acompanham as posições dos clientes.

A área de Riscos de Banca *Wholesale* ocupa-se do tratamento dos clientes de maior dimensão e de carácter global, como o são os grupos financeiros multinacionais. Para estes, estabeleceu-se um modelo de pré-classificações (fixação de um máximo interno de risco) baseado num sistema de medição e acompanhamento do capital em risco.

Ao nível do segmento de Empresas, melhorou-se a eficiência nos circuitos de admissão por via do estabelecimento de pré-classificações, com base num modelo mais simplificado e aplicável apenas a clientes com elevado grau de conhecimento do binómio riscos-comercial.

Os riscos na área de Particulares e Negócios são geridos com apoio a sistemas automáticos de decisão, que permitem um tratamento do risco eficaz e, ao mesmo tempo eficiente, em termos de recursos.

### Órgão de decisão e de gestão do risco

Dentro deste modelo, os poderes para tomar decisões em matéria de riscos são delegados, em primeiro lugar, em Comissões Centrais de Crédito e, em seguida, a nível Regional e Unidades de Negócio.

Ao nível da admissão de riscos *standardizados*, ao longo do ano foi estabilizada a implementação de novas grelhas, ocorrida no final de 2006, a qual em conjunto com um sistema de decisão automático permitiu um crescimento sustentado na percentagem de decisão pelas Unidades de Negócio. Foi igualmente conseguida uma maior utilização de um *scoring* comportamental, alargado a toda a rede, permitindo o reforço da proactividade na admissão deste tipo de riscos.

Por outro lado houve um forte avanço na implementação das directrizes de Basileia II, tendo o Santander Totta continuado a desenvolver melhorias nas ferramentas de admissão para todos os segmentos de risco da carteira. Simultaneamente, foi realizado um vasto trabalho de alimentação e preenchimento das bases de dados referentes à informação económica e financeira dos clientes.

## O exercício de 2007

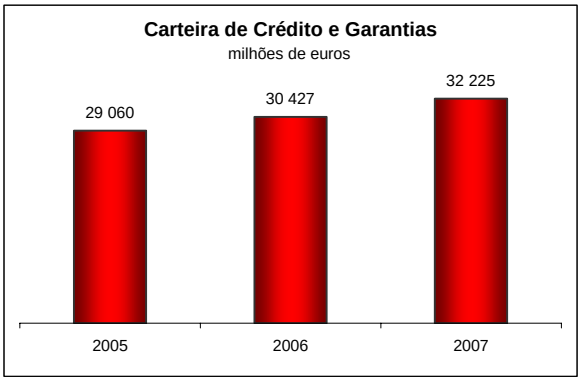
No exercício económico de 2007 a actividade da área de Riscos de Crédito teve como vectores principais os seguintes:

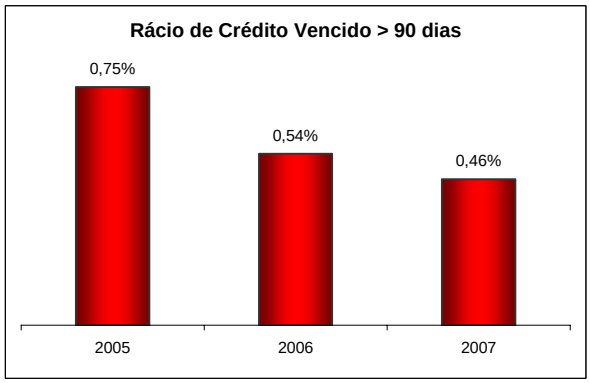
- Aprofundamento da missão de riscos centrada no apoio ao negócio, reforçando a interligação entre as áreas de Riscos de Crédito e as áreas comerciais, visando o seu crescimento, em simultâneo com o controle dos níveis de morosidade de modo a assegurar a manutenção de carteiras sãs;
- Manutenção do princípio da segmentação no tratamento do riscos de crédito, diferenciando a abordagem de riscos em função das características dos clientes e dos produtos;
- Reforço dos sistemas de tomada de decisão dos riscos *standardizados*, com a crescente utilização de novos instrumentos, como o *scoring* comportamental *Triad*, o que permitiu um crescimento sustentado da resolução de operações ao nível das unidades de negócio, com consequentes impactos não só ao nível da qualidade / custo de serviço aos clientes mas também ao nível da consistência e coerência da qualidade de serviço da área de Riscos;
- Aumento da proactividade na admissão dos riscos encarteirados, com reforço da pré-classificação de clientes bem como do apoio à área Comercial na captação de novos clientes;
- Reforço da função de seguimento com ajustamentos qualitativos ao nível da produção / análise da informação de gestão de riscos, permitindo uma maior intervenção proactiva na identificação de problemas e procura de soluções, contribuindo dessa forma para a manutenção da qualidade da carteira de crédito;
- Maior enfoque de recuperações, na gestão de activos irregulares, com reforço da política de venda de carteiras e obtenção de dações em pagamento em alternativa aos processos judiciais.

## Principais Indicadores

A área de Riscos contribuiu muito positivamente para o crescimento dos volumes de crédito em simultâneo com uma redução significativa do crédito vencido superior a 90 dias, reforçando a sua missão de assegurar a qualidade da carteira de crédito e ao mesmo tempo contribuir para o crescimento dos resultados do Santander Totta.

Com efeito, a carteira de crédito evidencia, no último triénio, um crescimento anual de 6%. Em igual período temporal o rácio de crédito vencido superior a 90 dias reduz-se dos 0,75% verificados em 2005 para os 0,46% alcançados em 2007.




## Risco de Contraparte

O Santander Totta utiliza um sistema de aprovação e controlo do risco associado à exposição com entidades financeiras (risco de contraparte), tendo por base a atribuição de um *rating* e a gestão de limites de crédito e outro tipo de exposições que resultem de operações com a tesouraria. Procura-se assim, mediante a aplicação de procedimentos e controlos definidos e uniformes, mitigar o risco de crédito / solvência.

A utilização deste modelo é realizada através da:

- Análise, por analistas do risco, das contrapartes, visando determinar a probabilidade de incumprimento / grau de perda esperada (*rating*);
- Aferição, sempre que possível, do *rating versus* risco percebido pelo mercado (*rating* externo e *credit default swaps*);
- Atribuição de limites de exposição mediante uma matriz por tipo de produto e prazo máximo de operação.

A revisão dos limites de crédito e do *rating* é efectuada pelo menos uma vez no ano, com metodologia corporativa e uniforme.

O controlo da exposição do risco mede-se através de sistemas integrados que permitem identificar a cada momento o grau de utilização dos limites assim como a disponibilidade para novas operações.

## Risco de Mercado

### Actividades sujeitas a risco de mercado

A actividade de medição, controlo e acompanhamento de riscos financeiros engloba as operações onde se assume risco patrimonial. O risco provém da variação dos factores de risco: taxa de juro, taxa de câmbio, rendimento variável e volatilidade destes, bem como do risco de solvência e risco de liquidez dos diversos produtos e mercados em que o Santander Totta opera.

Em função da finalidade do risco, as actividades são segmentadas do seguinte modo:

- Tesouraria

  – Negociação - sob este título é incluída a actividade de serviço financeiro a clientes (segmentos Institucional, Maiorista e Minorista);
  – Tesouraria Proprietária - (Carteira Direccional) - posicionamentos de maior horizonte temporal através de produtos de rendimento fixo, variável e divisa.

- Risco Estrutural - inclui-se neste título as actividades cujo principal risco é o proveniente dos movimentos das taxas de juro, sem os seus posicionamentos de médio/longo prazo e, por isso, não considerados como negociação;

  – Gestão de Balanço - o risco de juro e liquidez surge em resultado dos desfasamentos temporais existentes nos vencimentos e *repricing* de activos e passivos. Adicionalmente, incluem-se neste ponto a tomada de posições em carteira para proteger a margem e a gestão activa do risco creditício inerente ao balanço do Santander Totta.

  – Rendimento Variável Estrutural - são englobados sob este título os investimentos através de participações de capital em companhias que não consolidam, financeiras e não financeiras, gerando risco de rendimento variável.

## Metodologias

### *Actividade de Negociação*

A metodologia padrão aplicada no exercício de 2007, para a actividade de negociação, é o Valor em Risco (VaR). Utiliza-se como base o padrão de simulação histórica com um nível de confiança de 99% e um horizonte temporal de um dia, tendo sido aplicados ajustes estatísticos que permitiram incluir de forma rápida e eficaz os acontecimentos mais recentes, e que condicionam os níveis de riscos assumidos.

Complementarmente utiliza-se a análise de cenários (*stress testing*), que consiste em definir cenários do comportamento de diferentes variáveis financeiras e obter o respectivo impacto nos resultados ao aplicá-los sobre as actividades. Estes cenários podem replicar o comportamento de variáveis financeiras perante factos ocorridos no passado (como crises) ou, pelo contrário, podem-se determinar cenários plausíveis que não correspondem a eventos passados. Em suma, a análise de cenários procura identificar o risco potencial sobre condições de mercado extremas e nas franjas de probabilidade de ocorrência não cobertas pelo VaR.

Paralelamente, é efectuado um acompanhamento diário das posições, realizando um controlo exaustivo das mudanças que ocorrem nas carteiras, com vista a detectar alterações de perfil ou eventuais incidências para a sua correcção. A elaboração diária da conta de resultados é um indicador de risco, na medida em que permite identificar o impacto das variações nas variáveis financeiras ou da alteração de composição das carteiras.

### *Medidas de calibração e contraste (Back-testing)*

A fiabilidade do modelo de VaR é aferida periodicamente através de uma análise ao *back-testing.* O *back-testing* consiste numa análise comparativa entre os cálculos do Valor em Risco (VaR) e os resultados diários "limpos" (*clean P&L* - resultado associado à reavaliação das carteiras de fecho do dia anterior aos preços de fecho do dia seguinte), onde são analisados os desvios pontuais/esporádicos dos resultados verificados face às medidas estimadas.

As análises de *back-testing* que são realizadas no Santander Totta cumprem as recomendações do BIS em matéria de comparação dos sistemas internos utilizados na medição e gestão dos riscos financeiros. Adicionalmente, no *back-testing* são efectuados testes de hipóteses: testes de excessos, testes de normalidade, *Spearman rank correlation* e medidas de excesso médio, entre outras.

### *Limites*

Para as carteiras de negociação utilizam-se limites quantitativos que se classificam em dois grupos, sendo estabelecidos em função dos seguintes objectivos:

- Limites dirigidos a proteger o volume de perdas potenciais futuras. Constituem exemplo deste tipo de limites os limites por VaR, sobre medidas de sensibilidade (BPV ou gregos) ou sobre posições equivalentes;
- Limites dirigidos a proteger/acomodar o volume de perdas efectivas ou a proteger níveis de resultados já alcançados durante o período. Este tipo de limites tem como objectivo a geração de alertas sobre posições que estejam a gerar perdas (*loss triggers*), permitindo a tomada de decisões antes de alcançar o limite de perda máxima (*stop loss*), a partir do qual se considerará que as perdas terão atingido um nível inaceitável e se procederá ao imediato fecho de posições.

## Riscos e resultados em 2007

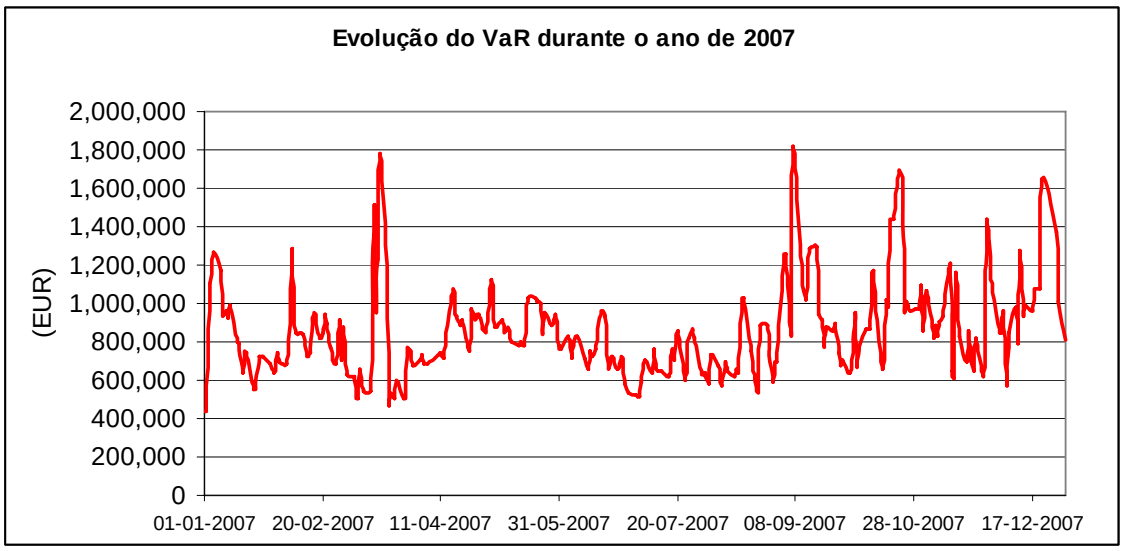
### *Actividade de Negociação*

A evolução do risco do Santander Totta relativo à actividade de negociação nos mercados financeiros durante 2007, quantificado através do VaR, é expressa no gráfico seguinte.

O Santander Totta continua a manter um perfil de risco de negociação baixo. O nível de risco máximo (cerca de 1,8 milhões de euros, medido em termos de VaR) foi alcançado em meados de Setembro, em consequência das posições abertas à data em instrumentos de taxa de juro e rendimento variável.

O nível mínimo (434 mil euros) foi alcançado a 2 de Janeiro, fruto da tipologia de posições em rendimento variável e das reduzidas exposições em rendimento fixo e taxa de câmbio.

O risco médio anual das actividades de Negociação em termos de VaR cifrou-se em cerca de 847 mil Euros.



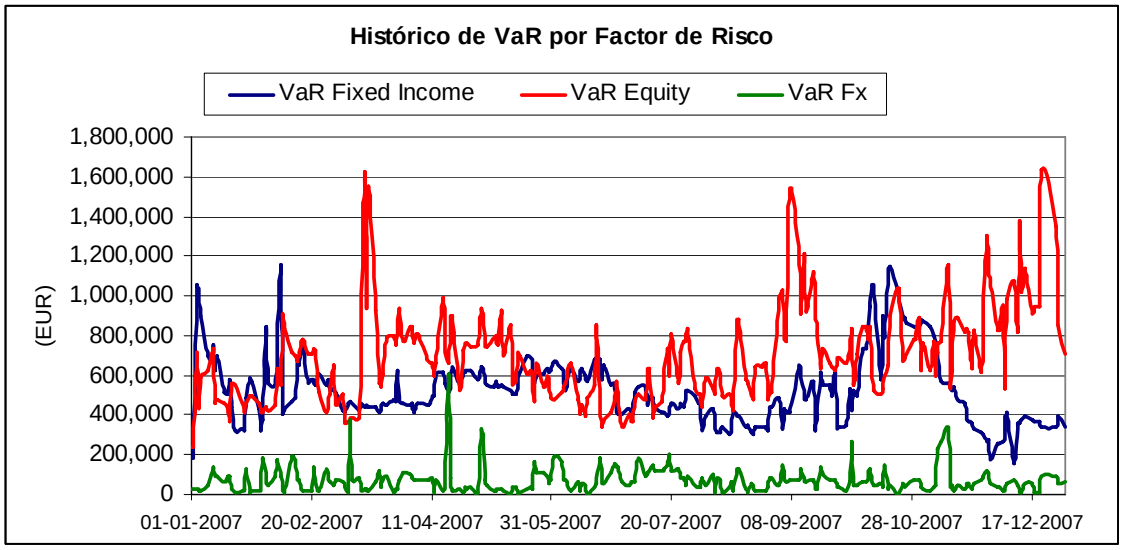
### *Risco por factor*

Para 2007, os valores mínimos, médios, máximos e últimos (final do exercício) expressos em termos de VaR são os descritos na tabela seguinte.

**Milhares de Euros**

| VaR D<br>Tipo de risco | Em<br>31-Dez-06 | Exercício concluído em 31/12/2007 | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Média | Máximo | Mínimo | Final do Exercício |
| VaR D Taxa de Juro | 207 | 526 | 1149 | 160 | 336 |
| VaR D Preço Acções | 270 | 688 | 1635 | 238 | 708 |
| VaR D Taxa de Câmbio | 31 | 70 | 607 | 2 | 65 |
| **Risco Agregado** | **317** | **847** | **1821** | **434** | **807** |

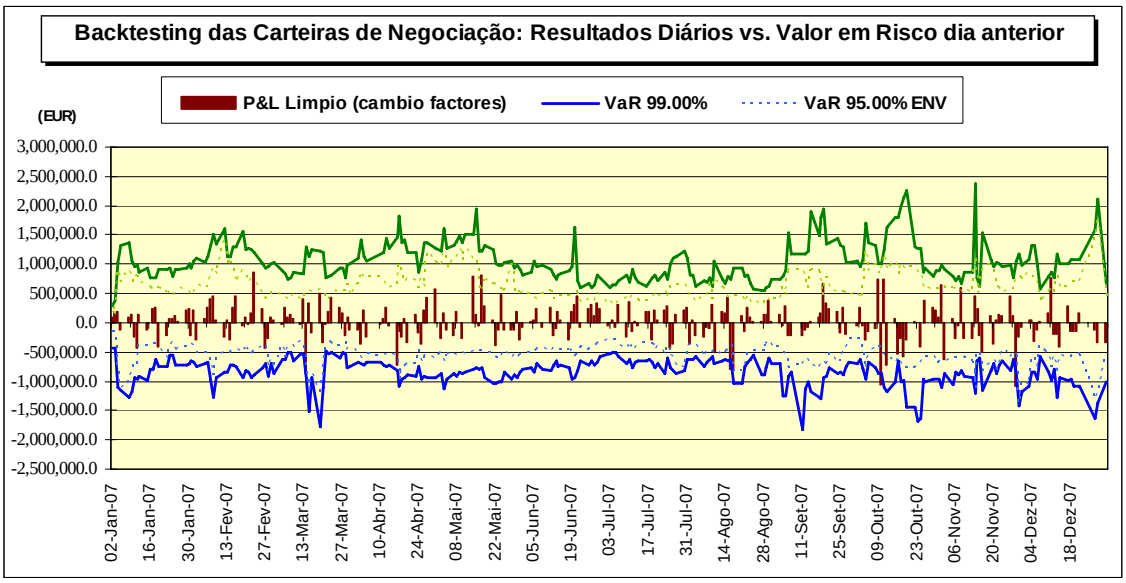
Como se pode inferir da tabela supra, no que se refere às actividade de negociação, os riscos do Santander Totta estão concentrados no rendimento fixo e rendimento variável, em que os níveis médios de VaR foram de 526 mil e 688 mil euros, respectivamente.




A observação da evolução do VaR por factor de risco ao longo do exercício evidencia a flexibilidade e agilidade do Santander Totta em adaptar o seu perfil de risco em função de mudanças de estratégia provocadas por variações das expectativas de evolução dos mercados.

### *Medidas de Calibração e Contraste*

Segundo as recomendações estabelecidas pelo BIS, para calibrar e controlar a eficácia dos sistemas internos de medição e gestão dos riscos financeiros, em 2007, o Santander Totta realizou regularmente as análises e testes de comprovação necessários, obtendo dos mesmos conclusões que permitem constatar a fiabilidade do modelo.




## Risco de Balanço

A função ALM está cometida a um órgão de 1º nível da estrutura do Santander Totta e as decisões são tomadas no Comité de Activos e Passivos (ALCO), presidido pelo Presidente da Comissão Executiva, que integra os administradores responsáveis pelas áreas Financeira, Tesouraria, Comercial, Marketing e Internacional. O Comité reúne mensalmente, sendo analisados os riscos do balanço e tomadas as decisões estruturais a implementar.

A missão do ALM é, para além da mensuração e controlo dos riscos, a optimização da margem financeira e maximização do valor do balanço, em cumprimento da estratégia superiormente delineada e dos limites aprovados.

Para a área de ALM são definidos os seguintes limites de gestão de balanço:

- Limites orientados para o controlo do risco de taxa de juro, nomeadamente a sensibilidade da margem financeira (NIM) e sensibilidade do valor patrimonial (MVE) a variações não esperadas da taxa de juro;
- Limites orientados para o controlo do risco de liquidez através dos indicadores coeficiente de liquidez e iliquidez líquida acumulada.

O risco de taxa de juro do balanço consolidado é medido através de um modelo de análise dinâmica do risco de mercado do balanço, modelando a evolução no tempo dos factores de risco e das posições do banco sobre os activos e passivos sensíveis a variações da taxa de juro. O modelo utilizado permite medir e controlar todos os factores de risco associados ao risco de mercado do balanço, nomeadamente o risco originado directamente pelo movimento da curva de rendimentos, dada a estrutura de indexantes e repreciação existente, que determinam a sensibilidade da margem financeira e a sensibilidade do valor patrimonial dos agregados que constituem o balanço.

Face à incerteza na evolução dos níveis das taxa de juro para o ano de 2007, foi seguida uma política de manutenção da sensibilidade a níveis baixos, encontrando-se, em termos gerais e a 31 de Dezembro de 2007, o balanço praticamente imunizado ao risco de taxa de juro (para variações paralelas não esperadas da curva de taxas de juro de mercado).

O risco de câmbio da actividade comercial é medido e controlado pela posição cambial global, tendo o Santander Totta como estratégia a cobertura total.

A política de gestão de liquidez do balanço é decidida em ALCO. A política de financiamento do Santander Totta toma em consideração a evolução dos agregados do balanço, a situação estrutural dos prazos de vencimento de activos e passivos, o nível de endividamento líquido interbancário face às linhas disponíveis, a dispersão dos vencimentos e a minimização dos custos associados à actividade de *funding*.

As decisões sobre política de liquidez são tomadas em ALCO e executadas pela Tesouraria, em coordenação com a área de ALM.

A situação estrutural de liquidez é adequada, com os indicadores de liquidez a situarem-se dentro dos limites estabelecidos. O saldo líquido de endividamento de curto prazo ascendia a 900 milhões de euros. De referenciar o facto de este saldo estar muito aquém das linhas interbancárias de curto prazo percepcionadas a favor do Santander Totta.

Para a adequação estrutural contribuíram duas novas operações de titularização de créditos hipotecários de cerca de 4.200 milhões de euros e a emissão de passivos de médio longo prazo, sob a forma de depósito ou obrigação, colocados junto dos clientes de retalho.

O Santander Totta tem ainda um programa de EMTN´s de 10.000 milhões de euros do qual ainda falta utilizar cerca de 7.600 milhões de euros.

## Risco Operacional

O Santander Totta tem implementado um modelo de gestão e controlo de risco operacional, baseado na gestão directa e activa por parte de todas as unidades, na totalidade das fases do ciclo operacional e que se consubstancia na descentralização de funções e responsabilidades. Desta forma, e mediante a aplicação de procedimentos e controlos definidos para a mitigação das fontes de riscos, tentam-se minimizar os respectivos erros e perdas.

A utilização deste modelo é realizada através de:

- Definição de normas e procedimentos de suporte à gestão e controlo do risco e das competências de todos os intervenientes;
- Seguimento das actividades geradoras de risco;
- Análise e reporte da informação agregada sobre incidências;
- Proposta de implementação de medidas preventivas e de acções correctoras, assim como de controlos que permitam reduzir o nível de risco.

Existem análises qualitativas e quantitativas que permitem identificar os riscos operacionais, controlá-los e reportá-los, nomeadamente questionários de auto-avaliação e indicadores de risco operacional, assim como base de dados de erros e incidências e estatísticas.

As principais actividades desenvolvidas durante o ano de 2007 foram as seguintes:

- Recolha integrada de eventos de riscos operacionais, sua análise, conciliação, classificação e seguimento;
- Abertura de contas contabilísticas específicas de risco operacional, de forma a possibilitar a correcta identificação dos respectivos eventos;
- Análise da informação constante nas ferramentas de suporte à gestão e controlo do risco, definição de medidas preventivas, acções correctoras e controlos, conducentes à redução dos níveis de risco;
- Desenvolvimento de questionário de auto-avaliação de risco operacional, análise valorada das respostas, identificação de situações de risco potencial e consequente aplicação de recomendações e medidas correctivas;

- Elaboração periódica de relatórios de análise e seguimento do modelo implementado, destinados aos órgãos superiores de gestão e decisão e restantes intervenientes.

# Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício, em termos individuais, e referente ao ano de 2007, foi de € 269.089.932,48 (duzentos e sessenta e nove milhões oitenta e nove mil novecentos e trinta e dois euros e quarenta e oito cêntimos) e o Resultado consolidado, em 2007, foi de € 510.279.034 (quinhentos e dez milhões duzentos e setenta e nove mil e trinta e quatro euros).

Assim, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação de resultados:

- Reserva Legal: € 26.908.993,25 (vinte e seis milhões novecentos e oito mil novecentos e noventa e três euros e vinte e cinco cêntimos);
- Distribuição de Dividendos: € 212.500.000,00 (duzentos e doze milhões e quinhentos mil euros), dos quais já foram pagos € 92.500.000,00 (noventa e dois milhões e quinhentos mil euros) de dividendos a título de adiantamento sobre lucros do exercício de 2007;
- Resultados Transitados: € 29.680.939,23 (vinte e nove milhões seiscentos e oitenta mil novecentos e trinta e nove euros e vinte e três cêntimos).

Lisboa, 31 de Janeiro de 2008

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# Informação Complementar

## Prevenção de Branqueamento de Capitais

O Santander Totta identifica-se com a sociedade e com as autoridades dos diferentes países em que opera ao reconhecer a importância da prevenção e combate contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo, dado que afectam aspectos essenciais da vida em sociedade e manifesta a plena solidariedade e a máxima colaboração com as autoridades competentes para evitar e combater estes fenómenos.

O Santander Totta considera que a melhor forma de cumprir com este compromisso consiste no estabelecimento de normas e procedimentos internos eficazes que permitam desenvolver a actividade bancária de acordo com rigorosas regras deontológicas e respeitando a legislação em vigor, implementar normas de actuação e sistemas de controlo interno e de comunicação com o objectivo de impedir que as suas unidades sejam utilizadas no branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, garantir que todos os colaboradores observam as políticas e procedimentos instituídos e cumprir estritamente as leis contra o branqueamento de capitais, assim como as recomendações emitidas sobre este assunto pelo Grupo de Acção Financeira Internacional e pelas autoridades nacionais e internacionais.

O Santander Totta dispõe de regulamentos em linha com o normativo legal e de uma estrutura orgânica assignada à prevenção e controlo do branqueamento de capitais, tem o quadro de pessoal formado nesta matéria, utiliza procedimentos automatizados de detecção e comunicação interna de operações potencialmente suspeitas e realiza a monitorização das transacções e alertas com características de eventual risco.

Durante o ano foram realizadas visitas de revisão às unidades sedeadas no exterior e/ou o seguimento de forma centralizada, foi efectuado o acompanhamento do efectivo funcionamento dos sistemas de prevenção e controlo de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo. Estas unidades vêm aplicando os procedimentos instituídos ou o normativo legal do país, caso este seja mais exigente.

Anualmente o sistema de prevenção e controlo interno do branqueamento de capitais é auditado, tendo em vista certificar a sua integridade e verificar o cumprimento das obrigações legais e dos princípios, critérios e procedimentos instituídos.

## Estrutura Orgânica por Pelouros

### Nuno Manuel Amado

**Dir. Auditoria Interna**
- Dep. Riscos Operativos
- Dep. Riscos de Crédito
- Dep. Riscos Financeiros

**Dir. Coord. Marketing**
- Dep. Planeamento de Marketing e Segmentos
- Dep. Publicidade e Comunicação

**Dir. Coord. Produtos e Serviços**
- Dep. Produtos de Particulares
- Dep. Produtos de Negócios e Empresas

**Dir. Coord. Recursos Humanos**
- Dep. Gestão de Recursos Humanos
- Dep. Gestão Administrativa
- Dep. Compensação

**Dir. Banca Transaccional**

**Dir. Meios de Pagamento**
- Dep. de Cartões

**Dir. Estudos e CRM**

**Gab. Presidente Comissão Executiva**

**Gab. Relações Públicas e Eventos**

## António Vieira Monteiro

**Dir. Coord. Recuperações**
- Dep. de Gestão de Recuperações
- Dep. de Recuperações Norte
- Dep. de Recuperações Sul
- Gab. Acompanhamento e Controlo Jurídico

**Dir. Coord. Riscos Standardizados**
- Dep. Políticas, Procedimentos e Sistemas de Decisão
- Dep. UDO Norte
- Dep. UDO Sul

**Dir. Coord. Riscos Banca Wholesale e Empresas**
- Dep. Banca Wholesale
- Dep. Banca Comercial

**Dir. Coord. Seguimento e Controlo de Crédito**
- Dep. Gestão e Seguimento Central
- Dep. Gestão e Seguimento Norte
- Dep. Gestão e Seguimento Sul
- Dep. Controlo de Crédito Minorista
- Dep. Controlo de Crédito Maiorista

**Dir. Coord. Riscos Financeiros, Mercado, Capital e Operacional**
- Dep. Processos e Controlo Operacional de Mercados Financeiros
- Dep. Riscos Financeiros
- Dep. Metodologia, Processos e Infra-estrutura

**Gab. Planificação e Projectos de Risco**

**Gab. Universidades**

**Conselho Superior de Crédito**

## Carlos Amaral de Pinho

**Dir. Coord.Canais Complementares**
- Dep. Canal Telefónico
- Dep. Self-Banking
- Dep. NetB@nco

**Dir. Coord. Internacional**
- Dep. Sucursais e de Controlo de Gestão
- Dep. Comercial de Emigração

**Dir. Clientes Institucionais**

## Eduardo José Stock da Cunha

**Dir. Coord. Contabilidade e Controlo de Gestão**
- Gab. Controlo Interno e Normas
- Gab. Controlo Prudencial
- Dep. Contabilidade
- Dep. Controlo de Gestão
- Dep. Consolidação do Grupo

**Dir. Coord. Financeira**
- Dep. Finanças Corporativas
- Dep. Fiscalidade
- Dep. Participações Financeiras
- Dep. Gestão Activos e Passivos

**Dir. Coord. Organização, Optimização de Custos e Logística**
- Dep. Organização das Redes e Projectos Especiais
- Dep. Desenvolvimento de Processos
- Dep. Optimização e Controlo de Custos
- Dep. Compras, Comunicações e Transportes

**Dir. Coord. Tecnologias e Sistemas**
- Dep. Funcional
- Dep. Produção

**Dir. Coord. Imóveis e Segurança**
- Gab. Segurança
- Dep. Obras e Manutenção
- Dep. Gestão de Espaços e Património

**Dir. Coord. Operações**
- Dep. Estrangeiro e Pagamentos
- Dep. Operacional de Contas e Mercados
- Dep. Operacional de Mercados Financeiros
- Dep. Controlo Operacional e Clientes
- Dep. Expedição, Arquivo e Títulos
- Dep. Custódia da Rede Comercial

**Dir. Coord. Crédito e Hipotecário**

## José Carlos Sítima

**Dir. Coord. Assessoria Jurídica do Negócio**
- Dep. Corporativo e Assessoria

**Dir. Coord. Assuntos Institucionais e Cumprimento**

**Gab. Inspecção**

**Unid. Prevenção Branqueamento Capitais**

## José Eduardo Bettencourt

**Dir. Coord. Particulares e Negócios – Norte**
- Dir. Particulares e Negócios – Norte
- Dir. Comercial de Dinamização – Norte
- Dir. Comercial de Apoio ao Negócio – Norte
- Dep. Controlo de Irregulares - Norte
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 1
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 2
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 3
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 4
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 5
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 6
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 7
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 8
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 9
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 10
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 11
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 12
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 13
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 14
- Dir. Com. Particulares e Negócios Norte 15

**Dir. Coord. Particulares e Negócios – Sul**
- Dir. Particulares e Negócios – Sul
- Dir. Comercial de Dinamização – Sul
- Dir. Comercial de Apoio ao Negócio – Sul
- Dep. Controlo de Irregulares - Sul
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 1
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 2
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 3
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 4
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 5
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 6
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 7
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 8
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 9
- Dir. Com.Particulares e Negócios Sul 10
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 11
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 12
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 13
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 14
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 15
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 16
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 17
- Dir. Com. Particulares e Negócios Sul 18

**Dir. Com. Private Banking Norte**

**Dir. Com. Private Banking Sul**
- Dir. Com. Private Banking Sul 1
- Dir. Com. Private Banking Sul 2

**Dep. Apoio ao Negócio Private**

**Gab. Gestão de Activos Private**

**Dir. Coord. Dinamização e Seguimento de Negócios**
- Dir. Com. Dinamização e Seguimento de Negócios Norte
- Dir. Com. Dinamização e Seguimento de Negócios Sul

**Dir. Coord. de Controlo e Dinamização da Rede**
- Dep. Planeamento e Controlo de Gestão da Rede
- Dep. Marketing Operacional da Rede
- Dep. Gestão e Dinamização Comercial da Rede
- Gab. Protocolos Colectivos
- Gab. Apoio a Projectos da Rede

**Dir. Coord. Empresas - Norte**
- Dir. Com. Empresas Norte 1
- Dir. Com. Empresas Norte 2
- Dir. Com. Empresas Norte 3
- Dir. Com. Empresas Norte 4
- Dir. Com. Empresas Norte 5
- Dir. Com. Empresas Norte 6
- Dir. Com. Empresas Norte 7
- Dir. Com. Empresas Norte 8
- Dir. Com. Empresas Norte 9
- Dep. Riscos de Empresas Norte

**Dir. Coord. Empresas - Sul**
- Dir. Com. Empresas Sul 1
- Dir. Com. Empresas Sul 2
- Dir. Com. Empresas Sul 3
- Dir. Com. Empresas Sul 4
- Dir. Com. Empresas Sul 5
- Dir. Com. Empresas Sul 6
- Dir. Com. Empresas Sul 7
- Dir. Com. Empresas Sul 8
- Dir. Com. Empresas Sul 9
- Dep. Riscos de Empresas Sul

**Dir. Coord. Empresas Ibéricas**

**Dir. Coord. de Crédito Predial/Fomento à Construção**
- Dir. Com.de Fomento à Construção Norte
- Dir. Com. de Fomento à Construção Sul
- Dep. Riscos Imobiliários

**Dir. Coord. Promotores e Mediadores Imobiliários**
- Gab. Apoio à Gestão
- Dir.Com. PMI Norte
- Dir. Com. PMI Sul
- Dir. Com. Lojas de Promotores

**Projecto Vulcão**

## José Manuel Elias da Costa

**Dir. Coord. Corporate and Investment Banking**

**Dir. Coord. Credit Markets**

**Dir. Coord. Global Transaction Banking**
- Dir. Com. Clientes Globais - Vendas Lisboa 1
- Dir. Com. Clientes Globais - Vendas Lisboa 2
- Dir. Com. Clientes Globais - Vendas Porto
- Dep. Dinamização Produtos Clientes Globais

**Dir. Coord. Tesouraria**
- Dep. Vendas Corporate
- Dep. Vendas Institucionais
- Dep. Global Connect
- Gab. Market-Making
- Gab. Economic Research
- Gab. Midlle-Office
- Dep. Cash Equity
- Dep. Custódia Institucional
- Gab. Produtos de Bolsa
- Gab. Equity Research
- Dep. Trading Proprietário

**Gab. Controlo de Negócio**

## Luís Bento dos Santos

**Dir. Coord. Qualidade**
- Dep. Atenção ao Cliente
- Dep. Avaliação e Controlo

**Gab. Imagem, Comunicação Externa e Interna**

**Gab. Informação e Seguimento**

## Funções exercidas pelos Membros do Conselho de Administração do Santander Totta noutras sociedades

As principais actividades que os membros do Conselho de Administração da sociedade SANTANDER TOTTA, SGPS, SA, BANCO SANTANDER TOTTA, SA e BSN – Banco Santander de Negócios Portugal, SA, desempenham fora das sociedades, significativas em relação às mesmas, traduzem-se no exercício das seguintes funções, nas seguintes sociedades:

**António Mota de Sousa Horta Osório**

| | |
|---|---|
| Banco Santander, S.A. | Director Geral<br>Membro do Comité de Direcção |
| Santander Investment, S.A. (Espanha) | Administrador |
| Abbey National, Plc.<br>(Reino Unido) | Presidente da Comissão Executiva |
| Portal Universia Portugal, S.A. | Vice-Presidente do Conselho de Administração |

**Nuno Manuel da Silva Amado**

| | |
|---|---|
| Banco Santander, S.A. | Director Geral<br>Membro do Comité de Direcção |
| Portal Universia Portugal, S.A. | Vice-Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva |
| Câmara de Comércio e Indústria Luso Espanhola | Vice-Presidente da Junta Directiva |

**Matias Rodrigues Inciarte**

| | |
|---|---|
| Banco Santander, S.A. | Vice-Presidente Terceiro do Conselho de Administração |
| Banco Espanhol de Crédito, S.A. | Membro do Conselho de Administração |
| Financeira Ponferrada, S.A. | Membro do Conselho de Administração |
| SCH Seguros e Reseguros, S.A. | Membro do Conselho de Administração |
| União de Crédito Imobiliário, S.A. | Presidente do Conselho de Administração |
| Santander Activos Imobiliários, S.A., SGIIC | Presidente do Conselho de Administração |
| Operador do Mercado Ibérico de Energia Pólo Espanhol, S.A. | Membro do Conselho de Administração |
| Grupo Corporativo Ono, S.A. | Segundo Vice-Presidente |

**Miguel de Campos Pereira de Bragança**

| | |
|---|---|
| Abbey National Plc (Reino Unido) | Administrador |
| Santander Insurance Services UK Limited (entre 23-01-07 e 19-09-07) | Administrador |
| Santander IP UK Limited<br>(entre 23-01-07 e 18-09-07) | Administrador |
| Santander Cards Limited | Administrador |

**António José Sacadura Vieira Monteiro**

| | |
|---|---|
| Portal Universia Portugal, S.A. | Vogal do Conselho de Administração e da Comissão Executiva |
| Banco Totta de Angola | Presidente do Conselho de Administração |

**Eurico Silva Teixeira de Melo**

| | |
|---|---|
| Portal Universia Portugal, S.A. | Vice-Presidente do Conselho Administração e Vogal da Comissão Executiva |
| Socitrel – Santo Tirso | Presidente do Conselho Fiscal |
| RAR Holding | Presidente da Mesa da Assembleia Geral |

**Eduardo José Stock da Cunha**

| | |
|---|---|
| ISBAN PT – Engenharia e Software Bancário, S.A. | Presidente do Conselho de Administração |
| Taxagest – Soc. Gestora de Participações Sociais, S.A. | Presidente do Conselho de Administração |
| SIBS – Soc. Interbancária de Serviços, S.A. | Vogal do Conselho de Administração |

**Luís Filipe Ferreira Bento dos Santos**

| | |
|---|---|
| Portal Universia Portugal, S.A. | Vogal do Conselho de Administração e da Comissão Executiva |

**José Carlos Brito Sítima**

| | |
|---|---|
| Portal Universia Portugal, SA | Presidente da Mesa da Assembleia Geral |
| Tottaurbe – Empresa de Administração e Construções, S.A. | Presidente do Conselho de Administração |
| Banco Totta de Angola | Presidente da Mesa da Assembleia Geral |

**Ana Patricia Botín**

| | |
|---|---|
| Banco Espanhol de Crédito, S.A. | Presidente do Conselho de Administração |
| Assicurazioni Generali, S.p.A | Membro do Conselho de Administração |
| Santander Investment, S.A. | Membro do Conselho de Administração |
| Banco Santander, S.A. | Membro do Conselho de Administração |

**Maria Estela Guedes Barbosa Rodrigues de Magalhães Barbot**

| | |
|---|---|
| Sarcol – Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A. | Vogal do Conselho de Administração |
| SAR – Sociedade de Participações, S.A. | Vice-Presidente do Conselho de Administração |

**Ignacio Benjumea Cabeza de Vaca**

| | |
|---|---|
| Banco Santander, S.A. | Secretário Geral, Secretário do Conselho e Director Geral |
| LA União Resineira Espanhola, S.A. | Membro do Conselho de Administração |
| Sociedade Correctora da Bolsa Valores Madrid, S.L. | Membro do Conselho de Administração |
| Santander Holding Internacional, S.A. | Presidente do Conselho de Administração |
| Bolsas y Mercados Españoles, Sociedad Holding de Mercados de Sistemas Financeiros | Membro do Conselho de Administração |

**Pedro Aires Coruche Castro e Almeida**

| | |
|---|---|
| Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. | Presidente do Conselho de Administração |
| Santander Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A | Presidente do Conselho de Administração |
| Santander Gestão de Activos, SGPS, SA | Presidente do Conselho de Administração |
| Santander Asset Management – Sociedade Gestora de Fundos de Invest. Mobiliário, S.A. | Presidente do Conselho de Administração |

**Pedro Gaspar Fialho**

| | |
|---|---|
| Totta Crédito Especializado – IFIC, S.A.. | Vogal do Conselho de Administração |

**Sofia Luísa Correia Henriques Cardoso de Menezes Frère**

| | |
|---|---|
| Santander Gestão de Activos, SGPS, SA | Vogal do Conselho de Administração |
| Santander Asset Management, Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA | Vogal do Conselho de Administração |

**António Mendo Castel-Branco Borges**

| | |
|---|---|
| Goldman Sachs International | Vice Chairman e Managing Director |
| CNP Assurances (França) | Administrador |
| SCOR (França) | Membro do Conselho de Supervisão |
| Caixa Seguros (Brasil) | Administrador |
| Jerónimo Martins | Administrador |
| Heidrick and Struggles (EUA) | Administrador |
| Fundação Champalimaud | Administrador |

## Movimentos de Acções e Obrigações dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização

Nos termos e para os efeitos do disposto no Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e na alínea a), do Artigo 8º, do Regulamento 4/2004 da CMVM, informa-se que os movimentos de acções e obrigações efectuados pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização, com referência ao ano de 2007, foram os seguintes:

**Conselho de Administração**

**António Mota de Sousa Horta Osório – Presidente**

**Posição de acções**

**Em 31.12.2006, detinha:**
157 acções do Banco Santander Totta, S.A.
142.571 acções do Santander Totta, SGPS, S.A.
2 acções do BSN - Banco Santander de Negócios Portugal, S.A.

**Em 31.12.2007, detinha:**
157 acções do Banco Santander Totta, S.A.
142.571 acções do Santander Totta, SGPS, S.A.
2 acções do BSN - Banco Santander de Negócios Portugal, S.A.

**Posição de obrigações**

**Em 31.12.2006, detinha:**
50 Obrigações BSP – Poup. Super Estrelas II
75 Obrigações BTA – Poup. Super Estrelas
75 Obrigações BTA – Poup. Super Estrelas II
50 Obrigações BTA – Super 5%
50 Obrigações BTA – Estratégia Valor Mais 05/09

| **Durante o ano de 2007, verificaram-se os seguintes movimentos:** | **Valor Unitário** |
|---|---|
| 27.02.2007 Reembolso 50 Obrigações BTA – Super 5% | 50 euros cada |

**Em 31.12.2007, detinha:**
50 Obrigações BSP – Poup. Super Estrelas II
75 Obrigações BTA – Poup. Super Estrelas
75 Obrigações BTA – Poup. Super Estrelas II
50 Obrigações BTA – Estratégia Valor Mais 05/09

**Nuno Manuel Silva Amado – Vice - Presidente**

**Posição de obrigações**

**Em 31.12.2006 detinha:**
200 Obrigações BTA – Totta Euro Inflação Cx. 2003/08
200 Obrigações BSP - Poupança Super Estrelas

| **Durante o ano de 2007, verificaram-se os seguintes movimentos:** | **Valor Unitário** |
|---|---|
| 26.03.2007 Subscrição 100 Obrigações BST-Inv. Premium 2011-8,25% CX | 50 euros cada |

**Em 31.12.2007 detinha:**
200 Obrigações BTA – Totta Euro Inflação Cx. 2003/08
200 Obrigações BSP - Poupança Super Estrelas
100 Obrigações BST – Investimento Premium 2011-8,25% CX

**Eurico Silva Teixeira de Melo – Vogal**

**Posição em acções**

**Em 31.12.2006, detinha:**
142.571 Acções Santander Totta, SGPS, S.A.
157 Acções Banco Santander Totta, S.A.

**Em 31.12.2007, detinha:**
142.571 Acções Santander Totta, SGPS, S.A.
157 Acções Banco Santander Totta, S.A.

**Posição em obrigações**

**Em 31.12.2006, detinha:**
900 Obrigações BSP – Poupança Super Estrelas II
900 Obrigações BSP – Euro rentabilidade
500 Obrigações Rendimento Mundial 2004
500 Obrigações BSP – Rendimento Certo Cx.05/2013
1240 Obrigações BST – Competição Mundial Cx.06/2010

**Em 31.12.2007, detinha:**
900 Obrigações BSP – Poupança Super Estrelas II
900 Obrigações BSP – Euro Rentabilidade
500 Obrigações Rendimento Mundial 2004
500 Obrigações BSP – Rendimento Certo Cx.05/2013
1240 Obrigações BST – Competição Mundial Cx.06/2010

## Miguel de Campos Pereira de Bragança – Vogal

**Posição de acções**

**Em 31.12.2006, detinha:**
6.053 acções do Banco Santander Totta, S.A

**Em 31.12.2007, detinha:**
6.053 acções do Banco Santander Totta, S.A

**Posição de obrigações**

| **Durante o ano de 2007, verificaram-se os seguintes movimentos:** | **Valor Unitário** |
|---|---|
| 18.05.2007 Transferência interna 300 Obrigações BTA – Rend. Certo CX.05/2013 | 50 euros cada |

**Em 31.12.2007, detinha:**
300 Obrigações BTA – Rendimento Certo CX. 05/2013

## António José Sacadura Vieira Monteiro – Vogal

**Posição em obrigações**

**Em 31.12.2006, detinha:**
54 Obrigações CPP – Garantido 6 Anos
300 Obrigações BTA – Rendimento Certo Cx.05/2013

| **Durante o ano de 2007, verificaram-se os seguintes movimentos:** | **Valor Unitário** |
|---|---|
| 30.04.2007 Subscrição 100 Obrigações BST – Euro Banca 7/2011 CX | 50 euros cada |

**Em 31.12.2007, detinha:**
54 Obrigações CPP – Garantido 6 Anos
300 Obrigações BTA – Rendimento Certo Cx.05/2013
100 Obrigações BST – Euro Banca 7/2011 CX

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

SANTANDER TOTTA, SGPS, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| ACTIVO | Notas | 2007 Valor antes de Imparidade e Amortizações | 2007 Amortizações e Imparidade | 2007 Valor líquido | 2006 Valor líquido |
|---|---|---|---|---|---|
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 6 | 538.047 | - | 538.047 | 532.300 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 7 | 276.005 | - | 276.005 | 288.624 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 8 | 1.910.514 | - | 1.910.514 | 1.737.707 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 9 | 3.655.470 | - | 3.655.470 | 3.315.338 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 10 | 2.240.092 | 44.787 | 2.195.305 | 746.389 |
| Aplicações em instituições de crédito | 11 | 2.029.647 | - | 2.029.647 | 1.515.558 |
| Crédito a clientes | 12 | 30.769.866 | 466.248 | 30.303.618 | 28.352.815 |
| Derivados de cobertura | 13 | 41.515 | - | 41.515 | 200.428 |
| Outros activos tangíveis | 14 | 814.770 | 387.693 | 427.077 | 414.602 |
| Activos intangíveis | 14 | 204.358 | 150.614 | 53.744 | 48.378 |
| Investimentos em associadas | 15 | 2.245 | - | 2.245 | 2.185 |
| Activos por impostos correntes | 16 | 4.439 | - | 4.439 | 9.101 |
| Activos por impostos diferidos | 16 | 254.212 | - | 254.212 | 270.153 |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | 17 | 22.200 | - | 22.200 | 12.898 |
| Outros activos | 18 | 336.775 | 48.309 | 288.466 | 311.040 |
| Total do Activo | | 43.100.155 | 1.097.651 | 42.002.504 | 37.757.516 |

| PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO | Notas | 2007 | 2006 |
|---|---|---|---|
| **Passivo** | | | |
| Recursos de bancos centrais | 19 | 2.128.308 | 3.039 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 20 | 1.614.651 | 1.506.091 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 21 | 4.473.141 | 3.857.931 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 22 | 16.033.144 | 15.557.983 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 23 | 13.459.715 | 12.465.006 |
| Derivados de cobertura | 13 | 227.809 | 380.819 |
| Provisões | 24 | 106.497 | 120.539 |
| Provisões técnicas | 17 | 342.791 | 330.161 |
| Passivos por impostos correntes | 16 | 37.814 | 24.670 |
| Passivos por impostos diferidos | 16 | 40.199 | 64.618 |
| Instrumentos representativos de capital | 25 | - | 100.477 |
| Passivos subordinados | 26 | 352.052 | 367.065 |
| Outros passivos | 27 | 513.744 | 461.134 |
| Total do passivo | | 39.329.865 | 35.239.533 |
| **Capital próprio** | | | |
| Capital | 28 | 1.972.962 | 1.972.962 |
| (Acções próprias) | 28 | (369) | (184) |
| Reservas de reavaliação | 28 | 8.175 | 89.215 |
| Outras reservas e resultados transitados | 28 | (245.288) | (473.890) |
| Dividendos antecipados | 28 | (92.500) | (50.000) |
| Resultado do exercício atribuível aos accionistas da ST SGPS | 29 | 510.279 | 425.182 |
| Capital próprio atribuível aos accionistas da ST SGPS | | 2.153.259 | 1.963.285 |
| Interesses minoritários | 30 | 519.380 | 554.698 |
| Total do Capital Próprio | | 2.672.639 | 2.517.983 |
| Total do Passivo e do Capital Próprio | | 42.002.504 | 37.757.516 |

O Anexo faz parte integrante destes balanços.

SANTANDER TOTTA, SGPS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| | Notas | 2007 | 2006 |
|---|---|---|---|
| Juros e rendimentos similares | 32 | 3.319.416 | 2.932.717 |
| Juros e encargos similares | 33 | (2.622.030) | (2.286.040) |
| **Margem financeira** | | 697.386 | 646.677 |
| Rendimentos de instrumentos de capital | 34 | 10.603 | 9.558 |
| Rendimentos de serviços e comissões | 35 | 415.649 | 388.490 |
| Encargos com serviços e comissões | 36 | (64.227) | (41.570) |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados (líquido) | 37 | 39.195 | (706) |
| Resultados de activos financeiros disponíveis para venda (líquido) | 38 | 107.043 | 41.827 |
| Resultados de reavaliação cambial (líquido) | 39 | 15.986 | 8.347 |
| Resultados de outros activos | 40 | 25.882 | 45.060 |
| Margem bruta de seguros de vida em que o risco é do tomador do seguro | 41 | 7.985 | 8.072 |
| Margem bruta da actividade de seguros | 41 | 18.340 | 13.611 |
| Outros resultados de exploração | 42 | (7.569) | 5.924 |
| **Produto bancário** | | 1.266.273 | 1.125.290 |
| Custos com o pessoal | 43 | (296.819) | (288.333) |
| Gastos gerais administrativos | 44 | (161.402) | (164.287) |
| Depreciações e amortizações | 14 | (70.756) | (67.753) |
| Provisões líquidas de anulações | 24 | (11.755) | 15.453 |
| Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações | 24 | (67.178) | (23.043) |
| Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações | 24 | 5 | (22.429) |
| Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações | 24 | (22.004) | (24.618) |
| Resultados de associadas | | 59 | 24 |
| **Resultado antes de impostos e de interesses minoritários** | | 636.423 | 550.304 |
| Impostos | | | |
| Correntes | 16 | (121.997) | (81.041) |
| Diferidos | 16 | (3.610) | (43.573) |
| **Resultado após impostos e antes de interesses minoritários** | | 510.816 | 425.690 |
| Interesses minoritários | 30 | (537) | (508) |
| **Resultado consolidado do exercício** | | 510.279 | 425.182 |
| Acções em circulação | | 183.260.097.260 | 183.269.163.338 |
| Resultado por acção (em Euros) | | 0,0028 | 0,0023 |

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

SANTANDER TOTTA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS CONSOLIDADOS NOS EXERCICÍOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| | | | Reservas de reavaliação | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Capital | Acções Próprias | De Justo valor | De impostos diferidos | Sub-total | Outras reservas | Dividendos antecipados | Resultado do exercício | Interesses minoritários | Total |
| **Saldos em 31 de Dezembro de 2005** | **1.972.962** | **-** | **96.316** | **(32.462)** | **63.854** | **(562.311)** | **(120.000)** | **340.039** | **296.793** | **1.991.337** |
| Aplicação do resultado de 2005: | | | | | | | | | | |
| . Regularização de dividendos antecipados | - | - | - | - | - | - | 120.000 | (120.000) | - | - |
| . Distribuição adicional de dividendos | - | - | - | - | - | - | - | (120.000) | - | (120.000) |
| . Transferência para reservas | - | - | - | - | - | 93.808 | - | (100.039) | 6.231 | - |
| Emissão de acções preferenciais com natureza de capitais próprios | - | - | - | - | - | - | - | - | 273.349 | 273.349 |
| Pagamento de dividendos antecipados de acções preferenciais com natureza de capital próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | (20.923) | (20.923) |
| Variação cambial na consolidação de filiais no estrangeiro | - | - | - | - | - | (5.581) | - | - | - | (5.581) |
| Compra de acções próprias | - | (184) | - | - | - | - | - | - | - | (184) |
| Compra pela Santander Totta, SGPS de acções do BST a minoritários | - | - | - | - | - | - | - | - | (961) | (961) |
| Variação no justo valor de elementos patrimoniais disponíveis para venda | - | - | 23.885 | 8.369 | 32.254 | - | - | - | (164) | 32.090 |
| Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa | - | - | (19.349) | 5.322 | (14.027) | - | - | - | (65) | (14.092) |
| Variação na "shadow reserve" | - | - | 9.776 | (2.759) | 7.017 | - | - | - | - | 7.017 |
| Outros | - | - | - | 117 | 117 | 194 | - | - | (70) | 241 |
| Dividendos antecipados sobre os resultados do exercício | - | - | - | - | - | - | (50.000) | - | - | (50.000) |
| Resultado consolidado do exercício atribuível aos accionistas da ST, SGPS | - | - | - | - | - | - | - | 425.182 | 508 | 425.690 |
| **Saldos em 31 de Dezembro de 2006** | **1.972.962** | **(184)** | **110.628** | **(21.413)** | **89.215** | **(473.890)** | **(50.000)** | **425.182** | **554.698** | **2.517.983** |
| Aplicação do resultado de 2006: | | | | | | | | | | |
| . Regularização de dividendos antecipados | - | - | - | - | - | - | 50.000 | (50.000) | - | - |
| . Distribuição adicional de dividendos | - | - | - | - | - | - | - | (119.992) | - | (119.992) |
| . Transferência para reservas | - | - | - | - | - | 234.298 | - | (255.190) | 20.892 | - |
| Pagamento de dividendos antecipados de acções preferenciais com natureza de capital próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | (27.608) | (27.608) |
| Variação cambial na consolidação de filiais no estrangeiro | - | - | - | - | - | (5.086) | - | - | (28.809) | (33.895) |
| Compra de acções próprias | - | (185) | - | - | - | - | - | - | - | (185) |
| Compra pelo BST de acções próprias a minoritários | - | - | - | - | - | - | - | - | (51) | (51) |
| Variação no justo valor de elementos patrimoniais disponíveis para venda | - | - | (101.025) | 13.906 | (87.119) | - | - | - | (70) | (87.189) |
| Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa | - | - | 225 | (59) | 166 | - | - | - | 2 | 168 |
| Variação na "shadow reserve" | - | - | 7.023 | (1.861) | 5.162 | - | - | - | - | 5.162 |
| Outros | - | - | - | 751 | 751 | (610) | - | - | (211) | (70) |
| Dividendos antecipados sobre os resultados do exercício | - | - | - | - | - | - | (92.500) | - | - | (92.500) |
| Resultado consolidado do exercício atribuível aos accionistas da ST, SGPS | - | - | - | - | - | - | - | 510.279 | 537 | 510.816 |
| **Saldos em 31 de Dezembro de 2007** | **1.972.962** | **(369)** | **16.851** | **(8.676)** | **8.175** | **(245.288)** | **(92.500)** | **510.279** | **519.380** | **2.672.639** |

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

SANTANDER TOTTA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS: | | |
| Juros e comissões recebidas | 3.655.950 | 3.277.258 |
| Pagamento de juros e comissões | (2.132.337) | (2.019.847) |
| Pagamentos ao pessoal e fornecedores | (433.422) | (439.223) |
| Contribuições para os fundos de pensões | (46.638) | (417.019) |
| Resultados cambiais e outros resultados operacionais | 55.382 | 74.994 |
| Recuperação de créditos abatidos ao activo | 22.312 | 34.784 |
| Recebimento de prémios de seguros | 1.138.484 | 1.331.885 |
| Pagamento de sinistros | (817.615) | (413.988) |
| Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais | 1.442.116 | 1.428.844 |
| (Aumentos) diminuições de activos operacionais: | | |
| Aplicações em instituições de crédito | (506.884) | 735.809 |
| Activos financeiros detidos para negociação | (113.275) | (398.837) |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | (320.869) | (917.898) |
| Créditos a clientes | (2.009.420) | (1.189.526) |
| Derivados de cobertura | (346.405) | (613.990) |
| Activos não correntes detidos para venda | 1.240 | 98 |
| Outros activos | 30.964 | (50.235) |
| | (3.264.649) | (2.434.579) |
| Aumentos (diminuições) de passivos operacionais: | | |
| Recursos de instituições de crédito | 2.734.274 | (6.441.605) |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 465.073 | 425.475 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 108.560 | 397.190 |
| Outros passivos | (683) | 112.274 |
| | 3.307.224 | (5.506.666) |
| Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento | 1.484.691 | (6.512.401) |
| Impostos pagos | (114.554) | (86.983) |
| **Caixa líquida das actividades operacionais** | 1.370.137 | (6.599.384) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | |
| Dividendos recebidos | 10.603 | 9.558 |
| Aquisição de activos disponíveis para venda | (1.946.016) | (286.157) |
| Alienação de activos disponíveis para venda | 516.964 | 436.610 |
| Rendimentos adquiridos nos activos disponíveis para venda | 15.070 | 27.129 |
| Alienação de investimentos a deter até à maturidade | - | 22.895 |
| Aquisições de activos tangíveis e intangíveis | (97.284) | (87.957) |
| Vendas de activos tangíveis | 1.822 | 5.594 |
| Investimentos em empresas filiais e associadas | - | - |
| **Caixa líquida das actividades de investimento** | (1.498.841) | 127.672 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO: | | |
| Dividendos pagos | (169.992) | (239.992) |
| Reembolso de dívida titulada e subordinada | (142.012) | (251.657) |
| Emissão de acções preferenciais | - | 273.349 |
| Distribuição de dividendos de acções preferenciais | (27.608) | (20.923) |
| Emissão de obrigações de caixa e outros | 989.571 | 7.094.677 |
| Remuneração paga relativa às obrigações de caixa e outros | (506.389) | (280.343) |
| Remuneração paga relativa a passivos subordinados | (21.738) | (16.007) |
| **Caixa líquida das actividades de financiamento** | 121.832 | 6.559.104 |
| **Aumento (Diminuição) líquida de caixa e seus equivalentes** | (6.872) | 87.392 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 820.924 | 733.532 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 814.052 | 820.924 |

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

# Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

## NOTA INTRODUTÓRIA

A Santander Totta - SGPS, S.A. (adiante igualmente designada por "Sociedade", "Santander Totta" ou "ST SGPS") foi constituída no dia 16 de Dezembro de 2004 no âmbito da operação de cisão / fusão do Banco Totta & Açores, S.A. (totta). Nos termos desta operação, as participações financeiras detidas pelo totta na Foggia, SGPS, S.A. (Foggia) e na então denominada Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ("Santander Totta Seguros" ou "Companhia") foram destacadas do património deste banco e usadas para a realização em espécie do capital social da Santander Totta. Na mesma data, os restantes activos e passivos do totta, em conjunto com o Banco Santander Portugal, S.A. (BSP), foram incorporados por fusão na Companhia Geral de Crédito Predial Português, S.A. (CPP) que alterou a sua designação para Banco Santander Totta, S.A. ("Banco" ou "BST"). A Santander Totta tem por objecto social a gestão de participações noutras empresas, como forma indirecta do exercício de actividades económicas, e encontra-se sedeada em Portugal.

A Santander Totta faz parte do Grupo Santander (SAN ou Grupo SCH). Os principais saldos e transacções mantidos com empresas do Grupo Santander durante os exercícios de 2007 e 2006 encontram-se detalhados na Nota 47.

O Banco Santander Totta, S.A. dispõe de uma rede nacional de 685 balcões (644 balcões em 31 de Dezembro de 2006) e mantém igualmente sucursais em Londres e no Luxemburgo, assim como uma Sucursal Financeira Exterior e uma Sucursal Financeira Internacional na Região Autónoma da Madeira. Dispõe ainda de algumas filiais e escritórios de representação no estrangeiro e de participações em empresas subsidiárias e associadas. No exercício de 2007, foi deliberado pelo Conselho de Administração do BST proceder ao encerramento da Sucursal do Luxemburgo.

## 1. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 1.1. Bases de apresentação das contas

As demonstrações financeiras consolidadas da Santander Totta foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adoptado pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro e pelo Aviso 1/2005 de 21 de Fevereiro, do Banco de Portugal. No que se refere às empresas do Grupo que utilizam normativos contabilísticos diferentes, são preparados ajustamentos de conversão para IAS/IFRS.

No presente exercício, a Sociedade e as empresas subsidiárias e associadas adoptaram a Norma IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, a qual se tornou efectiva para os períodos de relato com início em 1 de Janeiro de 2007 ou após, com as necessárias alterações à Norma IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras. O impacto da adopção da Norma IFRS 7 consistiu essencialmente num alargamento das divulgações fornecidas ao nível dos instrumentos financeiros utilizados e da gestão do capital (Nota 48).

Por outro lado, adoptou igualmente a alteração verificada na Norma IAS 1 – Divulgações sobre requisitos de capital, a qual se reflectiu essencialmente na necessidade de divulgações adicionais ao nível dos requisitos de capital. As divulgações previstas no âmbito desta alteração são apresentadas na Nota 49.

Em 31 de Dezembro de 2007, encontravam-se disponíveis para adopção antecipada as seguintes normas (novas e revistas) e interpretações emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB) e pelo "Internacional Financial Reporting Interpretation Committee" (IFRIC), respectivamente, endossadas pela União Europeia:

- IFRS 8 – "Segmentos operacionais" – Esta Norma define os requisitos de divulgação de informação sobre segmentos, substituindo a Norma IAS 14 – "Relato por Segmentos". É de aplicação obrigatória em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2009;

- IFRIC 11 – "IFRS 2 – Transacções com acções próprias e do Grupo" – Esta interpretação tem por objectivo clarificar os critérios de aplicação da Norma IFRS 2 a determinadas transacções cuja liquidação ocorra através da entrega de acções, sendo de aplicação obrigatória em exercícios iniciados em ou após 1 de Março de 2007.

Adicionalmente, até à data de aprovação das demonstrações financeiras anexas, foram ainda emitidas as seguintes normas e interpretações, ainda não endossadas pela União Europeia:

- IAS 1 (Alteração) – "Apresentação das Demonstrações Financeiras" – Introduz alterações ao nível da denominação e dos requisitos de apresentação das demonstrações financeiras, assim como de determinadas transacções com efeito em rubricas de capitais próprios. É de aplicação obrigatória em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2009;

- IFRS 3 (Alteração) – "Concentrações de actividades empresariais" e IAS 27 – "Demonstrações financeiras consolidadas e individuais" – A revisão efectuada ao texto destas normas introduz alterações na mensuração e registo do "Goodwill" apurado no âmbito de concentrações de actividades empresariais, quer no momento inicial, quer na consideração do impacto de eventos posteriores a essa data com efeito no justo valor da entidade adquirida e no tratamento contabilístico de aquisições efectuadas em diversas fases. Vem ainda definir o tratamento contabilístico a adoptar no registo de transacções com acções de filiais, com e sem manutenção de controlo.

  A adopção das normas revistas é de aplicação obrigatória em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de Julho de 2009.

- IFRIC 14 – "Limite no reconhecimento de activos em planos de benefício definido, requisitos mínimos de financiamento e a sua interacção" – Esta interpretação clarifica os requisitos de registo de um activo associado a planos de benefício definido, assim como os efeitos contabilísticos associados ao reconhecimento de responsabilidades decorrentes de requisitos mínimos de financiamento do plano. É de aplicação obrigatória em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2008.

Apesar de não se encontrar ainda disponível uma avaliação do impacto da adopção das normas e interpretações supra referidas, na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas da Sociedade, o Conselho de Administração entende que a sua aplicação não apresentará um impacto materialmente relevante para as mesmas.

As demonstrações financeiras da Santander Totta e das empresas subsidiárias e associadas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, estão pendentes de aprovação pelas correspondentes Assembleias Gerais de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração da Santander Totta admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

1.2. Princípios de consolidação e registo de empresas associadas

Empresas subsidiárias são aquelas em que a Sociedade detém directa ou indirectamente o controlo. Entende-se que existe controlo quando a percentagem de participação é superior a 50%, se detém a maioria dos direitos de voto ou o poder de gerir a política financeira e operacional de uma entidade de forma a obter benefícios das suas actividades.

As demonstrações financeiras das empresas subsidiárias são consolidadas pelo método da integração global, a partir do momento em que a Santander Totta assume o controlo sobre as suas actividades até ao momento em que o controlo cessa.

Os saldos, as transacções e os correspondentes proveitos e custos mantidos entre empresas subsidiárias são eliminados no processo de consolidação. O valor correspondente à participação de terceiros nas empresas subsidiárias que foram consolidadas pelo método da integração global é apresentado na rubrica de "Interesses Minoritários" (Nota 30).

As empresas associadas são entidades nas quais a Santander Totta exerce influência significativa, mas não detém o seu controlo. Entende-se existir influência significativa quando se detém uma participação financeira (directa ou indirecta) superior a 20% ou o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da entidade, mas sem haver controlo nem controlo conjunto sobre a mesma. São também classificadas como associadas as empresas nas quais a percentagem de participação da Santander Totta seja inferior a 20%, mas que sejam detidas maioritariamente pelo Grupo Santander. As participações financeiras em empresas associadas são registadas pelo método da equivalência patrimonial, a partir do momento em que a Sociedade passa a deter influência significativa até ao momento em que a mesma termina.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a parte atribuível ao Grupo do total do capital próprio e dos lucros e prejuízos reconhecidos pela empresa associada.

O goodwill corresponde à diferença positiva entre o custo de aquisição e a percentagem efectiva equivalente no justo valor dos activos, passivos e passivos contingentes das empresas subsidiárias e associadas.

A Santander Totta decidiu não aplicar retrospectivamente a Norma IFRS 3 – Concentrações de actividades empresariais. Neste sentido, o goodwill resultante de aquisições até 1 de Janeiro de 2004, encontra-se deduzido ao capital próprio de acordo com a anterior política contabilística seguida. Por outro lado, as diferenças de consolidação negativas anteriormente registadas foram acrescidas ao capital próprio, tal como permitido pela Norma IFRS 1.

As aquisições de empresas subsidiárias e associadas ocorridas após 1 de Janeiro de 2004, são registadas pelo método da compra. O custo de aquisição equivale ao justo valor, determinado à data da compra, dos activos cedidos e dos passivos incorridos ou assumidos, adicionado dos custos directamente atribuíveis à aquisição. O goodwill é registado no activo e é sujeito a testes de imparidade de acordo com a Norma IAS 36, não sendo amortizado. Adicionalmente, sempre que se identifique que o justo valor é superior ao custo de aquisição (goodwill negativo), o diferencial é reconhecido na demonstração dos resultados.

A Santander Totta consolida pelo método da integração global as entidades de finalidade especial (SPE), nomeadamente os veículos relativos às operações de titularização de crédito à habitação.

A ST SGPS decidiu anular na data de transição (1 de Janeiro de 2004) a reserva decorrente das flutuações cambiais originadas pela conversão das demonstrações financeiras de empresas subsidiárias com moeda funcional diferente do Euro. A partir desta data e de acordo com a Norma IAS 21, as demonstrações financeiras de empresas subsidiárias e associadas expressas em moeda estrangeira são convertidas para Euros segundo a seguinte metodologia:

- A conversão dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira é efectuada com base no câmbio de fecho do Euro à data de balanço;

- Os activos não monetários registados ao custo histórico, incluindo activos tangíveis, permanecem reflectidos ao câmbio original; e

- Os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para Euros ao câmbio médio do mês em que são reconhecidos.

As diferenças cambiais apuradas na conversão para Euros são registadas nos capitais próprios da Sociedade na rubrica de “Reservas de flutuação cambial”.

1.3. Resumo das principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Especialização dos exercícios

A Santander Totta adopta o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras. Assim, os custos e proveitos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

b) Operações em moeda estrangeira

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros ao câmbio de "fixing" da data do balanço, com excepção dos saldos relativos a notas e moedas estrangeiras, os quais são convertidos ao câmbio médio do mês indicado pelo Banco de Portugal.

Os proveitos e custos relativos às transacções em moeda estrangeira registam-se no período em que ocorrem, de acordo com o efeito que as transacções em divisas têm na posição cambial.

A posição cambial à vista de uma moeda, que corresponde ao saldo líquido dos activos e passivos numa determinada moeda, é reavaliada diariamente de acordo com os câmbios de “fixing” indicados pelo Banco de Portugal, por contrapartida de resultados.

A posição cambial a prazo numa moeda, que corresponde ao saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação, é reavaliada à taxa de câmbio a prazo de mercado ou, na ausência desta, a uma taxa calculada com base nas taxas de juro de mercado para essa moeda e para o prazo residual da operação. A diferença entre os saldos convertidos para Euros às taxas de reavaliação utilizadas e os saldos convertidos às taxas contratadas, corresponde à reavaliação da posição cambial a prazo, sendo registada em resultados.

c) Empréstimos e contas a receber

Esta categoria de activos financeiros inclui o crédito concedido a clientes e aplicações em instituições de crédito.

O crédito a clientes abrange os créditos concedidos a clientes e outras operações de empréstimo tituladas (papel comercial) cuja intenção não é a da venda no curto prazo, sendo registados inicialmente pelo seu valor nominal.

Posteriormente, o crédito e outros valores a receber são registados ao custo amortizado, sendo igualmente submetidos a análises periódicas de imparidade.

As comissões e custos externos imputáveis à contratação das operações subjacentes aos activos incluídos nesta categoria, bem como os juros associados aos créditos concedidos, são periodificados ao longo do período de vigência dos créditos, segundo o método da taxa efectiva, sendo reconhecidos independentemente do momento em que são cobrados ou pagos. A Santander Totta optou por diferir as comissões recebidas e pagas associadas aos créditos concedidos a partir de 1 de Janeiro de 2004.

O Grupo classifica como crédito vencido as prestações vencidas de capital ou juros decorridos que sejam 30 dias após o seu vencimento. Os créditos com prestações vencidas são denunciados nos termos do manual de crédito aprovado, sendo nesse momento considerada vencida toda a dívida.

Imparidade

Periodicamente, o Grupo analisa o crédito concedido a clientes e outros valores a receber com o objectivo de identificar evidências de imparidade. Considera-se que um activo financeiro se encontra em imparidade se, e só se, existir evidência de que a ocorrência de um evento (ou eventos) tenha um impacto mensurável nos fluxos de caixa futuros esperados desse activo ou grupo de activos.

Para efeitos de apuramento da imparidade do crédito concedido, o Grupo segmentou a sua carteira da seguinte forma:

- Crédito concedido a empresas;
- Crédito à habitação;
- Crédito ao consumo;
- Crédito concedido através de cartões de crédito; e
- Outros créditos a particulares.

Relativamente ao segmento de crédito concedido a empresas, o Grupo efectua uma análise individual dos clientes que apresentem:

- Situações de mora com responsabilidades superiores a mEuros 75 (acompanhados por gestores de recuperações);
- Situações de incumprimento superior a 90 dias:
  - Todas as responsabilidades superiores a mEuros 300; e
  - Responsabilidades entre mEuros 50 e mEuros 300 que sejam acompanhadas por gestores de risco.
- Clientes classificados com grau interno de vigilância especial de “Duvidoso não pré-contencioso” para acompanhamento, face a eventuais sinais de imparidade para além de situações de incumprimento.

Os clientes analisados individualmente para os quais não forem apuradas perdas por imparidade são posteriormente avaliados no âmbito de uma análise colectiva, sendo diferenciados entre clientes com responsabilidades superiores ou inferiores a mEuros 300.

Para os restantes segmentos da carteira de crédito, o Grupo efectua uma análise colectiva para apuramento das perdas por imparidade.

A evidência de imparidade de um activo ou grupo de activos definida pelo Grupo está relacionada com a observação de diversos eventos de perda, de entre os quais se destacam:

- Situações de incumprimento do contrato, nomeadamente atraso no pagamento do capital e/ou juros;
- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Alteração significativa da situação patrimonial do devedor;
- Ocorrência de alterações adversas, nomeadamente:
    . Das condições e/ou capacidade de pagamento; e
    . Das condições económicas do sector no qual o devedor se insere, com impacto na capacidade de cumprimento das suas obrigações.

As perdas por imparidade para os clientes sem incumprimento correspondem ao produto entre a probabilidade de incumprimento (PI) e o montante correspondente à diferença entre o valor de balanço dos respectivos créditos e o valor actualizado dos cash-flows dessas operações. A PI corresponde à probabilidade de uma operação ou cliente entrar numa situação de incumprimento durante um determinado período de emergência. Este período equivale ao tempo que decorre entre a ocorrência de um evento originador de perdas e o momento em que a existência desse evento é percepcionada pelo Grupo ("Incurred but not reported"). Para todos os segmentos da carteira, o Grupo considerou um período de emergência de 12 meses.

Se existir evidência de que o Grupo incorreu numa perda por imparidade em crédito e outros valores a receber, o montante da perda é determinado pela diferença entre o valor de balanço desses activos e o valor actual dos seus fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro original do activo ou activos financeiros. O valor de balanço do activo ou dos activos financeiros é reduzido do saldo da conta de perdas por imparidade. Para créditos com taxa de juro variável, a taxa de desconto utilizada para determinar qualquer perda por imparidade consiste na taxa de juro corrente, determinada pelo contrato. As perdas por imparidade são registadas por contrapartida da demonstração dos resultados.

De acordo com o modelo de imparidade em vigor no Grupo para a carteira de crédito a clientes, é analisada a existência de perdas por imparidade em termos individuais, através de uma análise casuística, bem como em termos colectivos. Quando um grupo de activos financeiros é avaliado em conjunto, os fluxos de caixa futuros desse grupo são estimados tendo por base os fluxos contratuais dos activos desse grupo e os dados históricos relativos a perdas em activos com características de risco de crédito similares. Sempre que o Grupo entende necessário, a informação histórica é actualizada com base nos dados correntes observáveis, por forma a que esta reflicta os efeitos das condições actuais.

Quando num período subsequente se registe uma diminuição do montante das perdas por imparidade atribuídas a um evento, o montante previamente reconhecido é revertido, sendo ajustada a conta de perdas por imparidade. O montante da reversão é reconhecido directamente na demonstração dos resultados.

Periodicamente, o Grupo abate ao activo os créditos considerados incobráveis por utilização da respectiva imparidade acumulada. Em caso de eventual recuperação dos referidos créditos, esta é reconhecida como dedução às perdas por imparidade reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica de "Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações".

Venda de créditos

Os ganhos e perdas obtidos na venda de créditos a títulos definitivo são registados em resultados na rubrica "Resultados de outros activos" (Nota 40). Estes ganhos ou perdas correspondem à diferença entre o valor de venda fixado e o valor de balanço desses activos, líquido de perdas por imparidade. Na determinação do valor de venda fixado, não foram considerados eventuais recebimentos contingentes futuros.

Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em rubricas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de juros, comissões ou outros proveitos registados em resultados ao longo do período de vida das operações.

d) Reconhecimento de rendimentos e custos de serviços e comissões

Os rendimentos de serviços e comissões obtidos na execução de um acto significativo, como por exemplo comissões na sindicação de empréstimos, são reconhecidos em resultados quando o acto significativo tiver sido concluído.

Os rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos em resultados no período a que se referem.

Os rendimentos de serviços e comissões que integram a remuneração dos instrumentos financeiros são registados em resultados pelo método da taxa efectiva.

O reconhecimento dos custos com serviços e comissões é efectuado de acordo com os mesmos critérios adoptados para os proveitos.

e) Instrumentos financeiros

Os seguintes activos e passivos financeiros são reconhecidos e valorizados de acordo com as Normas IAS 32 e IAS 39 e compreendem as categorias específicas abaixo indicadas:

- Activos e passivos financeiros detidos para negociação;
- Activos financeiros ao justo valor através de resultados;
- Activos financeiros disponíveis para venda; e
- Outros passivos financeiros.

i) Activos e passivos financeiros detidos para negociação e activos financeiros ao justo valor através de resultados

Os activos financeiros detidos para negociação incluem títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável transaccionados em mercados activos, adquiridos com o objectivo de venda ou recompra no curto prazo. Os derivados de negociação com valor líquido a receber (justo valor positivo), bem como as opções compradas são incluídos na rubrica activos financeiros detidos para negociação. Os derivados de negociação com valor líquido a pagar (justo valor negativo), bem como as opções vendidas são incluídos na rubrica passivos financeiros detidos para negociação.

Os activos financeiros ao justo valor através de resultados incluem os títulos de rendimento fixo transaccionados em mercados activos que o Banco optou por registar e avaliar ao justo valor através de resultados.

Os activos e passivos financeiros detidos para negociação e os activos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Os ganhos e perdas decorrentes da valorização subsequente ao justo valor são reconhecidos na demonstração dos resultados.

O justo valor dos activos financeiros detidos para negociação e transaccionados em mercados activos é o seu "bid-price" ou a sua cotação de fecho à data do balanço. Se um preço de mercado não estiver disponível, o justo valor do instrumento é estimado com base em técnicas de valorização, que incluem modelos de avaliação de preços ou técnicas de "discounted cash-flows".

Quando são utilizadas técnicas de "discounted cash-flows", os fluxos financeiros futuros são estimados de acordo com as expectativas da gestão e a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de mercado para instrumentos financeiros com características semelhantes. Nos modelos de avaliação de preços, os dados utilizados correspondem a informações sobre preços de mercado.

O justo valor dos derivados que não são transaccionados em bolsa é estimado com base no montante que seria recebido ou pago para liquidar o contrato na data em análise, considerando as condições de mercado vigentes bem como a qualidade creditícia das contrapartes.

ii) Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda incluem instrumentos de capital e dívida que não se encontrem classificados como activos financeiros detidos para negociação, ao justo valor através de resultados, como investimentos a deter até à maturidade ou como empréstimos e contas a receber.

Os activos financeiros disponíveis para venda são registados ao justo valor, com excepção dos instrumentos de capital não cotados num mercado activo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos e perdas relativos à variação subsequente do justo valor são reflectidos em rubrica específica do capital próprio denominada "Reserva de justo valor" até à sua venda (ou até ao reconhecimento de perdas por imparidade), momento em que são transferidos para resultados. Os ganhos ou perdas cambiais de activos monetários são reconhecidos directamente na demonstração dos resultados.

iii) Reconhecimento de rendimentos

Os juros inerentes aos activos financeiros e o reconhecimento das diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são calculados de acordo com o método da taxa efectiva e registados na rubrica de "Juros e rendimentos similares" da demonstração dos resultados.

Os rendimentos de títulos de rendimento variável, nomeadamente os dividendos, são reconhecidos em resultados na data em que são atribuídos ou recebidos. De acordo com este critério, os dividendos antecipados são registados como proveitos no exercício em que é deliberada a sua distribuição.

iv) Operações de venda com acordo de recompra

Os títulos vendidos com acordo de recompra são mantidos na carteira onde estavam originalmente registados. Os fundos recebidos são registados, na data de liquidação, em conta própria do passivo, sendo periodificados os respectivos juros.

v) Imparidade em instrumentos financeiros

Quando existe evidência de imparidade num activo ou grupo de activos financeiros, as perdas por imparidade são registadas por contrapartida da demonstração dos resultados.

Para títulos cotados, considera-se que existe evidência de imparidade numa situação de desvalorização continuada ou de valor significativo na cotação dos títulos. Para títulos não cotados, é considerado evidência de imparidade a existência de impacto negativo no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, desde que possa ser estimado com razoabilidade.

Excepto conforme descrito no parágrafo seguinte, caso num período subsequente se registe uma diminuição no montante das perdas por imparidade atribuídas a um evento, o valor previamente reconhecido é revertido através de ajustamento à conta de perdas por imparidade. O montante da reversão é reconhecido directamente na demonstração dos resultados.

Relativamente a activos financeiros disponíveis para venda, em caso de evidência objectiva de imparidade, resultante de diminuição significativa e prolongada do justo valor do título ou de dificuldades financeiras do emitente, a perda acumulada na reserva de reavaliação de justo valor é removida do capital próprio e reconhecida nos resultados. As perdas por imparidade registadas em títulos de rendimento fixo podem ser revertidas através de resultados, caso se verifique uma alteração positiva no justo valor do título resultante de um evento ocorrido após a determinação da imparidade. As perdas por imparidade relativas a títulos de rendimento variável não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são reflectidas na reserva de justo valor. Quanto a títulos de rendimento variável para os quais tenha sido registada imparidade, posteriores variações negativas no justo valor são sempre reconhecidas em resultados.

vi) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros correspondem essencialmente a recursos de instituições de crédito, depósitos de clientes e dívida emitida. Este passivos são valorizados inicialmente ao justo valor, o qual normalmente corresponderá à contraprestação recebida, líquida dos custos de transacção e são posteriormente valorizados ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva.

Os derivados embutidos em obrigações emitidas são registados separadamente e reavaliados ao justo valor através de resultados.

f) Valorização de instrumentos derivados e contabilidade de cobertura

Os instrumentos derivados transaccionados pelo Grupo são sempre reconhecidos em balanço pelo seu justo valor.

Os derivados embutidos noutros instrumentos financeiros (nomeadamente em dívida emitida) são separados do instrumento de acolhimento sempre que os seus riscos e características não estejam intimamente relacionados com os do contrato de acolhimento e a totalidade do instrumento não seja registada ao justo valor por contrapartida de resultados.

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivados para cobertura dos riscos de taxa de juro e taxa de câmbio resultantes de actividades de financiamento e de investimento. Os derivados que não se qualificam para aplicação da contabilidade de cobertura são registados como instrumentos financeiros de negociação, nas rubricas de activos ou passivos financeiros detidos para negociação, e todas as variações no seu justo valor são reflectidas em resultados.

Os derivados que se qualificam para aplicação de contabilidade de cobertura são registados ao seu justo valor e os ganhos ou perdas são reconhecidos de acordo com o modelo de contabilidade de cobertura adoptado pelo Grupo.

Nos termos previstos na Norma IAS 39.88 é aplicada a contabilidade de cobertura quando se verificam cumulativamente os seguintes requisitos:

- Existência de documentação formal da relação de cobertura e da estratégia de gestão de risco do Grupo, incluindo os seguintes aspectos:
  - . Identificação do instrumento de cobertura;
  - . Identificação do elemento coberto;
  - . Identificação do tipo de risco coberto; e
  - . Definição da forma de medição da eficácia da cobertura e acompanhamento subsequente.
- Expectativa inicial de que a relação de cobertura seja altamente eficaz; e
- Ao longo da vida da operação, a eficácia da cobertura se situe no intervalo entre 80% e 125%. A eficácia das coberturas é testada em cada data de reporte financeiro, comparando a variação no justo valor do elemento coberto, com a variação no justo valor do derivado de cobertura.

A metodologia da contabilidade de cobertura apenas é aplicada a partir do momento em que todos estes requisitos são cumpridos. Do mesmo modo, se em algum momento a eficácia de cobertura deixar de se situar no intervalo entre 80% e 125%, a contabilidade de cobertura é descontinuada.

Cobertura de justo valor

Os ganhos ou perdas na reavaliação de um instrumento de cobertura são reconhecidos em resultados. Caso a cobertura seja eficaz os ganhos ou perdas resultantes da variação no justo valor do elemento coberto relativo ao risco que está a ser objecto de cobertura são igualmente reconhecidos em resultados.

Se um instrumento de cobertura se vence ou é terminado antecipadamente, os ganhos ou perdas reconhecidos na valorização do risco coberto como correcções de valor dos elementos cobertos, são amortizados ao longo do período remanescente. Se o activo ou passivo coberto é vendido ou liquidado, os montantes reconhecidos a título de valorização do risco coberto são registados em resultados do exercício e o instrumento derivado passa a pertencer à carteira de negociação. Se a cobertura deixar de ser eficaz, os ganhos ou perdas reconhecidos como correcções de valor dos elementos cobertos são amortizados por resultados durante o período remanescente.

No caso de coberturas de risco de taxa de câmbio de elementos monetários, não é aplicada contabilidade de cobertura, sendo o ganho ou perda associado ao derivado reconhecido na demonstração dos resultados, assim como as variações cambiais dos elementos monetários.

Cobertura de fluxos de caixa

Como cobertura de fluxos de caixa entende-se a cobertura a uma exposição relativa à variabilidade de fluxos futuros, que pode ser atribuída a um risco específico associado a um activo ou passivo reconhecido, ou ainda a uma transacção futura altamente provável, e que possa afectar os resultados.

O Grupo tem instrumentos financeiros derivados contratados para cobertura dos fluxos futuros de juros de parte da sua carteira de crédito à habitação remunerada a taxa variável.

A aplicação da contabilidade de cobertura de fluxos de caixa está sujeita aos requisitos genéricos anteriormente referidos de contabilidade de cobertura e implica os seguintes registos:

- O ganho ou perda no instrumento de cobertura na parcela que seja considerada eficaz é reconhecido directamente em rubrica específica do capital próprio; e
- A parte não eficaz é reconhecida em resultados.

Adicionalmente, o ganho ou perda no instrumento de cobertura reconhecido em capitais próprios corresponde ao menor dos seguintes valores:

- A variação acumulada no justo valor do instrumento de cobertura desde o início da cobertura; e
- A variação acumulada no justo valor do elemento coberto, relativo ao risco que está a ser coberto, desde o início da cobertura.

Nesse sentido, e se aplicável, a parte não reconhecida em capitais próprios do ganho ou perda no instrumento de cobertura será reflectida em resultados.

A contabilidade de cobertura de fluxos de caixa deve ser descontinuada se o instrumento de cobertura se vence ou termina antecipadamente, se a cobertura deixar de ser eficaz ou se for decidido terminar a designação de relação de cobertura. Nestes casos, o ganho ou perda acumulado resultante do instrumento de cobertura deve permanecer reconhecido separadamente no capital próprio, sendo reflectido em resultados no mesmo período de tempo do reconhecimento em resultados dos ganhos ou perdas no elemento coberto.

g) Outros activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pelo Grupo para o desenvolvimento da sua actividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis), deduzido de amortizações acumuladas, bem como perdas por imparidade, quando aplicável.

A depreciação dos activos tangíveis é registada numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem:

| | Anos de vida útil |
|---|---|
| Imóveis de serviço próprio | 50 |
| Equipamento | 4 a 10 |

As despesas de investimento em obras não passíveis de recuperação realizadas em edifícios que não sejam propriedade do Grupo (arrendados) são amortizadas ao longo de um prazo compatível com o da sua vida útil esperada ou do contrato de arrendamento, caso este seja inferior. Em média corresponde a um período de dez anos.

Conforme previsto na Norma IFRS 1, os activos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2004, foram registados pelo valor contabilístico na data de transição para os IAS/IFRS, que corresponde ao custo ajustado por reavaliações efectuadas nos termos da legislação em vigor, decorrentes da evolução de índices gerais de preços. Uma parcela correspondente a 40% do aumento das amortizações que resultam dessas reavaliações não é aceite como custo para efeitos fiscais, sendo registados os correspondentes impostos diferidos passivos.

Periodicamente são efectuados testes de imparidade. Para este efeito, os balcões são considerados unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo registadas perdas por imparidade nas situações em que o valor do imóvel não é recuperado através do seu uso nas operações. Para esses casos, o valor da imparidade corresponde à diferença entre o valor líquido do imóvel e o seu valor de avaliação.

Os critérios seguidos nas avaliações consideram normalmente o método de comparação de mercado, e o valor constante da avaliação corresponde ao valor de mercado do bem no estado actual.

h) Activos intangíveis

O Grupo regista nesta rubrica as despesas da fase de desenvolvimento de projectos relativos a tecnologias de informação implementados e em fase de implementação, bem como o custo de software adquirido, em qualquer dos casos quando o impacto esperado se reflecte para além do exercício em que são realizados. Anualmente é efectuada uma análise para apuramento de eventuais perdas por imparidade.

Os activos intangíveis são amortizados por duodécimos, ao longo do seu período de vida útil estimado o qual, em média, corresponde a três anos.

i) Activos tangíveis disponíveis para venda

O Grupo regista na rubrica de "Outros activos" os imóveis, equipamentos e outros bens recebidos em dação para pagamento de operações de crédito vencido, que são registados pelo valor acordado no contrato de dação, o qual corresponde ao menor dos valores da dívida existente ou da avaliação do bem, na data da dação. Os imóveis são objecto de avaliações periódicas que dão lugar ao registo de perdas por imparidade, sempre que o valor decorrente dessas avaliações (líquido de custos de venda) seja inferior ao valor por que se encontram contabilizados. Os activos tangíveis são registados nesta rubrica a partir do momento da celebração do contrato promessa de dação ou da arrematação.

Adicionalmente, são registados nesta rubrica os imóveis de serviço próprio do Grupo que se encontram em processo de venda. Estes activos são transferidos pelo seu valor contabilístico de acordo com a Norma IAS 16 (custo de aquisição, líquido de amortizações e imparidades acumuladas) e são igualmente objecto de avaliações periódicas para apuramento de eventuais perdas por imparidade.

O Grupo não reconhece mais-valias potenciais nestes activos, em virtude de não existir uma expectativa suficientemente comprovada da sua realização.

Em face do supra descrito, apesar do Conselho de Administração da Sociedade considerar que não há qualquer impacto ao nível da sua situação financeira, encontra-se a avaliar a possibilidade de reflectir estes activos nos termos do preconizado na Norma IAS 40 – Propriedades de Investimento, utilizando para o efeito o modelo do justo valor.

j) Provisões

Esta rubrica do passivo inclui as provisões constituídas para fazer face, nomeadamente, ao plano de reestruturação, riscos fiscais, processos judiciais e a outros riscos específicos decorrentes da actividade do Grupo, de acordo com a Norma IAS 37 (Nota 24).

k) Benefícios pós-emprego dos colaboradores

O Banco subscreveu o Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) para o sector bancário, pelo que os seus empregados ou as suas famílias têm direito a pensões de reforma, invalidez e sobrevivência. No entanto, uma vez que os empregados do ex – totta estão inscritos na Segurança Social, as responsabilidades do Banco com pensões relativamente a estes colaboradores consistem no pagamento de complementos. Os restantes trabalhadores do BST não estão inscritos na Segurança Social. Desta forma, o Banco é responsável pelo pagamento integral das pensões previstas no ACT. Para cobertura das suas responsabilidades o Banco dispõe de um Fundo de Pensões.

O plano de pensões existente no BST corresponde a um plano de benefícios definidos, uma vez que estabelece os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma em função do tempo de serviço prestado e da respectiva retribuição à data da reforma, sendo as pensões actualizadas anualmente com base nas remunerações previstas no ACT para o pessoal no activo.

Em 1 de Janeiro de 2004, o BST optou por não aplicar retrospectivamente a Norma IAS 19, não tendo efectuado o recalculo dos ganhos e perdas actuariais que seriam diferidos em balanço caso tivesse sido adoptado esta Norma desde o início dos planos de pensões. Deste modo, os ganhos e perdas actuariais já existentes em 1 de Janeiro de 2004, bem como os decorrentes da adopção da Norma IAS 19, foram anulados/registados por contrapartida de resultados transitados nessa data.

As responsabilidades do BST com pensões de reforma são calculadas por peritos externos, com base no método “Projected Unit Credit”. A taxa de desconto utilizada nos estudos actuariais é determinada com base nas taxas de mercado relativas a obrigações de empresas de rating elevado, denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos (Euros) e com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano. Os benefícios pós-emprego dos colaboradores incluem ainda os cuidados médicos (SAMS), bem como o subsídio por morte na reforma.

Os ganhos e perdas actuariais resultantes: (i) das diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente verificados; e (ii) das alterações de pressupostos actuariais, são reconhecidos como um activo ou um passivo. O seu valor acumulado é imputado a resultados com base no método do corredor.

De acordo com o método do corredor, os ganhos e perdas actuariais diferidos acumulados no início do ano que excedam 10% do total das responsabilidades ou do valor do Fundo, dos dois o maior, reportados igualmente ao início do ano, são imputados a resultados durante o período estimado de serviço remanescente dos trabalhadores abrangidos pelo plano. Os ganhos e perdas actuariais acumulados que se situem dentro do referido limite, não são reconhecidos em resultados.

O BST regista como custo na demonstração dos resultados as seguintes componentes:

- Custo dos juros do plano, líquido do rendimento esperado dos activos do Fundo de Pensões, na rubrica “Juros e rendimentos/encargos similares”;
- Custo dos serviços correntes na rubrica de “Custos com o pessoal”; e
- Custo com reformas antecipadas, correspondentes ao acréscimo de responsabilidades pela passagem à situação de reforma, na rubrica de “Custos com o pessoal”.

Em 2006 e 2007, o Banco utilizou parte da provisão para reestruturação de que dispunha para fazer face aos acréscimos de responsabilidades por serviços passados decorrentes da passagem de colaboradores à situação de reforma antecipada.

As responsabilidades com pensões de reforma, deduzidas do justo valor dos activos do Fundo de Pensões e dos ganhos e perdas actuariais não reconhecidos em resultados devido ao método do corredor, são registadas na rubrica de "Outros activos" (Nota 18).

O Aviso do Banco de Portugal nº 4/2005 determina a obrigatoriedade de financiamento integral pelo Fundo das responsabilidades por pensões em pagamento e de um nível mínimo de financiamento de 95% das responsabilidades com serviços passados do pessoal no activo. No entanto, estabelece um período transitório entre 5 e 7 anos relativamente à cobertura do aumento de responsabilidades decorrente da adopção da Norma IAS 19.

Em 2006 e 2007, o Banco dotou os Fundos de Pensões de forma a proceder à cobertura da totalidade das suas responsabilidades com benefícios de empregados, incluindo o SAMS.

A Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (Santander Totta Seguros), em conformidade com o Contrato Colectivo de Trabalho (CCT) vigente para o sector segurador, assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados que tenham sido admitidos no sector até 22 de Junho de 1995, data de entrada em vigor do novo CCT, incluindo os que transitaram da Seguros Génesis no âmbito do convénio celebrado entre a Seguros Génesis e a Santander Totta Seguros em 29 de Junho de 2001. Estas prestações consistem numa percentagem, crescente com o número de anos de serviço do trabalhador, aplicada à tabela salarial em vigor à data da reforma. O regime de reconhecimento contabilístico e imputação à conta de ganhos e perdas da Santander Totta Seguros das responsabilidades por pensões de reforma por velhice e invalidez consiste na cobertura integral no final de cada exercício do valor actual das responsabilidades por serviços passados com pensões de reforma. As responsabilidades com os complementos de pensões de reforma foram calculadas pelo método "Projected Unit Credit".

O Banco Santander Negócios Portugal, S.A. (BSNP) não subscreveu o Acordo Colectivo de Trabalho em vigor para o sector bancário, estando abrangido pelo Regime Geral da Segurança Social. No exercício de 2006 o BSNP constituiu um fundo de pensões complementar a favor dos seus colaboradores. Trata-se de um fundo de contribuição definida, em que colaboradores que decidam participar efectuam contribuições mensais para o fundo, equivalentes a uma percentagem do seu salário pensionável, e o BSNP efectua uma contribuição anual. Os participantes, na data normal de reforma ou quando se encontrem em situação de invalidez reconhecida pela Segurança Social, terão direito a receber uma renda mensal vitalícia, a adquirir junto de uma seguradora, resultante do valor acumulado das unidades de participação adquiridas com as contribuições efectuadas pelo participante e pelo associado (BSNP). O BSNP reconhece em custos do exercício o montante da contribuição anual no ano a que respeita, embora esta apenas seja liquidada no exercício seguinte.

l) Prémios de antiguidade

Nos termos do ACT, o BST assumiu o compromisso de atribuir aos colaboradores no activo que completem quinze, vinte e cinco e trinta anos de bom e efectivo serviço, um prémio de antiguidade de valor igual, respectivamente, a um, dois ou três meses da sua retribuição mensal efectiva (no ano da atribuição).

O BST determina o valor actual das responsabilidades com prémios de antiguidade através de cálculos actuariais pelo método "Projected Unit Credit". Os pressupostos actuariais (financeiros e demográficos) têm por base expectativas para o crescimento dos salários e baseiam-se em tábuas de mortalidade adaptadas à população do BST. A taxa de desconto é determinada com base em taxas de mercado de obrigações de empresas de rating elevado e prazo semelhante ao da liquidação das responsabilidades.

As responsabilidades por prémios de antiguidade são registadas na rubrica de "Outros passivos – prémios de antiguidade" (Nota 27).

m) Impostos sobre os lucros

A Sociedade e as empresas subsidiárias e associadas são tributadas individualmente e estão sujeitas ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (Código do IRC).

Ao abrigo do regime fiscal das Sociedades Gestoras de Participações Sociais, os lucros que sejam distribuídos à Sociedade pelas suas participadas são integralmente dedutíveis em sede de IRC.

As contas das sucursais são integradas nas contas do Banco para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estão estabelecidas. Os impostos locais são dedutíveis à colecta de IRC em Portugal nos termos do Artigo 85º do respectivo Código e dos Acordos de Dupla Tributação celebrados por Portugal.

A Sucursal Financeira Exterior na Região Autónoma da Madeira beneficia, ao abrigo do Artigo 33º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), de isenção de IRC até 31 de Dezembro de 2011. Para efeitos da aplicação desta isenção, de acordo com o disposto no Artigo 33º - A do EBF, considera-se que pelo menos 85% do lucro tributável da actividade global do Banco é resultante de actividades exercidas fora do âmbito institucional da zona franca da Madeira.

De acordo com o Artigo 86º do Código do IRC, o imposto liquidado nos termos do nº 1 do Artigo 83º, líquido das deduções correspondentes à dupla tributação internacional e a benefícios fiscais, não pode ser inferior a 60% do montante que seria apurado se o sujeito passivo não usufruísse de benefícios fiscais dos regimes previstos no nº 13 do Artigo 40º e no Artigo 69º, ambos do Código do IRC.

Em 2006 foi aprovada pela Assembleia da República e publicada em Diário da República no dia 15 de Janeiro de 2007 a nova Lei das Finanças Locais, a qual produziu efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2007. De acordo com o Artigo 14º, os municípios podem deliberar uma derrama anual, até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC. A referida alteração implicou a redução da taxa fiscal utilizada no cálculo dos impostos diferidos para 25% sobre eventuais prejuízos fiscais reportáveis e para 26,5% sobre as demais diferenças temporárias geradas no reconhecimento do imposto sobre lucros do exercício.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os créditos fiscais são igualmente registados como impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos quando se estimam que sejam recuperáveis e até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou incorrido o passivo.

Para efeito de registo dos impostos diferidos activos relativos ao ajustamento das responsabilidades com pensões para IAS/IFRS, calculado com referência a 1 de Janeiro de 2004, foi excluído da base de cálculo um montante de aproximadamente mEuros 88.684 que corresponde a mEuros 24.388 de imposto. Este imposto diferido activo não foi registado pelo facto do Grupo considerar que existe o risco de não vir a ser recuperável.

Não foram também registados impostos diferidos passivos relativos a mais valias na alienação de participações financeiras que não foram tributadas no montante de cerca de mEuros 206.000, tendo o reinvestimento sido efectuado em aumentos de capital do actual BST. Não se procedeu ao registo de impostos diferidos passivos relacionados com esta situação, no pressuposto de que o Grupo SCH não pretende alienar a sua participação indirecta no BST num futuro previsível.

Os impostos correntes e os impostos diferidos são reflectidos em resultados, com excepção dos impostos relativos a transacções directamente registadas em capitais próprios, nomeadamente, ganhos e perdas potenciais em títulos disponíveis para venda e em derivados de cobertura de fluxos de caixa.

n) Operações de locação financeira

As operações de locação são classificadas como de locação financeira sempre que os respectivos termos façam com que sejam transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios associados à detenção dos bens locados para o locatário. As operações de locação financeira são registadas de acordo com os seguintes critérios:

Como locatário

Os activos em regime de locação financeira são registados, pelo seu justo valor, nos activos tangíveis e no passivo, processando-se as correspondentes amortizações.

As rendas relativas a contratos de locação financeira são desdobradas de acordo com o respectivo plano financeiro, reduzindo-se o passivo pela parte correspondente à amortização do capital. Os juros suportados são registados na rubrica de "Juros e encargos similares".

Como locador

Os activos em regime de locação financeira são registados no balanço como crédito concedido, o qual é reembolsado através das amortizações de capital constantes do plano financeiro dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados na rubrica de "Juros e rendimentos similares".

o) Provisões técnicas

A Santander Totta Seguros comercializa seguros de vida para o Grupo.

Os contratos de seguros e os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária comercializados pela Santander Totta Seguros estão contabilizados nas demonstrações financeiras consolidadas da Santander Totta nos termos da Norma IFRS 4. Nesse sentido, as provisões técnicas apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas correspondem às provisões técnicas registadas na Santander Totta Seguros para os referidos contratos:

- Provisão matemática

  A provisão matemática destina-se a fazer face aos encargos futuros decorrentes dos contratos de seguros em vigor e são calculadas para cada apólice, de acordo com as bases actuariais aprovadas pelo Instituto de Seguros de Portugal.

  A partir do exercício de 2004, a Santander Totta Seguros passou a diferir os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação de apólices de seguro.

- Provisão para sinistros

  A provisão para sinistros destina-se a fazer face às indemnizações a pagar relativas a sinistros já ocorridos mas não regularizados, sendo determinada pela Santander Totta Seguros da seguinte forma:

  i) A partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data;

  ii) Pela estimativa dos montantes necessários para fazer face a responsabilidades com sinistros ocorridos e não declarados (IBNR); e

  iii) Pela estimativa dos custos administrativos a incorrer na regularização futura de sinistros que actualmente se encontram em processo de gestão.

- Provisão para participação nos resultados

  A provisão para participação nos resultados corresponde aos montantes atribuídos e ainda não distribuídos aos beneficiários dos contratos de seguro que a prevêem, sendo o seu cálculo efectuado de acordo com as bases técnicas de cada produto. A participação nos resultados é paga aos beneficiários dos contratos ou distribuída às apólices de seguro através de incorporação na respectiva provisão matemática no início de cada ano civil.

- Provisões técnicas de resseguro cedido

  São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em consideração as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

- Provisão para recibos por cobrar

  A provisão para recibos por cobrar tem por objectivo ajustar o montante dos recibos por cobrar ao seu valor estimado de realização, sendo calculada de acordo com a Norma Regulamentar nº 13/2000, de 13 de Novembro.

Nos termos da Norma IFRS 4, a Santander Totta Seguros avalia a cada data de relato financeiro se os seus passivos por contratos de seguro reconhecidos são adequados, utilizando estimativas do valor actual dos fluxos de caixa futuros de acordo com os termos dos contratos. Se essa avaliação, designada por testes de adequacidade dos passivos, demonstrar que a quantia escriturada dos seus passivos por contratos de seguro é inadequada à luz dos fluxos de caixa futuros estimados, a totalidade da insuficiência é reconhecida na demonstração dos resultados.

A determinação da participação nos resultados a atribuir aos segurados tem por base as demonstrações financeiras estatutárias da Santander Totta Seguros preparadas de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector segurador. Estes princípios diferem das Normas Internacionais de Relato Financeiro conforme adoptado na União Europeia, nomeadamente no que se refere ao reconhecimento das mais e menos valias não realizadas nos activos financeiros afectos a contratos de seguros com participação discricionária nos resultados. Neste sentido, para efeitos de preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os referidos activos financeiros são classificados na rubrica de activos financeiros disponíveis para venda, e as respectivas mais e menos valias potenciais, líquidas de impostos, são registadas na rubrica de "Reserva de reavaliação" do capital próprio consolidado. Adicionalmente, é reconhecido o impacto deste ajustamento nos passivos por contratos de seguros, o qual é reflectido na rubrica "Provisões técnicas do passivo (provisão para participação nos resultados) por contrapartida de "Reservas de reavaliação" do capital próprio consolidado – "shadow reserve", de forma a evitar distorções ao nível da conta de resultados e do capital próprio consolidados ("shadow accounting" previsto na Norma IFRS 4).

Os contratos de investimento sem participação nos resultados ou sem componente discricionária na participação nos resultados, comercializados pela Santander Totta Seguros, estão contabilizados nas demonstrações financeiras consolidadas nos termos da Norma IAS 39, como "Recursos de clientes e outros empréstimos".

Os títulos afectos à actividade seguradora estão registados nas demonstrações financeiras consolidadas na rubrica de "Activos financeiros disponíveis para venda", com excepção dos títulos afectos aos contratos de investimento sem participação nos resultados ou sem componente discricionária na participação nos resultados, que se encontram registados na rubrica de "Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados".

p) Reconhecimento de proveitos e custos – seguros

Os prémios de contratos de seguros de vida e de contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são registados quando emitidos, na rubrica de "Margem bruta da actividade de seguros - prémios, líquidos de resseguro", da demonstração dos resultados.

## 2. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A preparação das demonstrações financeiras requer a elaboração de estimativas e a adopção de pressupostos por parte do Conselho de Administração da Santander Totta. Estas estimativas são subjectivas por natureza e podem afectar o valor dos activos e passivos, proveitos e custos, assim como de passivos contingentes divulgados.

Benefícios pós-emprego dos colaboradores

As responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência são estimadas utilizando nomeadamente tábuas actuariais e pressupostos de crescimento das pensões e dos salários. Por outro lado, o rendimento esperado do Fundo de Pensões tem impacto no custo anual com pensões estimado. Nesse sentido, os valores reais podem diferir das estimativas efectuadas.

Valorização de instrumentos financeiros não transaccionados em mercados activos

Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados activos, são utilizados modelos ou técnicas de valorização, tal como descrito na Nota 1.3 e) supra. Consequentemente, as valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço.

Determinação de perdas por imparidade em activos financeiros

As perdas por imparidade em crédito concedido são determinadas conforme indicado na Nota 1.3 c) supra. Deste modo, a determinação da imparidade através de análise individual corresponde ao julgamento do Grupo quanto à situação económica e financeira dos clientes e à sua estimativa do valor das garantias associadas aos respectivos créditos, com o consequente impacto nos fluxos futuros de caixa esperados. A determinação da imparidade através de análise colectiva é efectuada com base em parâmetros históricos para tipologias de operações comparáveis, tendo em consideração estimativas de entrada em incumprimento e de recuperação.

Impostos

O reconhecimento de impostos diferidos activos pressupõe a existência de resultados e de matéria colectável futura. Adicionalmente, os impostos diferidos activos e passivos foram determinados com base na interpretação da legislação fiscal actual. Deste modo, alterações na legislação fiscal ou na sua interpretação por parte das autoridades competentes podem ter impacto no valor dos impostos diferidos.

No exercício de 2006, a Lei nº 53-A/2006, de 29 de Dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2007, veio consagrar uma alteração ao Artigo 14º do Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro. Nos termos desta alteração, as entidades, sujeitas à supervisão do Banco de Portugal, que estejam obrigadas a elaborar as suas demonstrações financeiras individuais em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), definidas no Aviso nº 1/2005 do Banco de Portugal, de 21 de Fevereiro, devem utilizar as mesmas para efeitos de apuramento do lucro tributável. Esta alteração produziu efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2006.

Para o efeito, o Orçamento do Estado para 2007 consagrou um conjunto de normas, aplicáveis ao exercício de 2006, as quais irão vigorar até que sejam introduzidas no Código do IRC as necessárias alterações no sentido de o adequar às novas realidades introduzidas pelas IAS/IFRS.

As normas transitórias em apreço, relativas a um conjunto de realidades decorrentes da introdução das NCA, foram observadas para efeitos do apuramento do lucro tributável dos exercícios de 2006 e 2007, de acordo com a interpretação das mesmas por parte do Grupo.

Determinação das provisões técnicas relativas a contratos de seguros

A determinação das provisões técnicas é calculada de acordo com bases actuariais aprovadas pelo Instituto de Seguros de Portugal, histórico de sinistralidade e estimativas de perdas por sinistros. Os valores a desembolsar no futuro podem ser diferentes das estimativas efectuadas. No entanto, as provisões técnicas reflectem a melhor estimativa das responsabilidades futuras por contratos de seguro do Grupo à data do balanço.

## 3. ACTIVIDADES DESCONTINUADAS

Na sequência da reunião da Comissão Executiva do BST de 21 de Março de 2007, tiveram início as diligências tendentes ao encerramento da sucursal do Luxemburgo.

Adicionalmente, em Junho de 2006 foi iniciado o processo de liquidação da Totta & Açores Finance Ireland, Ltd. (TAFIL), o qual foi finalizado em Março de 2007 (Nota 5). Não obstante, em substância, não ocorreu a descontinuidade da operação do TAFIL, uma vez que a actividade antes desenvolvida por esta entidade foi continuada pela Totta Ireland, Plc.. Assim, apesar de em termos formais ter ocorrido a liquidação desta entidade, em termos substanciais, os activos e passivos anteriormente reflectidos nos livros do TAFIL, bem como as suas operações, passaram a estar reflectidas nos livros da Totta Ireland, Plc. e, consequentemente, mantiveram-se dentro do perímetro de consolidação.

O Conselho de Administração do Banco entende que, nos termos dos parágrafos 29, 30 e 31 da Norma IAS 1, os montantes relativos à sucursal do Luxemburgo e ao TAFIL são imateriais. No entanto, tal como requerido no parágrafo 33 da mesma Norma, é divulgada informação adicional sobre estas entidades (Notas 4, 24 e 29).

## 4. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR SEGMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2007, o balanço por segmentos geográficos era como se segue:

| | Actividade nacional | | | | | | Actividade internacional | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Portugal | Londres | Madeira | Luxemburgo | Saldos comuns | Total | Irlanda | Angola | Porto Rico | Outros | Total | Operações entre segmentos | Total consolidado |
| **Activo** | | | | | | | | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 484.259 | 137 | - | 134 | - | 484.530 | - | 53.517 | - | - | 53.517 | - | 538.047 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 691.641 | 1.202 | 3.383 | 2.771 | (9.101) | 689.896 | 21.995 | 10.560 | 7.423 | 760 | 40.738 | (454.629) | 276.005 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 2.855.574 | 1.934 | - | 1 | - | 2.857.509 | - | 66.148 | 653 | - | 66.801 | (1.013.796) | 1.910.514 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 4.174.543 | - | - | - | - | 4.174.543 | - | - | - | - | - | (519.073) | 3.655.470 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 4.714.066 | - | - | - | - | 4.714.066 | 1.932.587 | 47.033 | - | - | 1.979.620 | (4.498.381) | 2.195.305 |
| Aplicações em instituições de crédito | 9.557.759 | 4.021.854 | 89.703 | 4.476 | (6.653.103) | 7.020.689 | 1.243.235 | 37.954 | 486.147 | 332.315 | 2.099.651 | (7.090.693) | 2.029.647 |
| Crédito a clientes | 28.063.923 | 2.121.947 | 22.026 | 13.937 | - | 30.221.833 | - | 103.225 | (1) | - | 103.224 | (21.439) | 30.303.618 |
| Derivados de cobertura | 92.685 | - | - | - | - | 92.685 | - | - | 1.068 | - | 1.068 | (52.238) | 41.515 |
| Outros activos tangíveis | 418.864 | 504 | - | 92 | - | 419.460 | 2 | 7.556 | - | 59 | 7.617 | - | 427.077 |
| Activos intangíveis | 53.206 | 52 | - | 39 | - | 53.297 | - | 447 | - | - | 447 | - | 53.744 |
| Investimentos em associadas | 3.096.613 | - | - | - | - | 3.096.613 | - | - | - | 23.827 | 23.827 | (3.118.195) | 2.245 |
| Activos por impostos correntes | 4.434 | - | - | - | - | 4.434 | - | - | - | 5 | 5 | - | 4.439 |
| Activos por impostos diferidos | 254.197 | - | - | - | - | 254.197 | - | 15 | - | - | 15 | - | 254.212 |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | 22.200 | - | - | - | - | 22.200 | - | - | - | - | - | - | 22.200 |
| Outros activos | 385.347 | 354 | - | 440 | (31.544) | 354.597 | - | 1.270 | 1 | 686 | 1.957 | (68.088) | 288.466 |
| **Total do Activo Líquido** | 54.869.311 | 6.147.984 | 115.112 | 21.890 | (6.693.748) | 54.460.549 | 3.197.819 | 327.725 | 495.291 | 357.652 | 4.378.487 | (16.836.532) | 42.002.504 |
| **Passivo** | | | | | | | | | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 2.128.278 | 30 | - | - | - | 2.128.308 | - | - | - | - | - | - | 2.128.308 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 2.430.591 | 1.906 | - | 14 | - | 2.432.511 | 24.876 | 48 | 968 | - | 25.892 | (843.752) | 1.614.651 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 13.955.672 | 2.008.000 | 5.523 | 13.139 | (6.661.283) | 9.321.051 | 1.618.562 | 8.554 | 4.642 | - | 1.631.758 | (6.479.668) | 4.473.141 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 15.942.991 | 153.146 | 98.112 | 7.404 | - | 16.201.653 | - | 247.335 | 238.862 | 24.049 | 510.246 | (678.755) | 16.033.144 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 13.323.668 | 3.076.275 | - | 608 | - | 16.400.551 | 1.192.471 | - | - | - | 1.192.471 | (4.133.307) | 13.459.715 |
| Derivados de cobertura | 448.763 | - | - | - | - | 448.763 | - | - | 1.282 | - | 1.282 | (222.236) | 227.809 |
| Provisões | 77.862 | 25.856 | 217 | 389 | - | 104.324 | - | 1.969 | - | 204 | 2.173 | - | 106.497 |
| Provisões técnicas | 343.490 | - | - | - | - | 343.490 | - | - | - | - | - | (699) | 342.791 |
| Passivos por impostos correntes | 27.050 | 870 | - | 947 | - | 28.867 | 2.966 | 5.981 | - | - | 8.947 | - | 37.814 |
| Passivos por impostos diferidos | 39.594 | - | - | - | - | 39.594 | 605 | - | - | - | 605 | - | 40.199 |
| Instrumentos representativos de capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros passivos subordinados | 584.342 | 843.326 | - | - | - | 1.427.668 | - | - | - | - | - | (1.075.616) | 352.052 |
| Outros passivos | 549.883 | 3.220 | 2 | 643 | (921) | 552.827 | 75 | 1.374 | 123 | 59 | 1.631 | (40.713) | 513.745 |
| **Total do Passivo** | 49.852.184 | 6.112.629 | 103.854 | 23.144 | (6.662.204) | 49.429.607 | 2.839.555 | 265.261 | 245.877 | 24.312 | 3.375.005 | (13.474.746) | 39.329.866 |
| **Capital próprio** | 5.017.127 | 35.355 | 11.258 | (1.254) | (31.544) | 5.030.942 | 358.264 | 62.464 | 249.414 | 333.340 | 1.003.482 | (3.361.786) | 2.672.638 |
| **Total do passivo e do capital próprio** | 54.869.311 | 6.147.984 | 115.112 | 21.890 | (6.693.748) | 54.460.549 | 3.197.819 | 327.725 | 495.291 | 357.652 | 4.378.487 | (16.836.532) | 42.002.504 |

Em 31 de Dezembro de 2006, o balanço por segmentos geográficos era como se segue:

| | Actividade nacional | | | | | | Actividade internacional | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Portugal | Londres | Madeira | Luxemburgo | Saldos comuns | Total | Irlanda | Angola | Porto Rico | Outros | Total | Operações entre segmentos | Total consolidado |
| **Activo** | | | | | | | | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 497.946 | 391 | - | 990 | - | 499.327 | - | 32.973 | - | - | 32.973 | - | 532.300 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 552.166 | 2.042 | 4.181 | 1.337 | (13.109) | 546.617 | 14.604 | 5.684 | 5.966 | 782 | 27.036 | (285.029) | 288.624 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 2.885.415 | 9.404 | - | 28 | (4.152) | 2.890.695 | - | 45.370 | 2.021 | - | 47.391 | (1.200.379) | 1.737.707 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.783.678 | - | - | - | - | 3.783.678 | - | - | - | - | - | (468.340) | 3.315.338 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 2.663.111 | - | - | - | - | 2.663.111 | 422.732 | 25.918 | - | - | 448.650 | (2.365.372) | 746.389 |
| Aplicações em instituições de crédito | 7.025.105 | 4.958.051 | 100.067 | 139.639 | (7.712.799) | 4.510.063 | - | 75.921 | 496.172 | 435.057 | 1.007.150 | (4.001.655) | 1.515.558 |
| Crédito a clientes | 26.124.701 | 2.127.080 | 29.306 | 44.853 | - | 28.325.940 | - | 73.218 | - | - | 73.218 | (46.343) | 28.352.815 |
| Derivados de cobertura | 256.200 | - | - | - | - | 256.200 | - | - | - | - | - | (55.772) | 200.428 |
| Outros activos tangíveis | 409.143 | 585 | - | 136 | - | 409.864 | 3 | 4.672 | - | 63 | 4.738 | - | 414.602 |
| Activos intangíveis | 48.111 | 37 | - | 50 | - | 48.198 | - | 180 | - | - | 180 | - | 48.378 |
| Investimentos em associadas | 3.095.364 | - | - | - | - | 3.095.364 | - | - | - | 26.633 | 26.633 | (3.119.812) | 2.185 |
| Activos por impostos correntes | 7.375 | - | - | - | - | 7.375 | - | 1.722 | - | 4 | 1.726 | - | 9.101 |
| Activos por impostos diferidos | 270.137 | - | - | - | - | 270.137 | - | 16 | - | - | 16 | - | 270.153 |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | 12.898 | - | - | - | - | 12.898 | - | - | - | - | - | - | 12.898 |
| Outros activos | 324.629 | 428 | - | 228 | (32.572) | 292.713 | 79.108 | 1.351 | 429 | 449 | 81.337 | (63.010) | 311.040 |
| **Total do Activo Líquido** | 47.955.979 | 7.098.018 | 133.554 | 187.261 | (7.762.632) | 47.612.180 | 516.447 | 267.025 | 504.588 | 462.988 | 1.751.048 | (11.605.712) | 37.757.516 |
| **Passivo** | | | | | | | | | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 3.025 | 14 | - | - | - | 3.039 | - | - | - | - | - | - | 3.039 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 2.637.824 | 9.419 | - | 51 | (4.152) | 2.643.142 | 24.576 | - | 1.460 | - | 26.036 | (1.163.087) | 1.506.091 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 12.710.886 | 2.059.016 | 10.081 | 36.363 | (7.725.187) | 7.091.159 | 50.056 | 2 | 228 | - | 50.286 | (3.283.514) | 3.857.931 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 15.198.869 | 323.056 | 107.761 | 45.473 | - | 15.675.159 | - | 198.017 | 219.659 | 26.918 | 444.594 | (561.770) | 15.557.983 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 10.642.600 | 3.768.166 | - | 4.488 | - | 14.415.254 | - | - | - | - | - | (1.950.248) | 12.465.006 |
| Derivados de cobertura | 473.457 | - | - | - | - | 473.457 | - | - | 420 | - | 420 | (93.058) | 380.819 |
| Provisões | 97.117 | 19.702 | 1.239 | 227 | - | 118.285 | - | 2.026 | - | 228 | 2.254 | - | 120.539 |
| Provisões técnicas | 330.411 | - | - | - | - | 330.411 | - | - | - | - | - | (250) | 330.161 |
| Passivos por impostos correntes | 15.367 | - | - | 947 | - | 16.314 | 3.406 | 4.950 | - | - | 8.356 | - | 24.670 |
| Passivos por impostos diferidos | 64.618 | - | - | - | - | 64.618 | - | - | - | - | - | - | 64.618 |
| Instrumentos representativos de capital | 2.512 | - | - | - | - | 2.512 | - | - | - | 97.965 | 97.965 | - | 100.477 |
| Outros passivos subordinados | 547.937 | 879.668 | - | 97.965 | - | 1.525.570 | - | - | - | - | - | (1.158.505) | 367.065 |
| Outros passivos | 469.543 | 4.307 | 9 | 912 | (722) | 474.049 | 63 | 10.945 | 4.593 | 3.314 | 18.915 | (31.830) | 461.134 |
| **Total do Passivo** | 43.194.166 | 7.063.348 | 119.090 | 186.426 | (7.730.061) | 42.832.969 | 78.101 | 215.940 | 226.360 | 128.425 | 648.826 | (8.242.262) | 35.239.533 |
| **Capital próprio** | 4.761.813 | 34.670 | 14.464 | 835 | (32.571) | 4.779.211 | 438.346 | 51.085 | 278.228 | 334.563 | 1.102.222 | (3.363.450) | 2.517.983 |
| **Total do passivo e do capital próprio** | 47.955.979 | 7.098.018 | 133.554 | 187.261 | (7.762.632) | 47.612.180 | 516.447 | 267.025 | 504.588 | 462.988 | 1.751.048 | (11.605.712) | 37.757.516 |

No exercício de 2007, a demonstração dos resultados por segmentos geográficos era como segue:

| | Actividade nacional | | | | | | Actividade internacional | | | | | Operações entre segmentos | Total consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Portugal | Londres | Madeira | Luxemburgo | Saldos comuns | Total | Irlanda | Angola | Porto Rico | Outros | Total | | |
| Juros e rendimentos similares | 4.410.130 | 329.630 | 5.886 | 3.769 | (315.514) | 4.433.901 | 213.848 | 22.590 | 29.431 | 18.966 | 284.835 | (1.399.320) | 3.319.416 |
| Juros e encargos similares | (3.899.833) | (311.588) | (4.310) | (2.655) | 315.514 | (3.902.872) | (110.970) | (3.635) | (11.236) | (4.308) | (130.149) | 1.410.991 | (2.622.030) |
| **Margem financeira** | 510.297 | 18.042 | 1.576 | 1.114 | - | 531.029 | 102.878 | 18.955 | 18.195 | 14.658 | 154.686 | 11.671 | 697.386 |
| Rendimentos de instrumentos de capital | 10.603 | - | - | - | - | 10.603 | - | - | - | - | - | - | 10.603 |
| Rendimentos de serviços e comissões | 471.590 | 6.694 | 8 | 290 | (129) | 478.453 | - | 4.145 | - | 1.452 | 5.597 | (68.401) | 415.649 |
| Encargos com serviços e comissões | (117.268) | (1.745) | - | (36) | 129 | (118.920) | (175) | (379) | (2) | (776) | (1.332) | 56.025 | (64.227) |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados | 39.100 | - | - | - | - | 39.100 | (716) | 10 | (281) | - | (987) | 1.082 | 39.195 |
| Resultados de activos financeiros disponíveis para venda | 108.199 | - | - | - | - | 108.199 | - | (1.156) | - | - | (1.156) | - | 107.043 |
| Resultados de reavaliação cambial | 8.269 | 131 | (13) | 1 | - | 8.388 | (358) | 7.741 | 42 | 173 | 7.598 | - | 15.986 |
| Resultados de outros activos | 26.187 | 33 | - | 39 | - | 26.259 | - | - | - | - | - | (377) | 25.882 |
| Margem bruta de seguros de vida em que o risco é do tomador do seguro | 7.985 | - | - | - | - | 7.985 | - | - | - | - | - | - | 7.985 |
| Margem bruta da actividade de Seguros | 18.340 | - | - | - | - | 18.340 | - | - | - | - | - | - | 18.340 |
| Outros resultados de exploração | (4.130) | 21 | (50) | 11 | - | (4.148) | (3) | 1.031 | (8) | (97) | 923 | (4.344) | (7.569) |
| **Produto bancário** | 1.079.172 | 23.176 | 1.521 | 1.419 | - | 1.105.288 | 101.626 | 30.347 | 17.946 | 15.410 | 165.329 | (4.344) | 1.266.273 |
| Custos com o pessoal | (288.424) | (1.995) | - | (756) | - | (291.175) | (159) | (4.587) | (166) | (732) | (5.644) | - | (296.819) |
| Gastos gerais administrativos | (159.270) | (1.309) | - | (747) | - | (161.326) | (344) | (3.578) | (124) | (374) | (4.420) | 4.344 | (161.402) |
| Depreciações e amortizações | (69.964) | (181) | - | (75) | - | (70.220) | (1) | (504) | - | (31) | (536) | - | (70.756) |
| Provisões líquidas de anulações | (5.694) | (6.154) | - | (834) | 992 | (11.690) | - | (65) | - | - | (65) | - | (11.755) |
| Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações | (65.479) | (111) | 992 | (271) | (992) | (65.861) | - | (1.317) | - | - | (1.317) | - | (67.178) |
| Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações | 5 | - | - | - | - | 5 | - | - | - | - | - | - | 5 |
| Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações | (22.013) | - | - | 9 | - | (22.004) | - | - | - | - | - | - | (22.004) |
| Resultados de associadas | 59 | - | - | - | - | 59 | - | - | - | - | - | - | 59 |
| **Resultados antes de impostos e antes de interesses minoritários** | 468.392 | 13.426 | 2.513 | (1.255) | - | 483.076 | 101.122 | 20.296 | 17.656 | 14.273 | 153.347 | - | 636.423 |
| Impostos correntes | (102.989) | (870) | - | - | - | (103.859) | (12.013) | (6.118) | - | (7) | (18.138) | - | (121.997) |
| Impostos diferidos | (3.005) | - | - | - | - | (3.005) | (605) | - | - | - | (605) | - | (3.610) |
| **Resultado antes de impostos e interesses minoritários** | 362.398 | 12.556 | 2.513 | (1.255) | - | 376.212 | 88.504 | 14.178 | 17.656 | 14.266 | 134.604 | - | 510.816 |
| Interesses minoritários | (537) | - | - | - | - | (537) | - | - | - | - | - | - | (537) |
| **Resultado consolidado do exercício** | 361.861 | 12.556 | 2.513 | (1.255) | - | 375.675 | 88.504 | 14.178 | 17.656 | 14.266 | 134.604 | - | 510.279 |

No exercício de 2006, a demonstração dos resultados por segmentos geográficos era como segue:

| | Actividade nacional | | | | | | Actividade internacional | | | | | Operações entre segmentos | Total consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Portugal | Londres | Madeira | Luxemburgo | Saldos comuns | Total | Irlanda | Angola | Porto Rico | Outros | Total | | |
| Juros e rendimentos similares | 4.572.012 | 339.985 | 11.617 | 20.757 | (309.311) | 4.635.060 | 99.214 | 17.423 | 19.618 | 38.728 | 174.983 | (1.877.326) | 2.932.717 |
| Juros e encargos similares | (4.101.758) | (321.736) | (7.210) | (18.737) | 309.311 | (4.140.130) | (3.893) | (2.675) | (8.782) | (23.870) | (39.220) | 1.893.310 | (2.286.040) |
| **Margem financeira** | 470.254 | 18.249 | 4.407 | 2.020 | - | 494.930 | 95.321 | 14.748 | 10.836 | 14.858 | 135.763 | 15.984 | 646.677 |
| Rendimentos de instrumentos de capital | 9.558 | | | | - | 9.558 | - | - | - | - | - | - | 9.558 |
| Rendimentos de serviços e comissões | 449.404 | 3.708 | - | 564 | (196) | 453.480 | 13 | 3.696 | 13 | 1.629 | 5.351 | (70.341) | 388.490 |
| Encargos com serviços e comissões | (92.627) | (1.311) | - | (41) | 196 | (93.783) | (77) | (366) | (9) | (795) | (1.247) | 53.460 | (41.570) |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados | 24.766 | - | 256 | - | - | 25.022 | (27.821) | (5) | 70 | - | (27.756) | 2.028 | (706) |
| Resultados de activos financeiros disponíveis para venda | 41.911 | - | - | - | - | 41.911 | - | (84) | - | - | (84) | - | 41.827 |
| Resultados de reavaliação cambial | 1.438 | 64 | (18) | 1 | - | 1.485 | (46) | 6.658 | 73 | 166 | 6.851 | 11 | 8.347 |
| Resultados de outros activos | 18.744 | 83 | - | - | - | 18.827 | 27.384 | - | (9) | - | 27.375 | (1.142) | 45.060 |
| Margem bruta de seguros de vida em que o risco é do tomador do seguro | 8.072 | - | - | - | - | 8.072 | - | - | - | | - | - | 8.072 |
| Margem bruta da actividade de seguros | 13.611 | - | - | - | - | 13.611 | - | - | - | | - | - | 13.611 |
| Outros resultados de exploração | 9.417 | (152) | (29) | (3) | - | 9.233 | - | 1.272 | (2) | (145) | 1.125 | (4.434) | 5.924 |
| **Produto bancário** | 954.548 | 20.641 | 4.616 | 2.541 | - | 982.346 | 94.774 | 25.919 | 10.972 | 15.713 | 147.378 | (4.434) | 1.125.290 |
| Custos com o pessoal | (280.206) | (1.855) | - | (942) | - | (283.003) | (155) | (4.223) | (125) | (827) | (5.330) | - | (288.333) |
| Gastos gerais administrativos | (162.990) | (1.473) | - | (680) | - | (165.143) | (354) | (2.640) | (188) | (396) | (3.578) | 4.434 | (164.287) |
| Depreciações e amortizações | (67.038) | (341) | - | (116) | - | (67.495) | (1) | (228) | - | (29) | (258) | - | (67.753) |
| Provisões líquidas de anulações | 20.298 | (4.847) | 72 | 84 | - | 15.607 | - | (154) | - | - | (154) | - | 15.453 |
| Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações | (22.018) | (254) | - | (33) | - | (22.305) | - | (738) | - | - | (738) | - | (23.043) |
| Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações | (22.429) | - | - | - | - | (22.429) | - | - | - | - | - | - | (22.429) |
| Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações | (24.609) | - | - | (9) | - | (24.618) | - | - | - | - | - | - | (24.618) |
| Resultados de associadas | 24 | - | - | - | - | 24 | - | - | - | - | - | - | 24 |
| **Resultados antes de impostos e antes de interesses minoritários** | 395.580 | 11.871 | 4.688 | 845 | - | 412.984 | 94.264 | 17.936 | 10.659 | 14.461 | 137.320 | - | 550.304 |
| Impostos correntes | (67.542) | - | - | (9) | - | (67.551) | (11.657) | (1.828) | - | (5) | (13.490) | - | (81.041) |
| Impostos diferidos | (43.564) | - | - | - | - | (43.564) | (8) | (1) | - | - | (9) | - | (43.573) |
| **Resultado antes de impostos e interesses minoritários** | 284.474 | 11.871 | 4.688 | 836 | - | 301.869 | 82.599 | 16.107 | 10.659 | 14.456 | 123.821 | - | 425.690 |
| Interesses minoritários | (508) | - | - | - | - | (508) | - | - | - | - | - | - | (508) |
| **Resultado consolidado do exercício** | 283.966 | 11.871 | 4.688 | 836 | - | 301.361 | 82.599 | 16.107 | 10.659 | 14.456 | 123.821 | - | 425.182 |

No relato por segmentos do Grupo Santander Totta foram consideradas as principais áreas de negócio que a seguir se referem:

Tesouraria e Banca de Investimento: Inclui essencialmente a actividade da banca de investimento, inserida no sub-grupo Banco Santander Negócios Portugal, sendo prestados serviços de assessoria financeira, nomeadamente de Corporate e Project Finance, assim como os relacionados com a actividade de Corretagem e de Custódia.

Banca de Retalho: refere-se essencialmente a operações de concessão de crédito e à captação de recursos relacionadas com clientes particulares e negócios com facturação inferior a cinco milhões de Euros, canalizadas pela rede de balcões e serviços disponibilizados por telefone e Internet.

Banca Comercial: são consideradas nesta área as empresas com facturação entre 5 e 125 milhões de Euros e as Grandes Empresas com facturação superior a 125 milhões de Euros. Esta actividade é suportada pela rede de balcões e serviços especializados, incluindo diversos produtos, nomeadamente empréstimos, financiamento de projectos, de comércio e às exportações, Imobiliário, Factoring e Leasing.

Gestão de Activos e Seguros: decorre da actividade de gestão de fundos de investimento mobiliário e imobiliário, a qual inclui o lançamento de fundos, criando produtos de valor acrescentado para os clientes do Grupo. São igualmente incluídos nesta área os seguros de vida que, na estratégia de cross seling, são colocados através da rede de balcões do Grupo.

Actividades Corporativas: nesta área é considerada toda a actividade desenvolvida no Grupo e que dá suporte às actividades principais mas que não está directamente relacionada com o core business. Inclui também a gestão de liquidez e de taxa de juro do Grupo, bem como os resultados em acções identificadas como participações financeiras.

A demonstração dos resultados do exercício de 2007 e algumas rubricas de balanço mais significativas por segmentos de negócio, apresenta o seguinte detalhe:

| | Tesouraria e Banca de Investimento | Banca de Retalho | Banca Comercial | Gestão de Activos e Seguros | Actividades Corporativas | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Margem Financeira Estrita | (13.693) | 534.914 | 82.602 | 15 | 93.548 | 697.386 |
| Rendimento de Instrumentos de Capital | - | - | - | - | 10.603 | 10.603 |
| **Margem Financeira Alargada** | (13.693) | 534.914 | 82.602 | 15 | 104.151 | 707.989 |
| Comissões Líquidas | (424) | 298.299 | 37.250 | 21.849 | (5.552) | 351.422 |
| Outros Resultados da Actividade Bancária | (247) | 4.429 | 470 | (137) | (12.084) | (7.569) |
| Actividade Seguradora | - | - | - | - | 26.325 | 26.325 |
| **Margem Comercial** | (14.364) | 837.642 | 120.322 | 21.727 | 112.840 | 1.078.167 |
| Resultado de Operações Financeiras | 60.056 | 6.359 | 28.406 | 284 | 93.001 | 188.106 |
| **Produto Bancário e Actividade de Seguros** | **45.692** | **844.001** | **148.728** | **22.011** | **205.841** | **1.266.273** |
| Custos de transformação | (9.234) | (383.942) | (35.931) | (4.781) | (24.333) | (458.221) |
| Amortizações | (1.132) | (62.665) | (4.574) | (360) | (2.025) | (70.756) |
| **Resultados de Exploração** | 35.326 | 397.394 | 108.223 | 16.870 | 179.483 | 737.296 |
| Imparidade e Provisões, líquidas de anulações | (676) | (24.048) | (28.585) | - | (47.623) | (100.932) |
| Equivalência patrimonial | - | - | - | - | 59 | 59 |
| **Resultado antes de impostos** | **34.650** | **373.346** | **79.638** | **16.870** | **131.919** | **636.423** |
| Impostos | (6.838) | (73.685) | (15.718) | (3.330) | (26.036) | (125.607) |
| Interesses minoritários | - | - | (22) | - | (515) | (537) |
| **Resultado líquido** | **27.812** | **299.661** | **63.898** | **13.540** | **105.368** | **510.279** |

| | Tesouraria e Banca de Investimento | Banca de Retalho | Banca Comercial | Gestão de Activos | Actividades Corporativas | Total Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Activo | | | | | | |
| Crédito a clientes | | | | | | |
| Crédito hipotecário | - | 15.463.446 | - | - | - | 15.463.446 |
| Crédito ao consumo | - | 1.399.292 | - | - | - | 1.399.292 |
| Outros créditos | 147.075 | 3.950.508 | 9.343.297 | - | - | 13.440.880 |
| | 147.075 | 20.813.246 | 9.343.297 | - | - | 30.303.618 |
| Passivo | | | | | | |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 1.002.690 | 13.081.334 | 1.949.120 | - | - | 16.033.144 |
| Responsabilidades representadas por títulos | - | 1.331.556 | 12.128.159 | - | - | 13.459.715 |
| | 1.002.690 | 14.412.890 | 14.077.279 | - | - | 29.492.859 |
| Garantias e avales | - | 107.851 | 1.347.623 | - | - | 1.455.474 |
| Fundos de investimento | - | 4.793.502 | 465.080 | 2.215.034 | - | 7.473.616 |

A demonstração dos resultados do exercício de 2006 e algumas rubricas de balanço mais significativas por segmentos de negócio, apresenta o seguinte detalhe:

| | Tesouraria e Banca de Investimento | Banca de Retalho | Banca Comercial | Gestão de Activos e Seguros | Actividades Corporativas | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Margem Financeira Estrita | (2.683) | 498.705 | 90.684 | 490 | 59.481 | 646.677 |
| Rendimento de Instrumentos de Capital | - | - | - | 1.271 | 8.287 | 9.558 |
| **Margem Financeira Alargada** | (2.683) | 498.705 | 90.684 | 1.761 | 67.768 | 656.235 |
| Comissões Líquidas | 19.100 | 267.717 | 42.666 | 18.350 | (913) | 346.920 |
| Outros Resultados da Actividade Bancária | 191 | (642) | 8.972 | (1.006) | (1.591) | 5.924 |
| Actividade Seguradora | - | - | - | 21.683 | - | 21.683 |
| **Margem Comercial** | 16.608 | 765.780 | 142.322 | 40.788 | 65.264 | 1.030.762 |
| Resultado de Operações Financeiras | 22.822 | 5.633 | 21.266 | 272 | 44.535 | 94.528 |
| **Produto Bancário e Actividade de Seguros** | **39.430** | **771.413** | **163.588** | **41.060** | **109.799** | **1.125.290** |
| Custos de transformação | (16.116) | (387.190) | (39.925) | (8.047) | (1.342) | (452.620) |
| Amortizações | (657) | (61.599) | (4.934) | (563) | - | (67.753) |
| **Resultados de Exploração** | 22.657 | 322.624 | 118.729 | 32.450 | 108.457 | 604.917 |
| Imparidade e Provisões, líquidas de anulações | (4.008) | (32.963) | (7.509) | 301 | (10.458) | (54.637) |
| Equivalência patrimonial | - | - | - | - | 24 | 24 |
| **Resultado antes de impostos** | **18.649** | **289.661** | **111.220** | **32.751** | **98.023** | **550.304** |
| Impostos | (4.223) | (65.592) | (25.185) | (7.416) | (22.198) | (124.614) |
| Interesses minoritários | - | 38 | 3 | 2 | (551) | (508) |
| **Resultado líquido** | **14.426** | **224.107** | **86.038** | **25.337** | **75.274** | **425.182** |

| | Tesouraria e Banca de Investimento | Banca de Retalho | Banca Comercial | Gestão de Activos | Actividades Corporativas | Total Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Activo | | | | | | |
| Crédito a clientes | | | | | | |
| Crédito hipotecário | - | 14.192.160 | - | - | - | 14.192.160 |
| Crédito ao consumo | - | 1.188.891 | - | - | - | 1.188.891 |
| Outros créditos | 103.494 | 3.298.758 | 9.569.512 | - | - | 12.971.764 |
| | 103.494 | 18.679.809 | 9.569.512 | - | - | 28.352.815 |
| Passivo | | | | | | |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 1.144.969 | 11.255.185 | 2.914.064 | - | 243.765 | 15.557.983 |
| Responsabilidades representadas por títulos | - | 1.835.321 | 10.629.685 | - | - | 12.465.006 |
| | 1.144.969 | 13.090.506 | 13.543.749 | - | 243.765 | 28.022.989 |
| Garantias e avales | - | 34.427 | 1.399.525 | - | 166.627 | 1.600.579 |
| Fundos de investimento | - | 5.055.186 | 425.559 | 2.007.038 | - | 7.487.783 |

## 5. EMPRESAS DO GRUPO E TRANSACÇÕES OCORRIDAS NO EXERCÍCIO

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, as empresas subsidiárias e associadas e os seus dados financeiros mais significativos, retirados das respectivas demonstrações financeiras individuais, excluindo ajustamentos de conversão para IAS/IFRS, podem ser resumidos da seguinte forma:

| Empresa | Participação (%) directa | | Participação (%) efectiva | | Activo líquido | | Capitais Próprios | | Resultado do exercício | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| SANTANDER TOTTA , SGPS | - | - | 100,00 | 100,00 | 2.966.762 | 2.884.530 | 2.866.393 | 2.809.981 | 269.090 | 213.579 |
| BANCO SANTANDER TOTTA , S.A. (3) | 99,86 | 99,86 | 99,86 | 99,86 | 39.692.428 | 32.951.806 | 1.759.263 | 1.807.541 | 343.399 | 312.884 |
| BANCO TOTTA DE ANGOLA, S.A. | 99,98 | 99,98 | 99,84 | 99,84 | 335.533 | 273.999 | 67.380 | 56.349 | 14.295 | 12.835 |
| TOTTA & AÇORES FINANCING (1) (6) | 100,00 | 100,00 | 99,86 | 99,86 | 300.034 | 303.315 | 300.034 | 300.038 | 12.584 | 12.485 |
| PINTO TOTTA INTERNATIONAL FINANCE | 50,00 | 50,00 | 49,93 | 49,93 | 34 | 196.009 | 34 | 189.863 | - | - |
| SERFIN INTERNATIONAL BANK & TRUST | 100,00 | 100,00 | 99,86 | 99,86 | 28.698 | 30.438 | 28.259 | 29.912 | 1.612 | 1.521 |
| TOTTA & AÇORES, INC. - NEWARK | 100,00 | 100,00 | 99,86 | 99,86 | 676 | 644 | 638 | 631 | 80 | 18 |
| TOTTA & AÇORES FINANCE IRELAND | - | 100,00 | - | 99,86 | - | 2.284 | - | 2.284 | - | 1.034 |
| TOTTA IRELAND, PLC (5) | 100,00 | 100,00 | 99,86 | 99,86 | 4.315.111 | 1.608.833 | 354.026 | 359.238 | 12.220 | 17.431 |
| MADEISISA - SGPS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA. | 100,00 | 100,00 | 99,86 | 99,86 | 33.193 | 35.795 | 9.360 | 9.155 | 222 | 1.409 |
| TOTTA URBE - Emp.Admin. e Construções, S.A. (2) | 100,00 | 100,00 | 99,86 | 99,86 | 126.980 | 113.162 | 107.647 | 105.209 | 3.657 | 222 |
| BENIM - Sociedade Imobiliária, S.A. | - | - | 25,00 | 25,00 | 11.788 | 11.569 | 7.870 | 7.912 | (10) | 253 |
| TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO, IFIC,S.A. (3) | 100,00 | 100,00 | 99,98 | 99,98 | 2.320.110 | 1.982.151 | 124.609 | 133.784 | 22.825 | 17.425 |
| SANTANDER - GESTÃO DE ACTIVOS,SGPS,S.A. | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 15.213 | 31.735 | 15.171 | 31.731 | 440 | 15.966 |
| BST INTERNATIONAL BANK, INC. - PORTO RICO (1) (7) | 100,00 | 100,00 | 99,86 | 99,86 | 494.708 | 503.458 | 248.681 | 277.034 | 18.015 | 9.709 |
| BANCO SANTANDER NEGOCIOS PORTUGAL,S.A. (3) | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 2.857.678 | 3.250.391 | 116.286 | 108.309 | 37.885 | 35.252 |
| SANTANDER ASSET MANAGEMENT SGFIM, S.A. | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 43.906 | 34.908 | 35.728 | 26.851 | 8.843 | 8.487 |
| TAXAGEST, SGPS, S.A. | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 59.788 | 95.687 | 58.850 | 51.272 | 8.425 | 3.937 |
| SANTANDER TOTTA SEGUROS - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A. | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 4.246.091 | 3.912.619 | 91.269 | 88.763 | 46.469 | 10.865 |
| SANTANDER PENSÕES - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A. | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 6.708 | 5.162 | 6.373 | 4.670 | 1.703 | 1.435 |
| ISBAN PT - ENGENHARIA E SOFTWARE BANCÁRIO, S.A. | 49,90 | 49,90 | 49,90 | 49,90 | 10.679 | 11.415 | 534 | 524 | 11 | 17 |
| HIPOTOTTA nº 1 PLC (4) | - | - | - | - | 551.827 | 773.834 | (2.922) | (2.560) | (478) | 131 |
| HIPOTOTTA nº 2 PLC (4) | - | - | - | - | 1.539.517 | 2.006.566 | (8.877) | (3.233) | (150) | (990) |
| HIPOTOTTA nº 3 PLC (4) | - | - | - | - | 2.443.809 | 2.861.364 | (14.263) | (10.469) | 282 | (1.561) |
| HIPOTOTTA nº 4 PLC (4) | - | - | - | - | 2.165.140 | 2.542.245 | (12.190) | (8.173) | (2.456) | (819) |
| HIPOTOTTA nº 5 PLC (4) | - | - | - | - | 1.861.677 | - | (52) | - | (92) | - |
| HIPOTOTTA nº 6 Ltd (4) | - | - | - | - | 2.239.974 | - | - | - | - | - |
| HIPOTOTTA nº 1 FTC (4) | - | - | - | - | 543.423 | 764.517 | 533.090 | 756.182 | (520) | 15 |
| HIPOTOTTA nº 2 FTC (4) | - | - | - | - | 1.523.609 | 1.971.124 | 1.492.746 | 1.967.626 | (1.227) | (1.102) |
| HIPOTOTTA nº 3 FTC (4) | - | - | - | - | 2.441.786 | 2.855.921 | 2.399.647 | 2.824.673 | (1.746) | (1.568) |
| HIPOTOTTA nº 4 FTC (4) | - | - | - | - | 2.174.865 | 2.547.276 | 2.145.853 | 2.525.415 | (2.507) | (801) |
| HIPOTOTTA nº 5 FTC (4) | - | - | - | - | 1.857.138 | - | 1.840.130 | - | (93) | - |
| HIPOTOTTA nº 6 FTC (4) | - | - | - | - | 2.224.066 | - | 2.200.000 | - | - | - |

| Empresa | Actividade | Sede | Método de consolidação |
|---|---|---|---|
| SANTANDER TOTTA , SGPS | Gestão de participações sociais | Portugal | Matriz |
| BANCO SANTANDER TOTTA , S.A. (3) | Bancária | Portugal | Integral |
| BANCO TOTTA DE ANGOLA, S.A. | Bancária | Angola | Integral |
| TOTTA & AÇORES FINANCING (1) (6) | Bancária | Ilhas Cayman | Integral |
| PINTO TOTTA INTERNATIONAL FINANCE | Bancária | Ilhas Cayman | Proporcional |
| SERFIN INTERNATIONAL BANK & TRUST | Bancária | Ilhas Cayman | Integral |
| TOTTA & AÇORES, INC. - NEWARK | Captação de fundos | EUA | Integral |
| TOTTA & AÇORES FINANCE IRELAND | Gestão de investimentos | Irlanda | Integral |
| TOTTA IRELAND, PLC (5) | Gestão de investimentos | Irlanda | Integral |
| MADEISISA - SGPS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA. | Gestão de participações sociais | Portugal | Integral |
| TOTTA URBE - Emp.Admin. e Construções, S.A. (2) | Gestão de propriedades | Portugal | Integral |
| BENIM - Sociedade Imobiliária, S.A. | Imobiliária | Portugal | Equivalência patrimonial |
| TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO, IFIC,S.A. (3) | Leasing mobiliário | Portugal | Integral |
| SANTANDER - GESTÃO DE ACTIVOS,SGPS,S.A. | Gestão de participações sociais | Portugal | Integral |
| BST INTERNATIONAL BANK, INC. - PORTO RICO (1) (7) | Bancária | Porto Rico | Integral |
| BANCO SANTANDER NEGOCIOS PORTUGAL,S.A. (3) | Bancária | Portugal | Integral |
| SANTANDER ASSET MANAGEMENT SGFIM, S.A. | Gestão de fundos | Portugal | Integral |
| TAXAGEST, SGPS, S.A. | Gestão de participações sociais | Portugal | Integral |
| SANTANDER TOTTA SEGUROS - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A. | Seguradora | Portugal | Integral |
| SANTANDER PENSÕES - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A. | Gestão de fundos de pensões | Portugal | Integral |
| ISBAN PT - ENGENHARIA E SOFTWARE BANCÁRIO, S.A. | Engenharia e Software Bancário | Portugal | Equivalência patrimonial |
| HIPOTOTTA nº 1 PLC (4) | Gestão de Investimentos | Irlanda | Integral |
| HIPOTOTTA nº 2 PLC (4) | Gestão de Investimentos | Irlanda | Integral |
| HIPOTOTTA nº 3 PLC (4) | Gestão de Investimentos | Irlanda | Integral |
| HIPOTOTTA nº 4 PLC (4) | Gestão de Investimentos | Irlanda | Integral |
| HIPOTOTTA nº 5 PLC (4) | Gestão de Investimentos | Irlanda | Integral |
| HIPOTOTTA nº 6 Ltd (4) | Gestão de Investimentos | Irlanda | Integral |
| HIPOTOTTA nº 1 FTC (4) | Fundo de titularização de créditos | Portugal | Integral |
| HIPOTOTTA nº 2 FTC (4) | Fundo de titularização de créditos | Portugal | Integral |
| HIPOTOTTA nº 3 FTC (4) | Fundo de titularização de créditos | Portugal | Integral |
| HIPOTOTTA nº 4 FTC (4) | Fundo de titularização de créditos | Portugal | Integral |
| HIPOTOTTA nº 5 FTC (4) | Fundo de titularização de créditos | Portugal | Integral |
| HIPOTOTTA nº 6 FTC (4) | Fundo de titularização de créditos | Portugal | Integral |

(1) A situação líquida destas sociedades incluem a emissão de acções preferenciais com natureza de capital que foram subscritas por entidades do Grupo Santander (Nota 30).

(2) A situação líquida desta entidade inclui prestações suplementares no montante de mEuros 99.760.

(3) Demonstrações financeiras individuais apresentadas de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas.

(4) De acordo com a Norma IAS 27 e a SIC 12, o Grupo passou a incluir nas suas demonstrações financeiras consolidadas as entidades de propósito especial (SPE) criadas no âmbito de operações de securitização, dado que detém a maior parte dos riscos e benefícios associados à respectiva actividade (Nota 46). Estas entidades estão acima indicadas como Hipototta nº 1 FTC, Hipototta nº 2 FTC, Hipototta nº 3 FTC, Hipototta nº 4 FTC, Hipototta nº 5 FTC e Hipototta nº 6 FTC (fundos de titularização de créditos) e Hipototta nº 1 PLC, Hipototta nº 2 PLC, Hipototta nº 3 PLC, Hipototta nº 4 PLC, Hipototta nº 5 PLC e Hipototta nº 6 Ltd (entidades que subscreveram as unidades de participação dos fundos de titularização).

(5) Os montantes reflectidos nas colunas do "Resultado do exercício" correspondem ao resultado líquido apurado no mês de Dezembro de cada um dos anos, em virtude desta entidade encerrar o seu exercício económico em 30 de Novembro. Nos períodos compreendidos entre 1 de Janeiro e 30 de Novembro de 2007 e 2006, o resultado líquido da Totta Ireland, Plc. ascendeu a mEuros 72.046 e mEuros 64.247, respectivamente.

(6) O capital está representado por 50.000 acções ordinárias com o valor nominal de 1 Dólar dos Estados Unidos cada e por 300.000 acções preferenciais sem direito de voto com um valor unitário de 1.000 Euros cada. Considerando as acções preferenciais, a participação efectiva do Banco nesta entidade é de 0,01%.

(7) O capital está representado por 5.000.000 de acções ordinárias com o valor nominal de 1 Dólar dos Estados Unidos cada e por 3.600 acções preferenciais sem direito de voto com um valor unitário de 100.000 Dólares dos Estados Unidos cada. Considerando as acções preferenciais, a participação efectiva do Banco nesta entidade é de 1,37%.

As principais alterações verificadas no exercício de 2007 ao nível das empresas do Grupo consistiram na conclusão do processo de liquidação do TAFIL – Totta e Açores Finance Ireland, Ltd., na deliberação de iniciar o processo de encerramento da sucursal do Luxemburgo, e na alteração da denominação da Santander Gestão de Activos, SGFIM, S.A. para Santander Asset Management, SGFIM, S.A..

Em Março de 2006, o BST assinou um acordo com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD), para uma parceria no Banco Totta de Angola, S.A., através da constituição de uma entidade autónoma que será detida em 50% pelo BST e em 50% pela CGD. Esta entidade irá deter 60.314.284 acções, correspondentes a 76% do Banco Totta de Angola, S.A., actualmente detidas pelo BST. As remanescentes 19.034.648 acções detidas pelo BST, correspondentes a 23,985% do capital do Banco Totta de Angola, S.A., poderão ser vendidas a uma terceira entidade após acordo prévio com a CGD. Esta transacção não foi ainda concretizada, por não se ter obtido até à data autorização das Autoridades Angolanas. Nos termos do acordo inicial, o Banco recebeu mEuros 15.000 da CGD, que se encontram registados na rubrica de "Outros passivos" (Nota 27).

## 6. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Caixa | 212.199 | 165.933 |
| Depósitos à ordem: | | |
| No Banco de Portugal | 287.211 | 345.420 |
| Em bancos centrais no estrangeiro | 38.637 | 20.947 |
| | 538.047 | 532.300 |

De acordo com o Regulamento nº 2.818/98, de 1 de Dezembro, emitido pelo Banco Central Europeu, a partir de 1 de Janeiro de 1999 as instituições de crédito estabelecidas nos Estados-Membros participantes estão sujeitas à constituição de reservas mínimas em contas junto dos Bancos Centrais Nacionais participantes. A base de incidência compreende todos os depósitos em bancos centrais e em instituições financeiras e monetárias que se situem fora da zona Euro e todos os depósitos de clientes com maturidades inferiores a dois anos. A esta base é aplicado um coeficiente de 2% e abatido um montante de 100.000 Euros. As reservas mínimas exigidas são remuneradas à média das taxas das operações principais de refinanciamento do Sistema Europeu de Bancos Centrais.

## 7. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Disponibilidades sobre instituições de crédito no País | | |
| Depósitos à ordem | 2.567 | 2.720 |
| Cheques a cobrar | 177.157 | 209.871 |
| Disponibilidades sobre instituições de crédito no estrangeiro | | |
| Organismos financeiros internacionais | | |
| Depósitos à ordem | 8.996 | - |
| Outras instituições de crédito | | |
| Depósitos à ordem | 85.244 | 73.563 |
| Em bancos centrais no estrangeiro | 2.041 | 2.470 |
| | 276.005 | 288.624 |

## 8. ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Títulos | | |
| Instrumentos de Dívida | | |
| Emitidos por residentes | | |
| Obrigações do Tesouro | 10.340 | 433 |
| Emitidos por não residentes | | |
| Emissores públicos estrangeiros | 66.738 | 70.842 |
| De outros | 4.737 | - |
| Instrumentos de Capital | | |
| Emitidos por residentes | | |
| Unidades de Participação | 174.989 | 87.857 |
| Acções | 86.214 | 68.389 |
| Emitidos por não residentes | | |
| Acções | 9.525 | 2.919 |
| | 352.543 | 230.440 |
| Derivados | | |
| Instrumentos financeiros derivados com justo valor positivo | 1.557.971 | 1.507.267 |
| | 1.910.514 | 1.737.707 |

O detalhe dos títulos incluídos nesta rubrica com referência a 31 de Dezembro de 2007 é apresentado no Anexo I.

A rubrica de instrumentos financeiros derivados tem a seguinte composição:

| | 2007 | | | 2006 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Activo | Passivo (Nota 20) | Líquido (Nota 13) | Activo | Passivo (Nota 20) | Líquido (Nota 13) |
| Mercados de balcão | | | | | | |
| FRA's | - | 912 | (912) | - | - | - |
| Forwards | 93.227 | 96.491 | (3.264) | - | 4.936 | (4.936) |
| Swaps | | | | | | |
| Contratos de taxa de câmbio (currency swaps) | 4.655 | 14.454 | (9.799) | 604 | 3.456 | (2.852) |
| Contratos de taxa de juro (interest rate swaps) | 455.930 | 596.893 | (140.963) | 416.609 | 491.450 | (74.841) |
| Contratos sobre cotações (equity swaps) | 352.594 | 1.978 | 350.616 | 162.528 | 160.365 | 2.163 |
| Opções | 379.660 | 756.862 | (377.202) | 776.403 | 674.673 | 101.730 |
| Contratos de garantia de taxa de juro (Caps & Floors) | 271.494 | 146.650 | 124.844 | 147.704 | 144.205 | 3.499 |
| Contratos em bolsa | | | | | | |
| Futuros | 411 | 411 | - | 3.419 | 3.079 | 340 |
| | 1.557.971 | 1.614.651 | (56.680) | 1.507.267 | 1.482.164 | 25.103 |

## 9. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Instrumentos de Dívida | | |
| Emitidos por residentes | | |
| Obrigações do Tesouro | 407.028 | 417.754 |
| Dívida não subordinada | 76.571 | 47.419 |
| Emitidos por não residentes | | |
| Emissores públicos estrangeiros | 46.069 | 24.935 |
| De outros emissores não residentes | 2.756.867 | 2.560.422 |
| Instrumentos de Capital | | |
| Emitidos por residentes | 285.028 | 142.303 |
| Emitidos por não residentes | 48.938 | 69.395 |
| Depósitos a prazo | 29.952 | 29.885 |
| Crédito a clientes - Papel comercial | 5.017 | 23.225 |
| | 3.655.470 | 3.315.338 |

O detalhe dos títulos incluídos nesta rubrica com referência a 31 de Dezembro de 2007 é apresentado no Anexo I.

## 10. ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Reserva de justo valor | | | | |
| | Custo de aquisição | Juros a receber | Reserva Positiva | Reserva Negativa | Total (Nota 28) | Imparidade (Nota 24) | Valor de balanço |
| Instrumentos da Dívida | | | | | | | |
| Emitidos por residentes | | | | | | | |
| Obrigações do Tesouro | 127.638 | 3.999 | - | (578) | (578) | (189) | 130.870 |
| Outros emissores públicos nacionais | 15.000 | 4 | - | (517) | (517) | - | 14.487 |
| Outros residentes | | | | | | | |
| Dívida não subordinada | 235.486 | 1.843 | 120 | (390) | (270) | (310) | 236.749 |
| Dívida subordinada | 2.744 | 13 | 73 | - | 73 | - | 2.830 |
| Emitidos por não residentes | | | | | | | |
| De emissores públicos estrangeiros | 287.073 | 1.305 | 1.629 | (2.680) | (1.051) | - | 287.327 |
| Outros não residentes | 1.369.231 | 12.273 | 158 | (1.540) | (1.382) | - | 1.380.122 |
| | 2.037.172 | 19.437 | 1.980 | (5.705) | (3.725) | (499) | 2.052.385 |
| Instrumentos de Capital | | | | | | | |
| Emitidos por residentes | | | | | | | |
| Valorizados ao justo valor | 141.991 | - | 21.817 | (1.534) | 20.283 | (36.057) | 126.217 |
| Valorizados ao custo histórico | 22.697 | - | - | - | - | (6.833) | 15.864 |
| Emitidos por não residentes | | | | | | | |
| Valorizados ao justo valor | 5 | - | - | - | - | - | 5 |
| Valorizados ao custo histórico | 2.232 | - | - | - | - | (1.398) | 834 |
| | 166.925 | - | 21.817 | (1.534) | 20.283 | (44.288) | 142.920 |
| | 2.204.097 | 19.437 | 23.797 | (7.239) | 16.558 | (44.787) | 2.195.305 |

| | 2006 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Reserva de justo valor | | | | |
| | Custo de aquisição | Juros a receber | Reserva Positiva | Reserva Negativa | Total (Nota 28) | Imparidade (Nota 24) | Valor de balanço |
| Instrumentos de Dívida | | | | | | | |
| Emitidos por residentes | | | | | | | |
| Obrigações do Tesouro | 21.322 | 391 | 5 | (391) | (386) | (176) | 21.151 |
| Outros emissores públicos nacionais | 15.000 | - | - | (525) | (525) | - | 14.475 |
| Outros residentes | | | | | | | |
| Dívida não subordinada | 42.753 | 356 | 87 | (381) | (294) | (334) | 42.481 |
| Dívida subordinada | 2.740 | 9 | 76 | - | 76 | - | 2.825 |
| Emitidos por não residentes | | | | | | | |
| De emissores públicos estrangeiros | 227.541 | 2.531 | 8.119 | (1.858) | 6.261 | - | 236.333 |
| De organismos financeiros internacionais | 1.995 | 24 | - | - | - | - | 2.019 |
| Outros não residentes | 89.556 | 2.016 | 992 | (835) | 157 | - | 91.729 |
| | 400.907 | 5.327 | 9.279 | (3.990) | 5.289 | (510) | 411.013 |
| Instrumentos de Capital | | | | | | | |
| Emitidos por residentes | | | | | | | |
| Valorizados ao justo valor | 239.820 | - | 112.334 | (58) | 112.276 | (36.120) | 315.976 |
| Valorizados ao custo histórico | 22.515 | - | - | - | - | (6.833) | 15.682 |
| Emitidos por não residentes | | | | | | | |
| Valorizados ao justo valor | 751 | - | 103 | - | 103 | (746) | 108 |
| Valorizados ao custo histórico | 4.263 | - | - | - | - | (653) | 3.610 |
| | 267.349 | - | 112.437 | (58) | 112.379 | (44.352) | 335.376 |
| Títulos vencidos | 2.237 | - | - | - | - | (2.237) | - |
| | 670.493 | 5.327 | 121.716 | (4.048) | 117.668 | (47.099) | 746.389 |

Em 2007 e 2006, o Banco vendeu respectivamente 16.574.849 e 14.648.007 acções do Banco BPI, S.A., pelos montantes de mEuros 106.908 e mEuros 80.509, respectivamente. Em resultado destas operações, foram registadas mais valias totais em 2007 e 2006 de mEuros 64.032 e mEuros 44.390, respectivamente (Nota 38).

Em 2007 foram ainda vendidas pela Totta Urbe, Santander Totta Seguros e Taxagest, 3.264.553, 8.419.407 e 7.208.251 acções do Banco BPI, S.A. pelos montantes de mEuros 21.056, mEuros 54.305 e mEuros 46.493, tendo sido registadas mais valias de mEuros 1.696, mEuros 37.635 e mEuros 4.024, respectivamente (Nota 38).

O detalhe dos títulos incluídos nesta rubrica com referência a 31 de Dezembro de 2007 é apresentado no Anexo I.

## 11. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Aplicações em instituições de crédito no país | | |
| Depósitos | 1.000 | 50 |
| Empréstimos | 463.301 | 373.040 |
| Aplicações a muito curto prazo | - | 5.783 |
| Juros a receber | 3.916 | 2.451 |
| | 468.217 | 381.324 |
| Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro | | |
| Aplicações a muito curto prazo | 37.327 | 709.650 |
| Depósitos | 1.505.022 | 313.533 |
| Empréstimos | 1.414 | 1.697 |
| Outras aplicações | 8.388 | 79.992 |
| Operações de compra com acordo de revenda | - | 24.196 |
| Crédito e juros vencidos | - | 1.644 |
| Juros a receber | 9.279 | 3.542 |
| Receitas com rendimento diferido | - | ( 3 ) |
| | 1.561.430 | 1.134.251 |
| | 2.029.647 | 1.515.575 |
| Imparidade (Nota 24) | - | ( 17 ) |
| | 2.029.647 | 1.515.558 |

Na sequência da recepção em Maio de 2007 da confirmação de um cliente que prescinde de qualquer reclamação futura junto do Banco, em virtude da liquidação ocorrida no âmbito do Protocolo de Regularização da Dívida entre Angola e Portugal, a Santander Totta anulou os saldos de crédito e juros vencidos de aplicações em instituições de crédito no estrangeiro (mEuros 1.644) e outros passivos (mEuros 1.627), tendo utilizado igualmente a provisão anteriormente constituída (mEuros 17).

## 12. CRÉDITO A CLIENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Crédito geral | | |
| Crédito Interno | | |
| A empresas | | |
| Crédito em conta corrente | 1.872.566 | 1.795.313 |
| Empréstimos | 4.347.023 | 4.036.452 |
| Factoring | 664.473 | 544.516 |
| Locação financeira | 1.515.216 | 1.284.956 |
| Descontos e outros créditos titulados por efeitos | 434.251 | 409.200 |
| Descobertos | 450.953 | 510.591 |
| Outros créditos | 136.112 | 131.053 |
| A particulares | | |
| Habitação | 5.028.196 | 6.160.360 |
| Consumo e outros | 1.940.365 | 1.738.864 |
| Crédito ao exterior | | |
| A empresas | | |
| Crédito em conta corrente | 513.165 | 474.460 |
| Empréstimos | 506.966 | 491.643 |
| Descontos e outros créditos titulados por efeitos | 318 | 238 |
| Descobertos | 6.226 | 1.566 |
| Factoring | 24.958 | 31.090 |
| Outros créditos | 5 | 8 |
| A particulares | | |
| Habitação | 447.323 | 382.100 |
| Consumo e outros | 36.169 | 49.043 |
| | 17.924.285 | 18.041.453 |
| Crédito titulado | | |
| Títulos de dívida não subordinada emitidos por residentes | | |
| Papel comercial | 2.086.794 | 2.461.916 |
| Activos titularizados não desreconhecidos | | |
| Crédito à habitação (Nota 46) | | |
| . Hipototta nº 1 | 522.278 | 754.662 |
| . Hipototta nº 2 | 1.464.157 | 1.951.343 |
| . Hipototta nº 3 | 2.379.671 | 2.813.165 |
| . Hipototta nº 4 | 2.126.000 | 2.519.735 |
| . Hipototta nº 5 | 1.807.709 | - |
| . Hipototta nº 6 | 2.151.922 | - |
| | 10.451.737 | 8.038.905 |
| Crédito e juros vencidos | | |
| Até 90 dias | 20.532 | 14.872 |
| Há mais de 90 dias | 125.102 | 140.726 |
| | 145.634 | 155.598 |
| | 30.608.450 | 28.697.872 |

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Juros a receber | | |
| Crédito não titulado | 91.808 | 80.342 |
| Crédito titulado | 8.868 | 4.674 |
| Activos titularizados não desreconhecidos | 59.344 | 42.571 |
| Despesas com encargo diferido | 112.819 | 73.634 |
| Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas) | ( 109.685 ) | ( 73.058 ) |
| Correcções de valor de activos objecto de cobertura | ( 1.738 ) | 207 |
| | 161.416 | 128.370 |
| | 30.769.866 | 28.826.242 |
| Imparidade em crédito a clientes (Nota 24) | ( 466.248 ) | ( 473.427 ) |
| | 30.303.618 | 28.352.815 |

Em 2007 e 2006 foram vendidas carteiras de crédito à habitação e a empresas, maioritariamente constituídas por crédito vencido e por crédito já abatido ao activo. Como resultado destas operações, foram registados ganhos no valor de mEuros 24.586 e mEuros 18.898, respectivamente (Nota 40).

O movimento ocorrido na imparidade em crédito a clientes durante os exercícios de 2007 e 2006 é apresentado na Nota 24.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o crédito e juros vencidos por prazo de incumprimento apresentavam o seguinte detalhe:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Até três meses | 20.532 | 14.872 |
| Entre três e seis meses | 21.154 | 21.488 |
| Entre seis meses e um ano | 54.240 | 53.722 |
| Entre um e três anos | 45.099 | 57.832 |
| Mais de três anos | 4.609 | 7.684 |
| | 145.634 | 155.598 |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a composição da carteira de crédito a clientes por sectores de actividade é a seguinte:

| | 2007 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Vivo | Vencido | Total | % |
| Agricultura | 194.025 | 2.308 | 196.333 | 0,64% |
| Sivicultura e Exploração Florestal | 142.318 | 84 | 142.402 | 0,47% |
| Pesca | 29.214 | 65 | 29.279 | 0,10% |
| Indústrias Extractivas | 547.792 | 422 | 548.214 | 1,79% |
| Indústrias Alimentares | 213.789 | 942 | 214.731 | 0,70% |
| Indústrias de Bebidas e Tabaco | 170.246 | 216 | 170.462 | 0,56% |
| Indústrias Texteis e do Calçado | 511.612 | 3.701 | 515.313 | 1,68% |
| Indústrias de Madeira e Cortiça | 125.063 | 1.282 | 126.345 | 0,41% |
| Indústrias do Papel e das Artes Gráficas | 200.539 | 674 | 201.213 | 0,66% |
| Indústrias Químicas | 108.409 | 121 | 108.530 | 0,35% |
| Indústrias Cerâmicas, do Vidro e do Cimento | 168.987 | 781 | 169.768 | 0,55% |
| Indústrias Metalomecânicas | 144.126 | 602 | 144.728 | 0,47% |
| Fabricação de Máquinas Eléctricas e Materiais de Transporte | 212.625 | 2.237 | 214.862 | 0,70% |
| Químicas e Farmaceutícas | 362 | - | 362 | 0,00% |
| Electricidade Água e Gás | 862.514 | 222 | 862.736 | 2,82% |
| Construção Civil e Obras Públicas | 1.914.919 | 12.585 | 1.927.504 | 6,30% |
| Comércio por Grosso | 653.424 | 6.248 | 659.672 | 2,16% |
| Comércio a Retalho | 873.905 | 5.511 | 879.416 | 2,87% |
| Turismo, Restaurantes e Hotéis | 300.987 | 1.354 | 302.341 | 0,99% |
| Transportes e Armazenagem | 666.672 | 505 | 667.177 | 2,18% |
| Comunicações | 411.384 | 118 | 411.502 | 1,34% |
| Instituições Financeiras não Monetárias | 805.460 | 28 | 805.488 | 2,63% |
| Sector Público Administrativo | 613.326 | 2.248 | 615.574 | 2,01% |
| Outras Empresas de Serviços | 2.530.779 | 10.021 | 2.540.800 | 8,30% |
| Crédito a Particulares | 6.969.022 | 55.001 | 7.024.023 | 22,95% |
| Activos titularizados não desreconhecidos | 10.451.737 | 37.407 | 10.489.144 | 34,27% |
| Crédito ao Exterior | 157.251 | 631 | 157.882 | 0,52% |
| Outros Créditos | 482.329 | 320 | 482.649 | 1,58% |
| | 30.462.816 | 145.634 | 30.608.450 | 100,00% |

| | 2006 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Vivo | Vencido | Total | % |
| Agricultura | 222.529 | 3.195 | 225.724 | 0,79% |
| Sivicultura e Exploração Florestal | 50.424 | 117 | 50.541 | 0,18% |
| Pesca | 24.224 | 107 | 24.331 | 0,09% |
| Indústrias Extractivas | 539.101 | 466 | 539.567 | 1,88% |
| Indústrias Alimentares | 189.514 | 1.008 | 190.522 | 0,66% |
| Indústrias de Bebidas e Tabaco | 155.379 | 121 | 155.500 | 0,54% |
| Indústrias Texteis e do Calçado | 439.688 | 6.394 | 446.082 | 1,55% |
| Indústrias de Madeira e Cortiça | 129.630 | 2.162 | 131.792 | 0,46% |
| Indústrias do Papel e das Artes Gráficas | 135.117 | 404 | 135.521 | 0,47% |
| Indústrias Químicas | 86.560 | 175 | 86.735 | 0,30% |
| Indústrias Cerâmicas, do Vidro e do Cimento | 157.003 | 1.309 | 158.312 | 0,55% |
| Indústrias Metalomecânicas | 145.709 | 1.091 | 146.800 | 0,51% |
| Fabricação de Máquinas Eléctricas e Materiais de Transporte | 194.666 | 3.065 | 197.731 | 0,69% |
| Químicas e Farmaceutícas | 260 | - | 260 | 0,00% |
| Electricidade Água e Gás | 553.740 | 247 | 553.987 | 1,93% |
| Construção Civil e Obras Públicas | 1.853.068 | 19.395 | 1.872.463 | 6,52% |
| Comércio por Grosso | 587.934 | 6.370 | 594.304 | 2,07% |
| Comércio a Retalho | 944.140 | 8.464 | 952.604 | 3,32% |
| Turismo, Restaurantes e Hotéis | 262.757 | 1.251 | 264.008 | 0,92% |
| Transportes e Armazenagem | 483.688 | 1.239 | 484.927 | 1,69% |
| Comunicações | 510.623 | 113 | 510.736 | 1,78% |
| Instituições Financeiras não Monetárias | 701.030 | 41 | 701.071 | 2,44% |
| Sector Público Administrativo | 619.332 | 2.756 | 622.088 | 2,17% |
| Outras Empresas de Serviços | 3.145.725 | 4.090 | 3.149.815 | 10,98% |
| Crédito a Particulares | 7.868.531 | 67.722 | 7.936.253 | 27,66% |
| Activos titularizados não desreconhecidos | 8.038.905 | 23.479 | 8.062.384 | 28,09% |
| Crédito ao Exterior | 180.070 | 467 | 180.537 | 0,63% |
| Outros Créditos | 322.927 | 350 | 323.277 | 1,13% |
| | 28.542.274 | 155.598 | 28.697.872 | 100,00% |

Em 31 de Dezembro de 2007, o crédito vencido e o crédito vivo, com e sem indícios de imparidade, apresentam o seguinte detalhe:

| | Crédito vencido | Crédito vivo | Crédito total |
|---|---|---|---|
| Crédito concedido a empresas | | | |
| . Sem indícios de imparidade | - | 12.582.200 | 12.582.200 |
| . Com indícios de imparidade | 50.464 | 268.385 | 318.849 |
| | 50.464 | 12.850.585 | 12.901.049 |
| Crédito à habitação | | | |
| . Sem indícios de imparidade | - | 13.487.377 | 13.487.377 |
| . Com indícios de imparidade | 67.938 | 1.995.596 | 2.063.534 |
| | 67.938 | 15.482.973 | 15.550.911 |
| Crédito ao consumo | | | |
| . Sem indícios de imparidade | - | 983.131 | 983.131 |
| . Com indícios de imparidade | 7.318 | 136.465 | 143.783 |
| | 7.318 | 1.119.596 | 1.126.914 |
| Crédito concedido através de cartões de crédito | | | |
| . Sem indícios de imparidade | - | 198.442 | 198.442 |
| . Com indícios de imparidade | 4.231 | 25.581 | 29.812 |
| | 4.231 | 224.023 | 228.254 |
| Outros créditos a particulares | | | |
| . Sem indícios de imparidade | - | 681.024 | 681.024 |
| . Com indícios de imparidade | 15.683 | 104.615 | 120.298 |
| | 15.683 | 785.639 | 801.322 |
| | 145.634 | 30.462.816 | 30.608.450 |

Em 31 de Dezembro de 2006, o crédito vencido e o crédito vivo, com e sem indícios de imparidade, apresentam o seguinte detalhe:

| | Crédito vencido | Crédito vivo | Crédito total |
|---|---|---|---|
| Crédito concedido a empresas | | | |
| . Sem indícios de imparidade | - | 12.565.451 | 12.565.451 |
| . Com indícios de imparidade | 67.061 | 137.505 | 204.566 |
| | 67.061 | 12.702.956 | 12.770.017 |
| Crédito à habitação | | | |
| . Sem indícios de imparidade | - | 12.170.954 | 12.170.954 |
| . Com indícios de imparidade | 69.122 | 1.920.757 | 1.989.879 |
| | 69.122 | 14.091.711 | 14.160.833 |
| Crédito ao consumo | | | |
| . Sem indícios de imparidade | - | 817.878 | 817.878 |
| . Com indícios de imparidade | 4.802 | 107.319 | 112.121 |
| | 4.802 | 925.197 | 929.999 |
| Crédito concedido através de cartões de crédito | | | |
| . Sem indícios de imparidade | - | 165.909 | 165.909 |
| . Com indícios de imparidade | 2.344 | 25.681 | 28.025 |
| | 2.344 | 191.590 | 193.934 |
| Outros créditos a particulares | | | |
| . Sem indícios de imparidade | - | 542.905 | 542.905 |
| . Com indícios de imparidade | 12.269 | 87.915 | 100.184 |
| | 12.269 | 630.820 | 643.089 |
| | 155.598 | 28.542.274 | 28.697.872 |

## 13. DERIVADOS DE COBERTURA

Estas rubricas têm a seguinte composição:

| | 2007 | | | 2006 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Activo | Passivo | Líquido | Activo | Passivo | Líquido |
| Coberturas de justo valor | | | | | | |
| Swaps taxa de juro (interest rate swap) | 31.096 | 52.649 | (21.553) | 40.139 | 74.692 | (34.553) |
| Swaps cotações (equity swap) | 10.034 | 169.746 | (159.712) | 82 | 7.749 | (7.667) |
| Opções | 333 | - | 333 | 145.327 | 295.990 | (150.663) |
| Cross currency swaps | - | 1.625 | (1.625) | - | - | - |
| Cobertura de fluxos de caixa | | | | | | |
| Swaps taxa de juro (interest rate swap) | 52 | 3.789 | (3.737) | 14.880 | 2.388 | 12.492 |
| | 41.515 | 227.809 | (186.294) | 200.428 | 380.819 | (180.391) |

Em 31 de Dezembro de 2007, o detalhe dos instrumentos financeiros derivados era o seguinte:

| | | Valor nocional | | | | | | Valor nocional | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tipo de instrumento financeiro | Valor de balanço | Até 3 meses | Entre 3 e 6 meses | Entre 6 e 12 meses | Entre 1 e 3 anos | Mais de 3 anos | Total | EUR | USD | GBP | JPY | Outros |
| 1.Instrumentos derivados de negociação (Nota 8) | | | | | | | | | | | | |
| Forwards | (3.264) | 1.001.776 | 21.471 | 22.209 | 699.397 | - | 1.744.853 | 1.080.121 | 579.263 | 6.478 | 2.607 | 76.384 |
| Swaps de divisas (currency swaps) | (9.799) | 6.458.612 | 283.068 | - | - | - | 6.741.680 | 3.377.039 | 3.275.544 | 89.097 | - | - |
| Swaps de taxa de juro (interest rate swaps) | (140.963) | 201.539 | 227.525 | 644.835 | 5.169.940 | 10.475.115 | 16.718.954 | 16.681.052 | 24.880 | 13.022 | - | - |
| Swaps de cotações (equity swaps) | 350.616 | - | 13.000 | 22.650 | 7.000 | 212.927 | 255.577 | 255.577 | - | - | - | - |
| Futuros | - | 1.042.044 | 133.429 | 186.495 | 80.234 | - | 1.442.202 | 1.442.202 | - | - | - | - |
| Opções | (377.202) | 7.895.683 | 1.166.874 | 1.225.679 | 40.000 | - | 10.328.236 | 9.667.756 | 600.615 | - | 1.307 | 58.558 |
| FRA's | (912) | 2.500.000 | - | - | - | - | 2.500.000 | 2.500.000 | - | - | - | - |
| Outros (Caps & Floors) | 124.844 | 230.000 | 172.539 | 1.030.817 | 4.162.470 | 2.835.512 | 8.431.338 | 8.315.927 | 115.411 | - | - | - |
| | (56.680) | 19.329.654 | 2.017.906 | 3.132.685 | 10.159.041 | 13.523.554 | 48.162.840 | 43.319.674 | 4.595.713 | 108.597 | 3.914 | 134.942 |
| 2.Instrumentos derivados de cobertura | | | | | | | | | | | | |
| Cobertura de justo valor | | | | | | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro (interest rate swap) | (21.553) | 2.700 | 70.384 | 51.910 | 1.076.332 | 768.220 | 1.969.546 | 1.810.453 | 156.912 | - | - | 2.181 |
| Swaps de cotações (equity swap) | (159.712) | 2.500 | 92.392 | 327.380 | 1.195.179 | 1.005.394 | 2.622.845 | 2.604.677 | 18.168 | - | - | - |
| Opções | 333 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cross currency swaps | (1.625) | - | - | 71.636 | 1.000 | 14.924 | 87.560 | 87.560 | - | - | - | - |
| Cobertura de fluxos de caixa | | | | | | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro (interest rate swap) | (3.737) | - | - | 750.000 | 750.000 | 6.600 | 1.506.600 | 1.506.600 | - | - | - | - |
| | (186.294) | 5.200 | 162.776 | 1.200.926 | 3.022.511 | 1.795.138 | 6.186.551 | 6.009.290 | 175.080 | - | - | 2.181 |

Em 31 de Dezembro de 2006, o detalhe dos instrumentos financeiros derivados era o seguinte:

| | | Valor nocional | | | | | | Valor nocional | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tipo de instrumento financeiro | Valor de balanço | Até 3 meses | Entre 3 e 6 meses | Entre 6 e 12 meses | Entre 1 e 3 anos | Mais de 3 anos | Total | EUR | USD | GBP | JPY | Outros |
| 1.Instrumentos derivados de negociação (Nota 8) | | | | | | | | | | | | |
| Forwards | (4.936) | 957.997 | 19.792 | 35.436 | 744.220 | - | 1.757.445 | 1.071.120 | 582.907 | 3.344 | 161 | 99.913 |
| Swaps de divisas (currency swaps) | (2.852) | 5.230.367 | 387.473 | 32.454 | - | - | 5.650.294 | 2.832.983 | 2.477.673 | 339.638 | - | - |
| Swaps de taxa de juro (interest rate swaps) | (74.841) | 1.261.721 | 381.243 | 1.362.734 | 2.563.113 | 24.804.780 | 30.373.591 | 30.354.378 | 4.991 | 14.222 | - | - |
| Swaps de cotações (equity swaps) | 2.163 | 78.934 | 40.655 | 187.649 | 1.335.059 | 1.801.568 | 3.443.865 | 3.443.865 | - | - | - | - |
| Futuros | 340 | 763.782 | 69.804 | 166.155 | 271.590 | - | 1.271.331 | 1.175.441 | 88.161 | 7.729 | - | - |
| Opções | 101.730 | 6.146.756 | 3.073.269 | 4.212.804 | 58.531 | - | 13.491.360 | 13.357.274 | 88.102 | - | - | 45.984 |
| Outros (Caps & Floors) | 3.499 | 288.838 | 928.297 | 561.910 | 2.904.875 | 5.368.599 | 10.052.519 | 9.868.169 | 184.350 | - | - | - |
| | 25.103 | 14.728.395 | 4.900.533 | 6.559.142 | 7.877.388 | 31.974.947 | 66.040.405 | 62.103.230 | 3.426.184 | 364.933 | 161 | 145.897 |
| 2.Instrumentos derivados de cobertura | | | | | | | | | | | | |
| Cobertura de justo valor | | | | | | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro (interest rate swap) | (34.553) | 301.863 | - | 300.258 | 1.021.189 | 995.289 | 2.618.599 | 2.141.036 | 468.540 | - | - | 9.023 |
| Swaps de cotações (equity swap) | (150.663) | 121.717 | 35.806 | 79.723 | 655.241 | 1.347.784 | 2.240.271 | 2.240.271 | - | - | - | - |
| Cross currency swaps | (7.667) | - | - | 54.462 | - | - | 54.462 | 28.334 | 26.128 | - | - | - |
| Cobertura de fluxos de caixa | | | | | | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro (interest rate swap) | 12.492 | - | 385.000 | 2.250.000 | - | 9.490 | 2.644.490 | 2.644.490 | - | - | - | - |
| | (180.391) | 423.580 | 420.806 | 2.684.443 | 1.676.430 | 2.352.563 | 7.557.822 | 7.054.131 | 494.668 | - | - | 9.023 |

## 14. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento nestas rubricas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 pode ser apresentado da seguinte forma:

| | 31-12-2006 | | | | Abates | | | Transferências: De / Para activos detidos para venda | | | Transferências: entre activos fixos | | | Amortizações do Exercício | | Reversões de Imparidade | Diferenças de câmbio | | | 31-12-2007 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Imparidade (Nota 24) | Aquisições | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Imparidade | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Imparidade | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Imparidade | | Imparidade | | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Imparidade | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Imparidade (Nota 24) | Valor Líquido |
| **Outros activos tangíveis** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Imóveis | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| . Imóveis de serviço próprio | 392.874 | (92.150) | (904) | 6.628 | 91 | - | - | (1.746) | (381) | - | 9.812 | (1) | - | 7.193 | 133 | - | (43) | (6) | (2) | 407.434 | (98.955) | (1.035) | 307.444 |
| . Despesas em edifícios arrendados | 115.794 | (87.808) | - | 4.749 | 9.137 | 8.805 | - | - | - | - | 3.822 | 1 | - | 4.626 | - | - | (14) | (14) | - | 115.214 | (83.616) | - | 31.598 |
| . Outros imóveis | 16.839 | (3.982) | (5.003) | 85 | 35 | - | 20 | - | - | - | (10) | - | - | 287 | - | (10) | - | - | - | 16.879 | (4.269) | (4.973) | 7.637 |
| Activos tangíveis em curso | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| . Imóveis de serviço próprio | 5.327 | - | - | 13.164 | - | - | - | - | - | - | (10.153) | - | - | - | - | - | (122) | - | - | 8.216 | - | - | 8.216 |
| . Despesas em edifícios arrendados | 538 | - | - | 4.143 | 5 | - | - | - | - | - | (3.425) | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.251 | - | - | 1.251 |
| | 531.372 | (183.940) | (5.907) | 28.769 | 9.268 | 8.805 | 20 | (1.746) | (381) | - | 46 | - | - | 12.106 | 133 | (10) | (179) | (20) | (2) | 548.994 | (186.840) | (6.008) | 356.146 |
| Equipamento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| . Mobiliário e material | 19.244 | (8.845) | - | 1.664 | 1.212 | 1.153 | - | - | - | - | 136 | (1) | - | 2.111 | - | - | (15) | (7) | - | 19.817 | (9.795) | - | 10.022 |
| . Máquinas e ferramentas | 4.086 | (3.277) | - | 197 | 11 | 10 | - | - | - | - | 2 | 1 | - | 304 | - | - | (11) | (5) | - | 4.263 | (3.567) | - | 696 |
| . Equipamento informático | 90.977 | (64.315) | - | 13.902 | 9.634 | 9.623 | - | - | - | - | 92 | - | - | 16.703 | - | - | (22) | (12) | - | 95.315 | (71.383) | - | 23.932 |
| . Instalações interiores | 87.528 | (66.686) | - | 1.223 | 1.599 | 1.379 | - | (7) | (3) | - | 38 | - | - | 4.505 | - | - | (9) | (3) | - | 87.174 | (69.806) | - | 17.368 |
| . Material de transporte | 14.960 | (7.937) | - | 4.223 | 2.143 | 1.892 | - | - | - | - | - | - | - | 3.333 | - | - | (17) | (18) | - | 17.023 | (9.360) | - | 7.663 |
| . Equipamento de segurança | 27.021 | (24.727) | - | 443 | 1.182 | 1.160 | - | - | - | - | 238 | - | - | 785 | - | - | (2) | (1) | - | 26.518 | (24.351) | - | 2.167 |
| . Outro equipamento | 7.033 | (5.871) | - | 2.775 | 6 | - | - | - | - | - | 153 | - | - | 392 | - | - | - | - | - | 9.955 | (6.263) | - | 3.692 |
| . Activos tangíveis em curso | 2.354 | - | - | 2.654 | 458 | - | - | - | - | - | (703) | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.847 | - | - | 3.847 |
| | 253.203 | (181.658) | - | 27.081 | 16.245 | 15.217 | - | (7) | (3) | - | (44) | - | - | 28.133 | - | - | (76) | (46) | - | 263.912 | (194.525) | - | 69.387 |
| Outros activos tangíveis | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Equipamento em locação financeira | 372 | (372) | - | - | 91 | 91 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 281 | (281) | - | - |
| Património artístico | 1.532 | - | - | 12 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.544 | - | - | 1.544 |
| Outros | 39 | (39) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 39 | (39) | - | - |
| | 1.943 | (411) | - | 12 | 91 | 91 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.864 | (320) | - | 1.544 |
| | 786.518 | (366.009) | (5.907) | 55.862 | 25.604 | 24.113 | 20 | (1.753) | (384) | - | 2 | - | - | 40.239 | 133 | (10) | (255) | (66) | (2) | 814.770 | (381.685) | (6.008) | 427.077 |
| **Activos intangíveis** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Software | 158.912 | (112.217) | - | 41.352 | 775 | 762 | - | - | - | - | (2) | - | - | 30.053 | 5.525 | - | (14) | (13) | - | 199.473 | (141.495) | (5.525) | 52.453 |
| Activos intangíveis em curso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros activos intangíveis | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| . Trespasses | 3.597 | (3.130) | - | 17 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 464 | - | - | - | - | - | 3.614 | (3.594) | - | 20 |
| . Outros | 1.216 | - | - | 55 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.271 | - | - | 1.271 |
| | 163.725 | (115.347) | - | 41.424 | 775 | 762 | - | - | - | - | (2) | - | - | 30.517 | 5.525 | - | (14) | (13) | - | 204.358 | (145.089) | (5.525) | 53.744 |

O movimento destas rubricas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 pode ser apresentado da seguinte forma:

| | 31-12-2005 | | | | Abates | | | Transferências: De / Para activos detidos para venda | | | Transferências: entre activos fixos | | | Amortizações do Exercício | Imparidade | Reversões de Imparidade | Diferenças de câmbio | | | 31-12-2006 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Imparidade (Nota 24) | Aquisições | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Imparidade | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Imparidade | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Imparidade | | | | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Imparidade | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Imparidade (Nota 24) | Valor Líquido |
| **Outros activos tangíveis** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Imóveis | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| . Imóveis de serviço próprio | 418.676 | (107.471) | (48) | 7.663 | (10.092) | 6.529 | - | (37.996) | 17.359 | - | 14.724 | - | - | (8.589) | (860) | - | (101) | 22 | 4 | 392.874 | (92.150) | (904) | 299.820 |
| . Despesas em edifícios arrendados | 109.574 | (85.518) | - | 5.936 | (2.706) | 2.573 | - | - | - | - | 3.006 | (113) | - | (4.763) | - | - | (16) | 13 | - | 115.794 | (87.808) | - | 27.986 |
| . Outros imóveis | 16.922 | (3.699) | (5.068) | 265 | (335) | 3 | 43 | (13) | - | - | - | - | - | (286) | - | 22 | - | - | - | 16.839 | (3.982) | (5.003) | 7.854 |
| Activos tangíveis em curso | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| . Imóveis de serviço próprio | 7.276 | - | - | 13.443 | (93) | - | - | - | - | - | (15.299) | - | - | - | - | - | - | - | - | 5.327 | - | - | 5.327 |
| . Despesas em edifícios arrendados | 1.596 | - | - | 2.319 | (5) | - | - | - | - | - | (3.372) | - | - | - | - | - | - | - | - | 538 | - | - | 538 |
| | 554.044 | (196.688) | (5.116) | 29.626 | (13.231) | 9.105 | 43 | (38.009) | 17.359 | - | (941) | (113) | - | (13.638) | (860) | 22 | (117) | 35 | 4 | 531.372 | (183.940) | (5.907) | 341.525 |
| Equipamento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| . Mobiliário e material | 16.765 | (7.130) | - | 2.184 | (84) | 24 | - | (1) | - | - | 406 | 155 | - | (1.902) | - | - | (26) | 8 | - | 19.244 | (8.845) | - | 10.399 |
| . Máquinas e ferramentas | 4.012 | (3.043) | - | 292 | (279) | 229 | - | - | - | - | 78 | (66) | - | (403) | - | - | (17) | 6 | - | 4.086 | (3.277) | - | 809 |
| . Equipamento informático | 81.440 | (50.870) | - | 9.087 | (1.514) | 1.388 | - | - | - | - | 1.998 | (19) | - | (14.828) | - | - | (34) | 14 | - | 90.977 | (64.315) | - | 26.662 |
| . Instalações interiores | 87.096 | (62.436) | - | 1.333 | (607) | 307 | - | (345) | 212 | - | 67 | (9) | - | (4.764) | - | - | (16) | 4 | - | 87.528 | (66.686) | - | 20.842 |
| . Material de transporte | 12.615 | (7.065) | - | 4.363 | (2.030) | 1.941 | - | - | - | - | 42 | (22) | - | (2.810) | - | - | (30) | 19 | - | 14.960 | (7.937) | - | 7.023 |
| . Equipamento de segurança | 26.187 | (24.006) | - | 603 | (97) | 86 | - | - | - | - | 330 | - | - | (808) | - | - | (2) | 1 | - | 27.021 | (24.727) | - | 2.294 |
| . Outro equipamento | 6.665 | (3.152) | - | 337 | (398) | 201 | - | - | - | - | 429 | - | - | (2.920) | - | - | - | - | - | 7.033 | (5.871) | - | 1.162 |
| . Activos tangíveis em curso | 4.213 | - | - | 2.243 | (699) | - | - | - | - | - | (3.403) | - | - | - | - | - | - | - | - | 2.354 | - | - | 2.354 |
| | 238.993 | (157.702) | - | 20.442 | (5.708) | 4.176 | - | (346) | 212 | - | (53) | 39 | - | (28.435) | - | - | (125) | 52 | - | 253.203 | (181.658) | - | 71.545 |
| Outros activos tangíveis | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Equipamento em locação financeira | 372 | (372) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 372 | (372) | - | - |
| Património artístico | 1.559 | - | - | - | (29) | - | - | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.532 | - | - | 1.532 |
| Outros | 113 | (113) | - | - | - | - | - | - | - | - | (74) | 74 | - | - | - | - | - | - | - | 39 | (39) | - | - |
| | 2.044 | (485) | - | - | (29) | - | - | - | - | - | (72) | 74 | - | - | - | - | - | - | - | 1.943 | (411) | - | 1.532 |
| | 795.081 | (354.875) | (5.116) | 50.068 | (18.968) | 13.281 | 43 | (38.355) | 17.571 | - | (1.066) | - | - | (42.073) | (860) | 22 | (242) | 87 | 4 | 786.518 | (366.009) | (5.907) | 414.602 |
| **Activos intangíveis** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Software | 152.629 | (117.530) | - | 36.662 | (30.367) | 30.357 | - | - | - | - | - | - | - | (25.054) | - | - | (12) | 10 | - | 158.912 | (112.217) | - | 46.695 |
| Activos intangíveis em curso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros activos intangíveis | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| . Trespasses | 2.534 | (2.522) | - | 13 | (16) | 16 | - | - | - | - | 1.066 | - | - | (624) | - | - | - | - | - | 3.597 | (3.130) | - | 467 |
| . Outros | - | - | - | 1.216 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.216 | - | - | 1.216 |
| | 155.163 | (120.052) | - | 37.891 | (30.383) | 30.373 | - | - | - | - | 1.066 | - | - | (25.678) | - | - | (12) | 10 | - | 163.725 | (115.347) | - | 48.378 |

Parte da imparidade reconhecida em activos tangíveis – outros imóveis com referência a 31 de Dezembro de 2007 e 2006 no montante de mEuros 4.942, corresponde à perda potencial num imóvel denominado “Centro Comercial Gemini”, que se encontra reflectido nos livros da participada Totta Urbe – Empresa de Administração e Construções, S.A..

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, encontram-se registados mEuros 46.356 e mEuros 38.158, respectivamente, relativos a software, líquido de depreciação, que foi adquirido à ISBAN PT – Engenharia e Software Bancário, S.A., entidade do Grupo que efectua o desenvolvimento informático de todas as aplicações corporativas. Esta empresa é detida integralmente por entidades do Grupo Santander.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, foi registada uma imparidade em activos intangíveis – software no montante de mEuros 5.525, correspondente ao valor líquido contabilístico do software aplicacional denominado por “Sintra” que foi descontinuado com a entrada em funcionamento de parte do software denominado “Partenon”.

## 15. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | | 2006 | |
|---|---|---|---|---|
| | Participação efectiva (%) | Valor de balanço | Participação efectiva (%) | Valor de balanço |
| Investimentos em associadas | | | | |
| No País | | | | |
| . Benim - Sociedade Imobiliária, S.A | 24,95 | 1.978 | 24,95 | 1.924 |
| . ISBAN PT – Engenharia e Software Bancário, S.A. | 49,90 | 267 | 49,90 | 261 |
| | | 2.245 | | 2.185 |

## 16. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

Estas rubricas têm a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Activos por impostos correntes: | | |
| . IRC a recuperar | 3.237 | 8.200 |
| . Outros | 1.202 | 901 |
| | 4.439 | 9.101 |
| Passivos por impostos correntes: | | |
| . IRC a pagar | 33.741 | 18.691 |
| . Outros | 4.073 | 5.979 |
| | 37.814 | 24.670 |
| Activos por impostos diferidos: | | |
| . Relativos a diferenças temporárias | 250.999 | 267.685 |
| . Prejuízos fiscais reportáveis | 3.213 | 2.468 |
| | 254.212 | 270.153 |
| Passivos por impostos diferidos: | | |
| . Relativos a diferenças temporárias | 35.322 | 59.120 |
| . Por créditos fiscais | 4.877 | 5.498 |
| | 40.199 | 64.618 |

Os impostos correntes na demonstração dos resultados têm a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Imposto sobre os lucros do exercício | 102.715 | 73.910 |
| Correcções de exercícios anteriores | 10.817 | - |
| Liquidações adicionais | 8.465 | 7.131 |
| | 121.997 | 81.041 |

O movimento nos impostos diferidos activos e passivos durante os exercícios de 2006 e 2007 foi como segue:

| | Saldo em 31-12-2005 | Capital próprio | | Resultados | Outros | Saldo em 31-12-2006 | Capital próprio | | Resultados | Outros | Saldo em 31-12-2007 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Reforços | Realizações/ anulações | | | | Reforços | Realizações/ anulações | | | |
| **Aplicação das IAS/IFRS** | | | | | | | | | | | |
| Pensões de reforma | 126.968 | - | - | (27.348) | - | 99.620 | - | - | (27.523) | - | 72.097 |
| Activos tangíveis | 17 | - | - | 571 | (2) | 586 | - | - | (146) | (1) | 439 |
| Activos intangíveis | 1.629 | - | - | (942) | (14) | 673 | - | - | (457) | - | 216 |
| Diferimento de comissões | 10.783 | - | - | (2.470) | - | 8.313 | - | - | (2.078) | - | 6.235 |
| Diferimento de comissões pela Totta Crédito Especializado IFIC | (1.065) | - | - | 259 | 541 | (265) | - | - | - | 66 | (199) |
| Prémio de antiguidade | 11.817 | - | - | (5.791) | - | 6.026 | - | - | 159 | - | 6.185 |
| Reformas antecipadas reconhecidas por reservas em exercícios anteriores a 2001 | 21.254 | - | - | (6.475) | - | 14.779 | - | - | (5.382) | - | 9.397 |
| Correcção dos Contratos de locação Financeira /ALD | (596) | - | - | 570 | - | (26) | - | - | - | 26 | - |
| Provisões temporariamente não aceites como custo fiscal | 109.628 | - | - | 1.908 | (1.235) | 110.301 | - | - | 16.680 | 1.734 | 128.715 |
| Prejuízos fiscais reportáveis | 2.574 | 221 | (97) | 94 | (125) | 2.667 | - | - | (2.218) | - | 449 |
| Aplicação do método de equivalencia patrimonial na valorização da Benim | (488) | - | - | 17 | (17) | (488) | - | - | (14) | 14 | (488) |
| Reavaliação de activos tangíveis | (6.602) | - | - | 778 | (4) | (5.828) | - | 751 | 1.204 | (765) | (4.638) |
| Menos valias fiscais não contabilísticas | - | - | - | - | - | - | - | - | (223) | (16) | (239) |
| Mais valias fiscais não contabilísticas | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.604 | 1.360 | 2.964 |
| | 275.919 | 221 | (97) | (38.829) | (856) | 236.358 | - | 751 | (18.394) | 2.418 | 221.133 |
| **Reclassificações** | | | | | | | | | | | |
| Diferenças temporárias em derivados de negociação | (15.001) | - | - | (6.797) | (1.627) | (23.425) | - | - | 7.946 | - | (15.479) |
| **Aplicação da IFRS4** | | | | | | | | | | | |
| . Justo valor de passivos por seguros | 4.620 | - | (2.759) | - | - | 1.861 | (1.861) | - | - | - | - |
| . Anulação de diferimento de mais valias em titulos | (820) | - | - | 22 | - | (798) | - | - | 798 | - | - |
| **Aplicação IAS 32 e IAS 39** | | | | | | | | | | | |
| Derivados de cobertura: | | | | | | | | | | | |
| . Fluxos de caixa | (4.825) | 89 | 5.244 | - | (530) | (22) | (168) | 109 | | - | (81) |
| . Justo valor de activos | 20.852 | - | - | (3.085) | (183) | 17.584 | - | - | (4.195) | - | 13.389 |
| . Justo valor de passivos | (22.670) | - | - | 3.494 | 1.430 | (17.746) | - | - | 4.889 | - | (12.857) |
| Activos financeiros disponíveis para venda: | | | | | | | | | | | |
| . Impostos diferidos passivos | (25.981) | 4.399 | 3.957 | 20 | 1.995 | (15.610) | (25) | 11.538 | - | (1.207) | (5.304) |
| . Impostos diferidos activos | 1.352 | 30 | - | 466 | 178 | 2.026 | (457) | 2.863 | - | (1.873) | 2.559 |
| Proveitos diferidos relativos a produtos derivados | 4.703 | - | - | 50 | - | 4.753 | - | - | 6.137 | - | 10.890 |
| Dívida emitida | - | - | - | 964 | - | 964 | - | - | (287) | - | 677 |
| Valias das unidades de participação | - | - | - | 122 | (532) | (410) | - | - | 103 | - | (307) |
| Reconhecimento da periodificação de juros das notes de maior subordinação dos hipototas | - | - | - | - | - | - | - | - | (607) | - | (607) |
| | 238.149 | 4.739 | 6.345 | (43.573) | (125) | 205.535 | (2.511) | 15.261 | (3.610) | (662) | 214.013 |
| Activo por impostos diferidos | 316.197 | | | | | 270.153 | | | | | 254.212 |
| Passivo por impostos diferidos | (78.048) | | | | | (64.618) | | | | | (40.199) |
| | 238.149 | | | | | 205.535 | | | | | 214.013 |

A reconciliação entre a taxa normal de imposto e a taxa efectiva, nos exercícios de 2007 e 2006, é como segue:

| | 2007 | | 2006 | |
|---|---|---|---|---|
| | Taxa de imposto | Montante | Taxa de imposto | Montante |
| **Lucro considerado para apuramento de imposto** | | **636.423** | | **550.304** |
| Imposto apurado com base na taxa de imposto corrente vigente em Portugal e nos países onde estão estabelecidas as subsidiárias | 23,31% | 148.322 | 23,93% | 131.689 |
| Lucros isentos de impostos (SFE) | -0,10% | (666) | -0,24% | (1.337) |
| Dividendos não tributáveis | -0,89% | (5.688) | -1,07% | (5.895) |
| Benefícios fiscais | -0,61% | (3.886) | -0,42% | (2.287) |
| Prejuízos fiscais reportáveis | -0,48% | (3.053) | -0,64% | (3.528) |
| Reposição ou utilização de provisões tributadas | -0,37% | (2.355) | -0,40% | (2.200) |
| Custos não dedutíveis | 0,38% | 2.443 | 0,48% | 2.637 |
| Correcções adicionais | 0,00% | - | 1,30% | 7.131 |
| Impostos pagos em exercícios anteriores | 1,70% | 10.817 | 0,00% | - |
| Alienação de participações | -2,23% | (14.183) | -1,13% | (6.200) |
| Menos-valias fiscais de alienação de imóveis | -0,13% | (829) | 0,00% | - |
| (Excesso)/Insuficiência de estimativa | -0,30% | (1.889) | - | - |
| Alteração da taxa de derrama | 0,00% | - | 1,43% | 7.879 |
| Outros | -0,54% | (3.426) | -0,60% | (3.275) |
| **Impostos sobre os lucros do exercício** | **19,74%** | **125.607** | **22,64%** | **124.614** |

Quando da transição para o registo contabilístico de acordo com as IAS/IFRS, o Grupo não reconheceu nas suas demonstrações financeiras impostos diferidos activos relativos a responsabilidades com pensões de reforma dado existirem dúvidas quanto à sua recuperação. Em 31 de Dezembro de 2007, o montante do imposto diferido activo não registado ascende a mEuros 49.728, correspondente à matéria colectável de mEuros 187.653.

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal do Grupo durante um período de quatro anos, excepto nos casos de utilização de prejuízos fiscais reportáveis, em que o prazo de caducidade do direito à liquidação é de seis anos. Desse facto poderão resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, eventuais liquidações adicionais relativamente aos anos em aberto.

Os bancos que integraram o BST no âmbito da fusão ocorrida em 16 de Dezembro de 2004 foram objecto de inspecções fiscais, até ao exercício de 2003 no que se refere ao CPP, e até 2004 relativamente ao Totta e ao BSP.

Como resultado das referidas inspecções os bancos foram objecto de liquidações adicionais, essencialmente em sede de IRC. As correcções efectuadas são relativas a diversas matérias, incluindo custos com reformas antecipadas, provisões acima dos limites mínimos exigidos pelo Aviso nº 3/95 do Banco de Portugal, questões relacionadas com a isenção dos rendimentos obtidos pelas Sucursais Financeiras Exteriores da Madeira, impostos de outras Sucursais e variações patrimoniais positivas, entre outras. Parte destas correcções são meramente temporárias, nomeadamente no que se refere a custos com reformas antecipadas e provisões constituídas acima dos limites mínimos requeridos pela autoridade de supervisão.

Os bancos procederam ao pagamento total ou parcial dos valores liquidados ou, quando aplicável, à prestação de garantia bancária. Não obstante, as liquidações adicionais foram na sua maioria objecto de reclamação graciosa.

A Santander Totta regista na rubrica de “Provisões” do passivo o montante que considera adequado para fazer face aos impostos a recuperar que se encontram reflectidos em “Outros activos”, às liquidações adicionais de que foi objecto e relativamente às quais não procedeu ao respectivo pagamento e às contingências referentes aos exercícios ainda não revistos pela Administração Fiscal.

Em 2007 o Grupo utilizou parte desta provisão, no montante de mEuros 10.366 (Nota 24), para fazer face ao pagamento de liquidações adicionais de imposto no montante de mEuros 10.183 e para parte dos impostos a recuperar no montante de mEuros 179. Adicionamente, o saldo devedor que ainda permanecia em balanço na rubrica de "Outros activos", que ascendia a mEuros 10.817 (Nota 18), foi anulado por contrapartida da rubrica "Impostos – Anulação de impostos pagos em exercícios anteriores" da demonstração dos resultados. A provisão existente para esta situação foi afecta a outras contingências fiscais.

## 17. PROVISÕES TÉCNICAS

Estas rubricas têm a seguinte composição:

| | 2007 | | |
|---|---|---|---|
| | Montante calculado | Custos de aquisição diferidos | Valor de balanço |
| Provisão matemática de seguro directo (Nota 41): | | | |
| - PPR/E Maxinveste | 30.605 | - | 30.605 |
| - Plano Génesis | 13.796 | - | 13.796 |
| - PPR/E Garantido | 230.329 | - | 230.329 |
| - Super Investimento | 1.123 | - | 1.123 |
| - Temporários Individual/Grupo | 39.788 | ( 3.910 ) | 35.878 |
| - Outros produtos | 6.860 | - | 6.860 |
| | 322.501 | ( 3.910 ) | 318.591 |
| Provisão para estabilização de carteira | 3.070 | - | 3.070 |
| | 325.571 | ( 3.910 ) | 321.661 |
| Provisão para sinistros de seguro directo | 21.067 | - | 21.067 |
| | 346.638 | ( 3.910 ) | 342.728 |
| Provisão para participação nos resultados de seguro directo (Nota 41): | | | |
| - PPR/E Maxinveste | 3 | - | 3 |
| - Plano Génesis | 18 | - | 18 |
| - Temporários Individual/Grupo | 22 | - | 22 |
| Total de provisão para participação de resultados | 43 | - | 43 |
| Provisão para prémios não adquiridos | 20 | - | 20 |
| Total de provisões técnicas de seguro directo | 346.701 | ( 3.910 ) | 342.791 |
| Provisão matemática de resseguro cedido | ( 17.727 ) | - | ( 17.727 ) |
| Provisão para sinistros de resseguro cedido | ( 4.466 ) | - | ( 4.466 ) |
| Provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido | ( 7 ) | - | ( 7 ) |
| Total de provisões técnicas de resseguro cedido | ( 22.200 ) | - | ( 22.200 ) |

| | 2006 | | |
|---|---|---|---|
| | Montante calculado | Custos de aquisição diferidos | Valor de balanço |
| Provisão matemática de seguro directo (Nota 41): | | | |
| - PPR/E Maxinveste | 31.442 | - | 31.442 |
| - Plano Génesis | 15.978 | - | 15.978 |
| - PPR/E Garantido | 225.102 | - | 225.102 |
| - Super Investimento | 1.252 | - | 1.252 |
| - Temporários Individual/Grupo | 27.551 | ( 3.291 ) | 24.260 |
| - Outros produtos | 4.798 | - | 4.798 |
| | 306.123 | ( 3.291 ) | 302.832 |
| Provisão para estabilização de carteira | 2.690 | - | 2.690 |
| | 308.813 | ( 3.291 ) | 305.522 |
| Provisão para sinistros de seguro directo | 17.245 | - | 17.245 |
| | 326.058 | ( 3.291 ) | 322.767 |
| Provisão para participação nos resultados de seguro directo (Nota 41): | | | |
| - PPR/E Maxinveste | 158 | - | 158 |
| - Plano Génesis | 147 | - | 147 |
| - PPR/E Garantido | 1 | - | 1 |
| - Temporários Individual/Grupo | 65 | - | 65 |
| | 371 | - | 371 |
| Correcção de valor relativa aos passivos por seguros | 7.023 | - | 7.023 |
| Total de provisão para participação de resultados | 7.394 | - | 7.394 |
| Total de provisões técnicas de seguro directo | 333.452 | ( 3.291 ) | 330.161 |
| Provisão matemática de resseguro cedido | ( 8.190 ) | - | ( 8.190 ) |
| Provisão para sinistros de resseguro cedido | ( 4.708 ) | - | ( 4.708 ) |
| Total de provisões técnicas de resseguro cedido | ( 12.898 ) | - | ( 12.898 ) |

As provisões matemáticas constituídas para os contratos do Ramo Vida representam, no seu conjunto, os compromissos assumidos para com os segurados, nos quais se incluem os relativos à participação nos resultados a que os mesmos já adquiriram direito.

As provisões foram calculadas utilizando as tábuas de mortalidade PF60/64, GKF80, GRF95 e GRM95 para os seguros em caso de vida e a PM60/64 e GKM80 para os seguros em caso de morte. As taxas técnicas de juro foram de 4% e 3%.

## 18. OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Activos recebidos em dação em pagamento: | | |
| . Imóveis | 100.133 | 111.432 |
| . Promessas | 21.625 | 24.198 |
| . Equipamento | 711 | 834 |
| . Outros | 351 | 227 |
| Imóveis de serviço próprio para venda | 17.525 | 19.415 |
| | 140.345 | 156.106 |
| Outras disponibilidades | 359 | 353 |
| Devedores e outras aplicações | | |
| . Capital vencido | 640 | 748 |
| . Devedores por operações sobre futuros e opções | 17.898 | 12.744 |
| . Contas caução | 55 | 55 |
| Outras aplicações | 13 | 155 |
| IVA a recuperar | 11.232 | 849 |
| Contratos de suprimentos: | | |
| . Benim – Sociedade Imobiliária, S.A. | 250 | 250 |
| . Fafer – Empreendimentos Urbanísticos Construção, S.A. | 438 | 438 |
| . Gestínsua – Aquisições e Alienações de Património Imobiliário e mobiliário, S.A. | 126 | 126 |
| . Pavril | 269 | 269 |
| . Propaço – Sociedade Imobiliária de Paço de Arcos, Lda | 2.411 | 2.411 |
| . Supergolf, SGPS | 170 | 170 |
| Devedores por bonificações a receber | 3.541 | 2.623 |
| Devedores por capital não realizado | 119 | 79 |
| Outros devedores diversos | 23.177 | 19.287 |
| Ouro, outros metais preciosos, numismática e medalhística | 2.427 | 2.580 |
| Devedores por seguro directo e resseguro | 7.630 | 7.647 |
| Valores a regularizar com o Fundo de Pensões (Nota 45) | 85.311 | 56.684 |
| Proveitos a receber | 10.074 | 11.092 |
| Despesas com encargo diferido | 8.033 | 5.439 |
| Outras imobilizações financeiras: | | |
| . Nortrem – Aluguer de Material Ferroviário, A.C.E. (Nortrem) | 6.648 | 8.206 |
| . Trem II – Aluguer de Material Circulante (Trem II) | 2.155 | 2.883 |
| . Trem - Aluguer de Material Circulante, A.C.E. (Trem) | 672 | 848 |
| Operações activas a regularizar | 8.783 | 9.100 |
| Impostos a recuperar (Nota 16) | - | 11.548 |
| Valores pendentes de liquidação | - | 46.269 |
| Outras operações a regularizar | 3.999 | 489 |
| | 336.775 | 359.448 |
| Imparidade (Nota 24): | | |
| Devedores e outras aplicações | ( 9.126 ) | ( 6.670 ) |
| Activos recebidos em dação em pagamento | ( 39.183 ) | ( 41.738 ) |
| | ( 48.309 ) | ( 48.408 ) |
| | 288.466 | 311.040 |

O movimento nas rubricas “Activos recebidos em dação em pagamento” e “Imóveis de serviço próprio para venda” durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, pode ser apresentado da seguinte forma:

| | 2006 | | | | | | | | 2007 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor Bruto | Imparidade Acumulada | Aquisições | Alienações | Utilização de imparidade | Transferências de activos fixos tangíveis (Nota 14) | Perdas por imparidade Reforços | Perdas por imparidade Reversões | Valor Bruto | Imparidade Acumulada | Valor líquido |
| Activos recebidos em dação em pagamento | | | | | | | | | | | |
| Imóveis | 111.432 | (36.248) | 70.800 | (82.099) | 14.242 | - | (14.636) | (2.059) | 100.133 | (34.583) | 65.550 |
| Promessas | 24.198 | (2.694) | 67.965 | (70.538) | 137 | - | (1.679) | (2.009) | 21.625 | (2.227) | 19.398 |
| Equipamento | 834 | (250) | 2.062 | (2.185) | 261 | - | (248) | (53) | 711 | (184) | 527 |
| Outros | 227 | (227) | 124 | - | - | - | (124) | - | 351 | (351) | - |
| Imóveis de serviço próprio para venda | 19.415 | (2.319) | - | (3.259) | 1.252 | 1.369 | (771) | - | 17.525 | (1.838) | 15.687 |
| | 156.106 | (41.738) | 140.951 | (158.081) | 15.892 | 1.369 | (17.458) | (4.121) | 140.345 | (39.183) | 101.162 |

| | 2005 | | | | | | | | 2006 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor Bruto | Imparidade Acumulada | Aquisições | Alienações | Utilização de imparidade | Transferências de activos fixos tangíveis (Nota 14) | Perdas por imparidade Reforços | Perdas por imparidade Reversões | Valor Bruto | Imparidade Acumulada | Valor líquido |
| Activos recebidos em dação em pagamento | | | | | | | | | | | |
| Imóveis | 114.479 | (27.205) | 64.381 | (67.441) | 10.931 | 13 | (20.060) | (86) | 111.432 | (36.248) | 75.184 |
| Promessas | 29.554 | (3.477) | 62.056 | (67.412) | - | - | (1.903) | (2.686) | 24.198 | (2.694) | 21.504 |
| Equipamento | 832 | (437) | 1.673 | (1.671) | 543 | - | (373) | (17) | 834 | (250) | 584 |
| Outros | 227 | (227) | - | - | - | - | - | - | 227 | (227) | - |
| Imóveis de serviço próprio para venda | 3.677 | - | - | (5.033) | 1.539 | 20.771 | (3.858) | - | 19.415 | (2.319) | 17.096 |
| | 148.769 | (31.346) | 128.110 | (141.557) | 13.013 | 20.784 | (26.194) | (2.789) | 156.106 | (41.738) | 114.368 |

Em 2006, a rubrica “Valores pendentes de liquidação” refere-se ao valor relativo à venda de acções nos últimos dias do mês de Dezembro.

## 19. RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Recursos do Banco de Portugal | | |
| Operações de venda com acordo de recompra – Obrigações emitidas em operações de securitização de crédito à habitação | 2.130.978 | - |
| Despesas com encargos diferidos | ( 10.892 ) | - |
| Recursos de outros Bancos Centrais | | |
| Depósitos | 5.042 | 3.034 |
| Recursos a muito curto prazo | 3.170 | - |
| Juros a pagar | 10 | 5 |
| | 2.128.308 | 3.039 |

A rubrica de “Recursos do Banco de Portugal" corresponde a operações de venda com acordo de recompra de obrigações em carteira associadas às operações de securitização, com o seguinte detalhe:

| Títulos | Quantidade | Capital | Juros | Total | Data Início | Data Fim | Taxa |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| HIPOTOTTA N3 PLC-CLASS A | 5.163 | 350.000 | 293 | 350.293 | 28-12-2007 | 04-01-2008 | 4,30 |
| HIPOTOTTA N6 PLC-CLASS A1 | 2.049 | 200.000 | 374 | 200.374 | 18-12-2007 | 04-01-2008 | 4,21 |
| HIPOTOTTA N6 PLC-CLASS A2 | 400 | 38.717 | 436 | 39.153 | 31-10-2007 | 31-01-2008 | 4,45 |
| HIPOTOTTA N6 PLC-CLASS A2 | 1.033 | 100.000 | 1.140 | 101.140 | 31-10-2007 | 31-01-2008 | 4,51 |
| HIPOTOTTA N6 PLC-CLASS A2 | 516 | 50.000 | 565 | 50.565 | 31-10-2007 | 31-01-2008 | 4,47 |
| HIPOTOTTA N6 PLC-CLASS A2 | 782 | 75.695 | 861 | 76.556 | 22-11-2007 | 21-02-2008 | 4,55 |
| HIPOTOTTA N6 PLC-CLASS A2 | 1.550 | 150.000 | 1.767 | 151.767 | 28-11-2007 | 28-02-2008 | 4,66 |
| HIPOTOTTA N6 PLC-CLASS A2 | 2.101 | 200.000 | 2.484 | 202.484 | 11-12-2007 | 13-03-2008 | 4,86 |
| HIPOTOTTA N6 PLC-CLASS A2 | 2.101 | 200.000 | 2.484 | 202.484 | 11-12-2007 | 13-03-2008 | 4,84 |
| HIPOTOTTA N6 PLC-CLASS A2 | 1.051 | 100.000 | 1.250 | 101.250 | 11-12-2007 | 13-03-2008 | 4,89 |
| HIPOTOTTA N6 PLC-CLASS A2 | 2.101 | 200.000 | 2.484 | 202.484 | 11-12-2007 | 13-03-2008 | 4,88 |
| HIPOTOTTA N6 PLC-CLASS A2 | 1.576 | 150.000 | 1.867 | 151.867 | 11-12-2007 | 13-03-2008 | 4,87 |
| HIPOTOTTA N6 PLC-CLASS A2 | 3.118 | 300.000 | 561 | 300.561 | 18-12-2007 | 04-01-2008 | 4,21 |
| | | 2.114.412 | 16.566 | 2.130.978 | | | |

## 20. PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Títulos | | |
| Vendas a descoberto | - | 23.927 |
| Derivados | | |
| Instrumentos financeiros derivados com justo valor negativo (Notas 8 e 13) | 1.614.651 | 1.482.164 |
| | 1.614.651 | 1.506.091 |

## 21. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Recursos de instituições de crédito no País | | |
| Mercado monetário interbancário | 43.000 | - |
| Depósitos | 36.293 | 32.975 |
| Empréstimos | 457 | 725 |
| Outros recursos | 206.305 | 555 |
| Juros a pagar | 192 | 130 |
| | 286.247 | 34.385 |
| Recursos de instituições de crédito no estrangeiro | | |
| Recursos consignados | 400.000 | 300.000 |
| Recursos a muito curto prazo | 398 | 657 |
| Depósitos | 3.730.598 | 3.493.293 |
| Outros recursos | 32.728 | 12.565 |
| Juros a pagar | 23.170 | 17.031 |
| | 4.186.894 | 3.823.546 |
| | 4.473.141 | 3.857.931 |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica “Recursos consignados” refere-se a empréstimos obtidos junto do Banco Europeu de Investimento (BEI), destinados exclusivamente ao financiamento de projectos de pequena e média dimensão, os quais são previamente submetidos ao BEI para aprovação. O detalhe dos empréstimos é o seguinte:

| | 2007 | 2006 | Reembolso |
|---|---|---|---|
| Projecto BTA Empréstimo Global II | 100.000 | 100.000 | 15 de Março de 2014 |
| Projecto BTA Empréstimo Global III | 150.000 | 150.000 | 15 de Dezembro de 2011 |
| Projecto Santander Totta GL IV - Tranche A | 50.000 | 50.000 | 15 de Setembro de 2014 |
| Projecto Santander Totta GL IV - Tranche B | 100.000 | - | 15 de Junho de 2015 |
| | 400.000 | 300.000 | |

Como garantia do pagamento do projecto BTA Empréstimo Global III, o Banco deu em penhor créditos concedidos a Municípios no montante de mEuros 150.000.

Como garantia do pagamento do Projecto Santander Totta GL IV – Tranche B, o Banco deu em penhor 1.500 obrigações classe A2 do Hipototta Ltd nº 6.

## 22. RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Depósitos à ordem | 5.053.823 | 5.456.253 |
| Depósitos a prazo | 5.419.827 | 5.120.864 |
| Depósitos de poupança | 541.050 | 682.467 |
| Produtos Unit Link | 3.734.366 | 3.425.954 |
| Depósitos com pré-aviso | 28.048 | 32.174 |
| Cheques e ordens a pagar | 142.233 | 157.101 |
| Outros recursos de clientes | 1.072.223 | 678.594 |
| Operações de venda com acordo de recompra | 14.750 | 275 |
| Juros e custos a pagar | 78.876 | 61.866 |
| Despesas com encargo diferido | ( 196 ) | - |
| Correcções de valor por operações de cobertura | ( 51.856 ) | ( 57.565 ) |
| | 16.033.144 | 15.557.983 |

## 23. RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Obrigações em circulação | | |
| Obrigações de caixa | | |
| Emitidas | 12.075.413 | 10.465.381 |
| Readquiridas | ( 551.054 ) | ( 507.647 ) |
| Juros a pagar | 39.384 | 25.146 |
| | 11.563.743 | 9.982.880 |
| Outros | | |
| Certificados de depósito | 606 | 567.636 |
| Programa EMTN | 2.035.000 | 2.045.000 |
| Outros | - | 24 |
| Juros a pagar | 10.726 | 19.512 |
| | 2.046.332 | 2.632.172 |
| Correcção de valor por operações de cobertura | ( 150.360 ) | ( 150.046 ) |
| | 13.459.715 | 12.465.006 |

As condições das obrigações de caixa são apresentadas no Anexo II.

Em 31 de Dezembro de 2007 e ao abrigo do programa Euro Medium Term Notes (EMTN), a sucursal do Banco Santander Totta em Londres procedeu à emissão das seguintes obrigações:

| Emissão | Data de vencimento | Remuneração | Montante |
|---|---|---|---|
| 12ª | 7 de Dezembro de 2010 | Euribor a 3 meses mais 0,125% | 500.000 |
| 14ª | 11 de Maio de 2009 | Euribor a 3 meses mais 0,075% | 425.000 |
| 15ª | 19 de Maio de 2008 | Euribor a 3 meses mais 0,05% | 300.000 |
| 17ª | 3 de Novembro de 2008 | Euribor a 3 meses mais 0,07% | 500.000 |
| 17ª | 11 de Setembro de 2008 | Euribor a 1 mês mais 0,04% | 290.000 |
| 18ª | 13 de Outubro de 2008 | Euribor a 1 mês mais 0,04%(1) | 20.000 |
| 19ª | 11 de Dezembro de 2008 | Euribor a 1 mês mais 0,04%(1) | 10.000 |
| | | | 2.045.000 |
| Readquiridas pelo Grupo | | | ( 10.000 ) |
| | | | 2.035.000 |

(1) A partir de 11 de Setembro de 2008, a remuneração para a ser Euribor a 1 mês mais 0,05%.

## 24. MOVIMENTO NAS PROVISÕES E IMPARIDADE

O movimento nas provisões e imparidade nos exercícios de 2007 e 2006 é o seguinte:

| | 2007 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 31-12-2006 | Dotações | Reversões | Utilizações | Diferenças de câmbio | 31-12-2007 |
| **Provisões** | | | | | | |
| Provisões para contingências fiscais | 36.721 | 2.460 | (3.272) | (10.366) | - | 25.543 |
| Encargos com benefícios aos empregados | 8.436 | 15.323 | (109) | (12.752) | (37) | 10.861 |
| Provisões e imparidade para garantias e compromissos assumidos | 19.953 | 10.081 | (1.483) | - | (12) | 28.539 |
| Outras provisões | 55.429 | 15.761 | (27.006) | (2.567) | (63) | 41.554 |
| | 120.539 | 43.625 | (31.870) | (25.685) | (112) | 106.497 |

| | 2006 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 31-12-2005 | Dotações | Reversões | Utilizações | Diferenças de câmbio | 31-12-2006 |
| Provisões para contingências fiscais | 31.081 | 9.067 | (1.490) | (1.937) | - | 36.721 |
| Encargos com benefícios aos empregados | 65.195 | 1.255 | (4) | (57.951) | (59) | 8.436 |
| Provisões e imparidade para garantias e compromissos assumidos | 18.343 | 2.855 | (1.232) | - | (13) | 19.953 |
| Outras provisões | 88.649 | 12.921 | (38.825) | (7.163) | (153) | 55.429 |
| | 203.268 | 26.098 | (41.551) | (67.051) | (225) | 120.539 |

| | 2007 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 31-12-2006 | Perdas de imparidade | Reversões de perdas por imparidade | Utilizações | Diferenças de câmbio | 31-12-2007 | Recuperações de imparidade |
| **Imparidade** | | | | | | | |
| Imparidade em aplicações em instituições de crédito (Nota 11) | 17 | - | - | (17) | - | - | - |
| Imparidade para crédito a clientes (Nota 12): | | | | | | | |
| Crédito interno | 342.697 | 71.272 | (73.708) | (4.411) | - | 335.850 | - |
| Crédito ao exterior | 5.294 | 953 | (2.879) | - | (92) | 3.276 | - |
| Crédito a clientes titularizados não desreconhecidos | 40.479 | 21.062 | (9.026) | - | - | 52.515 | - |
| Imparidade para crédito e juros vencidos: | | | | | | | |
| Crédito a clientes (Nota 12) | | | | | | | |
| . Crédito interno | 74.587 | 77.158 | (1.815) | (90.422) | - | 59.508 | 21.807 |
| . Crédito ao exterior | 3.996 | 1.958 | (420) | (1.612) | (131) | 3.791 | 504 |
| . Crédito a clientes titularizados não desreconhecidos | 6.374 | 4.937 | (3) | - | - | 11.308 | - |
| | 473.444 | 177.340 | (87.851) | (96.462) | (223) | 466.248 | 22.311 |
| Imparidade em activos financeiros disponíveis para venda (Nota 10) | 47.099 | 242 | (247) | (2.307) | - | 44.787 | - |
| Imparidade em activos não financeiros: | | | | | | | |
| Activos tangíveis (Nota 14) | 5.907 | 133 | (10) | (20) | (2) | 6.008 | - |
| Outros activos intangíveis (Nota 14) | - | 5.525 | - | - | - | 5.525 | - |
| Outros activos (Nota 18) | 48.408 | 21.006 | (4.650) | (16.455) | - | 48.309 | - |
| | 54.315 | 26.664 | (4.660) | (16.475) | (2) | 59.842 | - |
| | 574.858 | 204.246 | (92.758) | (115.244) | (225) | 570.877 | 22.311 |

| | 2006 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 31-12-2005 | Perdas de imparidade | Reversões de perdas por imparidade | Utilizações | Diferenças de câmbio | 31-12-2006 | Recuperações de imparidade |
| Imparidade em aplicações em instituições de crédito (Nota 11) | 19 | - | - | - | (2) | 17 | - |
| Imparidade para crédito a clientes (Nota 12): | | | | | | | |
| Crédito interno | 355.496 | 28.961 | (41.449) | (311) | - | 342.697 | - |
| Crédito ao exterior | 2.202 | 3.752 | (559) | - | (101) | 5.294 | - |
| Crédito a clientes titularizados não desreconhecidos | 44.605 | 259 | (4.385) | - | - | 40.479 | - |
| Imparidade para crédito e juros vencidos: | | | | | | | |
| Crédito a clientes (Nota 12) | | | | | | | |
| . Crédito interno | 87.446 | 73.299 | (4.525) | (81.634) | 1 | 74.587 | 34.622 |
| . Crédito ao exterior | 6.445 | 1.609 | (3.253) | (796) | (9) | 3.996 | 163 |
| . Crédito a clientes titularizados não desreconhecidos | 2.255 | 4.119 | - | - | - | 6.374 | - |
| | 498.468 | 111.999 | (54.171) | (82.741) | (111) | 473.444 | 34.785 |
| Imparidade em activos financeiros disponíveis para venda (Nota 10) | 33.028 | 22.729 | (300) | (8.358) | - | 47.099 | - |
| Imparidade em activos não financeiros: | | | | | | | |
| Activos tangíveis (Nota 14) | 5.116 | 860 | (22) | (43) | (4) | 5.907 | - |
| Outros activos (Nota 18) | 37.642 | 26.776 | (2.996) | (13.014) | - | 48.408 | - |
| | 42.758 | 27.636 | (3.018) | (13.057) | (4) | 54.315 | - |
| | 574.254 | 162.364 | (57.489) | (104.156) | (115) | 574.858 | 34.785 |

A provisão para encargos com benefícios aos empregados foi constituída para fazer face aos encargos com reformas antecipadas e indemnizações contratuais pela passagem à situação de reforma antecipada e a rescisões contratuais, como resultado do plano de reestruturação lançado na sequência da fusão dos bancos comerciais ocorrida em 16 de Dezembro de 2004. Em 2007, e na sequência do novo plano de reestruturação levado a cabo pelo BST, em resultado da fusão das marcas e da consequente necessidade de reorganização geográfica dos balcões, foi apurado o efeito da reforma antecipada de um conjunto de colaboradores. Desta forma, foi constituída uma provisão adicional para reestruturação no montante de mEuros 13.000, dos quais mEuros 1.000 para fazer face ao encerramento da sucursal do Luxemburgo.

No exercício de 2007, o Banco utilizou a provisão para fazer face a encargos com reformas antecipadas de 42 colaboradores, no montante de mEuros 10.580, bem como a indemnizações pela passagem à situação de reforma antecipada no valor de mEuros 1.476. Destes montantes, mEuros 4.084 foram pagos por utilização da provisão para encargos com benefícios aos empregados registada em 31 de Dezembro de 2006. O valor remanescente dessa provisão, no montante de mEuros 3.757, será utilizado para um plano complementar de pensões do Conselho de Administração.

No exercício de 2006, o Banco utilizou a provisão para fazer face aos encargos com reformas antecipadas de 161 colaboradores no montante de mEuros 49.042, bem como a indemnizações pela passagem à situação de reforma antecipada no valor de mEuros 8.891.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica outras provisões inclui:

- Provisões para processos judiciais, na sequência de acções interpostas por clientes e colaboradores do Banco, nos montantes de mEuros 16.167 e mEuros 13.808, respectivamente. A área jurídica do Banco apura a perda esperada por processo, com base na evolução do mesmo, reportada pelo advogado responsável pelo respectivo acompanhamento;

- Outras provisões, reconhecidas sempre que os benefícios esperados de um contrato formalizado sejam inferiores aos custos esperados para cumprimento das obrigações desse contrato nos montantes de mEuros 25.387 e mEuros 41.621, respectivamente. Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, estão incluídas contingências associadas a risco operacional (fraudes, operações pendentes de confirmação, itens em aberto e coimas) nos montantes de mEuros 6.513 e de mEuros 5.482, respectivamente e contingências associadas ao encerramento de antigas sucursais de mEuros 1.392 e de mEuros 3.324, respectivamente. Estas últimas foram estimadas tendo em conta a melhor expectativa do Banco de reclamações futuras de clientes e outras entidades associadas às sucursais.

Em razão da natureza subjectiva das supra referidas provisões e, fundamentalmente pelo facto da ocorrência dos exfluxos respectivos estarem, em grande medida, dependentes de terceiros, estes não podem ser estimados com um nível de fiabilidade adequado.

## 25. INSTRUMENTOS REPRESENTATIVOS DE CAPITAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Acções preferenciais do Pinto Totta Internacional Finance | - | 94.913 |
| Correcções de valor por operações de cobertura | - | 2.512 |
| Juros a pagar | - | 3.052 |
| | --- | ---------- |
| | - | 100.477 |
| | == | ====== |

Em 2006 esta rubrica incluía acções preferenciais emitidas pelo Pinto Totta International Finance (PTIF), uma sociedade com sede nas Ilhas Cayman e com um capital social de 50.000 Dólares Norte Americanos, detida em partes iguais pelo BST e pelo Banco Comercial Português, S.A., uma vez que este incorporou por fusão o ex-BPSM. Esta sociedade procedeu à emissão de 250.000 acções preferenciais sem direito de voto, com um valor unitário de 1.000 Dólares Norte Americanos cada, integralmente subscritas e realizadas por terceiros, sendo a liquidação dos respectivos dividendos e o seu reembolso garantidos conjuntamente pelos dois bancos. Aos titulares destas acções era assegurado um dividendo que correspondia a uma remuneração anual de 7,77%, fixada por um período de 10 anos, paga semestralmente. O PTIF procedeu ao reembolso total das acções preferenciais a partir de Agosto de 2007, de acordo com a opção de reembolso antecipado prevista e após autorização do Banco de Portugal, ao preço de 1.000 Dólares Norte Americanos por acção, acrescido do dividendo mensualizado desde o último pagamento efectuado.

## 26. PASSIVOS SUBORDINADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Programa EMTN – Subordinadas | 300.000 | 300.000 |
| Obrigações Perpétuas Subordinadas totta 2000 | 284.315 | 284.315 |
| Obrigações Perpétuas Subordinadas BSP 2001 | 172.833 | 172.833 |
| Obrigações Perpétuas Subordinadas BSNP 2004 | 100.000 | 100.000 |
| Obrigações de caixa subordinadas CPP 2001 | 54.359 | 54.359 |
| Empréstimo Subordinado 2007 | 50.000 | - |
| Obrigações Perpétuas Subordinadas totta | 29.928 | 29.928 |
| Obrigações Perpétuas Subordinadas CPP | 29.928 | 29.928 |
| Obrigações de caixa subordinadas CPP Garantido 6 anos | 15.050 | 15.050 |
| Obrigações Perpétuas Subordinadas - TottaSeguros 2002 | 14.000 | 14.000 |
| Empréstimo Subordinado 2002 | 10.000 | 10.000 |
| Obrigações Perpétuas Subordinadas 98 | 2.993 | 2.993 |
| Obrigações de caixa subordinadas CPP Eurostoxx 50 | - | 11.000 |
| Obrigações de Caixa Sottoleasing/97 | - | 4.988 |
| | 1.063.406 | 1.029.394 |
| Títulos readquiridos | ( 712.117 ) | ( 662.670 ) |
| Juros a pagar | 1.116 | 939 |
| Correcção de valor por operações de cobertura | ( 353 ) | ( 598 ) |
| | 352.052 | 367.065 |

As condições dos passivos subordinados encontram-se detalhadas no Anexo III.

## 27. OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Credores e outros recursos | | |
| Credores por operações de futuros | 41.106 | 15.054 |
| Recursos diversos | | |
| Recursos – conta cativa | 15.892 | 12.301 |
| Recursos – conta caução | 1.848 | 3.669 |
| Outros recursos | 1.666 | 10.445 |
| Sector público administrativo | | |
| IVA a pagar | 4.122 | 3.169 |
| Retenção de impostos na fonte | 19.362 | 16.944 |
| Contribuições para a segurança social | 2.945 | 2.880 |
| Outros | 711 | 412 |
| Cobranças por conta de terceiros | 142 | 137 |
| Juros, dividendos e outras remunerações de capital a pagar | | |
| Juros de obrigações | 35 | 164 |
| Remuneração de títulos de participação | 54 | 54 |
| Dividendos | 92.613 | 57.702 |
| Contribuições para outros sistemas de saúde | 1.459 | 1.411 |
| Credores diversos | | |
| Por contratos de factoring | 28.431 | 58.985 |
| Por operações sobre valores mobiliários | 128 | 279 |
| Por fornecimento de bens | 56.491 | 41.869 |
| Outros credores | 20.658 | 16.200 |
| Juros a pagar de credores e outros recursos | 3 | 555 |
| Outros encargos a pagar | | |
| Por serviços bancários prestados por terceiros | 23 | 3 |
| Por operações realizadas por terceiros | 100 | 113 |
| Relativos ao pessoal | | |
| Prémio de antiguidade | 23.339 | 22.738 |
| Férias e subsídio de férias | 28.051 | 27.587 |
| Outras remunerações variáveis | 30.816 | 19.999 |
| ACTV e encargos sociais | 7.609 | 6.133 |
| Outros custos com pessoal | 1.753 | 4.319 |
| Gastos gerais administrativos | 715 | 5.140 |
| Facturas em recepção e conferência | 24.987 | 23.765 |
| Outras receitas com rendimento diferido | 20.893 | 20.842 |
| Valores a regularizar com bancos e clientes | 58.647 | 42.212 |
| Operações de bolsa a regularizar | 6.520 | 3.148 |
| Adiantamento pela futura alienação do Banco Totta de Angola | 15.000 | 15.000 |
| Operações passivas a regularizar | | |
| . Outras operações a regularizar | - | 12.731 |
| . Adiantamentos por alienação de imóveis recebidos em dação | - | 3.752 |
| Outros | 7.625 | 11.422 |
| | 513.744 | 461.134 |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica “Dividendos” inclui mEuros 92.500 e mEuros 50.000, respectivamente, de dividendos antecipados postos à disposição dos accionistas por parte da Sociedade.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os valores a regularizar com bancos e clientes correspondem essencialmente a transferências electrónicas interbancárias que são compensadas nos primeiros dias do exercício subsequente.

## 28. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 o capital da Santander Totta, SGPS, S.A. estava representado por 197.296.207.958 acções, com o valor nominal de 1 cêntimo cada, integralmente subscritas e realizadas pelos seguintes accionistas:

| | Número de acções | % de participação | Montante |
|---|---|---|---|
| Grupo Santander | 196.996.017.344 | 99,848 | 1.969.960 |
| Outros | 300.190.614 | 0,152 | 3.002 |
| | 197.296.207.958 | 100,00 | 1.972.962 |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, as reservas de reavaliação tinham a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Reservas de reavaliação | | |
| Reservas resultantes da valorização ao justo valor | | |
| De activos financeiros disponíveis para venda | 16.543 | 117.568 |
| De instrumentos de cobertura no âmbito de coberturas de fluxos de caixa | 308 | 83 |
| Reservas resultantes da valorização de passivos por seguros (“shadow reserve”) | - | ( 7.023 ) |
| | 16.851 | 110.628 |
| Reservas por impostos diferidos | | |
| Por diferenças temporárias | | |
| Reservas resultantes da valorização ao justo valor | | |
| De activos financeiros disponíveis para venda | ( 2.744 ) | ( 16.650 ) |
| De instrumentos de cobertura no âmbito de coberturas de fluxos de caixa | ( 82 ) | ( 23 ) |
| Resultantes da valorização de passivos por seguros (“shadow reserve”) | - | 1.861 |
| Relativas à reavaliação de activos tangíveis | ( 5.850 ) | ( 6.601 ) |
| | ( 8.676 ) | ( 21.413 ) |
| | 8.175 | 89.215 |

Durante o exercício de 2007, a Santander Totta procedeu à compra de 9.066.078 acções próprias pelo montante de mEuros 185, de acordo com os poderes delegados pela Assembleia Geral.

No dia 20 de Dezembro de 2007, o Conselho de Administração da Santander Totta SGPS, S.A. deliberou a distribuição de dividendos antecipados no montante de mEuros 92.500.

No dia 30 de Maio de 2007, o Conselho de Administração da Santander Totta SGPS, S.A. deliberou a distribuição adicional de dividendos do exercício de 2006 no montante de mEuros 119.992.

No dia 22 de Dezembro de 2006, a Santander Totta procedeu à compra de 9.081.194 acções próprias pelo montante de mEuros 184, de acordo com os poderes delegados pela Assembleia Geral.

No dia 15 de Dezembro de 2006, o Conselho de Administração da Santander Totta SGPS, S.A. deliberou a distribuição de dividendos antecipados no montante de mEuros 50.000.

| Outras reservas e resultados transitados | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Reserva legal | 48.653 | 27.295 |
| Reserva de fusão | 640.575 | 640.575 |
| Reservas consolidadas | | |
| Empresas consolidadas pelo método integral ou proporcional | ( 954.557 ) | ( 1.146.770 ) |
| Empresas reavaliadas pelo método de equivalência patrimonial | 12 | 3 |
| Reservas de flutuação cambial | ( 5.293 ) | ( 1.266 ) |
| Resultados transitados | 25.322 | 6.273 |
| | ( 245.288 ) | ( 473.890 ) |

Reserva legal

Em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 201/2002, de 26 de Setembro, é constituído um fundo de reserva até à concorrência do capital ou do somatório das reservas livres constituídas e dos resultados transitados, se superior. Para tal, é anualmente transferido para esta reserva uma fracção não inferior a 10% do resultado líquido do exercício da actividade individual, até perfazer o referido montante.

Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados ou para aumentar o capital.

Reserva de fusão

Nos termos da lei, a reserva de fusão é equiparada à reserva legal, podendo apenas ser utilizada para cobertura de prejuízos acumulados ou para aumentar o capital.

## 29. LUCRO DO EXERCÍCIO

Nos exercícios de 2007 e 2006, a determinação do lucro consolidado pode ser resumida como segue:

| | 2007 | | 2006 | |
|---|---|---|---|---|
| | Resultado líquido do exercício | Contribuição para o resultado consolidado | Resultado líquido do exercício | Contribuição para o resultado consolidado |
| Lucro do exercício da Santander Totta, SGPS (actividade individual) | 269.090 | 269.090 | 213.579 | 213.579 |
| Resultado líquido das restantes empresas do Grupo: | | | | |
| Banco Santander Totta, S.A. | 343.399 | 342.923 | 312.884 | 312.439 |
| Totta Crédito Especializado, IFIC | 22.825 | 22.820 | 17.425 | 17.421 |
| Banco Totta de Angola | 14.295 | 14.273 | 12.835 | 12.815 |
| BST International Bank,Inc - Porto Rico | 18.015 | 17.991 | 9.926 | 9.911 |
| Totta & Açores Finance Ireland | - | - | 864 | 863 |
| Totta & Açores Inc. Newark | 80 | 80 | 18 | 18 |
| Totta Ireland PLC | 84.266 | 84.149 | 81.678 | 81.562 |
| Totta & Açores Financing | 12.584 | 12.566 | 12.485 | 12.467 |
| Madeisisa - SGPS | 222 | 221 | 1.409 | 1.407 |
| Serfin - International Bank & Trust | 1.499 | 1.496 | 1.448 | 1.446 |
| Totta Urbe | 3.657 | 3.652 | 222 | 221 |
| Hipototta n.º 1 PLC | (260) | - | 131 | - |
| Hipototta n.º 2 PLC | (613) | - | (990) | - |
| Hipototta n.º 3 PLC | (873) | - | (1.561) | - |
| Hipototta n.º 4 PLC | (1.253) | - | (819) | - |
| Hipototta n.º 5 PLC | (46) | - | - | - |
| Hipototta n.º 6 Ltd | - | - | - | - |
| Hipototta n.º 1 FTC | (260) | - | 15 | - |
| Hipototta n.º 2 FTC | (613) | - | (1.102) | - |
| Hipototta n.º 3 FTC | (873) | - | (1.568) | - |
| Hipototta n.º 4 FTC | (1.253) | - | (801) | - |
| Hipototta n.º 5 FTC | (46) | - | - | - |
| Hipototta n.º 6 FTC | - | - | - | - |
| Banco Santander de Negócios Portugal | 37.885 | 37.885 | 35.252 | 35.252 |
| Santander Pensões | 1.703 | 1.703 | 1.435 | 1.435 |
| Santander Gestão de Activos, SGPS | 440 | 440 | 15.966 | 15.966 |
| Santander Asset Management SGFIM | 8.843 | 8.843 | 8.487 | 8.487 |
| Taxagest, SGPS | 8.425 | 8.425 | 3.937 | 3.937 |
| Santander Totta Seguros | 46.469 | 46.469 | 10.865 | 10.865 |
| ISBAN PT - Engenharia e Software Bancário | 11 | 6 | 17 | 8 |
| | | 603.942 | | 526.520 |
| Anulação de dividendos recebidos: | | | | |
| Dividendos do Banco Santander Totta | | (179.737) | | (179.628) |
| Dividendos da Totta Ireland PLC | | (89.353) | | (76.824) |
| Dividendos da Totta Crédito Especializado, IFIC | | (31.993) | | - |
| Dividendos do Banco Santander de Negócios Portugal | | (29.977) | | (20.422) |
| Dividendos da Santander Gestão de Activos, SGPS | | (17.000) | | (10.000) |
| Dividendos da Santander Totta Seguros | | (16.988) | | - |
| Dividendos da Santander SGFIM | | - | | (14.000) |
| Dividendos da Santander Pensões | | - | | (1.500) |
| | | (365.048) | | (302.374) |
| Correcção da operação de aumento de capital da Mermul | | 337 | | (79) |
| Anulação de impostos diferidos | | (1.971) | | (51) |
| Anulação de impostos diferidos em derivados intragrupo | | 19 | | 128 |
| Aplicação dos IAS/IFRS: | | | | |
| Pensões de reforma | | (1.211) | | (5.956) |
| Valias da carteira a vencimento da Santander Totta Seguros | | 1.333 | | 52 |
| Derivados | | (1.618) | | (1.781) |
| Diferimento de comissões de derivados do BSNP | | (402) | | (784) |
| Reconhecimento da recuperação extraordinária de Imposto pelo Banco Totta Angola | | - | | 3.187 |
| Anulação de comissões intragrupo pela emissão de acções preferênciais | | 424 | | (366) |
| Anulação do diferimento de comissões a pagar pela Totta Crédito especializado IFIC ao BST | | 34 | | (2.243) |
| Anulação do equity aplicado pela Madeisisa sobre a SIBT | | (18) | | (1.233) |
| Anulação do efeito da aplicação de US GAAP pelo BSTI, Porto Rico | | (376) | | 732 |
| Anulação da valia reconhecida pelo BST na venda das Notes emitidas pelos Hipototas | | 796 | | (2.673) |
| Reconhecimento da periodificação de juros das Notes de maior grau de subordinação dos Hipototas | | 4.239 | | - |
| Anulação da provisão do BST para os Subordinated Loans concedidos aos Hipototas | | 2.247 | | - |
| Anulação da valia reconhecida pela liquidação da TAFIL | | (1.036) | | - |
| Outros | | (502) | | (1.476) |
| | | 2.295 | | (12.543) |
| | | 510.279 | | 425.182 |

## 30. INTERESSES MINORITÁRIOS

O valor das participações de terceiros em empresas do Grupo, em 2007 e 2006, tem a seguinte distribuição por entidade:

| | 2007 | | 2006 | |
|---|---|---|---|---|
| | Balanço | Demonstração dos resultados | Balanço | Demonstração dos resultados |
| Acções preferenciais BST Porto Rico | 244.549 | - | 273.349 | - |
| TAF (Acções preferenciais 2005) | 300.000 | - | 300.000 | - |
| Dividendos antecipados | ( 27.608 ) | - | ( 20.923 ) | - |
| Outros | 2.439 | 537 | 2.272 | 508 |
| | 519.380 | 537 | 554.698 | 508 |

Em 30 de Junho de 2006, o BST International Bank, Inc (BST Porto Rico) procedeu à emissão de 3.600 acções preferenciais sem direito de voto com um valor unitário de 100.000 Dólares Norte Americanos cada, integralmente subscritas e realizadas pelo Banco Santander. Aos titulares destas acções, o Banco garante um dividendo correspondente a uma remuneração anual nominal de 6,56%, pago trimestralmente, se e quando declarado pelos Directores do BST Porto Rico. O BST Porto Rico pode proceder ao reembolso, parcial ou total, das acções preferenciais a partir de 30 de Junho de 2016 ao preço de 100.000 Dólares Norte Americanos por acção, acrescido do dividendo mensualizado desde o último pagamento efectuado.

Em 29 de Junho de 2005, o TAF procedeu à emissão de 300.000 acções preferenciais sem direito de voto com um valor unitário de 1.000 Euros cada, integralmente subscritas e realizadas pelo Banco Santander. Aos titulares destas acções, o Banco garante um dividendo correspondente a uma remuneração anual nominal de 4,12%, pago trimestralmente, se e quando declarado pelos Directores do TAF. O TAF pode proceder ao reembolso, parcial ou total, das acções preferenciais a partir de 30 de Junho de 2015 ao preço de 1.000 Euros por acção, acrescido do dividendo mensualizado desde o último pagamento efectuado.

As supra referidas emissões foram classificadas como capitais próprios do emitentes nos termos da Norma IAS 32. De acordo com esta Norma, as acções preferenciais emitidas são classificadas como capital próprio se:

- Não existir obrigação contratual do Emissor ou do Banco de entregar numerário ou outro activo financeiro aos detentores das mesmas; e
- Existir discricionariedade quanto à distribuição de dividendos e ao reembolso das acções preferenciais aos respectivos detentores.

## 31. CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

As responsabilidades extrapatrimoniais têm a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Garantias prestadas e outros passivos eventuais | | |
| Garantias e avales | 1.455.474 | 1.600.579 |
| Aceites e endossos | - | 66 |
| Créditos documentários abertos | 400.051 | 220.842 |
| Fianças e indemnizações | 1.962 | 23.133 |
| Activos dados em garantia | | |
| Títulos | 334.246 | 305.515 |
| Valores imobiliários | - | 1 |
| Outros activos dados em garantia | 98 | 98 |
| Outros passivos eventuais | 6 | 6 |
| | 2.191.837 | 2.150.240 |
| Compromissos | | |
| Por linhas de crédito | | |
| Revogáveis | 5.000.610 | 4.791.632 |
| Irrevogáveis | 1.503.943 | 1.046.947 |
| Contratos a prazo de depósitos | 100.583 | 2.386 |
| Fundo de Garantia de Depósitos | 52.540 | 52.068 |
| Sistema de Indemnização aos Investidores | 8.890 | 10.655 |
| Outros compromissos irrevogáveis | 25.836 | 30.400 |
| Outros compromissos revogáveis | 48.657 | 62.912 |
| | 6.741.059 | 5.997.000 |
| Responsabilidades por prestação de serviços | | |
| Depósito e guarda de valores | 78.524.522 | 72.465.746 |
| Valores recebidos para cobrança | 130.030 | 120.525 |
| Valores administrados pela instituição | | |
| Outros valores | 8.704.988 | 8.928.799 |
| Outros | 753 | 98 |
| | 87.360.293 | 81.515.168 |

### Fundo de Garantia de Depósitos

Conforme previsto no Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de Dezembro, foi criado em Novembro de 1994 o Fundo de Garantia de Depósitos, com o objectivo de garantir os depósitos constituídos nas instituições de crédito, de acordo com os limites estabelecidos no Regime Geral das Instituições de Crédito. A contribuição inicial para o Fundo, fixada por Portaria do Ministério das Finanças, foi efectuada através da entrega de numerário e títulos de depósito e foi amortizada em 60 meses a partir de Janeiro de 1995. Excepto conforme referido no parágrafo seguinte, as contribuições anuais regulares para o Fundo são reconhecidas como custo no exercício a que dizem respeito.

Nos exercícios de 2007 e 2006, conforme permitido pelo Banco de Portugal, o Banco procedeu ao pagamento de 85% da contribuição anual para o Fundo de Garantia de Depósitos, no montante de mEuros 2.693 e mEuros 3.001, respectivamente (Nota 42). Nestes exercícios o Banco assumiu o compromisso irrevogável para com o Fundo de Garantia de Depósito de liquidação da parcela correspondente a 15% da contribuição anual, se e quando for solicitado. O valor total não pago com referência a 31 de Dezembro de 2007 relativamente ao qual foi assumido este compromisso ascende a mEuros 52.540 (mEuros 52.068 em 31 de Dezembro de 2006). Os activos dados em penhor ao Banco de Portugal encontram-se reflectidos nas rubricas extrapatrimoniais pelo seu valor de mercado.

Sistema de Indemnizações aos Investidores

As responsabilidades para com o Sistema de Indemnização aos Investidores não são reconhecidas como custo. Estas responsabilidades são cobertas através da aceitação de um compromisso irrevogável de proceder ao seu pagamento, caso tal venha a ser exigido, estando uma parte do mesmo (50%) garantida por penhor de títulos do Tesouro Português. Em 31 de Dezembro de 2007 estas responsabilidades ascendem a mEuros 8.890 (mEuros 10.655 em 31 de Dezembro de 2006).

Os activos dados em garantia – títulos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 apresentavam o seguinte detalhe:

| | 2007 | | |
|---|---|---|---|
| | Fundo de Garantia de Depósitos | Sistema de Indem. aos Investidores | SPGT |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 63.071 | 4.945 | 159.166 |

| | 2006 | | |
|---|---|---|---|
| | Fundo de Garantia de Depósitos | Sistema de Indem. aos Investidores | SPGT |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 63.767 | 4.771 | 81.315 |
| Crédito a clientes | - | - | 54.762 |
| | 63.767 | 4.771 | 136.077 |

## 32. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Juros de disponibilidades | | |
| Em Bancos Centrais | | |
| No Banco de Portugal | 11.910 | 8.722 |
| Outros bancos centrais no estrangeiro | 76 | 85 |
| Sobre instituições de crédito no estrangeiro | 1.886 | 1.008 |
| Sobre instituições de crédito no País | 1.257 | 36 |
| Juros de aplicações | | |
| Em instituições de crédito no País | | |
| No Banco de Portugal | 1 | - |
| Em outras instituições de crédito | 19.538 | 10.581 |
| Em instituições de crédito no estrangeiro | 71.284 | 85.292 |
| Juros de crédito a clientes | | |
| Crédito interno | 882.906 | 740.241 |
| Crédito ao exterior | 77.042 | 59.006 |
| Outros créditos e valores a receber (titulados - papel comercial) | 70.641 | 40.015 |
| Comissões recebidas associadas ao custo amortizado | 15.754 | 14.277 |
| Activos titularizados não desreconhecidos | 480.724 | 362.188 |
| Juros de crédito vencido | 12.971 | 8.155 |
| Rendimento esperado dos activos do Fundo de Pensões, líquido do custo dos juros do plano de pensões (Nota 45) | 10.296 | - |
| Juros e rendimentos similares de outros activos financeiros | | |
| Activos financeiros detidos para negociação | | |
| Títulos | 10.249 | 4.124 |
| Instrumentos derivados | 1.482.319 | 1.417.707 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | | |
| Títulos | 79.265 | 27.945 |
| Investimentos a deter até à maturidade | | |
| Títulos | - | 320 |
| Derivados de cobertura | 82.513 | 150.841 |
| Devedores e outras aplicações | 5.260 | 46 |
| Outros juros e rendimentos similares | 3.524 | 2.128 |
| | 3.319.416 | 2.932.717 |

Nos exercícios de 2007 e 2006, as comissões recebidas associadas ao custo amortizado decorrem de operações de crédito concedido a clientes (Nota 12).

## 33. JUROS E ENCARGOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Juros de recursos de clientes | | |
| Depósitos | | |
| De residentes | 205.291 | 146.291 |
| De não residentes | 44.150 | 65.655 |
| Outros recursos | 4.632 | 955 |
| | 254.073 | 212.901 |
| Juros de recursos de Bancos Centrais | | |
| Banco de Portugal | 12.191 | 118.513 |
| Outros Bancos Centrais | 293 | 422 |
| Juros de recursos de Instituições de crédito | | |
| No País | 3.125 | 1.945 |
| Organismos financeiros internacionais | 13.073 | - |
| No estrangeiro | 152.163 | 135.556 |
| Juros de responsabilidades representadas por títulos | | |
| Certificados de depósito | 4.448 | 68.868 |
| Obrigações | 511.841 | 289.252 |
| Outras responsabilidades representadas por títulos | 86.724 | 54.246 |
| Juros de passivos subordinados | | |
| Empréstimos subordinados | 18.862 | 13.724 |
| Instrumentos representativos de capital com natureza de passivo | | |
| Acções preferenciais | 4.307 | 16.102 |
| Juros de passivos financeiros de negociação | | |
| Vendas a descoberto | 282 | 569 |
| Instrumentos derivados | | |
| Swaps | 1.448.556 | 1.189.890 |
| Outros instrumentos derivados de negociação | 24.445 | 25.155 |
| Juros de derivados de cobertura | | |
| Cobertura de justo valor | 25.087 | 22.486 |
| Cobertura de fluxos de caixa | 56.000 | 123.184 |
| Custo dos juros do plano de pensões, líquido do rendimento esperado dos activos do Fundo de Pensões (Nota 45) | - | 4.727 |
| Outros juros e encargos similares | 6.560 | 8.500 |
| | 2.622.030 | 2.286.040 |

## 34. RENDIMENTOS DE INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Esta rubrica refere-se a dividendos recebidos e tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Activos financeiros disponíveis para venda | | |
| Banco BPI | 7.137 | 5.802 |
| Unicre | 1.845 | 1.845 |
| SIBS | 816 | 689 |
| Imovest | 684 | 567 |
| Outros | 121 | 50 |
| | 10.603 | 8.953 |
| Outros instrumentos de capital | | |
| Ausant Holding e Ausant Merchant | - | 605 |
| | 10.603 | 9.558 |

## 35. RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Por garantias prestadas | | |
| Garantias e avales | 13.896 | 13.634 |
| Créditos documentários abertos | 1.457 | 1.274 |
| Por compromissos irrevogáveis assumidos perante terceiros | | |
| Linhas de crédito irrevogáveis | 856 | 807 |
| Subscrição de títulos | 1.347 | 603 |
| Outros compromissos irrevogáveis | 3.466 | 945 |
| Por serviços prestados | | |
| Depósito e guarda de valores | 5.254 | 4.893 |
| Cobrança de valores | 28.445 | 32.631 |
| Gestão de fundos mobiliários e imobiliários | 68.766 | 67.430 |
| Transferência de valores | 1.441 | 1.352 |
| Por transacções de cartões | 51.313 | 43.677 |
| Anuidades | 13.823 | 14.832 |
| Montagem de operações | 90 | 3.088 |
| Operações de crédito | 77.833 | 59.442 |
| Outros serviços prestados | 3.936 | 2.562 |
| Por operações realizadas por conta de terceiros | | |
| Sobre títulos | 11.533 | 7.818 |
| Outras | 1.908 | 228 |
| Outras comissões recebidas | | |
| Seguradoras | 82.579 | 63.008 |
| Depósitos à ordem | 22.160 | 26.280 |
| Cheques | 18.814 | 22.448 |
| De assessoria | 6.717 | 21.523 |
| Outras | 15 | 15 |
| | 415.649 | 388.490 |

## 36. ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Por garantias recebidas | | |
| Garantias e avales | 887 | 7 |
| Por compromissos assumidos por terceiros | | |
| Compromissos revogáveis | - | 75 |
| Por serviços bancários prestados por terceiros | | |
| Depósito e guarda de valores | 354 | 226 |
| Cobrança de valores | 6.339 | 4.949 |
| Organismos de investimento colectivo em valores mobiliários | 13 | 32 |
| Operações de crédito | 24.679 | 8.541 |
| Outros serviços bancários prestados por terceiros | 20.181 | 15.762 |
| Por operações realizadas por terceiros | | |
| Títulos | 1.828 | 1.804 |
| Outras | 8.127 | 3.764 |
| Outras comissões pagas | 1.819 | 6.410 |
| | 64.227 | 41.570 |

## 37. RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | | | 2006 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Activos financeiros detidos para negociação: | | | | | | |
| Instrumentos de dívida | 13.818 | (6.219) | 7.599 | 7.567 | (4.293) | 3.274 |
| Instrumentos de capital | 167.983 | (111.043) | 56.940 | 380.674 | (366.551) | 14.123 |
| Instrumentos derivados: | | | | | | |
| "Forwards" | - | (912) | (912) | 8 | (11) | (3) |
| "Swaps" | | | | | | |
| . Contratos de taxa de câmbio | 4.129 | (3.368) | 761 | 7.500 | (7.035) | 465 |
| . Contratos de taxa de juro | 1.737.307 | (1.716.915) | 20.392 | 4.547.757 | (4.441.343) | 106.414 |
| . Contratos sobre cotações | 280.826 | (277.457) | 3.369 | 463.430 | (495.502) | (32.072) |
| . Outros | 12.261 | (35.665) | (23.404) | 9.271 | (13.710) | (4.439) |
| Futuros | | | | | | |
| . Contratos de taxa de câmbio | - | - | - | 38 | (45) | (7) |
| . Contratos de taxa de juro | 157.181 | (157.576) | (395) | 1.170.751 | (1.161.622) | 9.129 |
| . Contratos sobre cotações | 107.976 | (115.574) | (7.598) | 93.075 | (100.937) | (7.862) |
| . Outros | 2.859 | (2.913) | (54) | 2.848 | (2.211) | 637 |
| Opções: | | | | | | |
| . Contratos de taxa de câmbio | 117.607 | (120.581) | (2.974) | 94.179 | (187.056) | (92.877) |
| . Contratos de taxa de juro | 43.257 | (43.255) | 2 | 1.637 | (1.834) | (197) |
| . Contratos sobre cotações | 4.487.089 | (4.469.758) | 17.331 | 9.253.723 | (9.218.661) | 35.062 |
| . Outros | 2.928.197 | (2.960.326) | (32.129) | 4.926.226 | (4.929.276) | (3.050) |
| Contratos de garantia de taxa de juro | 2.396.178 | (2.395.456) | 722 | 977.322 | (977.508) | (186) |
| | 12.456.668 | (12.417.018) | 39.650 | 21.936.006 | (21.907.595) | 28.411 |
| Derivados de cobertura: | | | | | | |
| "Swaps" | | | | | | |
| . Contratos de taxa de juro | 37.892 | (8.386) | 29.506 | 28.865 | (44.937) | (16.072) |
| . Contratos sobre cotações | 17.883 | (19.925) | (2.042) | 51.268 | (81.051) | (29.783) |
| Correcções de valor de Activos e Passivos objecto de cobertura | 28.461 | (56.380) | (27.919) | 125.969 | (109.231) | 16.738 |
| | 84.236 | (84.691) | (455) | 206.102 | (235.219) | (29.117) |
| Total em activos e passivos avaliados ao justo valor | 12.540.904 | (12.501.709) | 39.195 | 22.142.108 | (22.142.814) | (706) |

## 38. RESULTADOS DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

| | 2007 | | | 2006 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Instrumentos de dívida | | | | | | |
| Emitidos por residentes | | | | | | |
| Dívida pública nacional | 17 | (4) | 13 | 2 | (2.949) | (2.947) |
| De outros residentes | 157 | (50) | 107 | 125 | (30) | 95 |
| Emitidos por não residentes | | | | | | |
| De emissores públicos estrangeiros | 1.441 | (2.598) | (1.157) | 19 | (104) | (85) |
| Instrumentos de capital | | | | | | |
| Valorizados ao justo valor | 107.887 | - | 107.887 | 44.894 | (168) | 44.726 |
| Valorizados ao custo histórico | 245 | - | 245 | 35 | - | 35 |
| Outros | 1 | (53) | (52) | 6 | (3) | 3 |
| | 109.748 | (2.705) | 107.043 | 45.081 | (3.254) | 41.827 |

Em 2007 e 2006, os ganhos em instrumentos de capital incluem mEuros 107.387 e mEuros 44.390 de mais-valias na venda de acções do Banco BPI, S.A., respectivamente (Nota 10).

## 39. RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Ganhos na reavaliação da posição cambial | 764.709 | 321.171 |
| Perdas na reavaliação da posição cambial | ( 748.723 ) | ( 312.824 ) |
| | 15.986 | 8.347 |

## 40. RESULTADOS DE OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Ganhos na alienação de créditos a clientes (Nota 12) | 24.586 | 46.282 |
| Ganhos em activos não correntes detidos para venda | 1.347 | 18 |
| Ganhos em outros activos tangíveis | 823 | 1.108 |
| Ganhos em activos afectos a passivos por seguros | 376 | 367 |
| Outros ganhos em operações financeiras | 12 | 73 |
| | 27.144 | 47.848 |
| Perdas em outros activos tangíveis | ( 220 ) | ( 2.511 ) |
| Perdas em activos afectos a passivos por seguros | ( 239 ) | ( 239 ) |
| Perdas em activos não correntes detidos para venda | ( 803 ) | - |
| Outras perdas em operações financeiras | - | ( 38 ) |
| | ( 1.262 ) | ( 2.788 ) |
| | 25.882 | 45.060 |

Em 2006 a rubrica "Ganhos na alienação de créditos a clientes" inclui ainda mEuros 27.384 de ganhos gerados na Totta Ireland PLC com a venda de uma operação de crédito sobre a PT Multimédia, os quais foram compensados por perdas de montante idêntico registadas na rubrica "Resultados em activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados – Derivados de cobertura".

## 41. MARGEM BRUTA DA ACTIVIDADE DE SEGUROS

A margem bruta de seguros apresenta o seguinte detalhe:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Prémios líquidos de resseguro | 55.738 | 100.291 |
| Juros e rendimentos de activos afectos a passivos por seguros | 8.494 | 8.837 |
| Juros e encargos associados a passivos por seguros | ( 760 ) | ( 476 ) |
| Encargos com serviços e comissões associadas a passivos por seguros | ( 349 ) | 74 |
| Resultados de activos afectos a passivos por seguros | 2.947 | 2.230 |
| Custos com sinistros líquidos de resseguro | ( 40.767 ) | ( 36.016 ) |
| Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro | ( 6.963 ) | ( 61.329 ) |
| | 18.340 | 13.611 |
| Margem bruta de seguros de vida em que o risco é do tomador do seguro | 7.985 | 8.072 |

A rubrica prémios líquidos de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Plano Poupança Reforma Educação (PPR/E) | 21.441 | 68.068 |
| Temporários Individual/Grupo | 37.190 | 38.902 |
| Produtos tradicionais | 6.319 | 3.800 |
| Seguros de capital diferido | 1.904 | 1.216 |
| Acidentes pessoais (não vida) | 190 | - |
| Outros produtos | 337 | 457 |
| | 67.381 | 112.443 |
| Saldos de resseguro | ( 11.643 ) | ( 12.152 ) |
| | 55.738 | 100.291 |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica de custos com sinistros líquida de resseguro apresentava o seguinte detalhe:

| | 2007 | | |
|---|---|---|---|
| | Montantes pagos | Variação da provisão para sinistros | Total |
| PPR/E Maxinveste | 3.059 | 389 | 3.448 |
| PPR/E Garantido | 21.340 | 2.380 | 23.720 |
| Plano Génesis | 3.715 | 139 | 3.854 |
| Temporários Individual/Grupo | 13.772 | 472 | 14.244 |
| Outros produtos | 838 | 390 | 1.228 |
| | 42.724 | 3.770 | 46.494 |
| Resseguro cedido | ( 5.968 ) | 241 | ( 5.727 ) |
| | 36.756 | 4.011 | 40.767 |

| | 2006 | | |
|---|---|---|---|
| | Montantes pagos | Variação da provisão para sinistros | Total |
| PPR/E Maxinveste | 4.883 | 6 | 4.889 |
| PPR/E Garantido | 15.797 | 314 | 16.111 |
| Plano Génesis | 4.987 | ( 164 ) | 4.823 |
| Temporários Individual/Grupo | 13.065 | 3.342 | 16.407 |
| Outros produtos | 680 | 155 | 835 |
| | 39.412 | 3.653 | 43.065 |
| Resseguro cedido | ( 5.965 ) | ( 1.083 ) | ( 7.049 ) |
| | 33.447 | 2.570 | 36.016 |

A rubrica variação das provisões técnicas líquidas de resseguro tem a seguinte composição:

Variação da provisão matemática

| | |
|---|---|
| Provisão matemática, líquida de resseguro, em 31 de Dezembro de 2005 (Nota 17) | 236.449 |
| Variação da provisão matemática líquida de resseguro em 2006 | 58.331 |
| Acréscimos referentes à distribuição de participação nos resultados | 714 |
| Custos de aquisição diferidos | ( 852 ) |
| Variação da provisão para estabilização da carteira | 2.690 |
| Provisão matemática, líquida de resseguro, em 31 de Dezembro de 2006 (Nota 17) | 297.332 |
| Variação da provisão matemática líquida de resseguro em 2007 | 6.556 |
| Acréscimos referentes à distribuição de participação nos resultados | 285 |
| Custos de aquisição diferidos | ( 619 ) |
| Variação da provisão para estabilização da carteira | 380 |
| Provisão matemática, líquida de resseguro, em 31 de Dezembro de 2007 (Nota 17) | 303.934 |

Variação da provisão para participação nos resultados

| | |
|---|---|
| Provisão para participação nos resultados em 31 de Dezembro de 2005 (Nota 17) | 777 |
| Transferência para provisão matemática | ( 714 ) |
| Participação nos resultados em 2006 | 308 |
| Provisão para participação nos resultados em 31 de Dezembro de 2006 (Nota 17) | 371 |
| Transferência para provisão matemática | ( 285 ) |
| Participação nos resultados liquidada | ( 57 ) |
| Participação nos resultados em 2007 | 14 |
| Provisão para participação nos resultados em 31 de Dezembro de 2007 (Nota 17) | 43 |

Variação da provisão para prémios não adquiridos

| | |
|---|---|
| Provisão para prémios não adquiridos, líquida de resseguro, em 31 de Dezembro de 2006 (Nota 17) | - |
| Variação da provisão para prémios não adquiridos, líquida de resseguro, em 2007 | 13 |
| Provisão para prémios não adquiridos, líquida de resseguro, em 31 de Dezembro de 2007 (Nota 17) | 13 |

## 42. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Outros rendimentos e receitas de exploração | | |
| Rendas de locação operacional | 281 | 254 |
| Reembolso de despesas | 6.101 | 6.416 |
| Rendimentos da prestação de serviços diversos | 5.122 | 5.668 |
| Outros | 19.201 | 19.102 |
| | 30.705 | 31.440 |
| Outros encargos de exploração | | |
| Quotizações e donativos | ( 1.435 ) | ( 1.064 ) |
| Contribuições para o Fundo de Garantia de Depósitos (Nota 31) | ( 2.693 ) | ( 3.001 ) |
| Outros encargos e gastos operacionais | ( 30.363 ) | ( 17.758 ) |
| Outros impostos | | |
| Directos | ( 1.618 ) | ( 1.853 ) |
| Indirectos | ( 2.165 ) | ( 1.840 ) |
| | ( 38.274 ) | ( 25.516 ) |
| | ( 7.569 ) | 5.924 |

## 43. CUSTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Salários e vencimentos | | |
| Órgãos de direcção e fiscalização | 8.754 | 9.080 |
| Empregados | 221.220 | 213.663 |
| | 229.974 | 222.743 |
| Encargos sociais obrigatórios | | |
| Encargos relativos a remunerações | 36.643 | 36.927 |
| Encargos com pensões e outros benefícios (Nota 45) | 16.155 | 14.029 |
| Pensões pagas | 295 | 1.452 |
| Reformas antecipadas (Nota 45) | 1.572 | - |
| Outros encargos sociais obrigatórios | 1.444 | 983 |
| | 56.109 | 53.391 |
| Outros custos com pessoal | | |
| Transferências de pessoal | 582 | 466 |
| Indemnizações contratuais (Nota 45) | 707 | 3.045 |
| Outros | 9.447 | 8.688 |
| | 10.736 | 12.199 |
| | 296.819 | 288.333 |

## 44. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Fornecimentos externos: | | |
| Água, energia e combustíveis | 7.749 | 7.076 |
| Material de consumo corrente | 3.748 | 3.950 |
| Outros fornecimentos | 740 | 433 |
| Serviços externos: | | |
| Serviços especializados | 67.910 | 66.035 |
| Comunicações | 18.877 | 18.732 |
| Conservação e reparação | 13.599 | 11.215 |
| Publicidade e edição de publicações | 14.643 | 23.326 |
| Rendas e alugueres | 13.287 | 13.064 |
| Deslocações, estadas e representações | 9.749 | 9.063 |
| Transportes | 2.131 | 3.117 |
| Formação de pessoal | 2.265 | 2.373 |
| Seguros | 1.079 | 2.183 |
| Outros serviços de terceiros | 5.625 | 3.720 |
| | 161.402 | 164.287 |

## 45. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO DOS COLABORADORES

Para determinação das responsabilidades por serviços passados do BST relativas a empregados no activo e aos já reformados, foram efectuados estudos actuariais em 2007 e 2006 pela Watson Wyatt International Limited, Sucursal em Portugal. O valor actual das responsabilidades com serviços passados, bem como os correspondentes custos com serviços correntes, foram apurados com base no método “Projected Unit Credit”.

Os principais pressupostos utilizados em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 foram os seguintes:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Tábua de mortalidade | TV 88/90 | TV 88/90 |
| Taxa de rendimento do fundo de pensões | 5,50% | 5,00% |
| Taxa técnica actuarial (desconto) | 5,00% | 4,75% |
| Taxa de crescimento salarial | 3,20% | 3,20% |
| Taxa de crescimento das pensões | 2,50% | 2,50% |

Na determinação do custo com pensões para o exercício de 2008 foram utilizados os pressupostos usados no cálculo das responsabilidades em 31 de Dezembro de 2007 e mantida em 5,5% a taxa de rendimento esperada do Fundo de Pensões.

No dia 27 de Dezembro de 2007, o Conselho Directivo do Instituto de Seguros de Portugal deliberou autorizar a extinção do Fundo de Pensões do Banco Santander Portugal e do Fundo de Pensões do Crédito Predial Português, bem como alterar o contrato constitutivo do Fundo de Pensões do Banco Totta & Açores, o qual passou a designar-se Fundo de Pensões do Banco Santander Totta, na sequência da sua integração com os dois fundos extintos.

As responsabilidades com pensões de reforma, cuidados de saúde e subsídio por morte em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, assim como a respectiva cobertura, apresentam o seguinte detalhe:

| | 2007 |
|---|---|
| Estimativa das responsabilidades por serviços passados: | |
| - Empregados no activo | 241.071 |
| - Pensionistas | 35.054 |
| - Reformados e reformados antecipadamente | 1.045.467 |
| - Cuidados de saúde (SAMS) | 139.806 |
| - Subsídio por morte | 18.767 |
| | 1.480.165 |
| Cobertura das responsabilidades: | |
| - Valor patrimonial do Fundo, fornecido pela entidade gestora | 1.486.078 |
| Valor financiado em excesso | 5.913 |

| | 2006 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Ex-totta | Ex-CPP | Ex-BSP | BST |
| Estimativa das responsabilidades por serviços passados: | | | | |
| - Empregados no activo | 11.303 | 117.671 | 94.422 | 223.396 |
| - Pensionistas | 11.453 | 17.304 | 2.941 | 31.698 |
| - Reformados e reformados antecipadamente | 388.430 | 551.082 | 89.400 | 1.028.912 |
| - Cuidados de saúde (SAMS) | 82.848 | 45.253 | 12.518 | 140.619 |
| - Subsídio por morte | 276 | 13.819 | 5.094 | 19.189 |
| | 494.310 | 745.129 | 204.375 | 1.443.814 |
| Cobertura das responsabilidades: | | | | |
| - Valores patrimoniais dos Fundos, fornecidos pelas entidades gestoras | 495.273 | 746.250 | 205.324 | 1.446.847 |
| Valor financiado em excesso | 963 | 1.121 | 949 | 3.033 |

O movimento das responsabilidades por serviços passados no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 pode ser detalhado como segue:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Responsabilidades em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 | 1.443.814 | 1.358.544 |
| Custo dos serviços correntes | 16.155 | 14.029 |
| Custo dos juros | 67.489 | 62.668 |
| Perdas actuariais | 21.526 | 17.144 |
| Reformas antecipadas | 12.152 | 49.042 |
| Valores pagos | ( 83.150 ) | ( 72.934 ) |
| Contribuições dos empregados | 2.179 | 1.941 |
| Outros | - | 13.380 |
| Responsabilidades em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 | 1.480.165 | 1.443.814 |

De acordo com o Aviso nº 4/2005 do Banco de Portugal, o custo do exercício relativo a pensões inclui o encargo com os serviços correntes e o custo dos juros, deduzido do rendimento esperado dos activos do Fundo. No exercício de 2007, os custos com pensões têm a seguinte composição:

| | |
|---|---|
| Custo dos serviços correntes | 16.155 |
| Custo dos juros | 67.489 |
| Rendimento esperado | ( 77.785 ) |
| Custo do exercício | 5.859 |

No exercício de 2006, os custos com pensões têm a seguinte composição:

| | Ex-totta | Ex-CPP | Ex-BSP | Total |
|---|---|---|---|---|
| Custo dos serviços correntes | 701 | 6.675 | 6.653 | 14.029 |
| Custo dos juros | 21.981 | 32.038 | 8.649 | 62.668 |
| Rendimento esperado | ( 20.312 ) | ( 29.548 ) | ( 8.081 ) | ( 57.941 ) |
| Custo do exercício | 2.370 | 9.165 | 7.221 | 18.756 |

Em 2007 e 2006, os proveitos e os custos com os benefícios pós-emprego dos trabalhadores foram reflectidos nas seguintes rubricas da demonstração dos resultados:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Juros e rendimentos similares (Nota 32) | 10.296 | - |
| Juros e encargos similares (Nota 33) | - | 4.727 |
| Custos com o pessoal (Nota 43) | 16.155 | 14.029 |
| | 16.155 | 18.756 |

O movimento na flutuação de valores em 2006 e 2007 foi o seguinte:

| | Ex-totta | Ex-CPP | Ex-BSP | BST |
|---|---|---|---|---|
| Flutuação de valores em 31 de Dezembro de 2005 | 10.563 | 45.724 | 12.394 | 68.681 |
| . Perdas / (Ganhos) actuariais com pensões | ( 1.096 ) | 19.060 | ( 5.462 ) | 12.502 |
| . Ganhos financeiros com pensões | ( 11.818 ) | ( 16.214 ) | ( 3.427 ) | ( 31.459 ) |
| . Perdas actuariais com cuidados de saúde e subsídio por morte | 2.172 | 1.731 | 739 | 4.642 |
| . Ganhos financeiros com cuidados de saúde e subsídio por morte | ( 361 ) | ( 264 ) | ( 90 ) | ( 715 ) |
| Flutuação de valores em 31 de Dezembro de 2006 | ( 540 ) | 50.037 | 4.154 | 53.651 |
| . Perdas actuariais com pensões geradas em 2007 | | | | 26.374 |
| . Perdas financeiras com pensões geradas em 2007 | | | | 3.753 |
| . Ganhos actuariais com cuidados de saúde e subsídio por morte em 2007 | | | | ( 4.848 ) |
| . Perdas financeiras com cuidados de saúde e subsídio por morte em 2007 | | | | 468 |
| Flutuação de valores em 31 de Dezembro de 2007 | | | | 79.398 |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o saldo em balanço relacionado com o plano de pensões pode ser detalhado como segue (Nota 18):

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Flutuação de valores | 79.398 | 53.651 |
| Excesso de financiamento | 5.913 | 3.033 |
| | 85.311 | 56.684 |

Os desvios actuariais com pensões em 2007 e 2006 podem ser explicados como segue:

| | 2007 |
|---|---|
| Alteração da taxa de desconto | ( 48.082 ) |
| Impacto da alteração da legislação relativa à Segurança Social | 29.326 |
| Crescimento da tabela salarial em 2007 | 17.066 |
| Alterações na população | 14.877 |
| Desvios de mortalidade | 7.535 |
| Impacto de alterações de nível – progressão de carreira | 5.652 |
| | 26.374 |

| | 2006 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Ex-totta | Ex-CPP | Ex-BSP | BST |
| Alterações na população | ( 4.919 ) | 2.999 | ( 1.686 ) | ( 3.606 ) |
| Projecção de diuturnidades e progressões de carreira | 4.992 | 9.447 | ( 2.721 ) | 11.718 |
| Não aceitação de reformas antecipadas pela Segurança Social | 8.150 | - | - | 8.150 |
| Impacto do aumento das pensões da Segurança Social | ( 2.833 ) | - | - | ( 2.833 ) |
| Outros | ( 6.486 ) | 6.614 | ( 1.055 ) | ( 927 ) |
| | ( 1.096 ) | 19.060 | ( 5.462 ) | 12.502 |

Os desvios actuariais com cuidados de saúde e subsídio por morte ocorridos em 2007 e 2006 são explicados como se segue:

| | 2007 | 2006 | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | BST | Ex-totta | Ex-CPP | Ex-BSP | BST |
| Alteração da taxa de desconto | ( 6.420 ) | - | - | - | - |
| Crescimento da tabela salarial em 2007 | 2.018 | - | - | - | - |
| Projecção de diuturnidades | - | 842 | 615 | - | 1.457 |
| Outros | ( 446 ) | 1.330 | 1.116 | 739 | 3.185 |
| | ( 4.848 ) | 2.172 | 1.731 | 739 | 4.642 |

O aumento das responsabilidades relativas a reformas antecipadas realizadas nos exercícios de 2007 e 2006, nos montantes de mEuros 12.152 e mEuros 49.042, respectivamente, bem como as indemnizações pagas pela passagem à situação de reforma, nos montantes de mEuros 2.183 e mEuros 8.891, respectivamente, foram registadas em 2007 por utilização da provisão para encargos com benefícios aos empregados (mEuros 10.580 por reformas antecipadas e mEuros 1.476 por indemnizações) e por resultados (mEuros 1.572 por reformas antecipadas e mEuros 707 por indemnizações). Em 2006 foram registadas integralmente por utilização da provisão para encargos com benefícios aos empregados.

O crescimento salarial efectivamente verificado nos exercícios de 2007 e 2006 para efeito das contribuições para a Segurança Social relativas aos colaboradores do ex-totta foi de 6,8% e 7,4%, respectivamente.

O aumento efectivo das pensões foi de 2,7% em 2007 e 2,5% em 2006.

A Santander Pensões - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. é a entidade que gere o Fundo de Pensões do BST. Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o número de participantes do Fundo tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | BST | Ex-totta | Ex-CPP | Ex-BSP | BST |
| Empregados no activo | 5.501 | 2.216 | 2.048 | 1.263 | 5.527 |
| Pensionistas | 807 | 553 | 191 | 33 | 777 |
| Reformados e reformados antecipadamente | 5.500 | 3.571 | 1.749 | 207 | 5.527 |
| | 11.808 | 6.340 | 3.988 | 1.503 | 11.831 |

O movimento nos Fundos de Pensões durante os exercícios de 2006 e 2007 foi o seguinte:

| | Ex-totta | Ex-CPP | Ex-BSP | BST |
|---|---|---|---|---|
| Valor patrimonial em 31 de Dezembro de 2005 | 360.549 | 515.392 | 134.764 | 1.010.705 |
| Contribuições do Banco | 140.199 | 213.943 | 62.877 | 417.019 |
| Contribuições dos empregados | 660 | 791 | 490 | 1.941 |
| Rendimento líquido dos Fundos | 32.491 | 46.026 | 11.599 | 90.116 |
| Pensões pagas | ( 38.626 ) | ( 29.902 ) | ( 4.406 ) | ( 72.934 ) |
| Valor patrimonial em 31 de Dezembro de 2006 | 495.273 | 746.250 | 205.324 | 1.446.847 |
| Contribuições do Banco | | | | 46.638 |
| Contribuições dos empregados | | | | 2.179 |
| Rendimento líquido do Fundo | | | | 73.564 |
| Pensões pagas | | | | ( 83.150 ) |
| Valor patrimonial em 31 de Dezembro de 2007 | | | | 1.486.078 |

As taxas de rendimento dos Fundos de Pensões em 2007 e 2006 foram as seguintes:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| BST | 5,08% | - |
| Ex-totta | - | 8,24% |
| Ex-CPP | - | 8,03% |
| Ex-BSP | - | 7,37% |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, as carteiras dos Fundos de Pensões incluíam os seguintes activos com empresas do Grupo Santander ou geridos pelo Grupo:

| | 2007 | 2006 | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | BST | Ex-totta | Ex-CPP | Ex-BSP | BST |
| Imóveis arrendados | 23.580 | 14.897 | 2.250 | 5.903 | 23.050 |
| Títulos (incluindo unidades de participação em fundos) | 283.113 | 61.702 | 138.009 | 25.009 | 224.720 |
| | 306.693 | 76.599 | 140.259 | 30.912 | 247.770 |

## 46. OPERAÇÕES DE TITULARIZAÇÃO

### Descrição das operações

Em Julho e Dezembro de 2003, Dezembro de 2004, Dezembro de 2005, Março e Outubro de 2007, o BST procedeu à titularização de uma parte da sua carteira de crédito hipotecário nos montantes de mEuros 1.100.000, mEuros 2.650.000, mEuros 3.400.000, mEuros 2.800.000, mEuros 2.000.000 e mEuros 2.200.000, respectivamente, através de seis operações. Os créditos foram vendidos pelo seu valor nominal (contabilístico) ao Fundo de Titularização de Créditos Hipototta nº 1 FTC (Hipototta FTC nº 1), ao Fundo de Titularização de Créditos Hipototta nº 2 FTC (Hipototta FTC nº 2), ao Fundo de Titularização de Créditos Hipototta nº 3 FTC (Hipototta FTC nº 3), ao Fundo de Titularização de Créditos Hipototta nº 4 FTC (Hipototta FTC nº 4), ao Fundo de Titularização de Créditos Hipototta nº 5 FTC (Hipototta FTC nº 5) e ao Fundo de Titularização de Créditos Hipototta nº 6 FTC (Hipototta FTC nº 6) (adiante designados globalmente por Fundos Hipototta FTC), respectivamente.

Os Fundos Hipototta são geridos pela Navegator – Sociedade Gestora de Fundos de Titularização de Créditos, S.A., na qual o Grupo não detém qualquer participação directa ou indirecta. O BST continua a efectuar a gestão dos contratos hipotecários, entregando aos Fundos Hipototta FTC todos os montantes recebidos ao abrigo dos contratos de crédito.

Como forma de financiamento, estes Fundos emitiram unidades de participação, de montante idêntico às carteiras de crédito adquiridas, as quais foram integralmente subscritas pelo Hipototta nº 1 PLC, pelo Hipototta nº 2 PLC, pelo Hipototta nº 3 PLC, pelo Hipototta nº 4 PLC, pelo Hipototta nº 5 PLC, pelo Hipototta nº 6 Ltd (adiante designados globalmente por Hipototta PLC/Ltd) com sede na Irlanda.

Os Fundos Hipototta FTC entregam todos os montantes recebidos do BST e da Direcção Geral do Tesouro aos Hipototta PLC/Ltd, efectuando a separação das prestações entre capital e juros.

Como forma de financiamento, os Hipototta PLC/Ltd emitiram obrigações com diferentes níveis de subordinação e de rating e, consequentemente, de remuneração. Estas dívidas apresentam as seguintes características:

Hipototta PLC nº 1

| | Montante | | Rating | | | Data do | Remuneração | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dívida emitida | Inicial | Actual | S&P | Fitch | Data de reembolso | reembolso antecipado | Até ao reembolso antecipado | Após o reembolso antecipado |
| Classe A | 1.053.200 | 490.476 | AAA | Aaa | Novembro de 2034 | Agosto de 2012 | Euribor 3 m + 0,27% | Euribor 3 m + 0,54% |
| Classe B | 32.500 | 31.625 | A+ | A1 | Novembro de 2034 | Agosto de 2012 | Euribor 3 m + 0,65% | Euribor 3 m + 0,95% |
| Classe C | 14.300 | 13.937 | BBB+ | Baa1 | Novembro de 2034 | Agosto de 2012 | Euribor 3 m + 1,45% | Euribor 3 m + 1,65% |
| | 1.100.000 | 536.038 | | | | | | |
| Classe D | 17.600 | 11.000 | | | Novembro de 2034 | Agosto de 2012 | Rendimento residual gerado pela carteira titularizada | |
| | 1.117.600 | 547.038 | | | | | | |

Hipototta PLC nº 2

| | Montante | | Rating | | | Data do | Remuneração | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dívida emitida | Inicial | Actual | S&P | Fitch | Data de reembolso | reembolso antecipado | Até ao reembolso antecipado | Após o reembolso antecipado |
| Classe A | 2.557.200 | 1.408.971 | AAA | AAA | Setembro de 2036 | Dezembro de 2012 | Euribor 3 m + 0,22% | Euribor 3 m + 0,44% |
| Classe B | 39.800 | 39.800 | AA+ | AA+ | Setembro de 2036 | Dezembro de 2012 | Euribor 3 m + 0,5% | Euribor 3 m + 1% |
| Classe C | 53.000 | 53.000 | A | A | Setembro de 2036 | Dezembro de 2012 | Euribor 3 m + 0,65% | Euribor 3 m + 1,30% |
| | 2.650.000 | 1.501.771 | | | | | | |
| Classe D | 18.550 | 18.550 | | | Setembro de 2036 | Dezembro de 2012 | Rendimento residual gerado pela carteira titularizada | |
| | 2.668.550 | 1.520.321 | | | | | | |

Hipototta PLC nº 3

| Dívida emitida | Montante Inicial | Montante Actual | Rating Fitch | Data de reembolso | Data do reembolso antecipado | Remuneração Até ao reembolso antecipado | Remuneração Após o reembolso antecipado |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Classe A | 3.206.200 | 2.219.769 | AAA | Dezembro de 2047 | Dezembro de 2013 | Euribor 3 m + 0,13% | Euribor 3 m + 0,26% |
| Classe B | 122.400 | 122.400 | AA | Dezembro de 2047 | Dezembro de 2013 | Euribor 3 m + 0,23% | Euribor 3 m + 0,46% |
| Classe C | 71.400 | 71.400 | A | Dezembro de 2047 | Dezembro de 2013 | Euribor 3 m + 0,33% | Euribor 3 m + 0,66% |
| | 3.400.000 | 2.413.569 | | | | | |
| Classe D | 17.000 | 17.000 | | Dezembro de 2047 | Dezembro de 2013 | Rendimento residual gerado pela carteira titularizada | |
| | 3.417.000 | 2.430.569 | | | | | |

Hipototta PLC nº 4

| Dívida emitida | Montante Inicial | Montante Actual | Rating Fitch | Data de reembolso | Data do reembolso antecipado | Remuneração Até ao reembolso antecipado | Remuneração Após o reembolso antecipado |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Classe A | 2.616.040 | 1.973.752 | AAA | Dezembro de 2048 | Dezembro de 2014 | Euribor 3 m + 0,12% | Euribor 3 m + 0,24% |
| Classe B | 44.240 | 44.240 | AA- | Dezembro de 2048 | Dezembro de 2014 | Euribor 3 m + 0,19% | Euribor 3 m + 0,40% |
| Classe C | 139.720 | 139.720 | A | Dezembro de 2048 | Dezembro de 2014 | Euribor 3 m + 0,29% | Euribor 3 m + 0,58% |
| | 2.800.000 | 2.157.712 | | | | | |
| Classe D | 14.000 | 14.000 | | Dezembro de 2048 | Dezembro de 2014 | Rendimento residual gerado pela carteira titularizada | |
| | 2.814.000 | 2.171.712 | | | | | |

Hipototta PLC nº 5

| Dívida emitida | Montante Inicial | Montante Actual | Rating S&P | Rating Fitch | Data de reembolso | Data do reembolso antecipado | Remuneração Até ao reembolso antecipado | Remuneração Após o reembolso antecipado |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Classe A1 | 200.000 | 39.907 | AAA | Aaa | Fevereiro de 2060 | Fevereiro de 2014 | Euribor 3 m + 0,05% | Euribor 3 m + 0,10% |
| Classe A2 | 1.693.000 | 1.693.000 | AAA | Aaa | Fevereiro de 2060 | Fevereiro de 2014 | Euribor 3 m + 0,13% | Euribor 3 m + 0,26% |
| Classe B | 26.000 | 26.000 | AA | Aa2 | Fevereiro de 2060 | Fevereiro de 2014 | Euribor 3 m + 0,17% | Euribor 3 m + 0,34% |
| Classe C | 24.000 | 24.000 | A | A1 | Fevereiro de 2060 | Fevereiro de 2014 | Euribor 3 m + 0,24% | Euribor 3 m + 0,48% |
| Classe D | 26.000 | 26.000 | BBB | Baa2 | Fevereiro de 2060 | Fevereiro de 2014 | Euribor 3 m + 0,50% | Euribor 3 m + 1,00% |
| Classe E | 31.000 | 31.000 | BB | Ba3 | Fevereiro de 2060 | Fevereiro de 2014 | Euribor 3 m + 1,75% | Euribor 3 m + 3,50% |
| | 2.000.000 | 1.839.907 | | | | | | |
| Classe F | 10.000 | 10.000 | CCC- | Ca | Fevereiro de 2060 | Fevereiro de 2014 | Rendimento residual gerado pela carteira titularizada | |
| | 2.010.000 | 1.849.907 | | | | | | |

Hipototta Ltd nº 6

| Dívida emitida | Montante Inicial | Montante Actual | Rating S&P | Rating Fitch | Data de reembolso | Data do reembolso antecipado | Remuneração Até ao reembolso antecipado | Remuneração Após o reembolso antecipado |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Classe A1 | 224.400 | 224.400 | AAA | Aaa | Julho de 2060 | - | Euribor 3 m + 0,20% | - |
| Classe A2 | 1.800.400 | 1.800.400 | AAA | Aaa | Julho de 2060 | - | Euribor 3 m + 0,30% | - |
| Classe B | 52.400 | 52.400 | AA | Aa2 | Julho de 2060 | - | Euribor 3 m + 0,60% | - |
| Classe C | 36.300 | 36.300 | A | A1 | Julho de 2060 | - | Euribor 3 m + 1,20% | - |
| Classe D | 40.700 | 40.700 | BBB | Baa1 | Julho de 2060 | - | Euribor 3 m + 2,75% | - |
| Classe E | 45.800 | 45.800 | BB- | Ba3 | Julho de 2060 | - | Euribor 3 m + 4,75% | - |
| | 2.200.000 | 2.200.000 | | | | | | |
| Classe F | 11.450 | 11.450 | CCC- | Ca | Julho de 2060 | - | Rendimento residual gerado pela carteira titularizada | |
| | 2.211.450 | 2.211.450 | | | | | | |

As obrigações emitidas pelos Hipototta PLC nº 1, Hipototta PLC nº 2, Hipototta PLC nº 3 e Hipototta PLC nº 4 vencem juros trimestralmente em 30 de Março, Junho, Setembro e Dezembro de cada ano. As obrigações emitidas pelo Hipototta PLC nº 5 vencem juros trimestralmente em 28 de Fevereiro, 30 de Maio, Agosto e Novembro de cada ano. As obrigações emitidas pelo Hipototta Ltd nº 6 vencem juros trimestralmente em 30 de Janeiro, Abril, Julho e Outubro de cada ano.

O BST tem a opção de reembolsar antecipadamente as obrigações nas datas acima indicadas e tem a possibilidade de recomprar antecipadamente as carteiras de crédito ao valor nominal quando estas forem iguais ou inferiores a 10% do montante inicial das operações.

Adicionalmente, até 5 dias antes das datas de pagamento de juros em cada trimestre, os Hipototta PLC/Ltd têm a faculdade de efectuar amortizações parciais das obrigações emitidas das classes A, B e C, bem como das classes D e E no caso dos Hipototta PLC nº 5 e do Hipototta Ltd nº 6, por forma a ajustar o valor do passivo ao dos activos (carteira de crédito).

As obrigações da classe D, no caso dos primeiros quatro Hipototas, e as obrigações da classe F, no caso dos dois últimos, constituem o último passivo a liquidar pelos Hipototta PLC/Ltd.

A remuneração das obrigações dessas classes corresponde à diferença entre o rendimento das carteiras de crédito securitizado e o somatório de todos os custos das operações, nomeadamente:

- Impostos;
- Despesas e comissões calculadas sobre o valor das carteiras (comissão de custódia e comissão de servicer, cobradas pelo BST, e comissão de gestão, cobrada pelos Fundos Hipototta FTC);
- Juros das obrigações das restantes classes; e
- Perdas por incumprimento.

Na data em que as securitizações foram contratadas, o rendimento das carteiras de crédito securitizado incluído no cálculo da remuneração das obrigações da classe D dos Hipototta PLC nº 1, 2, 3 e 4, correspondia a uma taxa média anual de 1,1%, 1%, 1,1% e 0,9% respectivamente e nas obrigações da classe F do Hipototta PLC nº 5 e do Hipototta Ltd nº 6 correspondem a uma taxa média anual de 0,9% sobre o valor total de cada carteira de crédito.

As despesas iniciais da operação foram financiadas através de um empréstimo subordinado concedido pelo BST.

As obrigações com maior grau de subordinação (classe D, no caso dos primeiros quatro Hipototta e classe F, no caso dos dois últimos) foram adquiridas por uma subsidiária do BST. As restantes obrigações emitidas pelos quatro primeiros Hipototta PLC, as obrigações das classes B a E emitidas pelo Hipototta PLC nº 5 e as obrigações das classes A1 e A2 do Hipototta Ltd nº 6, foram adquiridas pelo BST e registadas na sua carteira de activos financeiros disponíveis para venda ao nível das suas demonstrações financeiras individuais. Em 2006 o Banco vendeu a totalidade das obrigações classe A do Hipototta PLC nº 2 e do Hipototta PLC nº 4 e parte das obrigações classe A do Hipototta PLC nº 1 e do Hipototta PLC nº 3.

Foi igualmente celebrado um “Liquidity swap” entre o Grupo Santander e o Hipototta PLC nº 1 que corresponde a uma facilidade/linha de crédito em caso de necessidade de liquidez por parte do Hipototta PLC nº 1.

**Registo contabilístico**

De acordo com a Norma IAS 27 e a SIC 12, para efeitos de preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os Fundos Hipototta FTC e os Hipottota PLC/Ltd foram incluídos no perímetro de consolidação (Nota 5), dado que o Grupo detém a maior parte dos riscos e benefícios associados à actividade destas entidades. Nesse sentido, os créditos à habitação relativos às operações de titularização foram registados no balanço, e as obrigações emitidas pelos Hipototta PLC/Ltd que são detidas pelo Grupo foram anuladas no processo de consolidação.

## 47. ENTIDADES RELACIONADAS

As entidades relacionadas são as seguintes:

| Nome da entidade relacionada | Sede | Participação efectiva |
|---|---|---|
| **Empresas que, directa ou indirectamente, controlam o Grupo** | | |
| Banco Santander, S.A. | Espanha | |
| Santusa Holding SL | Espanha | |
| **Empresas que, directa ou indirectamente, são controladas pelo Grupo** | | |
| Banco Santander Totta, S.A. | Portugal | 99,86% |
| Banco Totta de Angola, SARL | Angola | 99,84% |
| Totta & Açores Financing | Ilhas Cayman | 99,86% |
| Serfin International Bank & Trust | Ilhas Cayman | 99,86% |
| Totta & Açores, Inc. - Newark | EUA | 99,86% |
| Totta Ireland, PLC | Irlanda | 99,86% |
| Madeisisa - SGPS | Portugal | 99,86% |
| Tottaurbe - Emp. Administração e Construções, S.A. | Portugal | 99,86% |
| Totta Crédito Especializado, IFIC, S.A | Portugal | 99,98% |
| Santander - Gestão de Activos, SGPS, S.A. | Portugal | 100,00% |
| Santander Gestao de Activos SFIM, S.A. | Portugal | 100,00% |
| Santander Pensões - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. | Portugal | 100,00% |
| BST International Bank, Inc. - Porto Rico | Porto Rico | 99,86% |
| Banco Santander Negocios Portugal, S.A. | Portugal | 100,00% |
| Taxagest, SGPS, S.A. | Portugal | 100,00% |
| Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A. | Portugal | 100,00% |
| **Empresas controladas conjuntamente pelo Grupo** | | |
| Pinto Totta International Finance | Ilhas Cayman | 49,93% |
| **Empresas significativamente influenciadas pelo Grupo** | | |
| Benim - Sociedade Imobiliária, S.A. | Portugal | 24,95% |
| ISBANPT - Engenharia e Software Bancário, S.A. | Portugal | 49,90% |
| **Empresas que directa ou indirectamente se encontram sobre controlo comum pelo Grupo** | | |
| Abbey National, PLC | Reino Unido | |
| Abbey National Life, PLC | Reino Unido | |
| Abbey National Treasury Services PLC | Reino Unido | |
| Abbey National Treasury Services Investments Limited | Reino Unido | |
| Portal Universia Portugal, Prestação de Serviços de Informática, S.A. | Portugal | |
| Multirent, Aluguer e Comércio de Automóveis, S.A. | Portugal | |
| Santander Consumer Finance, S.A. | Espanha | |
| Open Bank Santander Consumer, S.A. | Espanha | |
| Santander Investment Services, S.A. | Espanha | |
| Ingeniería de Software Bancário, S.L. | Espanha | |
| Ibérica de Compras Corporativas, S.L. | Espanha | |
| Banco Español de Crédito, S.A. | Espanha | |
| Hispamer Servicios Financieros EFC, S.A. | Espanha | |
| Santander Issuances, S.A. | Espanha | |
| Capital Grupo Santander, SA SGECR | Espanha | |
| CC - Bank Aktiengesellschaft | Alemanha | |
| Ausant Holding GMBH | Austria | |
| Ausant Merchant Participations GMBH | Austria | |
| Banco Santander (Suisse), S.A. | Suiça | |
| Santander Bank and Trust, Ltd. | Bahamas | |
| Banco Santander Bahamas International, Ltd. | Bahamas | |
| Holbah II, Ltd. | Bahamas | |
| Banco Santander International Miami | EUA | |
| NW Services Co | EUA | |
| Santander Central Hispano Financial Services, Ltd. | Ilhas Cayman | |
| Santander Central Hispano Issuances, Ltd. | Ilhas Cayman | |
| Santander Factoring y Confirming, S.A., E.F.C. | Espanha | |
| Santander Financial Products, Ltd. | Irlanda | |
| Banco Santander Serfín, S.A. | México | |
| Banco Santander Brasil, S.A. | Brasil | |
| Santander Overseas Bank, Inc. | Porto Rico | |
| Produban Servicios Informaticos Generales, SL | Espanha | |
| Unión de Créditos Inmobiliários, S.A. | Espanha | |
| **Entidades de propósito especial** | | |
| HIPOTOTTA NO. 1 PLC | Irlanda | 0,00% |
| HIPOTOTTA NO. 2 PLC | Irlanda | 0,00% |
| HIPOTOTTA NO. 3 PLC | Irlanda | 0,00% |
| HIPOTOTTA NO. 4 PLC | Irlanda | 0,00% |
| HIPOTOTTA NO. 5 PLC | Irlanda | 0,00% |
| HIPOTOTTA NO. 6 Ltd | Irlanda | 0,00% |
| HIPOTOTTA NO. 1 FTC | Portugal | 0,00% |
| HIPOTOTTA NO. 2 FTC | Portugal | 0,00% |
| HIPOTOTTA NO. 3 FTC | Portugal | 0,00% |
| HIPOTOTTA NO. 4 FTC | Portugal | 0,00% |
| HIPOTOTTA NO. 5 FTC | Portugal | 0,00% |
| HIPOTOTTA NO. 6 FTC | Portugal | 0,00% |

Em 31 de Dezembro de 2007 e no exercício então findo, os saldos com entidades relacionadas apresentam a seguinte composição:

| **Activos:** | Empresa que directa ou indirectamente controlam o Grupo | Empresas controladas conjuntamente pelo Grupo | Empresas significativamente influenciadas pelo Grupo | Empresa que directa ou indirectamente se encontram sobre controlo comum com o Grupo |
|---|---|---|---|---|
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 2.127 | - | - | 4.483 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 651.757 | - | - | 945 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 20.848 | - | - | 185.558 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 81.759 | - | - | 697 |
| Aplicações em instituições de crédito | 1.027.268 | - | - | 79.904 |
| Crédito a clientes | - | - | 1 | 171.314 |
| Derivados de cobertura | 28.992 | - | - | 18 |
| Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação | - | - | 2.245 | - |
| Outros activos | 10.512 | - | 61 | - |
| **Passivos:** | - | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 565.655 | - | - | 3.699 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 1.206.143 | 17 | - | 2.333.801 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | - | - | 6.479 | 2.111 |
| Responsabilidades representadas por títulos | - | - | - | 3.587.630 |
| Derivados de cobertura | 46.333 | - | - | 122 |
| Outros passivos | 93.709 | - | 1.621 | 1.188 |
| **Custos:** | - | | | |
| Juros e encargos similares | 639.395 | - | 187 | 268.820 |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados | 5.899.063 | - | - | 5.748 |
| Resultados de reavaliação cambial | 86 | - | - | - |
| Custos com pessoal | - | - | - | 2 |
| Margem bruta de seguros de vida em que o risco é do tomador do seguro | 36.320 | - | - | 5.392 |
| Margem bruta da actividade de seguros | 451 | - | - | 331 |
| Gastos gerais administrativos | - | - | 13.120 | 3.184 |
| Resultados de activos afectos a passivos por seguros | - | - | - | 38 |
| **Proveitos:** | - | | | |
| Juros e rendimentos similares | 681.931 | - | - | 11.215 |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados | 6.031.774 | - | - | - |
| Rendimentos de instrumentos de capital | | | | 3.145 |
| Margem bruta de seguros de vida em que o risco é do tomador do seguro | 36.069 | - | - | 9.869 |
| Margem bruta da actividade de seguros | 423 | - | - | 904 |
| Resultados de participações em associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | 59 | - |
| **Extrapatrimoniais:** | - | | | |
| Garantias prestadas e outros passivos eventuais | 254.043 | - | - | 170 |
| Garantias recebidas | 899 | - | - | - |
| Compromissos perante terceiros | 74.220 | - | 9 | 40.848 |
| Operações cambiais e instrumentos derivados | 42.529.734 | - | - | 101.508 |
| Responsabilidades por prestação de serviços | 5.276 | - | 1.003 | 76 |

Em 31 de Dezembro de 2006 e no exercício então findo, os saldos com entidades relacionadas apresentam a seguinte composição:

| | Empresa que directa ou indirectamente controlam o Grupo | Empresas controladas conjuntamente pelo Grupo | Empresas significativamente influenciadas pelo Grupo | Empresa que directa ou indirectamente se encontram sobre controlo comum com o Grupo |
|---|---|---|---|---|
| **Activos:** | | | | |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 2.252 | - | - | 14.569 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 756.280 | - | - | 21 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 11.150 | - | - | 184.154 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 1.881 | - | - | 27.323 |
| Aplicações em instituições de crédito | 351.418 | - | - | 31.453 |
| Crédito a clientes | - | - | - | 39.936 |
| Derivados de cobertura | 3.076 | - | - | - |
| Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação | - | - | 1.924 | - |
| Outros activos | 3.591 | - | 11 | - |
| **Passivos:** | | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 771.331 | - | - | 2.955 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 637.099 | 19 | - | 2.310.926 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | - | - | 8.694 | 206 |
| Responsabilidades representadas por títulos | - | - | - | 4.053.111 |
| Derivados de cobertura | 656 | - | - | - |
| Outros passivos | 52.975 | - | 2.121 | 50.843 |
| **Custos:** | | | | |
| Juros e encargos similares | 710.886 | - | 87 | 181.383 |
| Encargos com serviços e comissões | - | - | - | 11 |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados | 7.125.503 | - | - | 940 |
| Resultados de reavaliação cambial | 29 | - | - | - |
| Resultados de outros activos | - | - | - | 8.227 |
| Margem bruta de seguros de vida em que o risco é do tomador do seguro | 13.480 | - | - | - |
| Margem bruta da actividade de seguros | 5 | - | - | - |
| Gastos gerais administrativos | - | - | 3.940 | 3.507 |
| **Proveitos:** | | | | |
| Juros e rendimentos similares | 810.925 | - | - | 22.739 |
| Rendimentos de instrumentos de capital | - | - | - | 605 |
| Margem bruta de seguros de vida em que o risco é do tomador do seguro | 15.454 | - | - | - |
| Margem bruta da actividade de seguros | 170 | - | - | - |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados | 7.187.404 | - | - | - |
| **Extrapatrimoniais:** | | | | |
| Garantias prestadas e outros passivos eventuais | 256.732 | - | - | 2.643 |
| Garantias recebidas | 4.498 | - | - | - |
| Compromissos perante terceiros | 17.678 | - | - | 37.624 |
| Operações cambiais e instrumentos derivados | 47.704.110 | - | - | 28.448 |

**ORGÃO DE GERÊNCIA**

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os adiantamentos ou créditos concedidos aos membros dos órgãos sociais, que considera pessoal chave da gerência, ascendiam a mEuros 1.242 e mEuros 1.085, respectivamente, bem como o montante das remunerações fixas e variáveis, de mEuros 8.754 e mEuros 9.080, em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, respectivamente, sendo estes os principais benefícios atribuídos ao pessoal chave da gerência nos exercícios de 2007 e 2006.

O Grupo Santander, no qual está inserida a Santander Totta, tem também um plano de incentivos a longo prazo a nível mundial que abrange 2.601 colaboradores e que consiste em opções sobre acções do Banco Santander, S.A. (SAN) condicionadas à valorização relativa da cotação da respectiva acção e ao crescimento do resultado líquido por acção com respeito a um grupo de bancos comparáveis. No caso do BST, o grupo de colaboradores abrangidos por este plano ascende a 157, incluindo o pessoal chave da gerência. O custo deste plano para o pessoal chave da gerência a 31 de Dezembro de 2007 e 2006 reflectido nas contas da Santander Totta ascendia a mEuros 349 e mEuros 312, respectivamente. As condições do plano foram cumpridas o que permitirá o exercício das opções a 9,09 Euros. As datas de início e de conclusão do direito são de 15 de Janeiro de 2008 a 15 de Janeiro de 2009.

Na Assembleia Geral de accionistas do SAN de 23 de Junho de 2007 foi aprovado o “Plano de Acções Vinculado a Objectivos do Grupo Santander”, para os períodos de 1 de Janeiro de 2008 a 31 de Dezembro de 2009 (com um primeiro ciclo até 31 de Dezembro de 2008, e um segundo ciclo até 31 de Dezembro de 2009). O BST está também inserido neste novo plano, tendo o mesmo sido aprovado em reunião da comissão executiva de 19 de Dezembro de 2007 e abrange cerca de 341 colaboradores. Os beneficiários deste plano receberam um número máximo de acções do SAN. O número máximo de acções a entregar a cada beneficiário será determinado multiplicando o número máximo de acções atribuídas ao beneficiário, pela soma dos coeficientes obtidos na comparação da evolução do SAN com as entidades compreendidas num Grupo com relação a dois parâmetros: o retorno total para o accionista e o crescimento do benefício por acção. O custo deste plano para o pessoal chave da gerência a 31 de Dezembro de 2007 reflectido nas contas da Santander Totta ascendia a mEuros 738.

Relativamente aos benefícios pós-emprego, o pessoal chave da gerência que tem vínculo laboral ao BST, está integrado no plano de pensões do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) para o sector bancário subscrito pelo BST. As condições gerais deste plano encontram-se descritas na Nota 1.3 alínea k). Em 31 de Dezembro de 2007 as responsabilidades com este benefício ascendem a mEuros 217.

Em Assembleia Geral de accionistas do BST de 30 de Maio de 2007, foi aprovado o “Regulamento de atribuição complementar de reforma, por velhice ou invalidez” aos membros executivos do Conselho de Administração do ex - BTA que transitaram para membros executivos (comissão executiva) do Conselho de Administração do BST, cujo o tempo de desempenho no cargo tenha sido superior a dez anos. Este plano de pensões de benefício definido é um plano complementar e dependente do regime geral de Segurança Social. A comissão de vencimentos deliberou definir a atribuição e o montante da pensão complementar de reforma por velhice ou invalidez, podendo esta complementar até 80% do vencimento fixo bruto anual dependendo da antiguidade dos mesmos no cargo.

Em 31 de Dezembro de 2007 as responsabilidades com este plano ascendiam a mEuros 5.683 e encontravam-se cobertas por uma provisão do mesmo montante registada na rubrica “Provisões para reestruturação – Benefícios dos empregados”.

No que se refere aos benefícios de cessação de emprego, conforme o Código das Sociedades Comerciais, sempre que, por vontade do BST, o mandato de um membro dos órgãos sociais seja cessado antecipadamente, o BST deverá reembolsar o membro do órgão social pelas remunerações futuras que o mesmo tinha direito até ao fim do seu mandato.

## 48. DIVULGAÇÕES NO ÂMBITO DA APLICAÇÃO DA NORMA IFRS 7

### BALANÇO

*Categorias de instrumentos financeiros*

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

| | 2007 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Valorizados ao justo valor | Valorizados ao custo amortizado | Valorizados ao custo histórico | Imparidade | Valor líquido |
| ***Activo*** | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | 325.848 | 212.199 | - | 538.047 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | 98.848 | 177.157 | - | 276.005 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 1.910.514 | - | - | - | 1.910.514 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.655.470 | - | - | - | 3.655.470 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 2.167.936 | - | 72.156 | (44.787) | 2.195.305 |
| Aplicações em instituições de crédito | - | 2.029.647 | - | - | 2.029.647 |
| Crédito a clientes | 99.600 | 30.670.266 | - | (466.248) | 30.303.618 |
| Derivados de cobertura | 41.515 | - | - | - | 41.515 |
| Investimentos em associadas | 2.245 | - | - | - | 2.245 |
| | 7.877.280 | 33.124.609 | 461.512 | (511.035) | 40.952.366 |
| ***Passivo*** | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | - | 2.128.308 | - | - | 2.128.308 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 1.614.651 | - | - | - | 1.614.651 |
| Recursos de outras instituições de crédito | - | 4.473.141 | - | - | 4.473.141 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 5.302.085 | 10.731.059 | - | - | 16.033.144 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 2.406.753 | 11.052.962 | - | - | 13.459.715 |
| Derivados de cobertura | 227.809 | - | - | - | 227.809 |
| Provisões técnicas | - | 313.239 | - | - | 313.239 |
| Passivos subordinados | 14.707 | 337.345 | - | - | 352.052 |
| | 9.566.005 | 29.036.054 | - | - | 38.602.059 |

| | 2006 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Valorizados ao justo valor | Valorizados ao custo amortizado | Valorizados ao custo histórico | Imparidade | Valor líquido |
| ***Activo*** | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | 366.367 | 165.933 | - | 532.300 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | 78.753 | 209.871 | - | 288.624 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 1.737.707 | - | - | - | 1.737.707 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.315.338 | - | - | - | 3.315.338 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 737.304 | - | 56.184 | (47.099) | 746.389 |
| Aplicações em instituições de crédito | - | 1.515.575 | - | (17) | 1.515.558 |
| Crédito a clientes | 165.656 | 28.660.586 | - | (473.427) | 28.352.815 |
| Derivados de cobertura | 200.428 | - | - | - | 200.428 |
| Investimentos em associadas | 2.185 | - | - | - | 2.185 |
| | 6.158.618 | 30.621.281 | 431.988 | (520.543) | 36.691.344 |
| ***Passivo*** | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | - | 3.039 | - | - | 3.039 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 1.506.091 | - | - | - | 1.506.091 |
| Recursos de outras instituições de crédito | - | 3.857.931 | - | - | 3.857.931 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 4.937.489 | 10.620.494 | - | - | 15.557.983 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 2.210.652 | 10.254.354 | - | - | 12.465.006 |
| Derivados de cobertura | 380.819 | - | - | - | 380.819 |
| Provisões técnicas | - | 273.774 | - | - | 273.774 |
| Instrumentos representativos de capital | 100.477 | - | - | - | 100.477 |
| Passivos subordinados | 24.048 | 343.017 | - | - | 367.065 |
| | 9.159.576 | 25.352.609 | - | - | 34.512.185 |

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, não ocorreram quaisquer movimentos de reclassificação de activos financeiros.

O montante apresentado nesta Nota como “Provisões técnicas” corresponde a provisões técnicas associadas a produtos do ramo vida com participações nos resultados.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica "Recursos de clientes e outros empréstimos" inclui os montantes de mEuros 3.734.366 e mEuros 3.425.954, respectivamente, referentes à valorização de produtos de seguros de vida comercializados pelo Grupo, em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (produtos "unit link").

Os seguros de vida com risco do tomador de seguro correspondem a fundos de investimento colectivos, composto por títulos ou cabazes de títulos e subscritos através da aquisição de unidades de participação. Os títulos que compõem os fundos de investimento colectivo encontram-se registados na rubrica "Outros activos financeiros ao justo valor por contrapartida de resultados", cuja valorização em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 ascende a mEuros 3.213.473 e mEuros 2.844.474, respectivamente.

As responsabilidades do Grupo face aos detentores das unidades de participação na maturidade dos produtos encontram-se cobertas pelos rendimentos dos títulos em carteira afectos aos referidos produtos.

O montante referente instrumentos financeiros registados na rubrica "provisões técnicas" corresponde ao valor de provisões matemáticas de produtos de seguros de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

| | 2007 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Por contrapartida de resultados | | | Por contrapartida de capitais próprios | | |
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Activos e passivos financeiros detidos para negociação | 13.949.236 | (13.890.301) | 58.935 | - | - | - |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 233.299 | (172.259) | 61.040 | - | - | - |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 216.761 | (6.954) | 209.807 | - | (94.002) | (94.002) |
| Disponibilidades em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 105.951 | - | 105.951 | - | - | - |
| Crédito a clientes | 1.758.194 | (212.844) | 1.545.350 | - | - | - |
| Derivados de cobertura | 138.288 | (109.397) | 28.891 | 225 | - | 225 |
| Recursos em bancos centrais e em outras instituições de crédito | - | (180.845) | (180.845) | - | - | - |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 1.083.180 | (1.362.530) | (279.350) | - | - | - |
| Responsabilidades representadas por títulos | 10.226 | (621.065) | (610.839) | - | - | - |
| Instrumentos representativos de capital | 2.512 | (4.307) | (1.795) | - | - | - |
| Passivos subordinados | 1.270 | (18.862) | (17.592) | - | - | - |
| Provisões técnicas | 82.220 | (86.653) | (4.433) | - | - | - |
| | 17.581.137 | (16.666.017) | 915.120 | 225 | (94.002) | (93.777) |
| Garantias prestadas | 15.573 | (2.239) | 13.334 | | | |

| | 2006 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Por contrapartida de resultados | | | Por contrapartida de capitais próprios | | |
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Activos e passivos financeiros detidos para negociação | 23.357.838 | (23.123.210) | 234.628 | - | - | - |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 188.376 | (171.418) | 16.958 | - | - | - |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 98.363 | (28.965) | 69.398 | 33.661 | - | 33.661 |
| Disponibilidades em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 105.723 | - | 105.723 | - | - | - |
| Crédito a clientes | 1.423.630 | (178.707) | 1.244.923 | - | - | - |
| Investimentos a deter até à maturidade | 320 | - | 320 | - | - | - |
| Derivados de cobertura | 230.973 | (271.658) | (40.685) | - | (19.349) | (19.349) |
| Recursos em bancos centrais e em outras instituições de crédito | - | (262.272) | (262.272) | - | - | - |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 1.327.782 | (1.480.018) | (152.236) | - | - | - |
| Responsabilidades representadas por títulos | 85.060 | (441.764) | (356.704) | - | - | - |
| Instrumentos representativos de capital | 2.834 | (16.102) | (13.268) | - | - | - |
| Passivos subordinados | 1.270 | (13.724) | (12.454) | - | - | - |
| Provisões técnicas | 121.356 | (129.420) | (8.064) | - | - | - |
| | 26.943.525 | (26.117.258) | 826.267 | 33.661 | (19.349) | 14.312 |
| Garantias prestadas | 15.978 | (1.122) | 14.856 | | | |

Os montantes referidos acima não incluem ganhos e perdas decorrentes da reavaliação cambial dos respectivos instrumentos financeiros que, em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, correspondiam a ganhos líquidos nos montantes de mEuros 15.986 e mEuros 8.347, respectivamente.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os proveitos e custos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efectiva, referentes a activos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de resultados, apresentam o seguinte detalhe:

| | 2007 | | | 2006 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Proveitos | Custos | Líquido | Proveitos | Custos | Líquido |
| ***Activo*** | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 11.986 | - | 11.986 | 8.807 | - | 8.807 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 3.142 | - | 3.142 | 1.043 | - | 1.043 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 89.068 | - | 89.068 | 38.084 | - | 38.084 |
| Aplicações em instituições de crédito | 90.823 | - | 90.823 | 95.873 | - | 95.873 |
| Crédito a clientes | 1.544.799 | (753) | 1.544.046 | 1.228.133 | (1.204) | 1.226.929 |
| | 1.739.818 | (753) | 1.739.065 | 1.371.940 | (1.204) | 1.370.736 |
| ***Passivo*** | | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | - | (12.483) | (12.483) | - | (118.935) | (118.935) |
| Recursos de outras instituições de crédito | - | (168.362) | (168.362) | - | (143.337) | (143.337) |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 9.062 | (254.073) | (245.011) | 10.582 | (212.902) | (202.320) |
| Responsabilidades representadas por títulos | - | (603.350) | (603.350) | - | (412.367) | (412.367) |
| Instrumentos representativos de capital | - | (4.307) | (4.307) | - | (16.102) | (16.102) |
| Passivos subordinados | - | (18.862) | (18.862) | - | (13.724) | (13.724) |
| | 9.062 | (1.061.437) | (1.052.375) | 10.582 | (917.367) | (906.785) |
| Garantias prestadas | 15.353 | - | 15.353 | 14.908 | - | 14.908 |

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os proveitos e custos com comissões, não incluídas no cálculo da taxa efectiva, de activos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de resultados, apresentam o seguinte detalhe:

| | 2007 | | | 2006 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Proveitos | Custos | Líquido | Proveitos | Custos | Líquido |
| ***Activo*** | | | | | | |
| Crédito a clientes | 77.833 | (32.806) | 45.027 | 59.442 | (12.305) | 47.137 |
| ***Passivo*** | | | | | | |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 40.973 | - | 40.973 | 48.728 | - | 48.728 |

O Grupo reconheceu durante os exercícios de 2007 e 2006 proveitos financeiros referentes a “Juros e rendimentos similares” com operações de crédito vencido ou em situação de imparidade, nos montantes de mEuros 13.871 e mEuros 11.804, respectivamente.

## OUTRAS DIVULGAÇÕES

*Contabilidade de cobertura*

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os derivados de cobertura e os instrumentos financeiros designados como elementos cobertos, apresentam o seguinte detalhe:

| | 2007 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Elemento coberto | | | | Instrumento de cobertura | |
| | Valor nominal | Valor bruto | Correcções de justo valor | Valor de balanço | Valor nominal | Justo valor |
| Cobertura de justo valor: | | | | | | |
| Crédito a clientes | 100.686 | 101.338 | (1.738) | 99.600 | 102.810 | 1.770 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 380.000 | 402.488 | 4.540 | 407.028 | 380.000 | 2.038 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | (1.591.723) | (1.619.575) | 51.856 | (1.567.719) | 1.617.121 | (42.783) |
| Responsabilidades representadas por títulos | (2.517.863) | (2.557.113) | 150.360 | (2.406.753) | 2.659.013 | (143.193) |
| Passivos subordinados | (15.050) | (15.060) | 353 | (14.707) | 15.050 | (389) |
| Cobertura de fluxos de caixa: | | | | | | |
| Crédito a clientes | 1.506.600 | 1.506.600 | - | 1.506.600 | 1.506.600 | (3.737) |
| | (2.137.350) | (2.181.322) | 205.371 | (1.975.951) | 6.280.594 | (186.294) |

| | 2006 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Elemento coberto | | | | Instrumento de cobertura | |
| | Valor nominal | Valor bruto | Correcções de justo valor | Valor de balanço | Valor nominal | Justo valor |
| Cobertura de justo valor: | | | | | | |
| Crédito a clientes | 164.359 | 165.449 | 207 | 165.656 | 165.449 | (406) |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 380.000 | 405.440 | 12.314 | 417.754 | 380.000 | (8.680) |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | (1.548.601) | (1.569.100) | 57.565 | (1.511.535) | 1.513.074 | (41.486) |
| Responsabilidades representadas por títulos | (2.332.616) | (2.360.698) | 150.046 | (2.210.652) | 2.814.388 | (146.283) |
| Instrumentos representativos de capital | (94.913) | (97.965) | (2.512) | (100.477) | 94.913 | 4.564 |
| Passivos subordinados | (24.516) | (24.646) | 598 | (24.048) | (15.050) | (592) |
| Cobertura de fluxos de caixa: | | | | | | |
| Crédito a clientes | 1.759.968 | 1.759.968 | - | 1.759.968 | 1.769.936 | 12.492 |
| | (1.696.319) | (1.721.552) | 218.218 | (1.503.334) | 6.722.710 | (180.391) |

*Cobertura de fluxos de caixa*

Os períodos esperados para ocorrência de cash flows que venham a afectar os resultados do exercício apresentam o seguinte detalhe:

| | 2007 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Até 3 meses | De 3 meses e seis meses | De 6 meses e 1 ano | Entre 1 e 3 anos | Mais de 3 anos | Total |
| Cobertura de fluxos de caixa | | | | | | |
| Swaps taxa de juro (interest rate swap) | 2.184 | 2.139 | (4.533) | (508) | (3.019) | (3.737) |

| | 2006 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Até 3 meses | De 3 meses e seis meses | De 6 meses e 1 ano | Entre 1 e 3 anos | Mais de 3 anos | Total |
| Cobertura de fluxos de caixa | | | | | | |
| Swaps taxa de juro (interest rate swap) | (16.156) | (3.565) | 34.434 | (555) | (1.666) | 12.492 |

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, as ineficiências de cobertura não tiveram impacto ao nível da demonstração dos resultados, em virtude dos instrumentos financeiros derivados contratados em exercícios anteriores terem como data de vencimento o final do exercício e estes terem sido cancelados durante o ano de 2007.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, não foram reconhecidos em resultados quaisquer montantes referentes a ineficácias de cobertura destes produtos.

Os ganhos e perdas reconhecidos nas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, com operações de cobertura de justo valor, apresentam o seguinte detalhe:

| | Resultados em operações financeiras | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2007 | | | 2006 | | |
| | Elemento Coberto | Instrumento de cobertura | Liquido | Elemento Coberto | Instrumento de cobertura | Liquido |
| Crédito a clientes | (1.944) | 1.954 | 10 | (53.199) | 25.274 | (27.925) |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | (7.774) | 9.503 | 1.729 | (21.072) | 21.701 | 629 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | (14.494) | 13.897 | (597) | 31.243 | (32.283) | (1.040) |
| Responsabilidades representadas por títulos | (7.489) | 5.892 | (1.597) | 55.662 | (56.503) | (841) |
| Passivos subordinados | 1.270 | (1.270) | - | 1.270 | (1.270) | - |
| Instrumentos representativos de capital | 2.512 | (2.512) | - | 2.834 | (2.774) | 60 |
| | (27.919) | 27.464 | (455) | 16.738 | (45.855) | (29.117) |

*Justo valor de instrumentos financeiros*

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte detalhe:

| | 2007 | | |
|---|---|---|---|
| | Valorizados ao justo valor | Não valorizados ao justo valor | Total |
| ***Activo*** | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | 538.047 | 538.047 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | 276.005 | 276.005 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 1.910.514 | - | 1.910.514 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.655.470 | - | 3.655.470 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 2.131.569 | 63.736 | 2.195.305 |
| Aplicações em instituições de crédito | - | 2.029.647 | 2.029.647 |
| Crédito a clientes | 99.600 | 30.204.018 | 30.303.618 |
| Derivados de cobertura | 41.515 | - | 41.515 |
| Investimentos em associadas | 2.245 | - | 2.245 |
| | 7.840.913 | 33.111.453 | 40.952.366 |
| ***Passivo*** | | | |
| Recursos de bancos centrais | - | 2.128.308 | 2.128.308 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 1.614.651 | - | 1.614.651 |
| Recursos de outras instituições de crédito | - | 4.473.141 | 4.473.141 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 5.302.085 | 10.731.059 | 16.033.144 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 2.406.753 | 11.052.962 | 13.459.715 |
| Derivados de cobertura | 227.809 | - | 227.809 |
| Provisões técnicas | - | 313.239 | 313.239 |
| Passivos subordinados | 14.707 | 337.345 | 352.052 |
| | 9.566.005 | 29.036.054 | 38.602.059 |

| | 2006 | | |
|---|---|---|---|
| | Valorizados ao justo valor | Não valorizados ao justo valor | Total |
| ***Activo*** | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | 532.300 | 532.300 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | 288.624 | 288.624 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 1.737.707 | - | 1.737.707 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.315.338 | - | 3.315.338 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 700.104 | 46.285 | 746.389 |
| Aplicações em instituições de crédito | - | 1.515.558 | 1.515.558 |
| Crédito a clientes | 165.656 | 28.187.159 | 28.352.815 |
| Derivados de cobertura | 200.428 | - | 200.428 |
| Investimentos em associadas | 2.185 | - | 2.185 |
| | 6.121.418 | 30.569.926 | 36.691.344 |
| ***Passivo*** | | | |
| Recursos de bancos centrais | - | 3.039 | 3.039 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 1.506.091 | - | 1.506.091 |
| Recursos de outras instituições de crédito | - | 3.857.931 | 3.857.931 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 4.937.489 | 10.620.494 | 15.557.983 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 2.210.652 | 10.254.354 | 12.465.006 |
| Derivados de cobertura | 380.819 | - | 380.819 |
| Provisões técnicas | - | 273.774 | 273.774 |
| Instrumentos representativos de capital | 100.477 | - | 100.477 |
| Passivos subordinados | 24.048 | 343.017 | 367.065 |
| | 9.159.576 | 25.352.609 | 34.512.185 |

Os activos e passivos financeiros relativamente aos quais foi aplicada a contabilidade de cobertura são incluídos como valorizados ao justo valor, embora apenas tenham sido objecto de correcção de valor relativamente ao risco coberto.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o justo valor de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor, ou sujeitos a correcções de justo valor de acordo com a aplicação da contabilidade de cobertura, apresentava o seguinte detalhe:

| | 2007 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Custo de aquisição | Juros corridos | Valias | Correcções de valor por operações de cobertura | Imparidade e amortizações | Valor líquido contabilístico |
| ***Activo*** | | | | | | |
| Activos financeiros detidos para negociação | 353.167 | (3.673) | 1.561.020 | - | - | 1.910.514 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.582.589 | 68.341 | 4.540 | - | - | 3.655.470 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 2.131.958 | 19.420 | 16.558 | - | (36.367) | 2.131.569 |
| Crédito a clientes | 100.686 | 652 | - | (1.738) | - | 99.600 |
| Derivados de cobertura | - | - | 41.515 | - | - | 41.515 |
| Investimentos em associadas | 385 | - | 1.860 | - | - | 2.245 |
| | 6.168.785 | 84.740 | 1.625.493 | (1.738) | (36.367) | 7.840.913 |
| ***Passivo*** | | | | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | - | 1.614.651 | - | - | 1.614.651 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 1.591.723 | 27.852 | 3.734.366 | (51.856) | - | 5.302.085 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 2.517.863 | 39.250 | - | (150.360) | - | 2.406.753 |
| Derivados de cobertura | - | - | 227.809 | - | - | 227.809 |
| Passivos subordinados | 15.050 | 10 | - | (353) | - | 14.707 |
| | 4.124.636 | 67.112 | 5.576.826 | (202.569) | - | 9.566.005 |

| | 2006 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Custo de aquisição | Juros corridos | Valias | Correcções de valor por operações de cobertura | Imparidade e amortizações | Valor líquido contabilístico |
| ***Activo*** | | | | | | |
| Activos financeiros detidos para negociação | 224.388 | 362 | 1.512.957 | - | - | 1.737.707 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.241.400 | 61.624 | 12.314 | - | - | 3.315.338 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 614.656 | 4.985 | 117.663 | - | (37.200) | 700.104 |
| Crédito a clientes | 164.359 | 1.090 | - | 207 | - | 165.656 |
| Derivados de cobertura | - | - | 200.428 | - | - | 200.428 |
| Investimentos em associadas | 385 | - | 1.800 | - | - | 2.185 |
| | 4.245.188 | 68.061 | 1.845.162 | 207 | (37.200) | 6.121.418 |
| ***Passivo*** | | | | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | - | 1.506.091 | - | - | 1.506.091 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 1.548.601 | 20.499 | 3.425.954 | (57.565) | - | 4.937.489 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 2.332.616 | 28.082 | - | (150.046) | - | 2.210.652 |
| Derivados de cobertura | - | - | 380.819 | - | - | 380.819 |
| Instrumentos representativos de capital | 94.913 | 3.052 | - | 2.512 | - | 100.477 |
| Passivos subordinados | 24.516 | 130 | - | (598) | - | 24.048 |
| | 4.000.646 | 51.763 | 5.312.864 | (205.697) | - | 9.159.576 |

Para apuramento do justo valor, os métodos de valorização utilizados consistiram em cotações em mercados activos dos instrumentos financeiros ou em outras técnicas de valorização, nomeadamente através de actualização de fluxos de caixa futuros. Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o valor contabilístico dos instrumentos financeiros valorizados ao justo valor ou sujeitos a correcções de valor por operações de cobertura, apresenta o seguinte detalhe por metodologia de valorização:

| | 2007 | | |
|---|---|---|---|
| | Metodologia de apuramento do justo valor | | |
| | Cotações em mercado activo | Outras técnicas de valorização | Total |
| ***Activo*** | | | |
| Activos financeiros detidos para negociação | 352.543 | 1.557.971 | 1.910.514 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.655.470 | - | 3.655.470 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 563.202 | 1.568.367 | 2.131.569 |
| Crédito a clientes | - | 99.600 | 99.600 |
| Derivados de cobertura | - | 41.515 | 41.515 |
| Investimentos em associadas | - | 2.245 | 2.245 |
| | 4.571.215 | 3.269.698 | 7.840.913 |
| ***Passivo*** | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | 1.614.651 | 1.614.651 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 3.734.366 | 1.567.719 | 5.302.085 |
| Responsabilidades representadas por títulos | - | 2.406.753 | 2.406.753 |
| Derivados de cobertura | - | 227.809 | 227.809 |
| Passivos subordinados | - | 14.707 | 14.707 |
| | 3.734.366 | 5.831.639 | 9.566.005 |

| | 2006 | | |
|---|---|---|---|
| | Metodologia de apuramento do justo valor | | |
| | Cotações em mercado activo | Outras técnicas de valorização | Total |
| ***Activo*** | | | |
| Activos financeiros detidos para negociação | 231.510 | 1.506.197 | 1.737.707 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.315.338 | - | 3.315.338 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 622.939 | 77.165 | 700.104 |
| Crédito a clientes | - | 165.656 | 165.656 |
| Derivados de cobertura | - | 200.428 | 200.428 |
| Investimentos em associadas | - | 2.185 | 2.185 |
| | 4.169.787 | 1.951.631 | 6.121.418 |
| ***Passivo*** | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | 1.506.091 | 1.506.091 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 3.425.954 | 1.511.535 | 4.937.489 |
| Responsabilidades representadas por títulos | - | 2.210.652 | 2.210.652 |
| Derivados de cobertura | - | 380.819 | 380.819 |
| Instrumentos representativos de capital | - | 100.477 | 100.477 |
| Passivos subordinados | - | 24.048 | 24.048 |
| | 3.425.954 | 5.733.622 | 9.159.576 |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o valor de balanço e o justo valor dos instrumentos financeiros valorizados ao custo amortizado ou custo histórico era o seguinte:

| | 2007 | | |
|---|---|---|---|
| | Valor de Balanço | Justo Valor | Diferença |
| ***Activo*** | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 538.047 | 538.047 | - |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 276.005 | 276.005 | - |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 63.736 | 63.736 | - |
| Aplicações em instituições de crédito | 2.029.647 | 2.067.331 | 37.684 |
| Crédito a clientes | 30.204.018 | 30.506.037 | 302.019 |
| | 33.111.453 | 33.451.156 | 339.703 |
| ***Passivo*** | | | |
| Recursos de bancos centrais | 2.128.308 | 2.128.308 | - |
| Recursos de outras instituições de crédito | 4.473.141 | 4.492.177 | 19.036 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 10.731.059 | 10.734.185 | 3.126 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 11.052.962 | 11.051.408 | (1.554) |
| Provisões técnicas | 313.239 | 307.582 | (5.657) |
| Passivos subordinados | 337.345 | 334.125 | (3.220) |
| | 29.036.054 | 29.047.785 | 11.731 |

| | 2006 | | |
|---|---|---|---|
| | Valor de Balanço | Justo Valor | Diferença |
| ***Activo*** | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 532.300 | 532.300 | - |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 288.624 | 288.624 | - |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 46.285 | 46.285 | - |
| Aplicações em instituições de crédito | 1.515.558 | 1.515.602 | 44 |
| Crédito a clientes | 28.187.159 | 28.581.193 | 394.034 |
| | 30.569.926 | 30.964.004 | 394.078 |
| ***Passivo*** | | | |
| Recursos de bancos centrais | 3.039 | 3.039 | - |
| Recursos de outras instituições de crédito | 3.857.931 | 3.857.786 | (145) |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 10.620.494 | 10.606.321 | (14.173) |
| Responsabilidades representadas por títulos | 10.254.354 | 10.254.151 | (203) |
| Provisões técnicas | 273.774 | 261.709 | (12.065) |
| Passivos subordinados | 343.017 | 331.722 | (11.295) |
| | 25.352.609 | 25.314.728 | (37.881) |

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor, por tipo de instrumento financeiro, foram os seguintes:

- Para as aplicações e recursos de instituições de crédito com prazo inferior a 6 meses, foi considerado que o justo valor é igual ao valor de balanço. Para as operações com prazo superior a 6 meses, foram descontados os fluxos futuros utilizando as curvas de taxas de juro para o mercado monetário;

- O justo valor do crédito concedido a taxa variável a empresas foi considerado igual ao valor de balanço. Para o crédito concedido a particulares (habitação e consumo) e pequenos negócios (empréstimos), foi considerado o *spread* médio da produção do último trimestre do ano, para efeito do desconto dos fluxos futuros da carteira. Quanto aos créditos concedidos a taxa fixa a empresas ou particulares, os fluxos futuros foram descontados às taxas médias que o Banco estava a praticar no final do ano;

- Para os depósitos à ordem de clientes, foi considerado que o justo valor é igual ao valor de balanço. Para os depósitos a prazo, foram utilizadas as taxas médias dos depósitos contratados no último trimestre do ano para cada tipo de depósito;

- No caso das obrigações de caixa emitidas pelo Banco, foi efectuado o desconto dos *fluxos futuros* considerando a taxa de juro média das emissões no final do ano;

- No caso dos passivos subordinados, para desconto dos *fluxos de caixa* futuros foram utilizadas as taxas de juro de mercado e os prazos residuais para cada emissão.

De acordo com a Norma IFRS 4, a Santander Totta Seguros efectuou testes de adequacidade dos passivos de contratos de seguro, com e sem participação nos resultados, onde assume o risco de investimento e em que a cobertura é superior a um ano, de modo a aferir da adequacidade das provisões técnicas constituídas.

Em 2007 o Banco registou em balanço os ganhos iniciais em instrumentos financeiros valorizados ao justo valor através de outras técnicas de valorização, em operações de derivados com clientes classificados internamente como “Clientes de Retalho”.

Tal procedimento foi levado a cabo na sequência da segmentação de clientes efectuada e, nos termos da Norma IAS 39, atendendo ao facto de na utilização de outras técnicas de valorização para apuramento do justo valor destas operações realizadas com "Clientes de Retalho", nem todos os dados utilizados na valorização poderem, inequivocamente, ser considerados como observáveis de mercado.

O Grupo classifica internamente os clientes de acordo com os seguintes critérios:

- Grandes Clientes – Grandes empresas e entidades institucionais (entidades do sector financeiro, nomeadamente bancos e companhias de seguros, e entidades do sector público);

- Clientes de Retalho.

Em 31 de Dezembro de 2007, o montante por reconhecer relativamente a estas operações ascende a mEuros 24.979 e encontra-se reflectido na rubrica de "Passivos financeiros detidos para negociação".

## GESTÃO DE RISCOS

## RISCO DE CRÉDITO

### Actividade Bancária e outras

A gestão do risco de crédito no Grupo abrange a identificação, medição, integração e avaliação das diferentes exposições creditícias e a análise da sua rendibilidade ajustada ao risco respectivo, tanto numa perspectiva global, como dentro de cada área de actividade.

A gestão de riscos de crédito é assegurada por um órgão independente, a Área de Riscos do Grupo, que é responsável pela gestão do sistema de vigilância especial de clientes, pela segmentação do risco de crédito em função das características dos clientes e dos produtos, e pelos sistemas de *scoring* (aplicáveis a operações de crédito à habitação, crédito ao consumo e cartões de crédito) e de *rating* utilizados no Grupo.

O risco de contraparte consiste no risco de crédito latente em transacções nos mercados financeiros, correspondendo à possibilidade de incumprimento, por parte das contrapartes, dos termos contratados e subsequente ocorrência de perdas financeiras para o Grupo. Os tipos de transacções abrangidos incluem a compra e venda de títulos, a contratação de operações de venda com acordo de recompra, empréstimos de títulos e instrumentos derivados. Tendo em conta a elevada complexidade e volume de transacções, bem como os requisitos necessários para um adequado controlo dos riscos consolidados em determinados segmentos de clientes, o perímetro de controlo é definido de acordo com os segmentos abrangidos.

O controlo destes riscos é efectuado numa base diária de acordo com um sistema integrado que permite o registo dos limites aprovados, a actualização de posições em tempo real, e que providencia a informação de disponibilidade de limites e exposição agregada, também em tempo real, para os diferentes produtos e maturidades. O sistema permite ainda que seja controlada de forma transversal (a diversos níveis) a concentração de riscos por grupos de clientes/contrapartes.

O risco em posições de derivados (denominado Risco Equivalente de Crédito) é calculado como correspondendo à soma do valor presente de cada contrato (ou custo actual de substituição) com o respectivo Risco Potencial, componente que reflecte uma estimativa do valor máximo esperado até ao vencimento, consoante as volatilidades dos factores de mercado subjacentes e a estrutura de fluxos contratada.

Para determinados segmentos de clientes (nomeadamente clientes corporativos globais) destaca-se a implementação de limites por capital económico, incorporando no controlo quantitativo as variáveis associadas à qualidade creditícia de cada contraparte.

**Actividade Seguradora**

O risco de crédito surge essencialmente nos activos de taxa variável onde o risco reside em grande parte no spread de crédito representativo do risco do emissor.

De um modo geral, são definidos limites em função do rating da emissão/emissor, em euros e para o conjunto das carteiras geridas pela Santander Gestão de Activos. De referir que para os contratos de seguro com taxa garantida ou indicativa, só estão autorizadas aquisições de títulos (LT2 e Corporate) que apresentem ratings mínimos de A3/A-, com *outlook* estável (pelas Agências de rating Moodys e S&P) e spread de crédito abaixo de 150bp's face à taxa swap equivalente à data da compra.

Excepcionalmente, pode ser definido um limite máximo para determinado emissor. Esse limite é definido em função do grau de conhecimento e outras condicionantes relativas ao emissor e mercado, assim como da política de investimento das carteiras afectas aos produtos. No entanto deverá ser sempre documentado e devidamente justificado a razão da sua aquisição.

Os limites poderão ser revistos sempre que ocorram eventos que o assim justifiquem (exemplo: alteração do rating). Caso não existam eventos que ao longo do ano justifiquem uma mudança de limites, estes são apenas revistos anualmente.

A aprovação definitiva dos limites globais e/ou relativos aos novos emissores é efectuada em Comité de Riscos.

No controlo de risco de crédito, é importante que todos os activos tenham um rating, e que na ausência deste, se possa associar um rating mínimo caso exista evidência.

O rating consiste em classificar uma emissão obrigacionista ou outros títulos de dívida numa escala de notação de risco, que pretende reflectir um juízo de valor sobre a capacidade de reembolso atempado do capital e pagamento dos juros.

O rating atribuído por uma Agência, não é uma garantia de que a probabilidade de default seja proporcionalmente inversa à qualidade e nível do rating, ou seja quanto mais alto o rating, menor a probabilidade de default, mas é uma medida de risco orientada para o futuro e serve para qualificar o tipo de risco.

Em termos de rating, a Companhia utiliza os dados fornecidos pelas seguintes agências: Moodys, Standard & Poors e Fitch Ibca.

O rating utilizado é referente ao da emissão, sendo que, sempre que uma emissão não tiver rating, são utilizados os seguintes critérios:

- Para obrigações e outros títulos de dívida, por defeito o rating é o da dívida sénior.

- No caso de CDO, ABS ou outras estruturas (ex: Credit Link Notes), é frequente existir um activo ou um conjunto de activos subjacentes ou como colateral, com rating atribuído. Como servem de colateral, neste caso em função dos subjacentes é utilizado o rating mais baixo do cabaz ou ponderado pelo tipo de activo (first-to-default, pro-rata).

- No caso de não ser possível atribuir um rating, então considera-se a emissão como sem rating.

O rating utilizado é o mais baixo entre o da Moodys o da Standard & Poors, recorrendo-se apenas à Fitch Ibca caso não exista informação das outras companhias.

Procede-se ao acompanhamento periódico dos spreads de crédito de diferentes sectores por diferentes prazos como forma de ajuda para avaliação de activos: obrigações e estruturas, e activos derivados: asset swaps.

No que diz respeito a resseguradores, a Santander Totta Seguros trabalha fundamentalmente com quatro: Swiss Re, General Cologne Re, Santander Seguros y Reaseguros e Munich Re. Os ratings dos maiores grupos resseguradores podem ser consultados na tabela seguinte:

| Ratings dos Grupos Resseguradores | |
|---|---|
| Swiss Re | AA- |
| General Cologne Re | AAA |
| Munich Reinsurance Co. | AA- |
| Partner | AA- |
| Eurovida[(1)] | A- |
| Genworth | BB |
| National Re | A |
| Santander Seguros[(2)] | A+ |

[(1)] Companhia do Grupo AVIVA.

[(2)] Companhia do Banco Santander.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a exposição máxima a risco de crédito e o respectivo valor de balanço dos instrumentos financeiros apresenta o seguinte detalhe:

| | 2007 | | 2006 | |
|---|---|---|---|---|
| | Valor de balanço | Exposição máxima | Valor de balanço | Exposição máxima |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 538.047 | 538.047 | 532.300 | 532.300 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 276.005 | 335.426 | 288.624 | 291.299 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 1.910.514 | 1.910.514 | 1.737.707 | 1.737.707 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.655.470 | 3.655.470 | 3.315.338 | 3.315.338 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 2.195.305 | 2.195.305 | 746.389 | 746.389 |
| Aplicações em instituições de crédito | 2.029.647 | 2.029.647 | 1.515.558 | 1.515.558 |
| Crédito a clientes | 30.303.618 | 35.773.799 | 28.352.815 | 33.383.872 |
| Derivados de cobertura | 41.515 | 41.515 | 200.428 | 200.428 |
| Investimentos em associadas | 2.245 | 2.245 | 2.185 | 2.185 |
| | 40.952.366 | 46.481.968 | 36.691.344 | 41.725.076 |
| Garantias prestadas | 1.857.487 | 1.857.487 | 1.844.620 | 1.844.620 |

A exposição máxima de “Crédito a clientes” em 31 de Dezembro de 2007, inclui os montantes de mEuros 469.571 e mEuros 5.000.610 referente a linhas de crédito irrevogáveis e linhas de crédito revogáveis, respectivamente (mEuros 239.425 e mEuros 4.791.632 em 31 de Dezembro de 2006, respectivamente).

Crédito concedido

Periodicamente, o Grupo analisa o crédito a clientes e outros valores a receber para identificar evidências de imparidade. O Grupo, para efeitos de análise colectiva de perdas por imparidade, efectua a segmentação da carteira de crédito de acordo com o tipo de produto e tipo de cliente associado às operações (Nota 12). Neste âmbito, em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o crédito concedido a clientes sem indícios de imparidade, apresenta o seguinte detalhe:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Crédito ao consumo | 983.131 | 817.878 |
| Crédito à habitação | 13.487.377 | 12.170.954 |
| Outros créditos concedidos a particulares | 681.024 | 542.905 |
| Cartões de crédito de particulares | 187.706 | 151.301 |
| Total de crédito a particulares sem indícios de imparidade | 15.339.238 | 13.683.038 |
| | | |
| Crédito concedido a grandes empresas | 2.639.014 | 2.591.805 |
| Crédito concedido a médias empresas | 5.794.997 | 5.380.325 |
| Crédito concedido a pequenas empresas | 2.050.616 | 2.130.398 |
| Cartões de crédito de empresas | 10.736 | 14.608 |
| Garantias prestadas | 1.835.091 | 1.802.134 |
| Crédito concedido a instituições financeiras | 10.779 | 1.007 |
| Papel comercial | 2.086.794 | 2.461.916 |
| Total de crédito a empresas sem indícios de imparidade | 14.428.027 | 14.382.193 |
| Total de crédito concedido sem indícios de imparidade | 29.767.265 | 28.065.231 |

As análises de risco são suportadas por um modelo de rating desenvolvido pelo Grupo, de elaboração obrigatória, excepto no que se refere a clientes particulares e a empresários em nome individual. A atribuição de vários níveis de rating interno, que variam de 1 a 9, tem subjacente o grau de risco inerente ao cliente, determinado com base nos seguintes factores:

. Procura/Mercado;
. Sócios/Gestão;
. Acesso ao crédito;
. Rentabilidade;
. Geração de fluxos;
. Solvência.

A estes factores é atribuída uma classificação de 1 (mínimo) a 9 (máximo), de acordo com a seguinte ponderação:

| Ponderadores | Grandes empresas | Pequenas e médias Empresas |
|---|---|---|
| Procura/Mercado | 20% | 20% |
| Sócios/Gestão | 15% | 15% |
| Acesso ao crédito | 10% | 10% |
| Rentabilidade | 15% | 55% |
| Geração de fluxos | 25% | |
| Solvência | 15% | |

O rating é calculado manualmente pelos analistas, tendo como suporte informação fornecida pelo cliente, informação geral sobre o sector e bases de dados externas. O rating final por área parcial de valoração é posteriormente introduzido no sistema informático do Banco.

Desta forma, o sistema de rating interno do Grupo pode ser descrito da seguinte forma:

Rating 1 – 3: Cliente com risco de crédito elevado;
Rating 4 – 6: Cliente com risco de crédito moderado;
Rating 7 – 9: Cliente com risco de crédito reduzido.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o crédito concedido em empresas sem indícios de imparidade, apresenta o seguinte detalhe por rating interno:

| | 2007 | | 2006 | |
|---|---|---|---|---|
| | Crédito concedido | Garantias prestadas | Crédito concedido | Garantias prestadas |
| Rating 7 - 9 | 2.222.491 | 474.632 | 3.080.234 | 561.454 |
| Rating 4 - 6 | 6.761.322 | 784.591 | 5.299.416 | 671.454 |
| Rating 1 - 3 | 257.833 | 6.426 | 79.728 | 5.900 |
| | 9.241.646 | 1.265.649 | 8.459.378 | 1.238.808 |
| Sem Rating | 1.242.980 | 497.005 | 1.643.150 | 508.841 |
| | 10.484.626 | 1.762.654 | 10.102.528 | 1.747.649 |
| Cartões de crédito de empresas | 10.736 | - | 14.608 | - |
| Instituições Financeiras | 10.780 | 72.437 | 1.007 | 54.485 |
| Papel comercial | 2.086.794 | - | 2.461.916 | - |
| | 12.592.936 | 1.835.091 | 12.580.059 | 1.802.134 |

Relativamente ao crédito concedido a particulares sem indícios de imparidade, as provisões obtidas a partir do modelo de imparidade em vigor no Banco em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 ascendem a mEuros 58.100 e mEuros 51.538, respectivamente, correspondentes a percentagens nas mesmas datas de 0,38% e 0,38%, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2007, o valor de balanço do crédito concedido a clientes cujos termos tenham sido objecto de reestruturação em 2006 e 2007, pode ser detalhado como segue:

| | Crédito vivo | Crédito vencido | Total |
|---|---|---|---|
| Empresas: | | | |
| . Grandes empresas | 4.579 | - | 4.579 |
| . Médias empresas | 16.009 | 520 | 16.529 |
| . Pequenas empresas | 45.926 | 255 | 46.181 |
| | 66.514 | 775 | 67.289 |
| Particulares | 43.409 | 514 | 43.923 |
| | 109.923 | 1.289 | 111.212 |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o crédito concedido a clientes com indícios de imparidade, apresenta o seguinte detalhe:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Vincendo | 2.530.642 | 2.279.177 |
| Até 90 dias | 20.532 | 14.872 |
| Entre 90 a 180 dias | 20.658 | 21.488 |
| Mais de 180 dias | 104.444 | 119.238 |
| | 2.676.276 | 2.434.775 |
| Garantias prestadas | 20.434 | 19.353 |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o montante de crédito vencido ou em imparidade apurada através de análise específica que se encontra colaterizado por garantia hipotecária e por penhor de depósitos no Grupo ou por títulos de dívida emitidos pela própria instituição, apresenta a seguinte composição:

| | 2007 | | 2006 | |
|---|---|---|---|---|
| | Capital em divida | Valorização da garantia/colateral | Capital em divida | Valorização da garantia/colateral |
| Crédito vencido ou em imparidade apurado através de análise individual: | | | | |
| Garantia superior ao capital em divida | 485.224 | 1.216.695 | 404.291 | 1.065.467 |
| Garantia inferior ao capital em divida | 55.653 | 28.856 | 57.460 | 29.682 |
| | 540.877 | 1.245.551 | 461.751 | 1.095.149 |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o valor de balanço das garantias ou outros colaterais executados no âmbito de operações de crédito concedido ascende a mEuros 85.475 e mEuros 97.272, respectivamente e apresenta o seguinte detalhe:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Activos recebidos em dação em pagamento (Nota 18) | 122.820 | 136.691 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 22.120 | 22.120 |
| | 144.940 | 158.811 |
| Imparidade de activos recebidos em dação em pagamento (Nota 18) | (37.345) | (39.419) |
| Imparidade de activos financeiros disponíveis para venda | (22.120) | (22.120) |
| | (59.465) | (61.539) |
| | 85.475 | 97.272 |

Instrumentos de dívida

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o valor de balanço referente a instrumentos de divida apresentam o seguinte detalhe, por *rating* externo:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Activos financeiros detidos para negociação | | |
| Rating S&P | | |
| AAA | 377 | 25.166 |
| AA | 692 | 740 |
| Sem rating externo | 80.746 | 45.369 |
| | 81.815 | 71.275 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | | |
| Rating S&P | | |
| AAA | 234.070 | 200.946 |
| AA | 839.842 | 1.158.416 |
| A | 1.098.345 | 1.068.532 |
| BBB | 90.929 | 145.312 |
| Sem rating externo | 1.023.349 | 477.324 |
| | 3.286.535 | 3.050.530 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | | |
| Rating S&P | | |
| AAA | 68.759 | 112.011 |
| AA | 801.366 | 44.085 |
| A | 687.627 | 71.052 |
| BBB | 3.532 | 3.609 |
| Sem rating externo | 491.101 | 180.256 |
| | 2.052.385 | 411.013 |
| | 5.420.735 | 3.532.818 |

## RISCO DE LIQUIDEZ

### Actividade Bancária e outras

A política de gestão de liquidez do balanço é decidida no órgão de 1º nível da estrutura organizacional responsável pelo *Asset and Liabilities Management (ALM),* o Comité de Activos e Passivos (ALCO), presidido pelo Presidente da Comissão Executiva, que integra os administradores responsáveis pelas áreas Financeira, Tesouraria, Comercial, *Marketing* e Internacional. As reuniões do Comité têm periodicidade mensal e nelas são analisados os riscos do balanço e decididas as opções estratégicas.

Para a área de ALM são definidos os seguintes limites de gestão de balanço:

- Limites orientados para o controlo do risco de taxa de juro, nomeadamente, a sensibilidade da margem financeira (NIM) e sensibilidade do valor patrimonial (MVE) a variações não esperadas da taxa de juro;
- Limites orientados para o controlo do risco de liquidez através dos indicadores, coeficiente de liquidez e iliquidez líquida acumulada.

A política de financiamento do Grupo considera a evolução dos agregados do Balanço, a situação estrutural dos prazos de vencimento de activos e passivos, o nível de endividamento líquido interbancário face às linhas disponíveis, a dispersão dos vencimentos e a minimização dos custos associados à actividade de *funding*. Nesse sentido, contribui para a adequação estrutural a emissão de obrigações de médio prazo colocadas junto dos clientes de retalho.

No âmbito da sua política de liquidez, em 31 de Dezembro de 2007, o Grupo tem um programa EMTN de mEuros 10.000.000, do qual ainda falta utilizar mEuros 7.655.000.

### Actividade Seguradora

A monitorização do Risco de Liquidez é efectuada mensalmente em sede de Comité de Riscos. Foram definidos limites de gestão de balanço no que respeita a:

- Sensibilidade da Margem Financeira a variações paralelas da taxa de juro;
- Sensibilidade do Valor Patrimonial a variações paralelas da taxa de juro.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os cashflows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

| | 2007 | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | À vista | Até 3 meses | De 3 meses a um ano | Entre 1 e 3 anos | Entre 3 e 5 anos | Mais de 5 anos | Indeterminado | Total |
| ***Activo*** | | | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 343.908 | 2.046 | 6.184 | 203.494 | - | - | - | 555.632 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 276.005 | - | - | - | - | - | - | 276.005 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 1.910.514 | - | - | - | - | - | - | 1.910.514 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.153.531 | 3 | 26.871 | 157.257 | 41.728 | 418.727 | - | 3.798.117 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 13.349 | 25.478 | 99.821 | 405.293 | 321.574 | 2.210.448 | 142.920 | 3.218.883 |
| Aplicações em instituições de crédito | 591.939 | 822.967 | 161.112 | 384.060 | 40.024 | 305.460 | - | 2.305.562 |
| Crédito a clientes | 1.184.179 | 2.817.906 | 3.535.065 | 9.800.149 | 3.883.881 | 26.303.530 | - | 47.524.710 |
| Derivados de cobertura | 41.515 | - | - | - | - | - | - | 41.515 |
| Investimentos em associadas | - | - | - | - | - | - | 2.245 | 2.245 |
| | 7.514.940 | 3.668.400 | 3.829.053 | 10.950.253 | 4.287.207 | 29.238.165 | 145.165 | 59.633.183 |
| ***Passivo*** | | | | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 861.220 | 1.295.273 | - | - | - | - | - | 2.156.493 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 1.614.651 | - | - | - | - | - | - | 1.614.651 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 251.931 | 752.550 | 1.209.515 | 1.152.178 | 928.364 | 567.490 | - | 4.862.028 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 9.755.039 | 3.534.054 | 1.414.311 | 1.398.838 | 255.202 | 200.039 | - | 16.557.483 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 5.374 | 238.496 | 4.347.033 | 2.866.345 | 2.018.276 | 9.664.382 | - | 19.139.906 |
| Derivados de cobertura | 227.809 | - | - | - | - | - | - | 227.809 |
| Provisões técnicas | 6.490 | 1.647 | 24.433 | 167.282 | 39.770 | 185.209 | - | 424.831 |
| Passivos subordinados | - | 12.020 | 52.483 | 98.510 | 98.559 | 1.263.124 | - | 1.524.696 |
| | 12.722.514 | 5.834.040 | 7.047.775 | 5.683.153 | 3.340.171 | 11.880.244 | - | 46.507.897 |

| | 2006 | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | À vista | Até 3 meses | De 3 meses a um ano | Entre 1 e 3 anos | Entre 3 e 5 anos | Mais de 5 anos | Indeterminado | Total |
| ***Activo*** | | | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 192.353 | 2.740 | 8.866 | 332.540 | - | - | - | 536.499 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 288.624 | - | - | - | - | - | - | 288.624 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 1.737.707 | - | - | - | - | - | - | 1.737.707 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 2.844.475 | 3 | 23.503 | 53.418 | 147.302 | 442.403 | - | 3.511.104 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 349.258 | 20.230 | 48.846 | 203.969 | 143.144 | 686.847 | 335.376 | 1.787.670 |
| Aplicações em instituições de crédito | 925.277 | 212.630 | 202.956 | 171.668 | 34.713 | - | - | 1.547.244 |
| Crédito a clientes | 1.896.143 | 2.507.306 | 2.596.663 | 9.189.791 | 3.345.567 | 21.358.511 | - | 40.893.981 |
| Derivados de cobertura | 200.428 | - | - | - | - | - | - | 200.428 |
| Investimentos em associadas | - | - | - | - | - | - | 2.185 | 2.185 |
| | 8.434.265 | 2.742.909 | 2.880.834 | 9.951.386 | 3.670.726 | 22.487.761 | 337.561 | 50.505.442 |
| ***Passivo*** | | | | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 3.039 | - | - | - | - | - | - | 3.039 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 1.506.091 | - | - | - | - | - | - | 1.506.091 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 13.162 | 676.772 | 212.229 | 2.077.602 | 911.116 | 163.377 | - | 4.054.258 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 10.825.325 | 2.448.561 | 1.091.769 | 1.145.450 | 392.592 | 251.979 | - | 16.155.676 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 287.367 | 410.677 | 820.850 | 3.377.552 | 4.568.317 | 5.629.915 | - | 15.094.678 |
| Derivados de cobertura | 380.819 | - | - | - | - | - | - | 380.819 |
| Provisões técnicas | 3.332 | 6.645 | 13.349 | 91.352 | 73.063 | 207.740 | - | 395.481 |
| Instrumentos representativos de capital | 100.477 | - | - | - | - | - | - | 100.477 |
| Passivos subordinados | - | 15.067 | 148.440 | 107.804 | 92.567 | 1.290.138 | - | 1.654.016 |
| | 13.119.612 | 3.557.722 | 2.286.637 | 6.799.760 | 6.037.655 | 7.543.149 | - | 39.344.535 |

O apuramento dos cash-flows previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pelo Grupo na gestão e controlo da liquidez decorrente da sua actividade. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- Os fluxos previsionais de activos e passivos com remuneração variável associada à curva de taxa de juro são calculados considerando a curva de taxa de juro *forward*;

- Os instrumentos financeiros classificados com “não estruturais” foram considerados como exigíveis “à vista”, com excepção dos investimentos em associadas e instrumentos de capital registados como activos disponíveis para venda, que foram considerados com maturidade indeterminada. Activos e passivos financeiros não estruturais correspondem a activos não sujeitos a variações de taxa de juro (Caixa, disponibilizados em instituições de crédito, instrumentos de capital classificados como activos financeiros disponíveis para venda e investimentos em associadas) e activos e passivos de negociação, cuja gestão tem por base o controlo à exposição de risco de mercado. Neste âmbito, o Grupo considera o justo valor dos activos e passivos de negociação como o seu valor transaccional exigível à vista;

- As operações referentes a linhas de crédito sem taxa de vencimento definidas ou periodicamente renováveis, nomeadamente descobertos bancários e linhas de crédito em conta corrente, foram considerados com uma maturidade média de 25 meses;

- Os fluxos previsionais referentes a depósitos à ordem foram considerados como exigíveis à vista;

- Os passivos e activos associados a produtos “unit link” da actividade seguradora do Grupo foram considerados como exigíveis “à vista” pelo montante do respectivo justo valor dos activos e passivos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006.

## RISCO DE MERCADO

O risco de mercado consiste genericamente na variação potencial do valor de um activo financeiro em virtude de variações não antecipadas de variáveis de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio, *spreads* de crédito, preços de títulos de capital, metais preciosos e mercadorias.

A metodologia padrão aplicada para a actividade de Negociação, é o Valor em Risco (VaR). Utiliza-se como base o padrão de Simulação Histórica com um nível de confiança de 99% e um horizonte temporal de um dia, tendo sido aplicados ajustes estatísticos que permitiram incluir de forma rápida e eficaz os acontecimentos mais recentes, e que condicionam os níveis de riscos assumidos.

O VaR calculado representa uma estimativa diária da perda potencial máxima em condições normais de mercado (individualmente por carteiras/áreas de negócio e para a globalidade das posições), dentro dos pressupostos definidos na construção do modelo.

Adicionalmente o Grupo apura outras medidas que permitem um controlo adicional do risco de mercado, nomeadamente a Análise de Cenários (Stress Testing), que consiste em definir cenários extremos para o comportamento de diferentes variáveis financeiras e obter o respectivo impacto potencial nos resultados. Em suma, a análise de cenários busca identificar o risco potencial sobre condições de mercado extremas e nas franjas de probabilidade de ocorrência não cobertas pelo VaR.

Paralelamente, é efectuado um acompanhamento diário das posições, realizando um controlo exaustivo das mudanças que ocorrem nas carteiras, com vista a detectar as eventuais incidências que possam existir para a sua imediata correcção. A elaboração diária da conta de resultados é um excelente indicador de riscos, na medida em que nos permite identificar o impacto das variações nas variáveis financeiras ou da alteração de composição das carteiras.

Utilizam-se igualmente medidas de sensibilidades e posições equivalentes. No caso da taxa de juro utiliza-se o BPV – impacto estimado em resultados por movimentos paralelos nas curvas de taxa de juro. Para o controlo das actividades de derivados, devido ao seu carácter atípico, são realizadas diariamente medidas de sensibilidade específicas. Referimo-nos ao cálculo e análise de sensibilidades aos movimentos de preço do subjacente (delta e gamma), da volatilidade (vega) e do tempo (theta).

Existem limites quantitativos utilizados para as carteiras de negociação, que podemos classificar em dois grupos, em função dos seguintes objectivos:

- Limites dirigidos a proteger o volume de perdas potenciais futuras (VaR, Posições equivalentes e sensibilidades);

- Limites dirigidos a proteger/acomodar o volume de perdas efectivas ou a proteger níveis de resultados já alcançados durante o período (Loss Triggers e Stop Losses).

No que se refere ao risco estrutural de taxa de juro, o modelo utilizado na análise permite medir e controlar todos os factores associados ao risco de mercado do balanço, nomeadamente o risco originado directamente pelo movimento da curva de rendimentos, dada a estrutura de indexantes e repreciação existente, que determinam a sensibilidade da margem financeira e a sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos do balanço.

### Risco de taxa de juro

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o detalhe dos instrumentos financeiros por exposição ao risco de taxa de juro apresenta o seguinte detalhe:

| | 2007 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Exposição a | | Não sujeito a risco | | |
| | Taxa fixa | Taxa variável | de taxa de juro | Derivados | Total |
| ***Activo*** | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | 287.211 | 250.836 | - | 538.047 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | - | 276.005 | - | 276.005 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 85.793 | - | 266.750 | 1.557.971 | 1.910.514 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 2.376.111 | 873.464 | 405.895 | - | 3.655.470 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 464.627 | 1.572.544 | 158.134 | - | 2.195.305 |
| Aplicações em instituições de crédito | 1.322.107 | 679.267 | 28.273 | - | 2.029.647 |
| Crédito a clientes | 5.678.261 | 24.782.815 | (157.458) | - | 30.303.618 |
| Derivados de cobertura | - | - | - | 41.515 | 41.515 |
| Investimentos em associadas | - | - | 2.245 | - | 2.245 |
| | 9.926.899 | 28.195.301 | 1.230.680 | 1.599.486 | 40.952.366 |
| ***Passivo*** | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 2.139.190 | - | (10.882) | - | 2.128.308 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | - | - | 1.614.651 | 1.614.651 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 1.092.425 | 3.294.649 | 86.067 | - | 4.473.141 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 13.753.089 | 1.862.786 | 417.269 | - | 16.033.144 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 2.210.831 | 11.349.134 | (100.250) | - | 13.459.715 |
| Derivados de cobertura | - | - | - | 227.809 | 227.809 |
| Provisões técnicas | 313.239 | - | - | - | 313.239 |
| Passivos subordinados | 15.050 | 336.241 | 763 | - | 352.054 |
| | 19.523.824 | 16.842.810 | 392.967 | 1.842.460 | 38.602.061 |

| | 2006 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Exposição a | | Não sujeito a risco | | |
| | Taxa fixa | Taxa variável | de taxa de juro | Derivados | Total |
| ***Activo*** | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | 345.420 | 186.880 | - | 532.300 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | - | 288.624 | - | 288.624 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 71.275 | - | 159.165 | 1.507.267 | 1.737.707 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 2.348.064 | 755.576 | 211.698 | - | 3.315.338 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 321.720 | 74.692 | 349.977 | - | 746.389 |
| Aplicações em instituições de crédito | 957.636 | 366.173 | 191.749 | - | 1.515.558 |
| Crédito a clientes | 5.550.412 | 23.003.319 | (200.916) | - | 28.352.815 |
| Derivados de cobertura | - | - | - | 200.428 | 200.428 |
| Investimentos em associadas | - | - | 2.185 | - | 2.185 |
| | 9.249.107 | 24.545.180 | 1.189.362 | 1.707.695 | 36.691.344 |
| ***Passivo*** | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 3.034 | - | 5 | - | 3.039 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | - | 23.927 | 1.482.164 | 1.506.091 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 678.473 | 2.944.101 | 235.357 | - | 3.857.931 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 9.440.514 | 6.029.562 | 87.907 | - | 15.557.983 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 2.750.864 | 9.819.530 | (105.388) | - | 12.465.006 |
| Derivados de cobertura | - | - | - | 380.819 | 380.819 |
| Provisões técnicas | 273.774 | - | - | - | 273.774 |
| Instrumentos representativos de capital | 94.913 | - | 5.564 | - | 100.477 |
| Passivos subordinados | 24.516 | 342.208 | 341 | - | 367.065 |
| | 13.266.088 | 19.135.401 | 247.713 | 1.862.983 | 34.512.185 |

**Actividade Bancária e outras**

Instrumentos financeiros – balanço estrutural (exclui activos e passivos de negociação)

A metodologia de cálculo da sensibilidade do valor patrimonial é realizada através da simulação da variação do valor de mercado dos activos e passivos, com base em deslocamentos de 100 basis points (bp's) na curva de taxa de juro *forward*. Esta metodologia assume os seguintes parâmetros e pressupostos:

- são identificados todos os activos e passivos sensíveis a variações das taxas de juro, ou seja, cujo valor e respectiva contribuição para a margem financeira sofrem alterações decorrentes de variações das taxas de mercado;

- os activos e passivos são agrupados em agregados homogéneos de acordo com a sua exposição ao risco de taxa de juro;

- para cada operação (contrato) sensível são calculados os fluxos futuros devidamente distribuídos pelas datas de repreciação (taxa variável) ou data de vencimento (taxa fixa);

- por cada agregado definido anteriormente agrupam-se as operações por datas de repreciação/vencimento;

- definem-se os intervalos temporais pretendidos para medição do gap de taxas de juro;

- por cada agregado, agrupam-se os fluxos em função dos intervalos criados;

- para cada produto considerado sensível, mas que não tenha prazo de vencimento definido estimam-se parâmetros de distribuição segundo modelos de comportamento previamente estudados;

- para cada intervalo é calculado o total dos fluxos activos e passivos e por diferença dos mesmos o gap de risco de taxa de juro de cada intervalo;

O gap de taxa de juro permite fazer uma aproximação da sensibilidade do valor patrimonial e da margem financeira face a variações das taxas de mercado. Esta aproximação tem os seguintes pressupostos:

- os volumes mantêm-se sempre no balanço e renovam-se automaticamente;

- supõe variações paralelas das taxas de juro, não considerando a possibilidade de movimentos concretos para diferentes prazos da curva de taxas de juro.

- não considera as diferentes elasticidades entre os vários produtos.

Na perspectiva da variação do Valor Patrimonial, as subidas das taxas de juro supõem uma diminuição de valor nos intervalos com gaps positivos e um incremento de valor nos gaps negativos. As descidas das taxas de juro têm um efeito contrário.

*Pressupostos genéricos desta análise de sensibilidade de taxa de juro*

- Evolução do balanço – assume-se um balanço estático segundo o qual os montantes dos contratos que vencem são substituídos por novas operações do mesmo montante, de modo a que os saldos de balanço se mantenham constantes durante o período em análise, com excepção das operações financeiras que se deixam vencer.

- Vencimentos e repreciações – consideram-se as datas de vencimento e repreciação reais das operações. Os activos e passivos cuja contribuição para a margem financeira e cujo valor patrimonial não se altera perante variações das taxas de juro são considerados não sensíveis.

- Indexantes – considera-se os indexantes definidos contratualmente e utiliza-se para simulação a curva spot da data de análise com a curva forward subjacente.

- Características das novas operações "New Business" (Prazo, repreciação, volumes, spread, indexante, etc) – utilizam-se a condições inscritas no orçamento para cada produto. Quando estas características começam a ficar fora de mercado para determinados produtos utilizam-se as condições médias praticadas no último mês ou as novas directrizes comerciais para cada um dos produtos em causa.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a sensibilidade do valor patrimonial destes instrumentos financeiros a variações positivas e negativas de 100 basis points (bp's) corresponde a:

| | 2007 | | 2006 | |
|---|---|---|---|---|
| | Variação +100 bp's | Variação -100 bp's | Variação +100 bp's | Variação -100 bp's |
| ***Activo*** | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 1.912 | (1.913) | 3.437 | (3.437) |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 43.131 | (43.133) | 11.758 | (11.745) |
| Aplicações em instituições de crédito | 14.098 | (14.102) | 12.502 | (12.502) |
| Crédito a clientes | 234.030 | (233.607) | 215.358 | (214.192) |
| | 293.171 | (292.755) | 243.055 | (241.876) |
| ***Passivo*** | | | | |
| Recursos de outras instituições de crédito | 57.709 | (57.738) | 36.014 | (36.014) |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 59.808 | (59.478) | 61.742 | (61.381) |
| Responsabilidades representadas por títulos | 123.733 | (123.702) | 90.502 | (90.402) |
| Outros passivos subordinados | 3.050 | (3.050) | 3.064 | (3.064) |
| | 244.300 | (243.968) | 191.322 | (190.861) |

Instrumentos financeiros – negociação

Os parâmetros básicos para o cálculo do VaR aplicáveis de forma geral são, além da própria metodologia de cálculo, os seguintes:

- Horizonte temporal: O período de tempo para o que se calculam as perdas potenciais numa carteira para a medição do VaR (diário) é de 1 dia.

- Nível de confiança: tanto o VaR (perda potencial) como o VaE (ganho potencial) serão determinados com um nível de confiança de 99% (percentis 1% e 99%, respectivamente, da distribuição de perdas e ganhos).

- Factor de decaimento exponencial: Permite ponderar exponencialmente o valor das variações nos factores de mercado no tempo, dando um menor peso às observações mais afastadas no tempo. O factor de decaimento exponencial aplicado é determinado periodicamente pela Metodologia de Risco de Mercado.

De qualquer forma, os valores do VaR serão os que forem maiores quando se realizar o cálculo com o factor de decaimento em vigor e o cálculo com pesos uniformes.

- Moeda de cálculo: Os cálculos do VaR serão realizados em dólares EUA (USD) com vista a permitir a agregação de diferentes unidades. Contudo, é necessário introduzir em cada cálculo todas as posições que contribuem para os resultados da carteira e, principalmente, as posições de financiamento. Isto faz com que a moeda sem risco seja a respectiva moeda de financiamento e não a moeda de cálculo.

- Janela temporal de dados de mercado: É utilizar uma janela temporal de 2 anos ou pelo menos 520 dados obtidos a partir da data de referência de cálculo do VaR voltando atrás no tempo.

O cálculo do VaR Percentil pressupõe a atribuição da mesma ponderação ao conjunto das 520 observações consideradas. O Var Weighted Percentil pressupõe a atribuição de uma ponderação significativamente superior às observações mais recentes relativamente à data de referência da análise.

A simulação histórica consiste em usar as variações históricas como modelo da distribuição de possíveis variações nos factores de risco. Por esta razão, o período que for escolhido deverá ser o suficientemente longo e significativo, de forma a que todas as interacções entre os factores de mercado, as suas volatilidades e correlações entre si, fiquem bem espelhadas no período histórico seleccionado.

Por outro lado, a reavaliação completa da carteira exige uma avaliação exacta de cada um dos instrumentos, utilizando a respectiva expressão matemática para se obter o valor de mercado de cada posição individual. Ao serem utilizadas formas de reavaliação são calculados exactamente, e ficam recolhidos nos valores do VaR, os efeitos não lineares implícitos em certos produtos financeiros em consequência de alterações nos factores de mercado.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o VAR associado ao risco de taxa de juro corresponde a:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| VaR Percentil 99% | (336) | (207) |
| VaR Weighted Percentil 99% | (172) | (106) |

**Actividade Seguradora**

Os produtos sujeitos a este tipo de risco são aqueles cujo caucionamento é composto por activos sensíveis às variações das taxas de juro, sendo mais ou menos sensíveis conforme a maturidade desses mesmos activos.

Na sua generalidade, os activos de taxa de juro predominantes neste tipo de produtos são obrigações de taxa variável e/ou de taxa fixa.

As obrigações de taxa variável são menos sensíveis à variação das taxas de juros, dado que até à sua maturidade, os cupões são fixados periodicamente e o seu risco reside em grande parte no spread de crédito, representativo do risco do emissor.

Assim, sendo o valor das obrigações de taxa variável, teoricamente e na prática, mais estável que o das obrigações de taxa fixa, o indicador de sensibilidade à volatilidade das taxa de juro dos activos de taxa fixa é a MDuration, a qual mede a sensibilidade do preço de uma obrigação em relação a uma alteração na taxa de rendimento até à sua maturidade.

É definido em Comité de Investimentos a MDuration média para as carteiras com características de taxa fixa e o desvio máximo permitido, a qual é calculada periodicamente e reportada aos Comité de Investimentos e de Riscos.

Procede-se, ainda, ao controlo do cumprimento da normativa legal conforme as características e classificação legal dos produtos.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos financeiros associados a produtos de seguro (à excepção de produtos Unit Links) a variações positivas e negativas de 100 basis points (bp's) corresponde a:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| + 100 bp's | (325) | 25 |
| - 100 bp's | 62 | (466) |

A sensibilidade do valor patrimonial associado a produtos de seguros com risco do tomador de seguro é considerado imaterial, decorrente do comportamento simétrico dos activos e passivos associados a estes produtos.

**Risco cambial**

O perfil definido para o risco cambial é bastante conservador e é consubstanciado na política de cobertura seguida. A sua implementação é da responsabilidade da área de Tesouraria, de modo a que os riscos envolvidos sejam materialmente pouco relevantes e é efectuada recorrendo sobretudo a *swaps* de divisa. Existem limites de risco estipulados para o risco cambial que são controlados pela área de Riscos de Mercado.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

| | 2007 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Euros | Dólares Norte-Americanos | Outras moedas | Total |
| ***Activo*** | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 481.122 | 12.734 | 44.191 | 538.047 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 260.349 | 10.002 | 5.654 | 276.005 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 1.838.900 | 5.517 | 66.097 | 1.910.514 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.644.284 | 11.186 | - | 3.655.470 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 2.148.273 | 22.377 | 24.655 | 2.195.305 |
| Aplicações em instituições de crédito | 1.072.868 | 797.547 | 159.232 | 2.029.647 |
| Crédito a clientes | 30.067.337 | 188.550 | 47.731 | 30.303.618 |
| Derivados de cobertura | 41.515 | - | - | 41.515 |
| Investimentos em associadas | 2.245 | - | - | 2.245 |
| | 39.556.893 | 1.047.913 | 347.560 | 40.952.366 |
| ***Passivo*** | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 2.128.308 | - | - | 2.128.308 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 1.610.772 | 3.879 | - | 1.614.651 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 3.895.583 | 567.206 | 10.352 | 4.473.141 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 14.724.316 | 941.229 | 367.599 | 16.033.144 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 11.250.337 | 2.209.378 | - | 13.459.715 |
| Derivados de cobertura | 227.809 | - | - | 227.809 |
| Provisões técnicas | 313.239 | - | - | 313.239 |
| Passivos subordinados | 352.052 | - | - | 352.052 |
| | 34.502.416 | 3.721.692 | 377.951 | 38.602.059 |

| | 2006 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Euros | Dólares Norte-Americanos | Outras moedas | Total |
| ***Activo*** | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 496.302 | 10.081 | 25.917 | 532.300 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 270.904 | 11.403 | 6.317 | 288.624 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 1.675.709 | 9.478 | 52.520 | 1.737.707 |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 3.299.035 | 16.303 | - | 3.315.338 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 717.917 | 8.799 | 19.673 | 746.389 |
| Aplicações em instituições de crédito | 1.168.996 | 223.403 | 123.159 | 1.515.558 |
| Crédito a clientes | 28.153.414 | 105.677 | 93.724 | 28.352.815 |
| Derivados de cobertura | 197.916 | 2.512 | - | 200.428 |
| Investimentos em associadas | 2.185 | - | - | 2.185 |
| | 35.982.378 | 387.656 | 321.310 | 36.691.344 |
| ***Passivo*** | | | | |
| Recursos de bancos centrais | 3.039 | - | - | 3.039 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 1.478.812 | 16.650 | 10.629 | 1.506.091 |
| Recursos de outras instituições de crédito | 3.511.386 | 323.407 | 23.138 | 3.857.931 |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | 14.477.401 | 858.265 | 222.317 | 15.557.983 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 11.324.501 | 1.140.505 | - | 12.465.006 |
| Derivados de cobertura | 380.819 | - | - | 380.819 |
| Provisões técnicas | 273.774 | - | - | 273.774 |
| Instrumentos representativos de capital | - | 100.477 | - | 100.477 |
| Passivos subordinados | 367.065 | - | - | 367.065 |
| | 31.816.797 | 2.439.304 | 256.084 | 34.512.185 |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o VaR associado ao risco cambial referente à actividade bancária do Grupo corresponde a:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| VaR Percentil 99% | (63) | (31) |
| VaR Weighted Percentil 99% | (65) | (25) |

Os activos e passivos financeiros associados à actividade seguradora são integralmente expressos em Euros, não se encontrando expostos a risco cambial.

**Risco de cotação**

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os instrumentos financeiros expostos a riscos associados ao mercado de cotações correspondem a instrumentos de capital registados com activos de negociação e activos financeiros disponíveis para venda. Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 o VaR associado aos instrumentos financeiros do Grupo apresenta o seguinte detalhe:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| VaR Percentil 99% | (708) | (258) |
| VaR Weighted Percentil 99% | (413) | (121) |

## 49. GESTÃO DO CAPITAL

A Santander Totta, SGPS a nível consolidado (Grupo) procura uma elevada solidez financeira consubstanciada na manutenção de um rácio de adequação de fundos próprios – relação entre os Fundos Próprios Elegíveis e os activos ponderados pelo risco – acima de 8%, correspondente ao mínimo legal estabelecido no Aviso nº 5/2007 do Banco de Portugal.

A política de distribuição de resultados está condicionada pela manutenção de níveis confortáveis de capital que permitam ao Grupo sustentar o desenvolvimento das suas operações, dentro da sua política de riscos. Relativamente ao exercício de 2007, o Conselho de Administração da Santander Totta SGPS propõe a distribuição de dividendos no montante de mEuros 212.500 (dos quais já foram pagos mEuros 92.500), o que corresponde a um dividendo de 0,0011 Euros por acção.

As componentes dos Fundos Próprios seguem o normativo do Banco de Portugal em vigor (Aviso nº 4/2007). Em particular, desde Junho de 2007, passou-se a afectar ao Tier I, 50% das deduções aos Fundos Próprios relativas a participações em instituições financeiras e seguradoras, que eram anteriormente integralmente afectas ao Tier II, o que originou uma redução de cerca de 10 basis points no rácio Tier I em Dezembro de 2007.

No quadro seguinte resume-se a composição do capital regulamentar da Santander Totta, SGPS a nível consolidado nos finais de 2007 e 2006 (montantes expressos em milhões de Euros):

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| **A - FUNDOS PRÓPRIOS BASE (TIER I)** | 2.489 | 2.263 |
| Capital Elegível | 1.973 | 1.973 |
| Reservas e Resultados Elegíveis (exc. Interesses Minoritários) | 12 | -241 |
| Interesses Minoritários Elegíveis | 506 | 454 |
| Impactos de transição IAS (regime transitório) | 193 | 277 |
| Deduções aos F.P. Base | -195 | -200 |
| **B - FUNDOS PRÓP. Complementares (TIER II)** | 376 | 618 |
| Passivos subordinados c/venc.indeterminado | 83 | 83 |
| Passivos subordinados c/venc.determinado | 303 | 308 |
| Reservas de Reavaliação | 5 | 27 |
| Outros Elementos | -15 | 200 |
| **C - DEDUÇÕES AOS F.P. TOTAIS** | -6 | -73 |
| Participações em empresas de Seguros | 0 | -50 |
| Outras Deduções | -6 | -23 |
| **D - TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS ELEGÍVEIS (A+B+C)** | 2.859 | 2.808 |
| **E - POSIÇÕES DE RISCOS PONDERADAS** | 26.206 | 23.033 |

| RÁCIOS | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| **TIER I (A/E)** | 9,5% | 9,8% |
| CORE TIER I | 7,6% | 7,9% |
| **TIER II (B/E)** | 1,4% | 2,7% |
| **DEDUÇÕES (C/E)** | -0,0% | -0,3% |
| **RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS (D/E)** | 10,9% | 12,2% |

A Santander Totta, SGPS a nível consolidado mantém níveis sólidos de capital, como o demonstra o rácio core Tier I de 7,6% em Dezembro de 2007. De acordo com o previsto, o rácio de adequação de fundos próprios baixou de 12,2% em finais de 2006 para 10,9% em finais de 2007, reflectindo a amortização antecipada de acções preferenciais da Pinto Totta International Finance (100 milhões de euros) e um acréscimo acentuado no volume de actividade do Grupo.

SANTANDER TOTTA, S.G.P.S.

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2007

ANEXO I

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| Natureza e espécie | País emissor | Moeda | Quantidade | V. Nominal Unitário (Euros) | Cotação unitária | Valor de aquisição | Juros a receber | Valias com impacto em resultados | + Valias com impacto em reservas | - Valias com impacto em reservas | Valias com impacto em reservas | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada | Valor de balanço | Data de vencimento | Taxa de juro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Instrumentos de dívida | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emitidos por Residentes | | | | | | | | | | | | | | | | |
| - Divida Pub. Portuguesa | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OT 3,95 JUL2009 | Portugal | EUR | 11.752.700 | 0,01 | 0,010 | 120 | 2 | (3) | - | - | - | 119 | - | 119 | 15-07-2009 | 3,95 |
| OT 5,45 SET 2013 | Portugal | EUR | 1.136.029 | 0,01 | 0,011 | 12 | - | - | - | - | - | 12 | - | 12 | 23-09-2013 | 5,45 |
| OT 5.15 JUN 2011 | Portugal | EUR | 141.200 | 0,01 | 0,010 | 1 | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 | 15-06-2011 | 5,15 |
| OT 5.375% JUN 2008 | Portugal | EUR | 25.632.335 | 0,01 | 0,010 | 266 | 7 | (9) | - | - | - | 264 | - | 264 | 23-06-2008 | 3,75 |
| OT 5.85% MAIO 2010 | Portugal | EUR | 412.900 | 0,01 | 0,010 | 5 | - | - | - | - | - | 5 | - | 5 | 20-05-2010 | 5,85 |
| OT 5 JUN 2012 | Portugal | EUR | 2.500.000 | 0,01 | 0,010 | 27 | 1 | (1) | - | - | - | 27 | - | 27 | 15-06-2012 | 5,00 |
| PARPUBLICA 3.25 DEZ/2014 | Portugal | EUR | 200 | 50.000 | 49.550 | 9.910 | 12 | (10) | - | - | - | 9.912 | - | 9.912 | Dez-14 | 3,25 |
| Emitidos por não Residentes | | | | | | | | | | | | | | | | |
| - Emissores Públicos Estrangeiros | | | | | | | | | | | | | | | | |
| BELGIUM KINGDOM 5.3% 04/12/2008 | Belgica | EUR | 400 | 200 | 201,66 | 86 | - | 1 | - | - | - | 87 | - | 87 | 04-12-2008 | 5,30 |
| BELGIUM KINGDOM 5.45% 04/09/2008 | Belgica | EUR | 400 | 200 | 201,34 | 86 | 1 | - | - | - | - | 87 | - | 87 | 04-09-2008 | 5,45 |
| BELGIUM KINGDOM 5.5% 04/03/2008 | Belgica | EUR | 200 | 200 | 200,28 | 43 | 2 | - | - | - | - | 45 | - | 45 | 04-03-2008 | 5,50 |
| BELGIUM KINGDOM 5.5% 04/06/2008 | Belgica | EUR | 200 | 200 | 200,82 | 43 | 1 | - | - | - | - | 44 | - | 44 | 04-06-2008 | 5,50 |
| BUND 4.75% 2008 | Alemanha | EUR | 6.332 | 0,01 | 0,01 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2008 | 4,75 |
| FL.R BRD 06/2017 | Alemanha | EUR | 0 | 0,01 | 0,01 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | Jun-17 | n.a |
| FRANCE (GOVT OF) 4% 25/10/2014 | França | EUR | 380.000 | 1 | 1,00 | 385 | 3 | (11) | - | - | - | 377 | - | 377 | 25-10-2014 | 4,00 |
| HELLENIC REPUBLIC 6.3 JAN/2009 | Grecia | EUR | 2.861 | 0,01 | 0,01 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | Jan-09 | 6,30 |
| TÍTULOS DO BANCO CENTRAL DE ANGOLA | Angola | KWZ | 7.700.000 | 9,43 | 9,07 | 69.868 | (3.770) | - | - | - | - | 66.098 | - | 66.098 | n.a | n.a. |
| - Organismos Financeiros Internacionais | | | | | | | | | | | | | | | | |
| UBS AG JERSEY BRANCH 3.22% 07/20 | Inglaterra | EUR | 5.000.000 | 1,00 | 0,934 | 4.940 | 68 | (271) | - | - | - | 4.737 | - | 4.737 | Jun-20 | 3,22 |
| | | | | | | | | | | | | | | 81.815 | | |
| Instrumentos de capital | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emitidos por Residentes | | | | | | | | | | | | | | | | |
| - Acções | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ALTRI, SGPS, SA | Portugal | EUR | 16.989 | 0,50 | 5,33 | 97 | - | (6) | - | - | - | 91 | - | 91 | n.a | n.a |
| BANCO BPI, SA | Portugal | EUR | 156.147 | 1,00 | 5,36 | 847 | - | (10) | - | - | - | 837 | - | 837 | n.a | n.a |
| BANCO ESPIRITO SANTO, SA | Portugal | EUR | 531.242 | 1,00 | 15,00 | 8.302 | - | (312) | - | - | - | 7.990 | - | 7.990 | n.a | n.a |
| BCP NOM | Portugal | EUR | 5.034.221 | 5,00 | 2,92 | 14.804 | - | (4) | - | - | - | 14.800 | - | 14.800 | n.a | n.a |
| BRISA - NOM.(PRIV.) | Portugal | EUR | 1.614.331 | 1,00 | 10,05 | 16.231 | - | (7) | - | - | - | 16.224 | - | 16.224 | n.a | n.a |
| CIMPOR NOM. | Portugal | EUR | 70.832 | 5,00 | 6,00 | 431 | - | (3) | - | - | - | 428 | - | 428 | n.a | n.a |
| EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A. | Portugal | EUR | 4.069.938 | 1,00 | 4,47 | 18.404 | - | (293) | - | - | - | 18.111 | - | 18.111 | n.a | n.a |
| GALP ENERGIA SGPS SA-B SHRS | Portugal | EUR | 443.533 | 1,00 | 18,39 | 7.494 | - | 795 | - | - | - | 8.289 | - | 8.289 | n.a | n.a |
| IMPRESA, SGPS, SA | Portugal | EUR | 22.768 | 1,00 | 2,06 | 50 | - | (1) | - | - | - | 49 | - | 49 | n.a | n.a |
| JERONIMO MARTINS S.G.P.S. | Portugal | EUR | 66.331 | 5,00 | 5,40 | 360 | - | (1) | - | - | - | 359 | - | 359 | n.a | n.a |
| MOTA - ENGIL , SGPS , SA | Portugal | EUR | 203.844 | 1,00 | 5,12 | 1.125 | - | (85) | - | - | - | 1.040 | - | 1.040 | n.a | n.a |
| PORTUCEL INDUSTRIAL | Portugal | EUR | 69.342 | 1,00 | 2,23 | 163 | - | (7) | - | - | - | 156 | - | 156 | n.a | n.a |
| PT-MULTIMEDIA, SGPS, SA | Portugal | EUR | 133.210 | 0,01 | 9,55 | 1.239 | - | (10) | - | - | - | 1.229 | - | 1.229 | n.a | n.a |
| REN - REDES ENERGET NACIONAIS CA | Portugal | EUR | 19.701 | 1,00 | 3,62 | 72 | - | - | - | - | - | 72 | - | 72 | n.a | n.a |
| SEMAPA | Portugal | EUR | 5.346 | 1,00 | 8,77 | 52 | - | (5) | - | - | - | 47 | - | 47 | n.a | n.a |
| SOARES DA COSTA | Portugal | EUR | 12.046 | 1,00 | 2,07 | 26 | - | (1) | - | - | - | 25 | - | 25 | n.a | n.a |
| SONAE INDUSTRIA, SGPS, SA | Portugal | EUR | 18.973 | 5,00 | 6,65 | 140 | - | (14) | - | - | - | 126 | - | 126 | n.a | n.a |
| SONAE SGPS | Portugal | EUR | 4.954.159 | 1,00 | 1,98 | 9.780 | - | (70) | - | - | - | 9.710 | - | 9.710 | n.a | n.a |
| SONAECOM - SGPS, SA | Portugal | EUR | 200.496 | 1,00 | 3,30 | 746 | - | (61) | - | - | - | 685 | - | 685 | n.a | n.a |
| TELECOM NOM. | Portugal | EUR | 662.145 | 1,00 | 8,93 | 5.995 | - | (49) | - | - | - | 5.946 | - | 5.946 | n.a | n.a |
| - Unidades de Participação | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FEI FECHADO - CÂMBIO INVEST | Portugal | EUR | 2.074.893 | 5,00 | 5,05 | 10.484 | - | - | - | - | - | 10.484 | - | 10.484 | n.a | n.a |
| FEI COMMODITIES INVEST | Portugal | EUR | 3.590.682 | 5,00 | 5,26 | 18.878 | - | - | - | - | - | 18.878 | - | 18.878 | n.a | n.a |
| FEI ENERGIA INVEST | Portugal | EUR | 1.852.639 | 5,00 | 5,48 | 10.143 | - | - | - | - | - | 10.143 | - | 10.143 | n.a | n.a |
| FEI SANTANDER INVEST MULTIESTRAT | Portugal | EUR | 68.784 | 5,00 | 4,87 | 335 | - | - | - | - | - | 335 | - | 335 | n.a | n.a |
| FEI HEDGE FUND INVEST - FEI | Portugal | EUR | 3.941.577 | 5,00 | 5,08 | 20.023 | - | - | - | - | - | 20.023 | - | 20.023 | n.a | n.a |
| FEI INFRA ESTRUTURAS | Portugal | EUR | 737.625 | 5,00 | 5,12 | 3.773 | - | - | - | - | - | 3.773 | - | 3.773 | n.a | n.a |
| FEI MULTISECTOR INVEST - FEI | Portugal | EUR | 1.492.060 | 5,00 | 4,93 | 7.349 | - | - | - | - | - | 7.349 | - | 7.349 | n.a | n.a |
| FEI FECHADO MUNDINVEST | Portugal | EUR | 4.644.803 | 5,00 | 5,40 | 25.103 | - | - | - | - | - | 25.103 | - | 25.103 | n.a | n.a |
| FEI OPV INVEST | Portugal | EUR | 599.377 | 5,00 | 5,03 | 3.012 | - | - | - | - | - | 3.012 | - | 3.012 | n.a | n.a |
| FEI SAÚDE INVEST | Portugal | EUR | 709.093 | 5,00 | 4,96 | 3.520 | - | - | - | - | - | 3.520 | - | 3.520 | n.a | n.a |
| SUPER MIX INVEST - F.E.I.- | Portugal | EUR | 2.127.861 | 5,00 | 5,02 | 10.678 | - | - | - | - | - | 10.678 | - | 10.678 | n.a | n.a |
| FA SANTANDER MULTIOBRIGACOES | Portugal | EUR | 4.631.841 | 5,00 | 5,95 | 25.796 | - | 1.783 | - | - | - | 27.579 | - | 27.579 | n.a | n.a |
| IMOVEST | Portugal | EUR | 2.212.834 | 5,00 | 9,61 | 19.409 | - | 1.865 | - | - | - | 21.274 | - | 21.274 | n.a | n.a |
| FEI FECHADO - CÂMBIO INVEST | Portugal | EUR | 285 | 5,00 | 5,00 | 1 | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 | n.a | n.a |
| FEI FECHADO MUNDINVEST | Portugal | EUR | 4.652 | 5,00 | 5,00 | 23 | - | - | - | - | - | 23 | - | 23 | n.a | n.a |
| IMOVEST | Portugal | EUR | 2.470 | 5,00 | 9,61 | 23 | - | 1 | - | - | - | 24 | - | 24 | n.a | n.a |
| LUSIMOVEST - F.I. IMOBILIARIO | Portugal | EUR | 192.405 | 50,00 | 66,24 | 12.518 | - | 226 | - | - | - | 12.744 | - | 12.744 | n.a | n.a |
| NOVIMOVEST - F.I. IMOBILIÁRIO A. | Portugal | EUR | 7.025 | 4,99 | 6,57 | 44 | - | 2 | - | - | - | 46 | - | 46 | n.a | n.a |
| Emitidos por não Residentes | | | | | | | | | | | | | | | | |
| - Acções | | | | | | | | | | | | | | | | |
| BBVA (ARGENTARIA ESPANHOLAS) | Espanha | EUR | 309.683 | 0,49 | 16,76 | 5.350 | - | (159) | - | - | - | 5.191 | - | 5.191 | n.a | n.a |
| ESPIRITO SANTO FINL GROUP SA | Luxemburgo | EUR | 181.595 | 10,00 | 24,00 | 4.555 | - | (221) | - | - | - | 4.334 | - | 4.334 | n.a | n.a |
| | | | | | | | | | | | | | | 270.728 | | |
| | | | | | | | | | | | | | | **352.543** | | |

SANTANDER TOTTA, S.G.P.S.

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2007

ANEXO I

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| Natureza e espécie | País emissor | Moeda | Quantidade | V. Nominal Unitário (Euros) | Cotação unitária | Valor de aquisição | Juros a receber | Valias com impacto em resultados | + Valias com impacto em reservas | - Valias com impacto em reservas | Valias com impacto em reservas | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada | Valor de balanço | Data de vencimento | Taxa de juro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Intrumentos de Dívida | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emitidos por Residentes | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A médio e longo prazo | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Obrigações do Tesouro | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CONSOLIDADO CENT. 4,00 1940 | Portugal | EUR | 11.929.251 | 0,01 | 0,0062 | 119 | 2 | - | - | - | - | 121 | (45) | 76 | 01-01-2049 | 4,00 |
| CONSOLIDADO.....2,75 1943 | Portugal | EUR | 6.862.960 | 0,01 | 0,0057 | 69 | - | - | - | - | - | 69 | (29) | 40 | 01-03-2050 | 2,75 |
| CONSOLIDADO.....3,00 1942 | Portugal | EUR | 26.328.548 | 0,01 | 0,0061 | 263 | 1 | - | - | - | - | 264 | (102) | 162 | 01-02-2050 | 3,00 |
| CONSOLIDADO.....3,50 1941 | Portugal | EUR | 3.634.240 | 0,01 | 0,0065 | 36 | - | - | - | - | - | 36 | (13) | 23 | 29-12-2049 | 3,50 |
| OT 5.85% MAIO 2010 | Portugal | EUR | 10.000.000.000 | 0,01 | 0,0107 | 104.114 | 3.612 | - | - | (274) | (274) | 107.452 | - | 107.452 | 20-05-2010 | 5,85 |
| OT JULHO 07/08-3.25% | Portugal | EUR | 260.000 | 0,01 | 0,9944 | 266 | 4 | - | - | (8) | (8) | 262 | - | 262 | 15-07-2008 | 3,25 |
| OT´S 3,20% ABR2011 | Portugal | EUR | 260.000 | 0,01 | 0,9699 | 252 | 6 | - | - | - | - | 258 | - | 258 | 15-04-2011 | 3,20 |
| **Investimentos afectos a Seguros de Vida** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OT 3.2% Abril 2011 | Portugal | EUR | 240.000.000 | 0,01 | 0,0099 | 2.362 | 55 | - | - | (34) | (34) | 2.383 | - | 2.383 | 15-04-2011 | 3,20 |
| OT Julho 3.95% 2009 | Portugal | EUR | 1.736.000.000 | 0,01 | 0,0102 | 17.584 | 319 | - | - | (261) | (261) | 17.642 | - | 17.642 | 15-07-2009 | 3,95 |
| OT-5.155% 06/15/2011 | Portugal | EUR | 250.000.000 | 0,01 | 0,0103 | 2.573 | - | | | (1) | (1) | 2.572 | - | 2.572 | 15-06-2011 | 5,16 |
| De outros emissores públicos nacionais | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA/99 | Portugal | EUR | 3.000.000 | 5,00 | 4,83 | 15.000 | 4 | - | - | (517) | (517) | 14.487 | - | 14.487 | 30-06-2019 | 4,51 |
| Dívida não Subordinada | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A curto prazo | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras Obrigações | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ATENEU COMERCIAL DO PORTO S/JURO | Portugal | EUR | 100 | 4,99 | - | - | - | | | | | - | - | - | n.a. | n.a. |
| AUTO-SUECO 2004/2009 | Portugal | EUR | 1.500.000 | 10,00 | 10 | 15.000 | 11 | - | - | - | - | 15.011 | - | 15.011 | 27-12-2009 | 4,53 |
| EDP 25ª EMISSÃO | Portugal | EUR | 498.798.898 | 0,0050 | 0,00332 | 1.657 | 9 | - | - | (2) | (2) | 1.664 | - | 1.664 | 23-11-2008 | 3,94 |
| MODELO CONTINENTE/2004 - 1EM 03/ | Portugal | EUR | 2.000.000 | 10,00 | 10,06 | 20.000 | 343 | - | 120 | - | 120 | 20.463 | - | 20.463 | 18-03-2009 | 4,69 |
| POLIMAIA / 89 - SERIE C | Portugal | EUR | 15.000 | 0,30 | 0 | 2 | - | - | - | - | - | 2 | (2) | - | 30-11-2008 | 3,93 |
| REDITUS 91 | Portugal | EUR | 16.232.846 | 0,01 | 0 | 77 | 1 | - | - | - | - | 78 | (77) | 1 | 02-09-2010 | 2,50 |
| REVILLA INTERNATIONAL | Portugal | EUR | 700.000 | 4,13 | 2,95 | 2.293 | 10 | - | - | (230) | (230) | 2.073 | - | 2.073 | 30-11-2008 | 4,25 |
| SONAE DISTRIBUICAO SET 2007/2015 | Portugal | EUR | 7.000.000 | 4,13 | 10 | 70.000 | 1.104 | - | - | - | - | 71.104 | - | 71.104 | 10-09-2015 | 5,00 |
| T.L.CORREIA/88 | Portugal | EUR | 49.450 | 1,50 | 0 | 77 | - | - | - | - | - | 77 | (77) | - | n.a. | n.a. |
| UNIFER-OLIVEIRA&FERREIR. 87/96/9 | Portugal | EUR | 31.000 | 4,99 | 0 | 154 | - | - | - | - | - | 154 | (154) | - | n.a. | n.a. |
| SOMEC/94 | Portugal | EUR | 174.579 | 4,99 | 0,2 | 117 | - | - | - | (117) | (117) | - | - | - | n.a. | n.a. |
| Outros Títulos | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TAGUS ROSE-07 1 SEC NOTES DEC/12 | Portugal | EUR | 2.500 | 50.000 | 50.000 | 125.000 | 318 | - | - | - | - | 125.318 | - | 125.318 | 17-12-2012 | 6,10 |
| **Investimentos afectos a Seguros de Vida** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Elec Port 5.7/8% 11 | Portugal | EUR | 1.050 | 1.000 | 1.061 | 1.109 | 47 | - | - | (41) | (41) | 1.115 | - | 1.115 | 2011 | 5,88 |
| Dívida Subordinada | | | | | | | | | | | - | | | | | |
| BPSM/97 - TOP'S - OB.PERP.SUB.-1./2. | Portugal | EUR | 290.041.495 | 0,01 | 0,0097 | 2.744 | 13 | - | 73 | - | 73 | 2.830 | - | 2.830 | 29-06-2049 | 5,24 |
| Emitidos por não Residentes | | | | | | | | | | | | | | | | |
| De emissores públicos estrangeiros | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OBRIGAÇOES TESOURO DE ANGOLA USD | Angola | USD | 5.456 | 4.060 | 4.060 | 22.151 | 226 | - | - | - | - | 22.377 | - | 22.377 | n.a. | n.a. |
| OBRIGAÇOES TESOURO DE ANGOLA KWZ | Angola | KWZ | 28.856 | 852 | 852 | 24.572 | (213) | - | - | - | - | 24.359 | - | 24.359 | n.a. | n.a. |
| **Investimentos afectos a Seguros de Vida** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| BGB 0% 09/28/09 | BELGIUM | EUR | 714.500.000 | 0,01 | 0,01 | 6.752 | - | - | - | (91) | (91) | 6.661 | - | 6.661 | 28-09-2009 | n.a |
| BGB 4.25% 09/28/14 | BELGIUM | EUR | 496.000.000 | 0,01 | 0,01 | 5.246 | 55 | - | - | (298) | (298) | 5.003 | - | 5.003 | 28-09-2014 | 4,25 |
| BKO 3% 3/14/2008 | GERMANY | EUR | 100.000.000 | 0,01 | 0,01 | 998 | 24 | - | - | - | - | 1.022 | - | 1.022 | 14-03-208 | 3,00 |
| BKO 3.25% 13/06/08 | GERMANY | EUR | 1.700.000.000 | 0,01 | 0,01 | 16.919 | 306 | - | 13 | - | 13 | 17.238 | - | 17.238 | 13-06-2008 | 3,25 |
| BPTS Strip 0% 11/11 | ITALY | EUR | 230.000.000 | 0,01 | 0,01 | 1.913 | - | - | 43 | - | 43 | 1.956 | - | 1.956 | Nov-11 | n.a |
| BTNS 2.75 12/03/2008 | FRANCE | EUR | 6.905.000 | 1,00 | 1,02 | 6.886 | 153 | - | 4 | - | 4 | 7.043 | - | 7.043 | 12-03-2008 | 2,75 |
| BTNS 3.5% 01/08 | FRANCE | EUR | 500.000 | 1,00 | 1,03 | 500 | 17 | - | - | - | - | 517 | - | 517 | Jan-08 | 3,50 |
| BTPS 3.5% 09/08 | ITALY | EUR | 16.350 | 1.000,00 | 1.006,43 | 16.389 | 170 | - | - | (103) | (103) | 16.456 | - | 16.456 | Set-08 | 3,50 |
| BTPS 4.25% 08/14 | ITALY | EUR | 2.145 | 1.000,00 | 1.014,98 | 2.186 | 38 | - | - | (47) | (47) | 2.177 | - | 2.177 | Ago-14 | 4,25 |
| BTPS 4.25% 11/09 | ITALY | EUR | 5.915 | 1.000,00 | 1.009,31 | 6.079 | 42 | - | - | (152) | (152) | 5.969 | - | 5.969 | Nov-09 | 4,25 |
| BTPS Stripb 0 11/14 | ITALY | EUR | 1.455.000.000 | 0,01 | 0,01 | 10.590 | - | - | 231 | - | 231 | 10.821 | - | 10.821 | Nov-14 | n.a |
| BTPSR 0 05/01/31 | ITALY | EUR | 28.817 | 1.000,00 | 307,36 | 8.515 | - | - | 342 | - | 342 | 8.857 | - | 8.857 | 01-05-2031 | n.a |
| BTPSR 0 11/01/23 | ITALY | EUR | 2.725.500.000 | 0,01 | 0,00 | 11.794 | - | - | 671 | - | 671 | 12.465 | - | 12.465 | 01-11-2023 | n.a |
| BTPSS 0 05/01/31 | ITALY | EUR | 480.000.000 | 0,01 | 0,00 | 1.498 | - | - | - | (29) | (29) | 1.469 | - | 1.469 | 01-05-2031 | n.a |
| DBR 0% 07/2027 | GERMANY | EUR | 175.000.000 | 0,01 | 0,00 | 788 | - | - | - | (83) | (83) | 705 | - | 705 | Jun-27 | n.a |
| DBR 07/04/11 | GERMANY | EUR | 2.620.000.000 | 0,01 | 0,01 | 22.751 | - | - | - | (30) | (30) | 22.721 | - | 22.721 | 04-07-2011 | n.a |
| DBR 5% 07/04/12 | GERMANY | EUR | 79.000.000 | 0,01 | 0,01 | 818 | 19 | - | - | (1) | (1) | 836 | - | 836 | 04-07-2012 | 5,00 |
| DBRR 0% 04/2037 | GERMANY | EUR | 400.000.000 | 0,01 | 0,00 | 1.246 | - | - | - | (178) | (178) | 1.068 | - | 1.068 | Abr-37 | n.a |
| FRANCE OAT 10/25/11 | FRANCE | EUR | 66.600.000 | 0,25 | 0,21 | 14.274 | - | - | - | (60) | (60) | 14.214 | - | 14.214 | 25-10-2011 | n.a |
| FRTR 4% 10/25/14 | FRANCE | EUR | 4.800.000 | 1,00 | 0,99 | 5.010 | 36 | - | - | (281) | (281) | 4.765 | - | 4.765 | 25-10-2014 | 4,00 |
| FRTR 4.75% 10/12 | FRANCE | EUR | 4.935.000 | 1,00 | 1,03 | 5.061 | 44 | - | - | (9) | (9) | 5.096 | - | 5.096 | Out-12 | 4,75 |
| FRTR 5% 10/25/11 | FRANCE | EUR | 12.285.000 | 1,00 | 1,04 | 12.409 | 114 | - | 231 | - | 231 | 12.754 | - | 12.754 | 25-10-2011 | 5,00 |
| FRTRR 0 10/25/16 | FRANCE | EUR | 14.162.000 | 1,00 | 0,68 | 9.762 | - | - | - | (77) | (77) | 9.685 | - | 9.685 | 25-10-2016 | n.a |
| FRTRR 0% 04/25/35 | FRANCE | EUR | 9.525.000 | 1,00 | 0,28 | 3.128 | - | - | - | (441) | (441) | 2.687 | - | 2.687 | 25-04-2035 | n.a |
| FRTRR 0% 10/25/19 | FRANCE | EUR | 40.380.000 | 1,00 | 0,59 | 24.224 | - | - | - | (444) | (444) | 23.780 | - | 23.780 | 25-10-2019 | n.a |
| FRTRR 0% 10/25/26 | FRANCE | EUR | 60.000.000 | 0,25 | 0,10 | 6.231 | - | - | 43 | - | 43 | 6.274 | - | 6.274 | 25-10-2026 | n.a |
| FRTRS 0% 04/25/16 | FRANCE | EUR | 14.000.000 | 0,25 | 0,17 | 2.414 | - | - | 35 | - | 35 | 2.449 | - | 2.449 | 25-04-2016 | n.a |
| FRTRS 0% 10/25/20 | FRANCE | EUR | 17.200.000 | 0,25 | 0,14 | 2.570 | - | - | - | (148) | (148) | 2.422 | - | 2.422 | 25-10-2020 | n.a |
| GGB 4.6% 05/20/13 | GREECE | EUR | 148 | 1.000,00 | 1.037,25 | 150 | 4 | - | - | (1) | (1) | 153 | - | 153 | 20-05-2013 | 4,60 |
| Hellic Rep 3.5% 18/8 | GREECE | EUR | 1.000 | 1.000,00 | 1.022,48 | 998 | 25 | - | - | - | - | 1.023 | - | 1.023 | Ago-18 | 3,50 |
| NETHER 07/15/11 | NETHERLANDS | EUR | 16.750.000 | 1,00 | 0,87 | 14.532 | - | - | - | (36) | (36) | 14.496 | - | 14.496 | 15-07-2011 | n.a |
| Nether 5% 07/15/11 | NETHERLANDS | EUR | 5.250.000 | 1,00 | 1,05 | 5.459 | 122 | - | - | (64) | (64) | 5.517 | - | 5.517 | 15-07-2011 | 5,00 |
| OBL 4% 04/12 #150 | GERMANY | EUR | 212.500.000 | 0,01 | 0,01 | 2.099 | 64 | - | 14 | - | 14 | 2.177 | - | 2.177 | Abr-12 | 4,00 |
| SPGB 07/30/12 | SPAIN | EUR | 3.750.000 | 1,00 | 0,83 | 3.114 | - | - | - | (9) | (9) | 3.105 | - | 3.105 | 30-07-2012 | n.a |
| SPGB 3.9% 10/31/12 | SPAIN | EUR | 900 | 1.000,00 | 993,71 | 886 | 6 | - | 2 | - | 2 | 894 | - | 894 | 31-10-2012 | 3,90 |

SANTANDER TOTTA, S.G.P.S.

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2007

ANEXO I

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| Natureza e espécie | País emissor | Moeda | Quantidade | V. Nominal Unitário (Euros) | Cotação unitária | Valor de aquisição | Juros a receber | Valias com impacto em resultados | + Valias com impacto em reservas | - Valias com impacto em reservas | Valias com impacto em reservas | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada | Valor de balanço | Data de vencimento | Taxa de juro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| SPGB 5.35% 10/11 | SPAIN | EUR | 5.825 | 1.000,00 | 1.049,89 | 6.161 | 53 | - | - | (98) | (98) | 6.116 | - | 6.116 | Out-11 | 5,35 |
| De organismos financeiros Internacionais | | | | | | | | | | | | | | | | |
| De outros não residentes | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CONSUMO SANTANDER 1 B | Espanha | EUR | 378 | 100.000 | 100.686 | 37.812 | 247 | - | - | - | - | 38.059 | - | 38.059 | 15-11-2012 | 5,01 |
| SANTANDER FINANCIACION 1 B | Espanha | EUR | 257 | 100.000 | 100.999 | 25.712 | 245 | - | - | - | - | 25.957 | - | 25.957 | 15-11-2012 | 4,83 |
| FTPYME SANTANDER 2 C | Espanha | EUR | 810 | 100.000 | 101.736 | 81.570 | 836 | - | - | - | - | 82.406 | - | 82.406 | 18-04-2037 | 4,96 |
| SANTANDER EMPRESAS 1 SERIE B | Espanha | EUR | 806 | 100.000 | 100.811 | 80.640 | 614 | - | - | - | - | 81.254 | - | 81.254 | 26-10-2038 | 4,81 |
| FTPYME SANTANDER 1 B2 | Espanha | EUR | 1.343 | 100.000 | 101.107 | 134.914 | 872 | - | - | - | - | 135.786 | - | 135.786 | 15-11-2034 | 4,98 |
| SANTANDER EMPRESAS 2 B | Espanha | EUR | 741 | 100.000 | 100.665 | 74.178 | 415 | - | - | - | - | 74.593 | - | 74.593 | 23-06-2050 | 4,80 |
| SANTANDER HIPOTECARIO 1 SERIE B | Espanha | EUR | 534 | 100.000 | 102.227 | 54.007 | 582 | - | - | - | - | 54.589 | - | 54.589 | 15-07-2042 | 5,03 |
| SANTANDER HIPOTECARIO 2 B | Espanha | EUR | 518 | 100.000 | 101.109 | 51.851 | 524 | - | - | - | - | 52.375 | - | 52.375 | 18-01-2049 | 4,86 |
| CONSUMO SANTANDER 1 C | Espanha | EUR | 351 | 100.000 | 100.772 | 35.128 | 243 | - | - | - | - | 35.371 | - | 35.371 | 15-11-2012 | 5,31 |
| SANTANDER FINANCIACION 1 C | Espanha | EUR | 617 | 100.000 | 101.015 | 61.728 | 598 | - | - | - | - | 62.326 | - | 62.326 | 20-07-2035 | 4,91 |
| SANTANDER HIPOTECARIO 1 C | Espanha | EUR | 469 | 100.000 | 103.617 | 48.065 | 532 | - | - | - | - | 48.597 | - | 48.597 | 15-07-2042 | 5,23 |
| FTPYME SANTANDER 1 C | Espanha | EUR | 270 | 100.000 | 103.552 | 27.766 | 193 | - | - | - | - | 27.959 | - | 27.959 | 15-11-2034 | 5,48 |
| FTPYME SANTANDER 2 D | Espanha | EUR | 585 | 100.000 | 104.155 | 60.278 | 653 | - | - | - | - | 60.931 | - | 60.931 | 18-04-2037 | 5,36 |
| SANTANDER HIPOTECARIO 2 C | Espanha | EUR | 323 | 100.000 | 101.427 | 32.427 | 333 | - | - | - | - | 32.760 | - | 32.760 | 18-01-2049 | 4,96 |
| SANTANDER EMPRESAS 2 C | Espanha | EUR | 363 | 100.000 | 100.907 | 36.422 | 208 | - | - | - | - | 36.630 | - | 36.630 | 23-06-2050 | 4,90 |
| SANTANDER EMPRESAS 1 SERIE C | Espanha | EUR | 961 | 100.000 | 100.887 | 96.208 | 744 | - | - | - | - | 96.952 | - | 96.952 | 26-10-2038 | 4,89 |
| SANTANDER CONSUMER SPAIN-SERIE B | Espanha | EUR | 780 | 100.000 | 100.172 | 78.000 | 134 | - | - | - | - | 78.134 | - | 78.134 | 20-09-2022 | 5,16 |
| SANTANDER EMPRESAS 3-SERIE B NOTES | Espanha | EUR | 397 | 100.000 | 101.034 | 39.685 | 426 | - | - | - | - | 40.111 | - | 40.111 | 16-10-2049 | 5,01 |
| SANTANDER EMPRESAS 3 - SERIE C NOTE | Espanha | EUR | 1.173 | 100.000 | 101.043 | 117.256 | 1.268 | - | - | - | - | 118.524 | - | 118.524 | 16-10-2049 | 5,05 |
| SANTANDER HIPOTERCAIO 3 - CLASS B | Espanha | EUR | 792 | 100.000 | 101.016 | 79.200 | 804 | - | - | - | - | 80.004 | - | 80.004 | 18-01-2050 | 4,88 |
| SANTANDER HIPOTECARIO 3 - CLASS C | Espanha | EUR | 475 | 100.000 | 101.032 | 47.500 | 490 | - | - | - | - | 47.990 | - | 47.990 | 18-01-2050 | 4,96 |
| **Investimentos afectos a Seguros de Vida** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| AYT Cedulas 4% 04/14 | SPAIN | EUR | 15 | 100.000,00 | 98.310 | 1.491 | 44 | - | - | (61) | (61) | 1.474 | - | 1.474 | 07-04-2014 | 4,00 |
| BBVSM 4.25% 07/14 | SPAIN | EUR | 15 | 100.000,00 | 98.924 | 1.509 | 30 | - | - | (55) | (55) | 1.484 | - | 1.484 | 15-07-2014 | 4,25 |
| BCPN FLOAT 12/16 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 90 | 50.000,00 | 49.578 | 4.496 | 7 | - | - | (41) | (41) | 4.462 | - | 4.462 | 21-12-2016 | n.a |
| BGB Finance 4.75% 09 | IRELAND | EUR | 6.600 | 1.000,00 | 1.032 | 6.466 | 237 | - | 111 | - | 111 | 6.814 | - | 6.814 | 2009 | 4,75 |
| BHH 4% 07/20/12 | GERMANY | EUR | 125 | 1.099,10 | 1.094 | 134 | 2 | - | - | - | - | 136 | - | 136 | 20-07-2012 | 4,00 |
| Bylan 4.25% 05/12 | GERMANY | EUR | 136 | 1.000,00 | 1.019 | 135 | 4 | - | - | - | - | 139 | - | 139 | 02-05-2012 | 4,25 |
| CajaM 3.75% 10/09 | SPAIN | EUR | 18 | 100.000,00 | 99.379 | 1.811 | 13 | - | - | (36) | (36) | 1.788 | - | 1.788 | 22-10-2009 | 3,75 |
| Citigroup 4.435% 14 | UNITED STATES | EUR | 4 | 100.000,00 | 99.392 | 414 | 5 | - | - | (21) | (21) | 398 | - | 398 | 15-09-2014 | 4,44 |
| Depfa 3.25% 09/09 | GERMANY | EUR | 1.860 | 1.000,00 | 991 | 1.857 | 19 | - | - | (33) | (33) | 1.843 | - | 1.843 | 08-09-2009 | 3,25 |
| Domos 2000 A4 12/29 | FRANCE | EUR | 101 | 100.000,00 | 104.788 | 11.231 | 61 | - | - | (708) | (708) | 10.584 | - | 10.584 | n.a | n.a |
| Euro DM Cpn 0 03/11 | GERMANY | EUR | 350 | 5.112,92 | 4.441 | 1.544 | - | - | 10 | - | 10 | 1.554 | - | 1.554 | 14-03-2011 | n.a |
| Foncier 4.25% 10/09 | FRANCE | EUR | 1.745 | 1.000,00 | 1.004 | 1.772 | 14 | - | - | (34) | (34) | 1.752 | - | 1.752 | Mar-2009 | 4,25 |
| Fortis Fin 4.625 09 | NETHERLANDS | EUR | 3.000 | 1.000,00 | 1.029 | 2.996 | 102 | - | - | (12) | (12) | 3.086 | - | 3.086 | 07-04-2009 | 4,63 |
| FRTEL 6.625% 11/10 | FRANCE | EUR | 1.025 | 1.000,00 | 1.064 | 1.094 | 10 | - | - | (13) | (13) | 1.091 | - | 1.091 | 10-11-2010 | 6,63 |
| Halifax GRP 29/12/49 | JERSEY | EUR | 10 | 100.000,00 | 103.813 | 1.157 | 5 | - | - | (109) | (109) | 1.053 | - | 1.053 | 29-12-20049 | 0,00 |
| HBOS 4.25% 09/14 | BRITAIN | EUR | 30 | 50.000,00 | 48.792 | 1.557 | 17 | - | - | (110) | (110) | 1.464 | - | 1.464 | 23-09-2014 | 4,25 |
| HBOS 5.5% 10/12 | BRITAIN | EUR | 21 | 1.000,00 | 1.019 | 22 | - | - | - | - | - | 22 | - | 22 | 29-10-2012 | 5,50 |
| Holzsw 4.375% 06/10 | LUXEMBOURG | EUR | 1.150 | 1.000,00 | 1.003 | 1.170 | 26 | - | - | (43) | (43) | 1.153 | - | 1.153 | 23-06-2010 | 4,38 |
| HVB 5.5 03/21/12 | GERMANY | EUR | 250 | 1.000,00 | 1.079 | 260 | 11 | - | - | (1) | (1) | 270 | - | 270 | 21-03-2012 | 5,50 |
| Hypint 3% 10/12/12 | GERMANY | EUR | 282 | 1.000,00 | 943 | 265 | 2 | - | - | (1) | (1) | 266 | - | 266 | 21-10-2010 | 3,00 |
| INTNED 3.5% 11/12 | NETHERLANDS | EUR | 260 | 1.000,00 | 936 | 247 | 1 | - | - | (4) | (4) | 244 | - | 244 | 28-11-2012 | 3,50 |
| Landwirt.Rentenb. 08 | GERMANY | EUR | 8.600 | 498,80 | 507 | 4.289 | 86 | - | - | (16) | (16) | 4.359 | - | 4.359 | 03-07-2008 | 0,00 |
| Mor ST 4.375% 01/11 | UNITED STATES | EUR | 1.125 | 1.000,00 | 1.017 | 1.137 | 48 | - | - | (40) | (40) | 1.145 | - | 1.145 | 14-01-2011 | 4,38 |
| OTE 3.75% 11/11/11 | BRITAIN | EUR | 1.225 | 1.000,00 | 949 | 1.216 | 6 | - | - | (60) | (60) | 1.162 | - | 1.162 | 11-11-2011 | 3,75 |
| Santan 10.75% 12/10 | SPAIN | EUR | 5 | 150.253,03 | 173.773 | 863 | 1 | - | 5 | - | 5 | 869 | - | 869 | 06-07-2009 | 10,75 |
| Santan 5 1/8 07/09 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 9.490 | 1.000,00 | 1.026 | 9.489 | 238 | - | 14 | - | 14 | 9.741 | - | 9.741 | 06-06-2008 | 5,00 |
| Santan 5.25% 06/08 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 4.353 | 511,29 | 524 | 2.234 | 60 | - | - | (15) | (15) | 2.279 | - | 2.279 | 26-06-2008 | 5,25 |
| Santan 6.375% 07/10 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 4.500 | 1.000,00 | 1.063 | 4.624 | 141 | - | 18 | - | 18 | 4.783 | - | 4.783 | 05-07-2010 | 6,38 |
| Santan Float 11 | SPAIN | EUR | 122.588 | 6,01 | 7 | 861 | 44 | - | - | (19) | (19) | 886 | - | 886 | 14-03-2011 | 0,00 |
| TITIM 4.5% 01/11 | ITALY | EUR | 12 | 100.000,00 | 101.358 | 1.221 | 50 | - | - | (55) | (55) | 1.216 | - | 1.216 | 28-01-2011 | 4,50 |
| VW 4.75% 07/19/11 | GERMANY | EUR | 1.150 | 1.000,00 | 1.007 | 1.186 | 25 | - | - | (53) | (53) | 1.158 | - | 1.158 | 19-07-2011 | 4,75 |
| Westlb 4.75% 06/12 | GERMANY | EUR | 135 | 1.000,00 | 1.034 | 136 | 3 | - | - | - | - | 139 | - | 139 | Jun-2012 | 4,75 |
| | | | | | | 2.037.172 | 19.437 | - | 1.980 | (5.705) | (3.725) | 2.052.884 | (499) | 2.052.385 | | |
| Instrumentos de Capital | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emitidos por residentes | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Valorizados ao justo valor | | | | | | | | | | | | | | | | |
| BPI | Portugal | EUR | 9.137.927 | 1,00 | 5,36 | 31.272 | - | - | 19.175 | (1.468) | 17.707 | 48.979 | - | 48.979 | n.a. | n.a. |
| AMADEU GAUDENCIO | Portugal | EUR | 39.492 | 4,99 | - | 197 | - | - | - | - | - | 197 | (197) | - | n.a. | n.a. |
| BEIRA VOUGA-INV.IM.C.INDUST | Portugal | EUR | 9 | 4,99 | 0,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| CAETANO -COM SA | Portugal | EUR | 4 | 1,00 | 0,83 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| CASA HIPOLITO | Portugal | EUR | 11.385 | 4,99 | - | 57 | - | - | - | - | - | 57 | (57) | - | n.a. | n.a. |
| COMP.FIA.TEC.FAFE | Portugal | EUR | 48 | 4,99 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| COMP.FIACAO TECIDOS ALCOBACA | Portugal | EUR | 82.491 | 4,99 | - | 401 | - | - | - | - | - | 401 | (401) | - | n.a. | n.a. |
| COMP.PORT.COBRE | Portugal | EUR | 121.955 | 2,00 | 0,00 | 9 | - | - | - | - | - | 9 | (9) | - | n.a. | n.a. |
| EMAPE-E.AGRO.P.BENAVENTE | Portugal | EUR | 5.500 | 4,99 | - | 45 | - | - | - | - | - | 45 | (45) | - | n.a. | n.a. |
| EMPRESA CINEMATOGRAFICA S.PEDRO, | Portugal | EUR | 50 | 5,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| ERG | Portugal | EUR | 16.845 | 4,99 | - | 137 | - | - | - | - | - | 137 | (137) | - | n.a. | n.a. |
| ESTAMPARIA IMPERIO | Portugal | EUR | 45.578 | 4,99 | - | 603 | - | - | - | - | - | 603 | (603) | - | n.a. | n.a. |
| FABRICA PORTUGAL S.A. | Portugal | EUR | 11.170 | 5,00 | 0,05 | 1 | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 | n.a. | n.a. |
| FAFER-EMMP.URBANIST CONSTRUC S.A | Portugal | EUR | 73.242 | 5,00 | 5,22 | 1.606 | - | - | - | - | - | 1.606 | (1.224) | 382 | n.a. | n.a. |

SANTANDER TOTTA, S.G.P.S.

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em milhares de Euros)

ANEXO I

| Natureza e espécie | País emissor | Moeda | Quantidade | V. Nominal Unitário (Euros) | Cotação unitária | Valor de aquisição | Juros a receber | Valias com impacto em resultados | + Valias com impacto em reservas | - Valias com impacto em reservas | Valias com impacto em reservas | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada | Valor de balanço | Data de vencimento | Taxa de juro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| FIANDEIRA MIRENSE | Portugal | EUR | 2.100 | 4,99 | - | 1 | - | - | - | - | - | 1 | (1) | - | n.a. | n.a. |
| FITOR-COMP.PORT. DE TEXTEIS | Portugal | EUR | 67.969 | 2,00 | - | 804 | - | - | - | - | - | 804 | (804) | - | n.a. | n.a. |
| FOMENTO-SOC.GEST. NOMINATIVAS | Portugal | EUR | 146 | 1,25 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| FOMENTO-SOC.GEST. PORTADOR | Portugal | EUR | 70 | 1,25 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| FUNDINIO-FUNDICAO INJEC. ALUMINI | Portugal | EUR | 20.000 | 4,99 | 2,90 | 100 | - | - | - | - | - | 100 | (42) | 58 | n.a. | n.a. |
| FUNFRAP-FUNDICAO PORTUGUESA, S.A | Portugal | EUR | 100.000 | 4,99 | 2,74 | 275 | - | - | - | - | - | 275 | - | 275 | n.a. | n.a. |
| GAP-SOC.GEST.PART.SOCIAIS | Portugal | EUR | 205 | 4,99 | 3,78 | - | - | - | 1 | - | 1 | 1 | - | 1 | n.a. | n.a. |
| GARVAL - SOC.DE GARANTIA MUTUA S | Portugal | EUR | 50.000 | 1,00 | 1,00 | 50 | - | - | - | - | - | 50 | - | 50 | n.a. | n.a. |
| GEOFINANCA - NOMINATIVAS | Portugal | EUR | 75.462 | 4,99 | 0,00 | 305 | - | - | - | - | - | 305 | (305) | - | n.a. | n.a. |
| GEOFINANCA - PORTADOR | Portugal | EUR | 16.277 | 4,99 | (0,00) | 65 | - | - | - | - | - | 65 | (65) | - | n.a. | n.a. |
| GESTINSUA - AQUIS.ALIEN.PATRIM S | Portugal | EUR | 166 | 5,00 | - | 10 | - | - | - | - | - | 10 | (10) | - | n.a. | n.a. |
| GUINOR-CIA DESENVOL.IMOB. SGPS, SA | Portugal | EUR | 1.000 | 5,00 | - | 9.733 | - | - | - | - | - | 9.733 | (9.733) | - | n.a. | n.a. |
| HOTAL - SOC IND HOTELEIRA SUL PR | Portugal | EUR | 2.700 | 5,00 | - | 22 | - | - | - | - | - | 22 | (22) | - | n.a. | n.a. |
| INCAL | Portugal | EUR | 62 | 1,13 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| JOTOCAR - IND.MOBIL. | Portugal | EUR | 40 | 4,99 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| JUPITER-INDUSTRIA HOTELEIRA | Portugal | EUR | 5 | 4,99 | 5,10 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| MATUR | Portugal | EUR | 17.324 | 5,00 | 0,08 | 205 | - | - | 2 | - | 2 | 207 | (205) | 2 | n.a. | n.a. |
| PORTO CAVALEIROS | Portugal | EUR | 128.923 | 4,99 | - | 820 | - | - | - | - | - | 820 | (820) | - | n.a. | n.a. |
| POSSE SGPS, SA | Portugal | EUR | 1.400 | 5,00 | 0,71 | 12.388 | - | - | - | - | - | 12.388 | (12.387) | 1 | n.a. | n.a. |
| PROCAPITAL-INV.IMOBILIARIOS NOMI | Portugal | EUR | 198.333 | 5,00 | - | 1.680 | - | - | - | - | - | 1.680 | (1.680) | - | n.a. | n.a. |
| PROCAPITAL-INV.IMOBILIARIOS PORT | Portugal | EUR | 494.126 | 5,00 | - | 4.319 | - | - | - | - | - | 4.319 | (4.319) | - | n.a. | n.a. |
| RETUR | Portugal | EUR | 1 | 4,99 | 19,35 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| SALVADOR CAETANO -COM AUT | Portugal | EUR | 4 | 4,99 | 0,83 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| SODERA - SOC.DES.REG ALENTEJO S. | Portugal | EUR | 1.828.125 | 5,00 | 0,01 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| SPE-SOC.P.EMPREENDIMENTOS(NOM) | Portugal | EUR | 1.398 | 1,00 | - | 6 | - | - | - | - | - | 6 | (6) | - | n.a. | n.a. |
| TEXTEIS ATMA, S.A. | Portugal | EUR | 2 | 0,01 | - | 418 | - | - | - | - | - | 418 | (418) | - | n.a. | n.a. |
| TEXTEIS LOPES COSTA | Portugal | EUR | 8.972 | 1,00 | - | 90 | - | - | - | - | - | 90 | (90) | - | n.a. | n.a. |
| TEXTIL LUIS CORREIA / 88 | Portugal | EUR | 19.901 | 5,00 | - | 187 | - | - | - | - | - | 187 | (187) | - | n.a. | n.a. |
| UNIFA | Portugal | EUR | 7 | 4,99 | 0,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| VILATEXTIL-SOC.IND.TEXTIL | Portugal | EUR | 45.400 | 4,99 | - | 226 | - | - | - | - | - | 226 | (226) | - | n.a. | n.a. |
| F.I.M. EURO PARQUES | Portugal | EUR | 50.000 | 4,99 | - | 249 | - | - | - | - | - | 249 | (249) | - | n.a. | n.a. |
| FIQ API CAPITAL II | Portugal | EUR | 40 | 24.939,89 | 4.300,00 | 519 | - | - | - | - | - | 519 | (347) | 172 | n.a. | n.a. |
| FIQ PME CAPITAL | Portugal | EUR | 58 | 24.939,89 | 13.241,43 | 1.342 | - | - | - | - | - | 1.342 | (574) | 768 | n.a. | n.a. |
| FIQ PME CAPITAL VALOR | Portugal | EUR | 40 | 24.939,89 | 18.209,42 | 783 | - | - | - | - | - | 783 | (55) | 728 | n.a. | n.a. |
| FIQ PME INVESTIMENTOS | Portugal | EUR | 50 | 24.939,89 | 19.703,78 | 1.247 | - | - | - | - | - | 1.247 | (262) | 985 | n.a. | n.a. |
| FIQ PME INVESTIMENTOS RETEX | Portugal | EUR | 40 | 24.939,89 | 16.994,65 | 783 | - | - | - | - | - | 783 | (104) | 679 | n.a. | n.a. |
| B.S.V.MAQ.AUTOMATICAS, SA - CAUTELAS | Portugal | EUR | 3.774 | 4,99 | - | 19 | - | - | - | - | - | 19 | (19) | - | n.a. | n.a. |
| ERG - SOC.CONST. - CAUTELAS | Portugal | EUR | 2.052 | 4,99 | - | 17 | - | - | - | - | - | 17 | (17) | - | n.a. | n.a. |
| CENTRO EST.AD. DESENV. | Portugal | EUR | 50 | 4,99 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| COOP.CONS.S.MIGUEL | Portugal | EUR | 100 | 0,50 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| D.C.I. - DES.COM.INTERN. | Portugal | EUR | 10.000 | 4,99 | - | 50 | - | - | - | - | - | 50 | (50) | - | n.a. | n.a. |
| INICA - SOC.MIN.INDUSTRIAIS | Portugal | EUR | 100 | 4,99 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| NOVA VOUGA - IND ALIMENTACAO SARL | Portugal | EUR | 60.601 | 4,99 | - | 168 | - | - | - | - | - | 168 | (168) | - | n.a. | n.a. |
| PENTA PUBLICIDADE | Portugal | EUR | 500 | 4,99 | - | 2 | - | - | - | - | - | 2 | (2) | - | n.a. | n.a. |
| SITURPICO - SOC.INV.PICO | Portugal | EUR | 1.000 | 5,00 | - | 5 | - | - | - | - | - | 5 | (5) | - | n.a. | n.a. |
| SOC.TEXTIL A FLOR DO CAMPO.S.A. | Portugal | EUR | 42.500 | 4,99 | - | 212 | - | - | - | - | - | 212 | (212) | - | n.a. | n.a. |
| Portugal Telecom SGPS | Portugal | EUR | 48.570 | 0,35 | 8,93 | 500 | - | - | - | (66) | (66) | 434 | - | 434 | n.a. | n.a. |
| REVILIVRO | Portugal | EUR | 1 | 125,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| PT Muitimédia | Portugal | EUR | 6.841 | 0,01 | 9,48 | 63 | - | - | 2 | - | 2 | 65 | - | 65 | n.a. | n.a. |
| FIACO-FIACAO ALGODOES COIMBRA | Portugal | EUR | 20 | 4,99 | - | - | - | - | | | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| SANTANDER MULTIBOND PREMIUM, | Portugal | EUR | 2.792.672 | 5,00 | 5,61 | 15.000 | - | - | 681 | - | 681 | 15.681 | - | 15.681 | n.a. | n.a. |
| Santander Global | Portugal | EUR | 1.955.569 | 1,00 | 5,20 | 10.000 | - | - | 168 | - | 168 | 10.168 | - | 10.168 | n.a. | n.a. |
| **Investimentos afectos a Seguros de Vida** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| SANTANDER MULTIBOND PREMIUM | Portugal | EUR | 8.332.827 | 5,00 | 5,61 | 45.000 | - | - | 1.788 | - | 1.788 | 46.788 | - | 46.788 | n.a. | n.a. |
| Valorizados ao custo histórico | | | | | | | | | | | | | | | | |
| AENOR - AUTO ESTRADAS NORTE S.A. | Portugal | EUR | 374.854 | 10,00 | 10 | 3.748 | - | - | - | - | - | 3.748 | (4) | 3.744 | n.a. | n.a. |
| AENOR - AUTO ESTRADAS NORTE S.A. (Prestações Suplementares) | Portugal | EUR | | | | 3.749 | - | - | - | - | - | 3.749 | - | 3.749 | n.a. | n.a. |
| FINANGEST - EMP.FIN.GEST E DESENV | Portugal | EUR | 87.850 | 5,00 | 7 | 1.160 | - | - | - | - | - | 1.160 | (569) | 591 | n.a. | n.a. |
| GESTISOL - SOC.G.PART.SOCIAIS | Portugal | EUR | 135.000 | 4,99 | - | 4.221 | - | - | - | - | - | 4.221 | (4.221) | - | n.a. | n.a. |
| LISGARANTE - SOC. GARANTIA MUTUA S.A. | Portugal | EUR | 607.947 | 1,00 | 1 | 586 | - | - | - | - | - | 586 | (3) | 583 | n.a. | n.a. |
| MARGUEIRA - SOC.GESTORA FUNDOS INV.IMOBILIÁRIO | Portugal | EUR | 9.365 | 5,00 | 4 | 47 | - | - | - | - | - | 47 | (5) | 42 | n.a. | n.a. |
| NORGARANTE - SOC. GARANTIA MUTUA S.A. | Portugal | EUR | 534.114 | 1,00 | 1 | 523 | - | - | - | - | - | 523 | (5) | 518 | n.a. | n.a. |
| OPERANOR - OP.MAN.AUTO ESTRADAS | Portugal | EUR | 667 | 1,00 | 1 | 1 | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 | n.a. | n.a. |
| INOV CAPITAL - SOC.CAP.RISCO S.A | Portugal | EUR | 200.000 | 4,99 | 4 | 1.065 | - | - | - | - | - | 1.065 | (214) | 851 | n.a. | n.a. |
| PME INVESTIMENTOS - SOC.INVESTIMENTOS S.A. | Portugal | EUR | 200.000 | 4,99 | 3 | 1.131 | - | - | - | - | - | 1.131 | (461) | 670 | n.a. | n.a. |
| PORTAL UNIVERSIA PORTUGAL - PREST.SERV.INF. S.A. | Portugal | EUR | 5.000 | 10,00 | 1 | 50 | - | - | - | - | - | 50 | (44) | 6 | n.a. | n.a. |
| PREVISÃO - SOC.G.F.PENSÕES | Portugal | EUR | 70.660 | 5,00 | 4 | 297 | - | - | - | - | - | 297 | - | 297 | n.a. | n.a. |
| SIBS - SOC.INTERBANCÁRIA DE SERVIÇOS SARL | Portugal | EUR | 741.241 | 5,00 | 5 | 3.461 | - | - | - | - | - | 3.461 | - | 3.461 | n.a. | n.a. |
| SPGM - SOC.INVESTIMENTO S.A. NOM | Portugal | EUR | 325.000 | 1,00 | 1 | 324 | - | - | - | - | - | 324 | (5) | 319 | n.a. | n.a. |
| UNICRE - CARTÃO INTERNACIONAL CRÉDITO S.A. | Portugal | EUR | 361.729 | 5,00 | 3 | 1.032 | - | - | - | - | - | 1.032 | - | 1.032 | n.a. | n.a. |
| AEROPLAN - SOC. CONST. AEROPORTOS | Portugal | EUR | 1 | 478,85 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| PROPAÇO-SOC.IMOBILIÁRIA DE PAÇO D'ARCOS,LDA (quotas) | Portugal | EUR | 1 | 156,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| PROPAÇO-SOC IMOBILIÁRIA DE PAÇO D'ARCOS,LDA (quotas) | Portugal | EUR | 1 | 247,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a. | n.a. |
| CITEVE | Portugal | EUR | 20 | | - | 10 | - | - | - | - | - | 10 | (10) | - | n.a. | n.a. |
| NOVA BOSTWICK | Portugal | EUR | 2 | 94.450,00 | - | 94 | - | - | - | - | - | 94 | (94) | - | n.a. | n.a. |
| AMBELIS-Age.Mod.BasEcon.Li | Portugal | EUR | 800 | 50,00 | - | 40 | - | - | - | - | - | 40 | (40) | - | n.a. | n.a. |

SANTANDER TOTTA, S.G.P.S.

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em milhares de Euros)

ANEXO I

| Natureza e espécie | País emissor | Moeda | Quantidade | V. Nominal Unitário (Euros) | Cotação unitária | Valor de aquisição | Juros a receber | Valias com impacto em resultados | + Valias com impacto em reservas | - Valias com impacto em reservas | Valias com impacto em reservas | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada | Valor de balanço | Data de vencimento | Taxa de juro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ARCAZ | Portugal | EUR | 1 | - | - | 11 | - | - | - | - | - | 11 | (11) | - | n.a. | n.a. |
| HLC-CENTRAISDECOGERAÇÃO | Portugal | EUR | 120.000 | 5,00 | - | 898 | - | - | - | - | - | 898 | (898) | - | n.a. | n.a. |
| INANGOL-Const.Tec.Econ.Fin.LD. | Portugal | EUR | 1 | - | - | 24 | - | - | - | - | - | 24 | (24) | - | n.a. | n.a. |
| INTELCART,SA | Portugal | EUR | 1.375 | 4,99 | - | 7 | - | - | - | - | - | 7 | (7) | - | n.a. | n.a. |
| PAVRIL | Portugal | EUR | 248.333 | 4,99 | - | 25 | - | - | - | - | - | 25 | (25) | - | n.a. | n.a. |
| SODAP | Portugal | EUR | 10.000 | 5,00 | - | 50 | - | - | - | - | - | 50 | (50) | - | n.a. | n.a. |
| SUPERGOLF AMOREIRAS,SA | Portugal | EUR | 250 | 4,99 | - | 1 | - | - | - | - | - | 1 | (1) | - | n.a. | n.a. |
| SUPERGOLF VILAMOURA,SA | Portugal | EUR | 500 | 4,99 | - | 2 | - | - | - | - | - | 2 | (2) | - | n.a. | n.a. |
| SUPERGOLF, SGPS | Portugal | EUR | 7.019 | 4,99 | - | 140 | - | - | - | - | - | 140 | (140) | - | n.a. | n.a. |
| Emitidos por não residentes | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Valorizados ao justo valor | | | | | | | | | | | | | | | | |
| INVESCO FUNDS PAN EUROPEAN EQUIT | Luxemburgo | EUR | 390 | 1 | 13,11 | 5 | - | - | - | - | - | 5 | - | 5 | n.a. | n.a. |
| Valorizados ao custo histórico | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Santander Private Equity S.A, S.G.E.C.R | Espanha | EUR | 2.000 | 100,00 | 200 | 400 | - | - | - | - | - | 400 | - | 400 | n.a. | n.a. |
| CO-Operative Soc.SWIFT | Belgica | EUR | 11 | 125,00 | 369 | 4 | - | - | - | - | - | 4 | - | 4 | n.a. | n.a. |
| COMP.DIAMANTES ANGOLA | Angola | EUR | 76.700 | 2,49 | - | 746 | - | - | - | - | - | 746 | (746) | - | n.a. | n.a. |
| EMIS-EMPRESA INTERBANCÁRIA DE SERVIÇOS - Luanda | Angola | KWZ | 7.000 | 2,23 | - | 188 | - | - | - | - | - | 188 | - | 188 | n.a. | n.a. |
| bolsa valores derivados Angola | Angola | | | | | 108 | - | - | - | - | - | 108 | - | 108 | n.a. | n.a. |
| IBERICA COMPRAS CORPORATIVAS SL | Espanha | EUR | 1.054.800 | 0,05 | 0 | 786 | - | - | - | - | - | 786 | (652) | 134 | n.a. | n.a. |
| | | | | | | 166.925 | - | - | 21.817 | (1.534) | 20.283 | 187.208 | (44.288) | 142.920 | | |
| | | | | | | **2.204.097** | **19.437** | **-** | **23.797** | **(7.239)** | **16.558** | **2.240.092** | **(44.787)** | **2.195.305** | | |
| **OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Instrumentos de Dívida | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emitidos por residentes | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Obrigações do Tesouro | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OT 5,45 SET 2013 | Portugal | EUR | 38.000.000.000 | 0,01 | 1,056235 | 396.830 | 5658 | 4.540 | - | - | - | 407.028 | - | 407.028 | 23-09-2013 | 5,45 |
| Outros Títulos | | | | | | | | | | | | | | **407.028** | | |
| Divída não Subordinada | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Investimentos afectos a Seguros de Vida** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| BES Float 05/10 | Portugal | EUR | 220 | 50.000 | 50.004 | 10.954 | 47 | - | - | - | - | 11.001 | - | 11.001 | 31-05-2010 | 0,00 |
| Brisa 4.5% 12/16 | Portugal | EUR | 536 | 50.000 | 45.427 | 24.260 | 89 | - | - | - | - | 24.349 | - | 24.349 | 05-12-2016 | 4,50 |
| EXPLO 2004-1 M | Portugal | EUR | 1 | 500.000 | 499.673 | 492 | 7 | - | - | - | - | 499 | - | 499 | n.a | n.a |
| Modelo Contin.08/12 | Portugal | EUR | 540000 | 10 | 10 | 5.417 | 119 | - | - | - | - | 5.536 | - | 5.536 | 02-08-2012 | 0,00 |
| Portucel 2005-2010 | Portugal | EUR | 310000 | 10 | 10 | 3.122 | 46 | - | - | - | - | 3.168 | - | 3.168 | 29-03-2010 | 0,00 |
| Portucel Float 10/12 | Portugal | EUR | 18570 | 1.000 | 1.013 | 18.618 | 194 | - | - | - | - | 18.812 | - | 18.812 | 27-10-2012 | 0,00 |
| REFER 4% 03/16/15 | Portugal | EUR | 200 | 50.000 | 48.347 | 9.351 | 318 | - | - | - | - | 9.669 | - | 9.669 | 16-03-2015 | 4,00 |
| Sonae Industria /08 | Portugal | EUR | 270000 | 10 | 10 | 2.704 | 28 | - | - | - | - | 2.732 | - | 2.732 | 27-04-2008 | 0,00 |
| Sonae Industria /10 | Portugal | EUR | 30000 | 10 | 10 | 300 | 3 | - | - | - | - | 303 | - | 303 | 27-04-2012 | 0,00 |
| UIF...1998 | Portugal | EUR | 49879200 | 0,01 | 0,01 | 499 | 3 | - | - | - | - | 502 | - | 502 | 28-05-2008 | 0,00 |
| | | | | | | | | | | | | | | **76.571** | | |
| Emitidos por não residentes | | | | | | | | | | | | | | | | |
| - Emissores Públicos Estrangeiros | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Investimentos afectos a Seguros de Vida** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| BKO 3% 3/14/2008 | GERMANY | EUR | 127.700.000 | 0,01 | 0,01 | 1.275 | 31 | - | - | - | - | 1.306 | - | 1.306 | 14-03-2008 | 3,00 |
| BTNS 2.75 12/03/2008 | FRANCE | EUR | 1.660.000 | 1,00 | 1,02 | 1.656 | 37 | - | - | - | - | 1.693 | - | 1.693 | 03-12-2008 | 2,75 |
| BTNS 3% 07/12/08 | FRANCE | EUR | 7.650.000 | 1,00 | 1,01 | 7.604 | 108 | - | - | - | - | 7.712 | - | 7.712 | 12-07-2008 | 3,00 |
| BTNS 3.5% 01/08 | FRANCE | EUR | 2.300.000 | 1,00 | 1,03 | 2.299 | 78 | - | - | - | - | 2.377 | - | 2.377 | 12-01-2008 | 3,50 |
| BTPS 3.5% 1/15/2008 | ITALY | EUR | 344 | 1000,00 | 1.015,64 | 344 | 6 | - | - | - | - | 350 | - | 350 | 15-01-2008 | 3,50 |
| CADES 3.625% 04/15 | FRANCE | EUR | 6.700 | 1000,00 | 974,57 | 6.363 | 166 | - | - | - | - | 6.529 | - | 6.529 | 25-04-2015 | 3,63 |
| DBR 3.75% 01/04/15 | GERMANY | EUR | 674.000.000 | 0,01 | 0,01 | 6.539 | 251 | - | - | - | - | 6.790 | - | 6.790 | 04-01-2015 | 3,75 |
| DBR 3.75% 04/2017 | GERMANY | EUR | 682.000.000 | 0,01 | 0,01 | 6.547 | 287 | - | - | - | - | 6.834 | - | 6.834 | 01-04-2017 | 3,75 |
| FRTR 3.5% 04/15 | FRANCE | EUR | 2.333.000 | 1,00 | 0,97 | 2.218 | 56 | - | - | - | - | 2.274 | - | 2.274 | 01-04-2015 | 3,50 |
| FRTR 4% 04/25/14 | FRANCE | EUR | 240.000 | 1,00 | 1,01 | 237 | 7 | - | - | - | - | 244 | - | 244 | 25-04-2014 | 4,00 |
| FRTR 5% 10/25/16 | FRANCE | EUR | 2.000.000 | 1,00 | 1,05 | 2.091 | 19 | - | - | - | - | 2.110 | - | 2.110 | 25-10-2016 | 5,00 |
| Hellic Rep 3.5% 18/8 | GREECE | EUR | 317 | 1000,00 | 1.022,48 | 316 | 8 | - | - | - | - | 324 | - | 324 | 18-04-2008 | 3,50 |
| Nether 2.5% 01/08 | NETHERLANDS | EUR | 150.000 | 1,00 | 1,02 | 150 | 4 | - | - | - | - | 154 | - | 154 | 15-01-2008 | 2,50 |
| OBL 2.5% 10 #147 | GERMANY | EUR | 694.000.000 | 0,01 | 0,01 | 6.665 | 40 | - | - | - | - | 6.705 | - | 6.705 | 08-10-2010 | 2,50 |
| OBL 3.5% 10/2011 | GERMANY | EUR | 15.000.000 | 0,01 | 0,01 | 147 | 1 | - | - | - | - | 148 | - | 148 | 14-10-2011 | 3,50 |
| OT 5.85% 05/2010 | PORTUGAL | EUR | 50.000.000 | 0,01 | 0,01 | 519 | - | - | - | - | - | 519 | - | 519 | 20-05-2010 | 5,85 |
| | | | | | | | | | | | | | | **46.069** | | |
| - Outros Emissores | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Divida não Subordinada | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Investimentos afectos a Seguros de Vida** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ABBEY 4.625% 02/11 | BRITAIN | EUR | 30.778 | 1.000,00 | 1.021,57 | 30.178 | 1.263 | - | - | - | - | 31.441 | - | 31.441 | 11-02-2011 | 4,63 |
| Abbey Natl 5% 01/09 | BRITAIN | EUR | 2.000 | 5.112,92 | 5.361,65 | 10.221 | 503 | - | - | - | - | 10.724 | - | 10.724 | 07-01-2009 | 5,00 |
| ABN Amro Bank 06/10 | NETHERLANDS | EUR | 23.330 | 1.000,00 | 1.059,43 | 23.972 | 745 | - | - | - | - | 24.717 | - | 24.717 | 28-06-2010 | 6,25 |
| Amura II Float 10/11 | IRELAND | EUR | 10.000 | 1.000,00 | 924,11 | 9.115 | 126 | - | - | - | - | 9.241 | - | 9.241 | 07-10-2011 | n.a |
| Argon Float 03/10 | IRELAND | EUR | 700 | 1.000,00 | 991,94 | 693 | 1 | - | - | - | - | 694 | - | 694 | 20-03-2010 | n.a |
| Argon Float 03/13 | IRELAND | EUR | 620 | 50.000,00 | 48.606,27 | 30.070 | 66 | - | - | - | - | 30.136 | - | 30.136 | 20-03-2013 | n.a |
| Art Five 127 TI | NETHERLANDS | EUR | 85 | 97.427,33 | 98.157,67 | 8.280 | 64 | - | - | - | - | 8.344 | - | 8.344 | 12-02-2017 | n.a |
| ART FIVE 2021 | NETHERLANDS | EUR | 12.498 | 911,17 | 918,71 | 11.395 | 87 | - | - | - | - | 11.482 | - | 11.482 | 15-11-2021 | n.a |
| Asset.B.Europe 11/09 | LUXEMBOURG | EUR | 100 | 100.000,00 | 85.300,00 | 8.530 | - | - | - | - | - | 8.530 | - | 8.530 | Nov-09 | n.a |
| Aura 2005-I 18B1 12 | IRELAND | EUR | 450 | 50.000,00 | 49.846,27 | 22.387 | 43 | - | - | - | - | 22.430 | - | 22.430 | n.a | n.a |
| Aura 9 B1 | IRELAND | EUR | 150 | 50.000,00 | 49.846,27 | 7.462 | 14 | - | - | - | - | 7.476 | - | 7.476 | n.a | n.a |
| Aurora Credit 04/14 | IRELAND | EUR | 107 | 100.000,00 | 93.430,00 | 9.997 | - | - | - | - | - | 9.997 | - | 9.997 | 10-04-2014 | n.a |

SANTANDER TOTTA, S.G.P.S.

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2007

ANEXO I

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| Natureza e espécie | País emissor | Moeda | Quantidade | V. Nominal Unitário (Euros) | Cotação unitária | Valor de aquisição | Juros a receber | Valias com impacto em resultados | + Valias com impacto em reservas | - Valias com impacto em reservas | Valias com impacto em reservas | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada | Valor de balanço | Data de vencimento | Taxa de juro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| B.Ireland 6.45 02/10 | IRELAND | EUR | 29.085 | 1.000,00 | 1.080,42 | 29.754 | 1.670 | - | - | - | - | 31.424 | - | 31.424 | 10-02-2010 | 6,45 |
| BAC 4% 03/23/15 | UNITED STATES | EUR | 829 | 50.000,00 | 47.923,41 | 38.442 | 1.286 | - | - | - | - | 39.728 | - | 39.728 | 23-03-2015 | 4,00 |
| BAC 4.625% 02/18/14 | UNITED STATES | EUR | 40.195 | 1.000,00 | 1.007,44 | 38.880 | 1.615 | - | - | - | - | 40.495 | - | 40.495 | 18-02-2014 | 4,63 |
| BACR 4.875% 03/13 | BRITAIN | EUR | 3.000 | 1.000,00 | 1.022,81 | 2.958 | 110 | - | - | - | - | 3.068 | - | 3.068 | 31-03-2013 | 4,88 |
| BACR 5.25% 07/11 | BRITAIN | EUR | 49 | 100.000,00 | 102.526,42 | 4.899 | 124 | - | - | - | - | 5.023 | - | 5.023 | 08-07-2011 | 5,25 |
| Banest Var 02/16 | BRITAIN | EUR | 540 | 50.000,00 | 48.982,22 | 26.249 | 201 | - | - | - | - | 26.450 | - | 26.450 | 16-02-2016 | n.a |
| Banif Frn 29/12/49 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 11.300 | 1.000,00 | 961,35 | 10.848 | 15 | - | - | - | - | 10.863 | - | 10.863 | 29-12-2049 | n.a |
| Bankinter 5.7% 12/12 | SPAIN | EUR | 503 | 6.010,12 | 6.126,81 | 3.075 | 7 | - | - | - | - | 3.082 | - | 3.082 | Dez-12 | 5,70 |
| Barclays 5.75% 03/11 | BRITAIN | EUR | 46.145 | 1.000,00 | 1.062,68 | 46.870 | 2.168 | - | - | - | - | 49.038 | - | 49.038 | Mar-11 | 5,75 |
| Barclays CLN 12/12 | BRITAIN | EUR | 50 | 100.000,00 | 99.970,53 | 4.989 | 10 | - | - | - | - | 4.999 | - | 4.999 | Dez-12 | n.a |
| BBVSM 6.375% 02/10 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 35.755 | 1.000,00 | 1.080,07 | 36.682 | 1.936 | - | - | - | - | 38.618 | - | 38.618 | Fev-10 | 6,38 |
| Bc Pastor Float /09 | SPAIN | EUR | 16 | 100.000,00 | 95.021,72 | 1.515 | 5 | - | - | - | - | 1.520 | - | 1.520 | n.a | n.a |
| BCI US Funding(Bavb) | UNITED STATES | EUR | 20.000 | 1.000,00 | 1.011,20 | 19.950 | 274 | - | - | - | - | 20.224 | - | 20.224 | n.a | 5,36 |
| BCP FIN BANK 2009 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 7.900 | 1.000,00 | 1.009,49 | 7.899 | 76 | - | - | - | - | 7.975 | - | 7.975 | 20-10-2009 | n.a |
| BCPN FLOAT 12/16 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 415 | 50.000,00 | 49.578,10 | 20.543 | 32 | - | - | - | - | 20.575 | - | 20.575 | Dez-16 | n.a. |
| BHH 3.75% 08/30/12 | GERMANY | EUR | 1.200 | 1.000,00 | 979,95 | 1.161 | 15 | - | - | - | - | 1.176 | - | 1.176 | 28-02-2013 | 3,75 |
| BNP 5 1/4 12/17/12 | FRANCE | EUR | 30.950 | 1.000,00 | 1.011,30 | 31.233 | 67 | - | - | - | - | 31.300 | - | 31.300 | 28-02-2013 | 5,25 |
| BNP 5.25% 11/09/13 | FRANCE | EUR | 3.522 | 1.000,00 | 1.004,79 | 3.512 | 27 | - | - | - | - | 3.539 | - | 3.539 | 09-11-2013 | 5,25 |
| BNP 5.4% 02/28/13 | FRANCE | EUR | 2.800 | 1.000,00 | 1.045,55 | 2.800 | 127 | - | - | - | - | 2.927 | - | 2.927 | 28-02-2013 | 5,40 |
| BNP 5.7% 05/15/12 | FRANCE | EUR | 4.800 | 1.000,00 | 1.053,16 | 4.882 | 173 | - | - | - | - | 5.055 | - | 5.055 | 30-10-2012 | 5,70 |
| BNP 5.8% 10/30/12 | FRANCE | EUR | 13.484 | 1.000,00 | 1.014,48 | 13.545 | 135 | - | - | - | - | 13.680 | - | 13.680 | 30-10-2012 | 5,80 |
| BNP Paribas 6.342%49 | UNITED STATES | EUR | 10.000 | 1.000,00 | 1.073,77 | 10.144 | 594 | - | - | - | - | 10.738 | - | 10.738 | 29-01-2049 | 6,34 |
| BPI Cap Fin Float 49 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 1.800 | 1.000,00 | 1.000,84 | 1.787 | 15 | - | - | - | - | 1.802 | - | 1.802 | 29-08-2049 | n.a |
| Brisa Finance BV | NETHERLANDS | EUR | 5.000 | 1.000,00 | 993,05 | 4.902 | 64 | - | - | - | - | 4.966 | - | 4.966 | 26-09-2013 | 4,80 |
| BYLAN 5.75% 10/17 | GERMANY | EUR | 400 | 50.000,00 | 50.065,36 | 19.806 | 220 | - | - | - | - | 20.026 | - | 20.026 | Out-17 | 5,75 |
| C 3.875% 05/21/10 | UNITED STATES | EUR | 3.000 | 1.000,00 | 988,87 | 2.895 | 71 | - | - | - | - | 2.966 | - | 2.966 | 21-05-2010 | 3,88 |
| CAJAMM 6.25% 04/12 | SPAIN | EUR | 118 | 100.000,00 | 107.368,35 | 12.133 | 536 | - | - | - | - | 12.669 | - | 12.669 | Abr-12 | 6,25 |
| Calyon 10/09 | FRANCE | EUR | 79 | 50.000,00 | 50.831,57 | 3.970 | 46 | - | - | - | - | 4.016 | - | 4.016 | Out-09 | n.a |
| Camfer 4.5% 07/13 | JERSEY | EUR | 65 | 100.000,00 | 102.574,36 | 6.543 | 125 | - | - | - | - | 6.668 | - | 6.668 | Jul-13 | 4,50 |
| Capital Limited 157 | IRELAND | EUR | 791 | 50.000,00 | 49.940,77 | 39.427 | 76 | - | - | - | - | 39.503 | - | 39.503 | n.a | n.a |
| Cars II 20/09/2015 | JERSEY | EUR | 1 | 500.000,00 | 497.800,00 | 498 | - | - | - | - | - | 498 | - | 498 | 20-09-2015 | n.a |
| CCCl 4,5% 2011 | FRANCE | EUR | 4.600 | 1.000,00 | 1.028,81 | 4.591 | 142 | - | - | - | - | 4.733 | - | 4.733 | 25-04-2011 | 4,50 |
| CCCi 5.875% 04/12 | FRANCE | EUR | 27.435 | 1.000,00 | 1.073,09 | 28.335 | 1.105 | - | - | - | - | 29.440 | - | 29.440 | Abr-12 | 5,88 |
| CHECRD Var09/13 | IRELAND | EUR | 3.500 | 1.000,00 | 985,40 | 3.449 | - | - | - | - | - | 3.449 | - | 3.449 | Set-13 | n.a |
| Citi 3.5% 08/05/15 | UNITED STATES | EUR | 770 | 1.000,00 | 894,85 | 678 | 11 | - | - | - | - | 689 | - | 689 | 05-08-2015 | 3,50 |
| Citicorp 6.25% 09/09 | UNITED STATES | EUR | 1.863 | 10.000,00 | 10.386,68 | 19.017 | 330 | - | - | - | - | 19.347 | - | 19.347 | Set-09 | 6,25 |
| CitiGroup 02/14/17 | UNITED STATES | EUR | 300 | 50.000,00 | 49.798,58 | 14.850 | 90 | - | - | - | - | 14.940 | - | 14.940 | 14-02-2017 | 9,19 |
| CitiGroup 10/03/2015 | UNITED STATES | EUR | 500 | 100.000,00 | 98.151,95 | 47.462 | 1.614 | - | - | - | - | 49.076 | - | 49.076 | 03-10-2015 | 3,50 |
| Citigroup 4.435% 14 | UNITED STATES | EUR | 195 | 100.000,00 | 99.392,15 | 19.127 | 255 | - | - | - | - | 19.382 | - | 19.382 | 15-09-2014 | 4,44 |
| Citigroup 4.67% 14 | UNITED STATES | EUR | 185 | 100.000,00 | 100.813,90 | 18.353 | 298 | - | - | - | - | 18.651 | - | 18.651 | 27-08-2014 | 4,67 |
| Citigroup 4.75% 2013 | UNITED STATES | EUR | 26.850 | 1.000,00 | 974,19 | 25.983 | 174 | - | - | - | - | 26.157 | - | 26.157 | 12-11-2013 | 4,75 |
| CITIVS Notes 05/13 | NETHERLANDS | EUR | 200 | 50.000,00 | 46.425,00 | 9.285 | - | - | - | - | - | 9.285 | - | 9.285 | Mai-13 | n.a. |
| City Vol Jul 17 | UNITED STATES | EUR | 158 | 100.000,00 | 102.128,00 | 15.800 | 336 | - | - | - | - | 16.136 | - | 16.136 | n.a. | n.a. |
| Cloverie Float 07/25 | IRELAND | EUR | 11 | 250.000,00 | 253.105,75 | 2.750 | 34 | - | - | - | - | 2.784 | - | 2.784 | Jul-15 | n.a. |
| Commodity Basket | LUXEMBOURG | EUR | 160 | 10.000,00 | 10.630,00 | 1.701 | - | - | - | - | - | 1.701 | - | 1.701 | n.a. | n.a. |
| Corsair 6 20/2016 | IRELAND | EUR | 100 | 50.000,00 | 49.102,93 | 4.901 | 9 | - | - | - | - | 4.910 | - | 4.910 | 20-06-2016 | 6,00 |
| Corsair Jy Float /10 | JERSEY | EUR | 149 | 100.000,00 | 99.358,11 | 14.793 | 12 | - | - | - | - | 14.805 | - | 14.805 | 25-06-2010 | n.a. |
| Crd.Suisse FRN Dec09 | BRITAIN | EUR | 22 | 50.000,00 | 50.254,06 | 1.100 | 6 | - | - | - | - | 1.106 | - | 1.106 | Dez-09 | n.a. |
| CRDIT 3.95% 02/16 | ITALY | EUR | 480 | 50.000,00 | 44.598,76 | 20.540 | 867 | - | - | - | - | 21.407 | - | 21.407 | Fev-16 | 3,95 |
| CRDIT 5.75 09/17 | ITALY | EUR | 400 | 1.000,00 | 1.023,44 | 403 | 6 | - | - | - | - | 409 | - | 409 | Set-17 | 5,75 |
| CRDIT 6% 03/16/11 | ITALY | EUR | 48.510 | 1.000,00 | 1.070,11 | 49.597 | 2.314 | - | - | - | - | 51.911 | - | 51.911 | 16-01-2011 | 6,00 |
| CRDIT 6.1% 02/12 | ITALY | EUR | 3.300 | 1.000,00 | 1.077,85 | 3.388 | 169 | - | - | - | - | 3.557 | - | 3.557 | Fev-12 | 6,10 |
| CRDIT Float 02/15 | ITALY | EUR | 3.012 | 10.000,00 | 9.973,86 | 29.866 | 175 | - | - | - | - | 30.041 | - | 30.041 | Fev-15 | n.a |
| CRDSUI 0% 12/28/09 | BRITAIN | EUR | 1.401 | 10.000,00 | 8.808,77 | 12.341 | - | - | - | - | - | 12.341 | - | 12.341 | 28-12-2009 | n.a |
| CRDSUI 6.375% 06/13 | GUERNSEY | EUR | 2.600 | 1.000,00 | 1.070,43 | 2.689 | 94 | - | - | - | - | 2.783 | - | 2.783 | Jun-13 | 6,38 |
| CRDSUI 6.625% 10/10 | UNITED STATES | EUR | 12.057 | 1.000,00 | 1.068,04 | 12.685 | 192 | - | - | - | - | 12.877 | - | 12.877 | Out-10 | 6,63 |
| Cred Suisse Float/49 | BRITAIN | EUR | 815 | 5.112,92 | 5.151,64 | 4.167 | 32 | - | - | - | - | 4.199 | - | 4.199 | 28-02-2049 | n.a |
| Credit Suisse 12/09 | BRITAIN | EUR | 345 | 10.000,00 | 10.199,00 | 3.519 | - | - | - | - | - | 3.519 | - | 3.519 | Dez-09 | n.a |
| CSGD 6.25% 10/09 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 31.763 | 1.000,00 | 1.032,58 | 32.358 | 439 | - | - | - | - | 32.797 | - | 32.797 | Out-09 | 6,25 |
| Curzon HZ05-2 B | JERSEY | EUR | - | #DIV/0! | #DIV/0! | - | 85 | - | - | - | - | 85 | - | 85 | n.a | n.a |
| CXGD Float 49-15 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 26.000 | 1.000,00 | 975,62 | 25.350 | 16 | - | - | - | - | 25.366 | - | 25.366 | 29-09-2049 | n.a |
| DB 0% 03/05/2011 | BRITAIN | EUR | 200 | 100.000,00 | 107.400,00 | 21.480 | - | - | - | - | - | 21.480 | - | 21.480 | 05-03-2011 | n.a |
| DB 5.125% 01/31/13 | GERMANY | EUR | 43.130 | 1.000,00 | 1.034,03 | 42.569 | 2.029 | - | - | - | - | 44.598 | - | 44.598 | 31-01-2013 | 5,13 |
| DBAG Frn 01/08 | BRITAIN | EUR | 46 | 100.000,00 | 100.018,10 | 4.600 | 1 | - | - | - | - | 4.601 | - | 4.601 | Jan-08 | n.a |
| Deut Bank5.95% 12/11 | GERMANY | EUR | 11.435 | 1.000,00 | 1.026,65 | 11.732 | 7 | - | - | - | - | 11.739 | - | 11.739 | Dez-11 | 5,95 |
| Deut Bk Lux 4.5% 09 | LUXEMBOURG | EUR | 15.500 | 1.000,00 | 1.030,33 | 15.391 | 579 | - | - | - | - | 15.970 | - | 15.970 | 03-03-2009 | 4,50 |
| Deut Post 5.125% 12 | NETHERLANDS | EUR | 88.000 | 100,00 | 101,71 | 8.840 | 110 | - | - | - | - | 8.950 | - | 8.950 | 04-10-2012 | 5,13 |
| Dexia Var 03/12 | FRANCE | EUR | 100 | 100.000,00 | 88.500,00 | 8.850 | - | - | - | - | - | 8.850 | - | 8.850 | Mar-12 | n.a |
| DPB 4.5% 10/13/14 | GERMANY | EUR | 56 | 100.000,00 | 97.513,32 | 5.406 | 55 | - | - | - | - | 5.461 | - | 5.461 | 13-10-2014 | 4,50 |
| DPB Float 11/15 | GERMANY | EUR | 200 | 1.000,00 | 973,00 | 193 | 2 | - | - | - | - | 195 | - | 195 | Nov-15 | n.a |
| Earls Eight 15/12/15 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 147 | 100.000,00 | 90.918,49 | 13.315 | 50 | - | - | - | - | 13.365 | - | 13.365 | 15-12-2015 | n.a |
| Earls(70)4.52% 10/07 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 138 | 200.000,00 | 193.164,04 | 26.438 | 218 | - | - | - | - | 26.656 | - | 26.656 | 29-10-2014 | 4,52 |
| Edp Finance 3.75% 15 | NETHERLANDS | EUR | 39.470 | 1.000,00 | 930,41 | 35.943 | 781 | - | - | - | - | 36.724 | - | 36.724 | 22-06-2015 | 3,75 |
| Eirles 0 03/2010 | IRELAND | EUR | 57 | 100.000,00 | 98.179,20 | 5.586 | 10 | - | - | - | - | 5.596 | - | 5.596 | Mar-10 | n.a |
| Eirles 2-187 06/10 | IRELAND | EUR | 120 | 100.000,00 | 100.179,20 | 12.000 | 22 | - | - | - | - | 12.022 | - | 12.022 | Jun-10 | n.a |
| Eirles 3/196 7/11/15 | IRELAND | EUR | 37.500 | 1.000,00 | 889,70 | 33.150 | 214 | - | - | - | - | 33.364 | - | 33.364 | 07-11-2015 | n.a |
| Eirles 4.45% 08/11 | IRELAND | EUR | 1.575 | 10.000,00 | 9.981,03 | 15.475 | 245 | - | - | - | - | 15.720 | - | 15.720 | Ago-11 | 4,45 |
| Eirles altis 12/2016 | IRELAND | EUR | 258 | 100.000,00 | 99.175,03 | 25.542 | 45 | - | - | - | - | 25.587 | - | 25.587 | Dez-16 | n.a |
| Eirles Frtel Perp | IRELAND | EUR | 200 | 100.000,00 | 98.692,53 | 19.430 | 309 | - | - | - | - | 19.739 | - | 19.739 | 20-01-2049 | n.a |
| Eirles2-334 10/04/46 | IRELAND | EUR | 288 | 100.000,00 | 113.840,56 | 32.458 | 328 | - | - | - | - | 32.786 | - | 32.786 | 10-04-2016 | n.a |

SANTANDER TOTTA, S.G.P.S.

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2007

ANEXO I

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| Natureza e espécie | País emissor | Moeda | Quantidade | V. Nominal Unitário (Euros) | Cotação unitária | Valor de aquisição | Juros a receber | Valias com impacto em resultados | + Valias com impacto em reservas | - Valias com impacto em reservas | Valias com impacto em reservas | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada | Valor de balanço | Data de vencimento | Taxa de juro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ELE.POR 4.625% 6/16 | NETHERLANDS | EUR | 15.550 | 1.000,00 | 966,88 | 14.638 | 397 | - | - | - | - | 15.035 | - | 15.035 | Jun-16 | 4,63 |
| ELM BV 41 1 3/20/56 | NETHERLANDS | EUR | 15.000 | 1.000,00 | 986,38 | 14.759 | 37 | - | - | - | - | 14.796 | - | 14.796 | 20-03-2056 | n.a |
| EOAGR 5.125% 10/12 | NETHERLANDS | EUR | 10.000 | 1.000,00 | 1.012,75 | 10.000 | 127 | - | - | - | - | 10.127 | - | 10.127 | Out-12 | 5,13 |
| EOAGR 5.75 2009 | NETHERLANDS | EUR | 10.000 | 1.000,00 | 1.043,53 | 10.094 | 341 | - | - | - | - | 10.435 | - | 10.435 | 29-05-2009 | 5,75 |
| ESFG Overseas /98 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 13.455 | 511,29 | 510,11 | 6.862 | 1 | - | - | - | - | 6.863 | - | 6.863 | 29-12-2049 | n.a |
| Espan Float 2015 | IRELAND | EUR | 8.397 | 1.000,00 | 994,78 | 8.338 | 15 | - | - | - | - | 8.353 | - | 8.353 | 2015 | n.a |
| Fortis 11/09 | LUXEMBOURG | EUR | 140 | 1.000,00 | 1.005,40 | 141 | - | - | - | - | - | 141 | - | 141 | Nov-09 | n.a |
| Fortis 5.757% 17 | BELGIUM | EUR | 3.000 | 1.000,00 | 1.011,64 | 2.993 | 42 | - | - | - | - | 3.035 | - | 3.035 | 2017 | 5,76 |
| FORTIS 6.5% 49-11 | BELGIUM | EUR | 150 | 100.000,00 | 101.350,68 | 14.944 | 258 | - | - | - | - | 15.202 | - | 15.202 | Nov-49 | 6,50 |
| Fortis Float 16 | BELGIUM | USD | 10 | 50.000,00 | 47.827,34 | 478 | 1 | - | - | - | - | 479 | - | 479 | 2016 | n.a |
| G.Sachs 5.35% 01/16 | UNITED STATES | EUR | 16.340 | 679,30 | 684,58 | 10.912 | 274 | - | - | - | - | 11.186 | - | 11.186 | Jan-16 | 5,35 |
| Gas Nat. 6.125% 0210 | NETHERLANDS | EUR | 8.000 | 1.000,00 | 1.075,71 | 8.169 | 436 | - | - | - | - | 8.605 | - | 8.605 | Fev-10 | 6,13 |
| GAZDF 4.75% 02/13 | FRANCE | EUR | 6.105 | 1.000,00 | 1.038,63 | 6.090 | 251 | - | - | - | - | 6.341 | - | 6.341 | Fev-13 | 4,75 |
| Grand 20/07/2016 | IRELAND | EUR | 1.000 | 913,06 | 873,43 | 864 | 10 | - | - | - | - | 874 | - | 874 | 20-07-2016 | n.a |
| GS 4% Feb 2015 | UNITED STATES | EUR | 28950 | 1.000,00 | 953,81 | 26.556 | 1.056 | - | - | - | - | 27.612 | - | 27.612 | Fev-15 | 4,00 |
| GS 4.25% 05/23/16 | UNITED STATES | EUR | 268 | 50.000,00 | 46.941,90 | 12.213 | 367 | - | - | - | - | 12.580 | - | 12.580 | 23-05-2016 | 4,25 |
| GS 4.75% 01/28/14 | UNITED STATES | EUR | 28.701 | 1.000,00 | 995,01 | 27.295 | 1.262 | - | - | - | - | 28.557 | - | 28.557 | 28-01-2014 | 4,75 |
| GS 5.125% 04/24/13 | UNITED STATES | EUR | 27.995 | 1.000,00 | 1.018,27 | 27.519 | 988 | - | - | - | - | 28.507 | - | 28.507 | 24-04-2013 | 5,13 |
| GS Float 15/2014 | UNITED STATES | EUR | 8.000 | 1.000,00 | 951,87 | 7.564 | 51 | - | - | - | - | 7.615 | - | 7.615 | 15-01-2016 | 5,35 |
| HBOS 4,875% 2015 | BRITAIN | EUR | 30.800 | 1.000,00 | 995,28 | 29.477 | 1.177 | - | - | - | - | 30.654 | - | 30.654 | 20-03-2015 | 4,88 |
| HBOS 5.5% 10/12 | BRITAIN | EUR | 53.380 | 1.000,00 | 1.019,00 | 53.879 | 515 | - | - | - | - | 54.394 | - | 54.394 | Out-12 | 5,50 |
| HSBC 5.375% 12/12 | BRITAIN | EUR | 39.375 | 1.000,00 | 1.006,19 | 39.549 | 69 | - | - | - | - | 39.618 | - | 39.618 | Dez-12 | 5,38 |
| HSBC Bank 30/2020 | BRITAIN | EUR | 2.965 | 1.000,00 | 933,78 | 2.768 | 1 | - | - | - | - | 2.769 | - | 2.769 | 30-09-2020 | n.a |
| Hypint 3.75% 04/15 | GERMANY | EUR | 29.146 | 511,29 | 501,74 | 14.202 | 421 | - | - | - | - | 14.623 | - | 14.623 | Abr-15 | 3,75 |
| IBSANP 5.375% 12/12 | ITALY | EUR | 8.775 | 1.000,00 | 999,36 | 8.745 | 24 | - | - | - | - | 8.769 | - | 8.769 | Dez-12 | 5,38 |
| Ing Bank 5.7/8% 0211 | NETHERLANDS | EUR | 16.000 | 1.000,00 | 1.086,18 | 16.575 | 804 | - | - | - | - | 17.379 | - | 17.379 | Fev-11 | 5,88 |
| Ing Bank 6.5% 06/10 | NETHERLANDS | EUR | 11.950 | 1.000,00 | 1.072,20 | 12.388 | 424 | - | - | - | - | 12.812 | - | 12.812 | Jun-10 | 6,50 |
| INTESA Float 49 | GERMANY | EUR | 19.385 | 1.000,00 | 1.005,28 | 19.484 | 4 | - | - | - | - | 19.488 | - | 19.488 | 29-06-2049 | n.a |
| INTNED 5.25% 01/13 | NETHERLANDS | EUR | 3.000 | 1.000,00 | 1.058,64 | 3.020 | 156 | - | - | - | - | 3.176 | - | 3.176 | Jan-13 | 5,25 |
| INTNED 5.5% 01/12 | NETHERLANDS | EUR | 17.700 | 1.000,00 | 1.072,65 | 18.020 | 965 | - | - | - | - | 18.985 | - | 18.985 | Jan-12 | 5,50 |
| Irish L&P Dec 16 | IRELAND | EUR | 125 | 50.000,00 | 48.001,65 | 5.975 | 25 | - | - | - | - | 6.000 | - | 6.000 | 08-12-2016 | 6,25 |
| Irish Life 6.25 0211 | IRELAND | EUR | 2.303 | 10.000,00 | 10.733,95 | 23.458 | 1.262 | - | - | - | - | 24.720 | - | 24.720 | Fev-11 | 6,25 |
| ISPIM 3.875% 04/15 | ITALY | EUR | 621 | 50.000,00 | 48.133,02 | 28.987 | 904 | - | - | - | - | 29.891 | - | 29.891 | Abr-15 | 3,88 |
| JP Morgan Float /15 | UNITED STATES | EUR | 575 | 50.000,00 | 47.019,83 | 26.703 | 333 | - | - | - | - | 27.036 | - | 27.036 | 02-03-2015 | n.a. |
| JPM 5.25% 01/14/15 | UNITED STATES | EUR | 60 | 50.000,00 | 49.568,46 | 2.967 | 7 | - | - | - | - | 2.974 | - | 2.974 | 14-01-2015 | 5,25 |
| JPM CPPI Jul 2015 | UNITED STATES | EUR | 150 | 50.000,00 | 49.686,85 | 7.431 | 22 | - | - | - | - | 7.453 | - | 7.453 | Jul-15 | n.a |
| JPM Float 03/15 | UNITED STATES | EUR | 323 | 50.000,00 | 48.629,62 | 15.640 | 67 | - | - | - | - | 15.707 | - | 15.707 | Mar-15 | n.a |
| JPM Mai 16 TARN | JERSEY | EUR | 400 | 50.000,00 | 45.500,00 | 18.200 | - | - | - | - | - | 18.200 | - | 18.200 | 04-05-2016 | 5,50 |
| KBC Fima 31/03/2012 | NETHERLANDS | EUR | 40 | 50.000,00 | 53.400,00 | 2.136 | - | - | - | - | - | 2.136 | - | 2.136 | 31-03-2012 | n.a |
| Kommunal kredit 4/16 | AUSTRIA | EUR | 200 | 50.000,00 | 44.106,49 | 8.727 | 94 | - | - | - | - | 8.821 | - | 8.821 | Abr-16 | n.a |
| LBBER 4.625% 06/14 | GERMANY | EUR | 12.900 | 1.000,00 | 1.020,86 | 12.848 | 321 | - | - | - | - | 13.169 | - | 13.169 | Jun-14 | 4,63 |
| LEH 4.75% 01/16/14 | UNITED STATES | EUR | 3.700 | 1.000,00 | 980,11 | 3.458 | 169 | - | - | - | - | 3.627 | - | 3.627 | 16-01-2014 | 4,75 |
| Lehman br. 4% 09/15 | UNITED STATES | EUR | 53.125 | 1.000,00 | 904,55 | 46.324 | 1.730 | - | - | - | - | 48.054 | - | 48.054 | Set-15 | 4,00 |
| Libretto Cap PLC | IRELAND | EUR | 200 | 50.000,00 | 59.325,00 | 11.865 | - | - | - | - | - | 11.865 | - | 11.865 | 25-01-2011 | n.a. |
| LLE S 140 25/08/10 | LUXEMBOURG | EUR | 110 | 100.000,00 | 95.500,00 | 10.457 | - | - | - | - | - | 10.457 | - | 10.457 | 25-08-2010 | n.a |
| llOYD 5.875% 07/14 | BRITAIN | EUR | 6.175 | 1.000,00 | 1.070,84 | 6.437 | 175 | - | - | - | - | 6.612 | - | 6.612 | Ago-10 | 5,88 |
| Lloyds B 6.25% 08/10 | BRITAIN | EUR | 8.052 | 1.000,00 | 1.065,47 | 8.402 | 177 | - | - | - | - | 8.579 | - | 8.579 | 25-08-2010 | 6,25 |
| LSS Cairn(B-39) 2012 | NETHERLANDS | EUR | 20 | 500.000,00 | 488.429,33 | 9.750 | 19 | - | - | - | - | 9.769 | - | 9.769 | n.a. | n.a. |
| Mer 4.625% 10/02/13 | UNITED STATES | EUR | 33.000 | 1.000,00 | 942,17 | 30.712 | 379 | - | - | - | - | 31.091 | - | 31.091 | 02-10-2013 | 4,63 |
| MER Float 01/14 | UNITED STATES | EUR | 3.500 | 1.000,00 | 937,23 | 3.251 | 29 | - | - | - | - | 3.280 | - | 3.280 | Jan-14 | n.a |
| MER Float 09/18 | UNITED STATES | EUR | 200 | 1.000,00 | 844,15 | 168 | 1 | - | - | - | - | 169 | - | 169 | Set-18 | n.a |
| Morgan St Dean 04/09 | UNITED STATES | EUR | 24.025 | 1.000,00 | 1.047,79 | 24.137 | 1.036 | - | - | - | - | 25.173 | - | 25.173 | Abr-09 | n.a |
| Morgan Stanley 11/15 | UNITED STATES | EUR | 31.875 | 1.000,00 | 894,04 | 28.341 | 157 | - | - | - | - | 28.498 | - | 28.498 | Nov-15 | n.a |
| MS VAR DEC 2016 | UNITED STATES | EUR | 48 | 50.000,00 | 49.355,81 | 2.361 | 8 | - | - | - | - | 2.369 | - | 2.369 | 11-12-2016 | n.a. |
| MWD 4.375% 03/01/10 | UNITED STATES | EUR | 3.500 | 1.000,00 | 1.018,82 | 3.438 | 128 | - | - | - | - | 3.566 | - | 3.566 | 01-03-2010 | 4,38 |
| Omega FRN 22/03/2010 | IRELAND | EUR | 3 | 100.000,00 | 96.760,19 | 290 | - | - | - | - | - | 290 | - | 290 | 22-03-2010 | n.a |
| Optimal CPPI | GERMANY | EUR | 12 | 50.000,00 | 58.150,00 | 698 | - | - | - | - | - | 698 | - | 698 | n.a. | n.a. |
| Optimal CPPI II | LUXEMBOURG | EUR | 133 | 50.000,00 | 53.375,00 | 7.099 | - | - | - | - | - | 7.099 | - | 7.099 | n.a. | n.a. |
| Optimal CPPI III | LUXEMBOURG | EUR | 48 | 50.000,00 | 53.150,00 | 2.551 | - | - | - | - | - | 2.551 | - | 2.551 | n.a. | n.a. |
| Optimal CPPI IV | NETHERLANDS | EUR | 100 | 50.000,00 | 50.600,00 | 5.060 | - | - | - | - | - | 5.060 | - | 5.060 | n.a. | n.a. |
| P. Investment 11/13 | BRITAIN | EUR | 13 | 100.000,00 | 111.200,00 | 1.446 | - | - | - | - | - | 1.446 | - | 1.446 | Nov-13 | n.a |
| PORTUGAL TEL 4.625 | NETHERLANDS | EUR | 31.605 | 1.000,00 | 1.024,24 | 31.297 | 1.074 | - | - | - | - | 32.371 | - | 32.371 | 07-04-2009 | 4,63 |
| Prometheus Cap 29/12 | IRELAND | EUR | 169 | 50.000,00 | 49.500,00 | 8.366 | - | - | - | - | - | 8.366 | - | 8.366 | n.a. | n.a. |
| Put EuroStoxx50 D&I | FRANCE | EUR | 496 | 10.000,00 | 10.120,53 | 4.987 | 33 | - | - | - | - | 5.020 | - | 5.020 | n.a. | n.a. |
| RBOS 6% 21/01/10 | BRITAIN | EUR | 12.185 | 1.000,00 | 1.069,40 | 12.340 | 691 | - | - | - | - | 13.031 | - | 13.031 | 21-01-2010 | 6,00 |
| RBS 4.875% 04/22/15 | BRITAIN | EUR | 22.420 | 1.000,00 | 986,85 | 21.367 | 759 | - | - | - | - | 22.126 | - | 22.126 | 22-04-2015 | 4,88 |
| RBS 5.125% 06/30/11 | BRITAIN | EUR | 18.900 | 1.000,00 | 1.034,44 | 19.061 | 490 | - | - | - | - | 19.551 | - | 19.551 | 30-06-2011 | 5,13 |
| RBS 6% 05/10/13 | BRITAIN | EUR | 14.200 | 1.000,00 | 1.065,88 | 14.586 | 549 | - | - | - | - | 15.135 | - | 15.135 | 10-05-2013 | 6,00 |
| Regat 14 A1 12/13 | UNITED STATES | EUR | 20 | 500.000,00 | 498.387,94 | 9.950 | 18 | - | - | - | - | 9.968 | - | 9.968 | Dez-13 | n.a |
| Royal Bk Scotland/49 | BRITAIN | EUR | 200 | 1.000,00 | 897,68 | 177 | 3 | - | - | - | - | 180 | - | 180 | 29-07-2049 | n.a. |
| San Paolo 6.375% 10 | ITALY | EUR | 24.400 | 1.000,00 | 1.072,78 | 25.028 | 1.147 | - | - | - | - | 26.175 | - | 26.175 | 06-04-2010 | 6,38 |
| Sant.Consumer 28/16 | SPAIN | EUR | 53 | 50.000,00 | 48.249,42 | 2.556 | 2 | - | - | - | - | 2.558 | - | 2.558 | 28-09-2016 | n.a. |
| Santan 10.75% 12/10 | SPAIN | EUR | 51 | 150.253,03 | 173.772,91 | 8.856 | 7 | - | - | - | - | 8.863 | - | 8.863 | Dez-10 | 10,75 |
| Santan 6% 03/14/11 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 46.458 | 1.000,00 | 1.074,33 | 47.680 | 2.232 | - | - | - | - | 49.912 | - | 49.912 | 14-03-2011 | 6,00 |
| Santan 6.375% 07/10 | CAYMAN ISLANDS | EUR | 60.660 | 1.000,00 | 1.062,86 | 62.571 | 1.902 | - | - | - | - | 64.473 | - | 64.473 | Junlho 2010 | 6,38 |
| SANTAN Float 05/11 | SPAIN | EUR | 219.634 | 6,01 | 7,23 | 1.509 | 79 | - | - | - | - | 1.588 | - | 1.588 | Mai-11 | n.a |
| Santander 17-12 | SPAIN | EUR | 206 | 50.000,00 | 50.474,32 | 10.292 | 106 | - | - | - | - | 10.398 | - | 10.398 | Dez-17 | n.a |
| Saphir CDO 04/04/10 | IRELAND | EUR | 4 | 100.000,00 | 96.660,83 | 382 | 5 | - | - | - | - | 387 | - | 387 | 04-04-2010 | n.a |
| Socgen 5.625% 02/12 | FRANCE | EUR | 35.340 | 1.000,00 | 1.067,08 | 35.957 | 1.754 | - | - | - | - | 37.711 | - | 37.711 | Fev-12 | 5,63 |
| Stability Note 10/08 | GERMANY | EUR | 100 | 10.000,00 | 10.106,84 | 1.000 | 11 | - | - | - | - | 1.011 | - | 1.011 | Nov-08 | n.a |

SANTANDER TOTTA, S.G.P.S.

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2007

ANEXO I

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| Natureza e espécie | País emissor | Moeda | Quantidade | V. Nominal Unitário (Euros) | Cotação unitária | Valor de aquisição | Juros a receber | Valias com impacto em resultados | + Valias com impacto em reservas | - Valias com impacto em reservas | Valias com impacto em reservas | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada | Valor de balanço | Data de vencimento | Taxa de juro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Starli Float 03/13 | IRELAND | EUR | 250 | 100.000,00 | 97.620,87 | 24.360 | 45 | - | - | - | - | 24.405 | - | 24.405 | Mar-13 | n.a |
| Strauss 2 CLK 04/09 | IRELAND | EUR | 172 | 100.000,00 | 98.950,47 | 16.985 | 34 | - | - | - | - | 17.019 | - | 17.019 | Abr-09 | n.a |
| Summa CPPI | GERMANY | EUR | 130 | 50.000,00 | 49.950,00 | 6.494 | - | - | - | - | - | 6.494 | - | 6.494 | n.a. | n.a. |
| Teleco 6.375% 06/11 | AUSTRALIA | EUR | 19.140 | 1.000,00 | 1.066,30 | 19.789 | 620 | - | - | - | - | 20.409 | - | 20.409 | Jun-11 | 6,38 |
| Telef 5.125% 02/13 | NETHERLANDS | EUR | 20.050 | 1.000,00 | 1.031,75 | 19.783 | 904 | - | - | - | - | 20.687 | - | 20.687 | Fev-13 | 5,13 |
| Telstra 4.75% 07/14 | AUSTRALIA | EUR | 150 | 50.000,00 | 49.176,77 | 7.212 | 164 | - | - | - | - | 7.376 | - | 7.376 | Jul-14 | 4,75 |
| TLE Serie 25 12/09 | LUXEMBOURG | EUR | 50 | 100.000,00 | 91.240,00 | 4.562 | - | - | - | - | - | 4.562 | - | 4.562 | Dez-09 | n.a |
| Uni Italiano 20/16 | ITALY | EUR | 2.665 | 1.000,00 | 976,73 | 2.598 | 5 | - | - | - | - | 2.603 | - | 2.603 | 20-09-2016 | n.a. |
| VIVENDI 03/11 | FRANCE | EUR | 27 | 50.000,00 | 50.118,38 | 1.335 | 18 | - | - | - | - | 1.353 | - | 1.353 | Mar-11 | n.a |
| WESTLB 3.625% 01/15 | GERMANY | EUR | 16.761 | 1.000,00 | 967,27 | 15.650 | 563 | - | - | - | - | 16.213 | - | 16.213 | Jan-15 | 3,63 |
| Westlb 4.125% 06/16 | GERMANY | EUR | 6.050 | 1.000,00 | 984,53 | 5.815 | 141 | - | - | - | - | 5.956 | - | 5.956 | Jun-16 | 4,13 |
| WM 4% 09/27/16 | UNITED STATES | EUR | 444 | 50.000,00 | 45.444,59 | 19.922 | 233 | - | - | - | - | 20.155 | - | 20.155 | 27-09-2016 | 4,00 |
| Xénon 158 | IRELAND | EUR | 791 | 50.000,00 | 49.940,77 | 39.427 | 76 | - | - | - | - | 39.503 | - | 39.503 | 20-06-2017 | n.a. |
| Xenon Capital PLC 12 | IRELAND | EUR | 100 | 100.000,00 | 99.437,93 | 9.900 | 44 | - | - | - | - | 9.944 | - | 9.944 | 20-12-2012 | n.a. |
| XENON Float 12/12 | IRELAND | EUR | 50 | 100.000,00 | 97.691,23 | 4.875 | 10 | - | - | - | - | 4.885 | - | 4.885 | Dez-12 | n.a |
| | | | | | | | | | | | | | | **2.756.867** | | |
| Instrumentos de Capital | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emitidos por residentes | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Investimentos afectos a Seguros de Vida** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Acções Global | Portugal | EUR | 1.863.653 | 5,00 | 5,07 | 9.453 | - | - | - | - | - | 9.453 | - | 9.453 | n.a | n.a |
| Banco LatinoAmericano de Exportaciones, S.A. Bladex | Portugal | EUR | 777.200 | 1,00 | 1,98 | 1.539 | - | - | - | - | - | 1.539 | - | 1.539 | n.a | n.a |
| Brisa | Portugal | EUR | 250.316 | 1,00 | 10,05 | 2.516 | - | - | - | - | - | 2.516 | - | 2.516 | n.a | n.a |
| Cimpor ,SGPS -No | Portugal | EUR | 110.000 | 1,00 | 6,00 | 660 | - | - | - | - | - | 660 | - | 660 | n.a | n.a |
| E-F Acções Defensivo | Portugal | EUR | 46.742 | 25,00 | 31,31 | 1.464 | - | - | - | - | - | 1.464 | - | 1.464 | n.a | n.a |
| SANTANDER EURO - FUTURO BANCA E SEGUROS | Portugal | EUR | 52.689 | 25,00 | 28,28 | 1.490 | - | - | - | - | - | 1.490 | - | 1.490 | n.a | n.a |
| SANTANDER EURO - FUTURO TELECOMUNICAÇOES | Portugal | EUR | 73.397 | 25,00 | 10,94 | 803 | - | - | - | - | - | 803 | - | 803 | n.a | n.a |
| Euro Futuro Cíclico | Portugal | EUR | 46.699 | 25,00 | 35,11 | 1.640 | - | - | - | - | - | 1.640 | - | 1.640 | n.a | n.a |
| Explorer - II | Portugal | EUR | 88 | 25.000,00 | 4.275,00 | 376 | - | - | - | - | - | 376 | - | 376 | n.a | n.a |
| FIIF Imosaúde | Portugal | EUR | 200.682 | 10,00 | 10,33 | 2.074 | - | - | - | - | - | 2.074 | - | 2.074 | n.a | n.a |
| Ibéria FEI Imobiliar | Portugal | EUR | 199.999 | 5,00 | 5,24 | 1.049 | - | - | - | - | - | 1.049 | - | 1.049 | n.a | n.a |
| Imosocial | Portugal | EUR | 1.631.834 | 5,00 | 6,41 | 10.457 | - | - | - | - | - | 10.457 | - | 10.457 | n.a | n.a |
| IMOVEST | Portugal | EUR | 336.415 | 5,00 | 9,64 | 3.244 | - | - | - | - | - | 3.244 | - | 3.244 | n.a | n.a |
| Logística e Distrib. | Portugal | EUR | 585.368 | 5,00 | 5,87 | 3.437 | - | - | - | - | - | 3.437 | - | 3.437 | n.a | n.a |
| LUSIMOVEST - F.I. IMOBILIARIO | Portugal | EUR | 130.832 | 50,00 | 69,01 | 9.028 | - | - | - | - | - | 9.028 | - | 9.028 | n.a | n.a |
| Martifer SGPS | Portugal | EUR | 111.316 | 1,00 | 8,15 | 907 | - | - | - | - | - | 907 | - | 907 | n.a | n.a |
| MAXIRENT - FUNDO DEINVESTIMENTO IMOBILI | Portugal | EUR | 317.865 | 5,00 | 10,40 | 3.306 | - | - | - | - | - | 3.306 | - | 3.306 | n.a | n.a |
| Multibond Premium | Portugal | EUR | 9.300.691 | 5,00 | 5,61 | 52.222 | - | - | - | - | - | 52.222 | - | 52.222 | n.a | n.a |
| Multitaxa Fixa | Portugal | EUR | 2.300.541 | 5,00 | 10,01 | 23.023 | - | - | - | - | - | 23.023 | - | 23.023 | n.a | n.a |
| MultiTesouraria | Portugal | EUR | 3.545.574 | 5,00 | 10,56 | 37.435 | - | - | - | - | - | 37.435 | - | 37.435 | n.a | n.a |
| NovoImovest | Portugal | EUR | 5.821.015 | 5,00 | 6,76 | 39.325 | - | - | - | - | - | 39.325 | - | 39.325 | n.a | n.a |
| PORTUCEL INDUSTRIAL | Portugal | EUR | 1.400 | 1,00 | 2,23 | 3 | - | - | - | - | - | 3 | - | 3 | n.a | n.a |
| Sant.Ac?ães Am?rica | Portugal | EUR | 1.898.381 | 5,00 | 4,21 | 7.986 | - | - | - | - | - | 7.986 | - | 7.986 | n.a | n.a |
| Sant.C.Alternat. FEI | Portugal | EUR | 3.538.542 | 5,00 | 5,93 | 20.977 | - | - | - | - | - | 20.977 | - | 20.977 | n.a | n.a |
| SANTANDER ACCOES EUROPA | Portugal | EUR | 4.018.955 | 5,00 | 5,66 | 22.732 | - | - | - | - | - | 22.732 | - | 22.732 | n.a | n.a |
| SANTANDER ACCOES PORTUGAL | Portugal | EUR | 324.099 | 1,00 | 40,47 | 13.115 | - | - | - | - | - | 13.115 | - | 13.115 | n.a | n.a |
| Santander Global | Portugal | EUR | 2.415.057 | 1,00 | 5,20 | 12.557 | - | - | - | - | - | 12.557 | - | 12.557 | n.a | n.a |
| Selecção Acções | Portugal | EUR | 19.992 | 1,00 | 4,99 | 100 | - | - | - | - | - | 100 | - | 100 | n.a | n.a |
| Vision Escritórios | Portugal | EUR | 318.278 | 5,00 | 6,63 | 2.110 | - | - | - | - | - | 2.110 | - | 2.110 | n.a | n.a |
| | | | | | | | | | | | | | | **285.028** | | |
| Emitidos por não residentes | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Investimentos afectos a Seguros de Vida** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aris Euro Agressive | GUERSNEY | EUR | 231 | 1,00 | 174,88 | 40 | - | - | - | - | - | 40 | - | 40 | n.a | n.a |
| Aris Euro Defensive | GUERSNEY | EUR | 996 | 1,00 | 157,92 | 157 | - | - | - | - | - | 157 | - | 157 | n.a | n.a |
| Aris Global Equity | GUERSNEY | EUR | 351 | 1,00 | 140,48 | 49 | - | - | - | - | - | 49 | - | 49 | n.a | n.a |
| DB DJ Eur Stoxx50DVG | ALEMANIA | EUR | 1.993 | 1,00 | 43,93 | 88 | - | - | - | - | - | 88 | - | 88 | n.a | n.a |
| Dorchester Capit. B1 | ISLAS CAIMAN | EUR | 7.164 | 1,00 | 116,72 | 836 | - | - | - | - | - | 836 | - | 836 | n.a | n.a |
| DWS INVEST EUROPEAN EQUITIES LC ACC | LUXEMBURGO | EUR | 23.475 | 1,00 | 114,35 | 2.684 | - | - | - | - | - | 2.684 | - | 2.684 | n.a | n.a |
| DWS INVEST EUROPEAN EQUITIES LC ACC | LUXEMBURGO | EUR | 31 | 1,00 | 13.071,10 | 405 | - | - | - | - | - | 405 | - | 405 | n.a | n.a |
| DWS INVEST EUROPEAN EQUITIES LC ACC | LUXEMBURGO | EUR | 22.764 | 1,00 | 172,71 | 3.932 | - | - | - | - | - | 3.932 | - | 3.932 | n.a | n.a |
| ESPIRITO SANTO FINL GROUP SA | LUXEMBURGO | EUR | 33.722 | 10,00 | 24,00 | 809 | - | - | - | - | - | 809 | - | 809 | n.a | n.a |
| Fidelity Eur.Agr."A" | LUXEMBURGO | EUR | 4.662 | 1,00 | 23,21 | 108 | - | - | - | - | - | 108 | - | 108 | n.a | n.a |
| GRNDGLB GR | ALEMANIA | EUR | 188.780 | 1,00 | 52,26 | 9.866 | - | - | - | - | - | 9.866 | - | 9.866 | n.a | n.a |
| Iberdrola Renovables | ESPAÑA | EUR | 135.000 | 1,00 | 5,65 | 763 | - | - | - | - | - | 763 | - | 763 | n.a | n.a |
| Janus Core EQ-A Eur | IRLANDA | EUR | 128.344 | 1,00 | 15,04 | 1.930 | - | - | - | - | - | 1.930 | - | 1.930 | n.a | n.a |
| LUX INVEST FD | LUXEMBURGO | EUR | 4.894 | 1,00 | 1.206,50 | 5.904 | - | - | - | - | - | 5.904 | - | 5.904 | n.a | n.a |
| Mellon G. Emerg. "A" | IRLANDA | EUR | 6 | 1,00 | 2,50 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | n.a | n.a |
| Mliif US EQ Hed "A" | LUXEMBURGO | EUR | 324.574 | 1,00 | 15,10 | 4.901 | - | - | - | - | - | 4.901 | - | 4.901 | n.a | n.a |
| OBRASCON HUARTE LAIN, S.A. | ESPAÑA | EUR | 475 | 1,00 | 23,03 | 11 | - | - | - | - | - | 11 | - | 11 | n.a | n.a |
| Opt Eur Opportunit | IRLANDA | EUR | 27 | 5,00 | 1.547,44 | 42 | - | - | - | - | - | 42 | - | 42 | n.a | n.a |
| Opt Japan Opportunit | IRLANDA | EUR | 154 | 5,00 | 128,08 | 20 | - | - | - | - | - | 20 | - | 20 | n.a | n.a |
| Opt US Opportunities | IRLANDA | EUR | 185 | 100,00 | 152,46 | 28 | - | - | - | - | - | 28 | - | 28 | n.a | n.a |
| OPTIMAL ARBITRAGE IRLD EURO FD A | IRLANDA | EUR | 45.200 | 5,00 | 135,03 | 6.103 | - | - | - | - | - | 6.103 | - | 6.103 | n.a | n.a |
| OPTIMAL STRAT EURO EQUITY | IRLANDA | EUR | 869 | 1,00 | 152,44 | 133 | - | - | - | - | - | 133 | - | 133 | n.a | n.a |
| Permal Financial - A | ISLAS VIRGENES BR | EUR | 1.489 | 1,00 | 1.313,11 | 1.956 | - | - | - | - | - | 1.956 | - | 1.956 | n.a | n.a |
| PREFF Real Estate C | IRLANDA | EUR | 5.726 | 5,00 | 115,61 | 662 | - | - | - | - | - | 662 | - | 662 | n.a | n.a |
| Sogelux-Eqt.US-AH | LUXEMBURGO | EUR | 1.820 | 1,00 | 1.724,87 | 3.139 | - | - | - | - | - | 3.139 | - | 3.139 | n.a | n.a |
| Sogelux-Eqt.US-AH | LUXEMBURGO | EUR | 2.719 | 1,00 | 32,50 | 88 | - | - | - | - | - | 88 | - | 88 | n.a | n.a |
| Tukan Fund-B - Eur | IRLANDA | EUR | 1.120 | 5,00 | 131,91 | 148 | - | - | - | - | - | 148 | - | 148 | n.a | n.a |
| Uban Japan Eqt. I ? | LUXEMBURGO | EUR | 328.034 | 1,00 | 10,92 | 3.582 | - | - | - | - | - | 3.582 | - | 3.582 | n.a | n.a |

SANTANDER TOTTA, S.G.P.S.

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em milhares de Euros)

ANEXO I

| Natureza e espécie | País emissor | Moeda | Quantidade | V. Nominal Unitário (Euros) | Cotação unitária | Valor de aquisição | Juros a receber | Valias com impacto em resultados | + Valias com impacto em reservas | - Valias com impacto em reservas | Valias com impacto em reservas | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada | Valor de balanço | Data de vencimento | Taxa de juro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Wolters Kluwer Na | PAISES BAJOS | EUR | 24.630 | 1,00 | 22,48 | 554 | - | - | - | - | - | 554 | - | 554 | n.a | n.a |
| | | | | | | | | | | | | | | **48.938** | | |
| | | | | | | | | | | | | | | **3.620.501** | | |

SANTANDER TOTTA , SGPS

RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TITULOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| Títulos emitidos | Moeda | Valor da Emissão | | | Periodificações | | | Correcções de Valor por operações de cobertura | Total Balanço Consolidado | Taxa de Juro | Data de Emissão | Data de Vencimento | Indexante |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Total | Readquiridas pelo Grupo | Balanço Consolidado | Total | Subscrito pelo Grupo | Balanço Consolidado | | | | | | |
| **Obrigações em circulação** | | | | | | | | | | | | | |
| Obrigações de Caixa | | | | | | | | | | | | | |
| Totta Rendimento Certo | EUR | 54.985 | 4.617 | 50.368 | - | - | - | (3.901) | 46.467 | Variável | 31-Jan-2005 | 31-Jan-2013 | Euribor a 1 ano |
| BTA Euro Inflação | EUR | 4.000 | 1.696 | 2.304 | - | - | - | (63) | 2.241 | Variável | 15-Mai-2003 | 15-Mai-2008 | Indice Harmonizado de Preços no Consumidor da Zona Euro (Eurostat) e Tx Juro Euribor a 6 meses. |
| BTA Investimento Global 5 | EUR | 7.883 | 889 | 6.994 | 341 | 39 | 302 | (122) | 7.174 | Variável | 29-Ago-2003 | 3-Set-2008 | Cabaz de 25 acções |
| BTA Super Estrelas | EUR | 70.500 | - | 70.500 | 4.408 | - | 4.408 | (1.156) | 73.752 | Variável | 30-Out-2003 | 30-Out-2008 | Cabaz de fundos accionistas - Socgen International SICAV, Franklin Mutual Beacon Fund, Merril Lynch International Fund - Global Fundamental Value Fund, Dexia Sustainable Accent Social, MFS Funds - Global Equity Fund - Class A1 - e fundos obrigaccionistas |
| BTA Super Estrelas 2ªSerie | EUR | 38.000 | 18.810 | 19.190 | 2.376 | 1.176 | 1.200 | (623) | 19.767 | Variável | 30-Out-2003 | 30-Out-2008 | Cabaz de fundos accionistas - Socgen International SICAV, Franklin Mutual Beacon Fund, Merril Lynch International Fund - Global Fundamental Value Fund, Dexia Sustainable Accent Social, MFS Funds - Global Equity Fund - Class A1 - e fundos obrigaccionistas |
| BTA Super Estrelas II | EUR | 38.011 | 7.973 | 30.038 | 1.555 | 326 | 1.229 | (728) | 30.539 | Variável | 28-Nov-2003 | 28-Nov-2008 | Cabaz de fundos - Socgen International SICAV (fundo accionista), KBC Bonds High Interest - Kap (fundo obrigacionista) e CS Euroreal (fundo imobiliário) |
| BTA Super Estrelas III | EUR | 24.177 | 5.325 | 18.852 | 968 | 213 | 755 | (338) | 19.269 | Variável | 29-Dez-2003 | 29-Dez-2008 | Cabaz de fundos - Morgan Stanley SICAV Global Class I (fundo accionista), PAM (L) Bond Universalis Cap (fundo obrigacionista) e SEB ImmoInvest (fundo imobiliario) |
| BTA Euro Rentabilidade | EUR | 27.686 | 3.318 | 24.368 | 443 | 53 | 390 | (81) | 24.677 | Variável | 18-Jun-2004 | 18-Jun-2008 | Euribor 1 ano |
| BTA Oportunidade Crescente 2004 | EUR | 3.670 | 150 | 3.520 | 79 | 3 | 76 | (4) | 3.592 | Variável | 29-Jun-2004 | 30-Jun-2008 | Euribor 1 ano |
| BTA Rendimento Mundial | EUR | 22.524 | 2.322 | 20.202 | 142 | 15 | 127 | (627) | 19.702 | Variável | 29-Jul-2004 | 29-Jul-2009 | Cabaz de 3 Índices - Dow Jones Euro Stoxx 50, Standard & Poor´s 500, Nikkei 225 |
| BTA Oportunidade Crescente II | EUR | 5.058 | 246 | 4.812 | - | - | - | (121) | 4.691 | Variável | 2-Ago-2004 | 4-Ago-2008 | Euribor 1 ano |
| BTA Investimento Prestígio | EUR | 4.685 | 2.245 | 2.440 | 50 | 24 | 26 | (604) | 1.862 | Variável | 17-Set-2004 | 17-Set-2012 | Euribor 1 ano |
| BTA Soma Global | EUR | 21.042 | 3.250 | 17.792 | 138 | 21 | 117 | 220 | 18.129 | Variável | 2-Nov-2004 | 2-Nov-2009 | Indices: Dow Jones euro Stoxx 50 (zona euro);Standard & Poor's 500(mercado norte americano); Nikkei 225 (mercado japonês) |
| BTA Cabaz África (FEI FECHADO MUNDIVEST) | EUR | 19.893 | - | 19.893 | 473 | - | 473 | (254) | 20.112 | Variável | 3-Dez-2004 | 2-Jun-2008 | Cabaz 5 acções - Accor SA, British Petroleum Plc, Lafarge SA, Total SA, Vinci SA |
| BTA Cabaz América (FEI FECHADO MUNDIVEST) | EUR | 19.893 | - | 19.893 | 473 | - | 473 | (254) | 20.112 | Variável | 3-Dez-2004 | 2-Jun-2008 | Cabaz 5 acções - Abbot Laboratories, Altria Group Inc., Bank of America Corp., Motorola Inc., The Dow Chemical Company |
| BTA Cabaz Ásia (FEI FECHADO MUNDIVEST) | EUR | 19.893 | - | 19.893 | 473 | - | 473 | (254) | 20.112 | Variável | 3-Dez-2004 | 2-Jun-2008 | Cabaz 5 acções - KDDI Corp., Kyocera Corp., Nissan Motor Co. Ltd, Sumitomo Corp., Suzuki Motor Corp. |
| BTA Cabaz Europa (FEI FECHADO MUNDIVEST) | EUR | 19.893 | - | 19.893 | 473 | - | 473 | (254) | 20.112 | Variável | 3-Dez-2004 | 2-Jun-2008 | Cabaz 5 acções - Metro AG, Nestle SA (Reg), Novartis AG, Telecom Itália SpA, Vivendi Universal SA |
| BTA Cabaz Oceânia (FEI FECHADO MUNDIVEST) | EUR | 19.893 | - | 19.893 | 473 | - | 473 | (254) | 20.112 | Variável | 3-Dez-2004 | 2-Jun-2008 | Cabaz 5 acções - Australia nd New Zealand, Banking Group Ltd, Exxon Mobil Corp., Mitsubishi Corp.,Mitsui & Co Ltd, Vodafone Group Plc |
| CPP Taxa Fixa 2002 | EUR | 125.000 | 125.000 | - | 4.398 | 4.398 | - | - | - | 5,30% | 2-Mai-2002 | 2-Mai-2009 | Tx Fixa |
| CPP Investimento Global 5 | EUR | 3.966 | 220 | 3.746 | 172 | 10 | 162 | (61) | 3.847 | Variável | 29-Ago-2003 | 3-Set-2008 | Cabaz de 25 acções |
| CPP Super Estrelas | EUR | 35.000 | - | 35.000 | 2.189 | - | 2.189 | (578) | 36.611 | Variável | 30-Out-2003 | 30-Out-2008 | Cabaz de fundos accionistas - Socgen International SICAV, Franklin Mutual Beacon Fund, Merril Lynch International Fund - Global Fundamental Value Fund, Dexia Sustainable Accent Social, MFS Funds - Global Equity Fund - Class A1 - e fundos obrigaccionistas |
| CPP Super Estrelas 2ª Serie | EUR | 23.500 | 13.430 | 10.070 | 1.470 | 840 | 630 | (388) | 10.312 | Variável | 30-Out-2003 | 30-Out-2008 | Cabaz de fundos accionistas - Socgen International SICAV, Franklin Mutual Beacon Fund, Merril Lynch International Fund - Global Fundamental Value Fund, Dexia Sustainable Accent Social, MFS Funds - Global Equity Fund - Class A1 - e fundos obrigaccionistas |
| CPP Super Estrelas II | EUR | 22.013 | 7.677 | 14.336 | 901 | 314 | 587 | (421) | 14.502 | Variável | 28-Nov-2003 | 28-Nov-2008 | Cabaz de fundos accionistas - Socgen International SICAV (fundo accionista), KBC Bonds High Interest - Kap (fundo obrigacionista) e CS Euroreal (fundo imobiliario) |
| CPP Super Estrelas III | EUR | 10.307 | 3.337 | 6.970 | 413 | 134 | 279 | (144) | 7.105 | Variável | 29-Dez-2003 | 29-Dez-2008 | Cabaz de fundos - Morgan Stanley SICAV Global Class I (fundo accionista), PAM (L) Bond Universalis Cap (fundo obrigacionista) e SEB ImmoInvest (fundo imobiliário) |
| CPP Euro Rentabilidade | EUR | 15.183 | 1.375 | 13.808 | 243 | 22 | 221 | (44) | 13.985 | Variável | 18-Jun-2004 | 18-Jun-2008 | Euribor a 1 ano |

SANTANDER TOTTA , SGPS

RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TITULOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| Títulos emitidos | Moeda | Valor da Emissão | | | Periodificações | | | Correcções de Valor por operações de cobertura | Total Balanço Consolidado | Taxa de Juro | Data de Emissão | Data de Vencimento | Indexante |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Total | Readquiridas pelo Grupo | Balanço Consolidado | Total | Subscrito pelo Grupo | Balanço Consolidado | | | | | | |
| **Obrigações em circulação** | | | | | | | | | | | | | |
| CPP Rendimento Mundial | EUR | 14.255 | 1.542 | 12.713 | 90 | 10 | 80 | (397) | 12.396 | Variável | 29-Jul-2004 | 29-Jul-2009 | Cabaz de 3 Índices - Dow Jones Euro Stoxx 50, Standard & Poor´s 500, Nikkei 225 |
| CPP Soma Global | EUR | 11.357 | 1.762 | 9.595 | 74 | 12 | 62 | 119 | 9.776 | Variável | 2-Nov-2004 | 2-Nov-2009 | Indices: Dow Jones euro Stoxx 50 (zona euro);Standard & Poor's 500(mercado norte americano); Nikkei 225 (mercado japonês) |
| BSP 2008 | PTE | 14.964 | 8.380 | 6.584 | 302 | 169 | 133 | (39) | 6.678 | Variável | 9-Jul-1998 | 9-Jul-2008 | Yield benchmark das OT a 10 anos |
| BSP Euro Futuro Santander | EUR | 5.000 | 1.829 | 3.171 | 37 | 14 | 23 | (163) | 3.031 | Variável | 10-Fev-1999 | 10-Fev-2009 | Euribor 12M |
| Santander Rendimento Certo | EUR | 19.963 | 1.823 | 18.140 | - | - | - | (1.416) | 16.724 | 5,30% | 31-Jan-2005 | 31-Jan-2013 | Euribor 1 ano |
| BSP- Taxa Fixa 2002 | EUR | 125.000 | 125.000 | - | 4.398 | 4.398 | - | - | - | Variável | 2-Mai-2002 | 2-Mai-2009 | Tx Fixa |
| BSP Investimento Global 5 | EUR | 3.299 | 518 | 2.781 | 143 | 22 | 121 | (51) | 2.851 | Variável | 29-Ago-2003 | 3-Set-2008 | Cabaz de acções AXA, Nestle, Pepsi Co, Sony Corporation e Vodafone Group Plc. |
| BSP Super Estrelas | EUR | 24.499 | - | 24.499 | 1.532 | - | 1.532 | (406) | 25.625 | Variável | 30-Out-2003 | 30-Out-2008 | Cabaz de fundos accionistas - Socgen International SICAV, Franklin Mutual Beacon Fund, Merril Lynch International Fund - Global Fundamental Value Fund, Dexia Sustainable Accent Social, MFS Funds - Global Equity Fund - Class A1 - e fundos obrigaccionistas |
| BSP Super Estrelas 2ª Serie | EUR | 12.000 | 11.936 | 64 | 750 | 747 | 3 | (199) | (132) | Variável | 30-Out-2003 | 30-Out-2008 | Cabaz de fundos accionistas - Socgen International SICAV, Franklin Mutual Beacon Fund, Merril Lynch International Fund - Global Fundamental Value Fund, Dexia Sustainable Accent Social, MFS Funds - Global Equity Fund - Class A1 - e fundos obrigaccionistas |
| BSP Super Estrelas II | EUR | 9.803 | 4.408 | 5.395 | 401 | 180 | 221 | (191) | 5.425 | Variável | 28-Nov-2003 | 28-Nov-2008 | Cabaz de fundos accionistas - Socgen International SICAV (fundo accionista), KBC Bonds High Interest - Kap (fundo obrigacionista) e CS Euroreal (fundo imobiliario) |
| BSP Super Estrelas III | EUR | 4.498 | 1.197 | 3.301 | 180 | 48 | 132 | (63) | 3.370 | Variável | 29-Dez-2003 | 29-Dez-2008 | Cabaz de fundos - Morgan Stanley SICAV Global Class I (fundo accionista), PAM (L) Bond Universalis Cap (fundo obrigacionista) e SEB ImmoInvest (fundo imobiliário) |
| BSP Euro Rentabilidade | EUR | 13.903 | 2.064 | 11.839 | 222 | 33 | 189 | (41) | 11.987 | Variável | 18-Jun-2004 | 18-Jun-2008 | Euribor 1 ano |
| BSP Rendimento Mundial | EUR | 13.375 | 2.006 | 11.369 | 84 | 13 | 71 | (372) | 11.068 | Variável | 29-Jul-2004 | 29-Jul-2009 | Cabaz de 3 Índices - Dow Jones Euro Stoxx 50, Standard & Poor´s 500, Nikkei 225 |
| BSP Soma Global | EUR | 5.909 | 1.502 | 4.407 | 39 | 10 | 29 | 62 | 4.498 | Variável | 2-Nov-2004 | 2-Nov-2009 | Indices: Dow Jones euro Stoxx 50 (zona euro);Standard & Poor's 500(mercado norte americano); Nikkei 225 |
| Santander Totta EUR/USD (CAMBIO INVEST FEI ) | EUR | 13.927 | - | 13.927 | 298 | - | 298 | (294) | 13.931 | Variável | 24-Mar-2005 | 23-Set-2008 | Tx de câmbio EUR/USD |
| Santander Totta GBP/USD (CAMBIO INVEST FEI ) | EUR | 13.927 | - | 13.927 | 298 | - | 298 | (294) | 13.931 | Variável | 24-Mar-2005 | 23-Set-2008 | Tx de câmbio GBP/USD |
| Santander Totta AUD/USD (CAMBIO INVEST FEI ) | EUR | 13.927 | - | 13.927 | 298 | - | 298 | (294) | 13.931 | Variável | 24-Mar-2005 | 23-Set-2008 | Tx de câmbio AUD/USD |
| Santander Totta USD/CHF (CAMBIO INVEST FEI ) | EUR | 13.927 | - | 13.927 | 298 | - | 298 | (294) | 13.931 | Variável | 24-Mar-2005 | 23-Set-2008 | Tx de câmbio USD/CHF |
| Santander Totta USD/JPY (CAMBIO INVEST FEI ) | EUR | 13.927 | - | 13.927 | 298 | - | 298 | (294) | 13.931 | Variável | 24-Mar-2005 | 23-Set-2008 | Tx de câmbio USD/JPY |
| Santander Estrategia Rendimento Mais | EUR | 13.332 | 1.504 | 11.828 | 177 | 20 | 157 | (787) | 11.198 | Variável | 2-Mai-2005 | 3-Mai-2010 | Índice Deutsche Bank Forward Rate Bias EUR ("Índice FRB EUR") |
| Totta Estrategia Valor Mais | EUR | 50.565 | 3.354 | 47.211 | 672 | 45 | 627 | (1.855) | 45.983 | Variável | 2-Mai-2005 | 4-Mai-2009 | Índice Dow Jones stoxx 50 return EUR Index |
| Relative Value Arbitrage Strategy (HEDGE INVEST FEI) | EUR | 18.275 | - | 18.275 | 235 | - | 235 | (1.288) | 17.222 | Variável | 7-Jun-2005 | 4-Jun-2010 | HFRX Global Hedge Fund |
| Equity Hedge Strategy(HEDGE INVEST FEI) | EUR | 18.276 | - | 18.276 | 235 | - | 235 | (1.288) | 17.223 | Variável | 7-Jun-2005 | 4-Jun-2010 | HFRX Global Hedge Fund |
| Event Driven Strategy(HEDGE INVEST FEI) | EUR | 18.276 | - | 18.276 | 235 | - | 235 | (1.288) | 17.223 | Variável | 7-Jun-2005 | 4-Jun-2010 | HFRX Global Hedge Fund |
| Macro Strategy(HEDGE INVEST FEI) | EUR | 18.276 | - | 18.276 | 235 | - | 235 | (1.288) | 17.223 | Variável | 7-Jun-2005 | 4-Jun-2010 | HFRX Global Hedge Fund |
| Distressed Securities Strategy (HEDGE INVEST FEI) | EUR | 18.276 | - | 18.276 | 235 | - | 235 | (1.288) | 17.223 | Variável | 7-Jun-2005 | 4-Jun-2010 | HFRX Global Hedge Fund |
| Santander Rendimento Cresce 6% | EUR | 15.719 | 1.323 | 14.396 | 185 | 16 | 169 | (1.465) | 13.100 | Variável | 25-Ago-2005 | 25-Ago-2011 | Dow Jones Stoxx Small 200 Index; Dow Jones Stoxx Small 50 Index |
| Totta Rendimento Cresce 6% | EUR | 57.053 | 3.446 | 53.607 | 670 | 40 | 630 | (5.317) | 48.920 | Variável | 25-Ago-2005 | 25-Ago-2011 | Dow Jones Stoxx Small 200 Index; Dow Jones Stoxx Small 50 Index |
| Ouro & Prata (COMMODITIES INVEST FEI) | EUR | 21.833 | - | 21.833 | 246 | - | 246 | (1.690) | 20.389 | Variável | 3-Out-2005 | 29-Set-2010 | Cabaz de Commodities |
| Chumbo & Estanho (COMMODITIES INVEST FEI) | EUR | 21.833 | - | 21.833 | 246 | - | 246 | (1.690) | 20.389 | Variável | 3-Out-2005 | 29-Set-2010 | Cabaz de Commodities |
| Cobre & Niquel (COMMODITIES INVEST FEI) | EUR | 21.833 | - | 21.833 | 246 | - | 246 | (1.690) | 20.389 | Variável | 3-Out-2005 | 29-Set-2010 | Cabaz de Commodities |
| Gasolina & Gas Natural (COMMODITIES INVEST FEI) | EUR | 21.833 | - | 21.833 | 246 | - | 246 | (1.690) | 20.389 | Variável | 3-Out-2005 | 29-Set-2010 | Cabaz de Commodities |
| Oleo & Petroleo (COMMODITIES INVEST FEI) | EUR | 21.833 | - | 21.833 | 246 | - | 246 | (1.690) | 20.389 | Variável | 3-Out-2005 | 29-Set-2010 | Cabaz de Commodities |
| Mercado Obrigaccionista ( SUPER MIX INVEST FEI) | EUR | 13.838 | - | 13.838 | 56 | - | 56 | (1.252) | 12.642 | Variável | 20-Dez-2005 | 17-Dez-2010 | Indice iBoxx€ Corporates A 5-7 - total return, com o código Bloomberg 'QX5T <INDEX>' |
| Mercado Monetário ( SUPER MIX INVEST FEI) | EUR | 13.838 | - | 13.838 | 56 | - | 56 | (1.252) | 12.642 | Variável | 20-Dez-2005 | 17-Dez-2010 | Indice European Central Bank Eonia Capitalization 7 day |
| Mercado Accionista ( SUPER MIX INVEST FEI ) | EUR | 13.838 | - | 13.838 | 56 | - | 56 | (1.252) | 12.642 | Variável | 20-Dez-2005 | 17-Dez-2010 | Dow Jones Euro Stoxx 50 |
| Mercado Imobiliario ( SUPER MIX INVEST FEI) | EUR | 13.838 | - | 13.838 | 56 | - | 56 | (1.252) | 12.642 | Variável | 20-Dez-2005 | 17-Dez-2010 | FTSE EPRA/NAREIT Europe Index |

SANTANDER TOTTA , SGPS

RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TITULOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| Títulos emitidos | Moeda | Valor da Emissão | | | Periodificações | | | Correcções de Valor por operações de cobertura | Total Balanço Consolidado | Taxa de Juro | Data de Emissão | Data de Vencimento | Indexante |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Total | Readquiridas pelo Grupo | Balanço Consolidado | Total | Subscrito pelo Grupo | Balanço Consolidado | | | | | | |
| **Obrigações em circulação** | | | | | | | | | | | | | |
| Mercado Hedge Funds ( SUPER MIX INVEST FEI ) | EUR | 13.838 | - | 13.838 | 56 | - | 56 | (1.252) | 12.642 | Variável | 20-Dez-2005 | 17-Dez-2010 | HFRX Global Hedge Fund (USD) |
| Super Rendimento Mercados Emergentes | EUR | 91.771 | 4.643 | 87.128 | 888 | 45 | 843 | (5.158) | 82.813 | Variável | 23-Jan-2006 | 25-Jan-2010 | Cabaz de Fundos |
| Totta MultInvestimento | EUR | 84.511 | 84.511 | - | 3.243 | 3.243 | - | (6.291) | (6.291) | Variável | 28-Fev-2006 | 28-Fev-2011 | Cabaz de Fundos |
| Totta Asia Investimento | EUR | 59.243 | 59.242 | 1 | 1.726 | 1.726 | - | (3.530) | (3.529) | Variável | 3-Abr-2006 | 5-Abr-2010 | Cabaz de Fundos |
| Rendimento Premium 7,5% | EUR | 8.920 | 473 | 8.447 | 74 | 4 | 70 | (1.033) | 7.484 | Variável | 2-Mai-2006 | 2-Mai-2012 | Indices: ABN AMRO Alfa Index Europe e Dow Jones Euro Stoxx 50 - Price Return |
| Banca(MULTISECTOR INVEST FEI) | EUR | 15.794 | - | 15.794 | 130 | - | 130 | (1.061) | 14.863 | Variável | 9-Mai-2006 | 9-Mai-2011 | Cabaz de Acções |
| Media (MULTISECTOR INVEST FEI) | EUR | 15.794 | - | 15.794 | 130 | - | 130 | (1.061) | 14.863 | Variável | 9-Mai-2006 | 9-Mai-2011 | Cabaz de Acções |
| Seguros (MULTISECTOR INVEST FEI) | EUR | 15.794 | - | 15.794 | 130 | - | 130 | (1.061) | 14.863 | Variável | 9-Mai-2006 | 9-Mai-2011 | Cabaz de Acções |
| Utilities (MULTISECTOR INVEST FEI) | EUR | 15.794 | - | 15.794 | 130 | - | 130 | (1.061) | 14.863 | Variável | 9-Mai-2006 | 9-Mai-2011 | Cabaz de Acções |
| Telecomunicações(MULTISECTOR INVEST FEI) | EUR | 15.794 | - | 15.794 | 130 | - | 130 | (1.061) | 14.863 | Variável | 9-Mai-2006 | 9-Mai-2011 | Cabaz de Acções |
| Rendimento Premium 7,5% 2ª Serie | EUR | 9.020 | 208 | 8.812 | 71 | 2 | 69 | (948) | 7.933 | Variável | 1-Jun-2006 | 1-Jun-2012 | Indices: ABN AMRO Alfa Index Europe e Dow Jones Euro Stoxx 50 - Price Return |
| Competição Mundial | EUR | 77.618 | 3.676 | 73.942 | 594 | 28 | 566 | (5.149) | 69.359 | Variável | 19-Jun-2006 | 21-Jun-2010 | Cabaz de fundos: UBS (Lux) Equity Fund – European Opportunity B<br>JPMorgan Funds– Middle East Equities A (Acc)<br>DWS Invest TOP 50 Asia Fund<br>Dexia Equities L Australia<br>JPMorgan Funds – America Equity A (Acc)<br>MLIIF Latin America Fund – Class A Non-distributing |
| Solar (ENERGIA INVEST FEI) | EUR | 14.273 | - | 14.273 | 104 | - | 104 | (1.351) | 13.026 | Variável | 18-Jul-2006 | 18-Jul-2011 | Cabaz de Acções: Solarworld AG; Q-Cells AG; Energy Conversion Devices Inc; Conergy AG; Evergreen Solar Inc |
| Eolica(ENERGIA INVEST FEI) | EUR | 14.273 | - | 14.273 | 104 | - | 104 | (1.351) | 13.026 | Variável | 18-Jul-2006 | 18-Jul-2011 | Cabaz de Acções: Vestas Wind Systems AS; Gamesa Corporation tecnologica SA; FPL Group Inc; Clipper Windpower Plc; Iberdrola SA |
| Bio Energia(ENERGIA INVEST FEI) | EUR | 14.273 | - | 14.273 | 104 | - | 104 | (1.351) | 13.026 | Variável | 18-Jul-2006 | 18-Jul-2011 | Cabaz de Acções: Abengoa SA; AES Corp; Pacifc Ethanol Inc; Medis Technologies Ltd; Earth Biofuels Inc |
| Agua(ENERGIA INVEST FEI) | EUR | 14.273 | - | 14.273 | 104 | - | 104 | (1.351) | 13.026 | Variável | 18-Jul-2006 | 18-Jul-2011 | Cabaz de Acções: Veolia Environnement SA; ITT Industries Inc; Severn Trent, Plc; Suez SA; Aqua America Inc |
| Agro(ENERGIA INVEST FEI) | EUR | 14.273 | - | 14.273 | 104 | - | 104 | (1.351) | 13.026 | Variável | 18-Jul-2006 | 18-Jul-2011 | Cabaz de Acções: Archer-Daniels Midland Co; Monsanto Co; Syngenta AG; K+S AG; Agrium Inc |
| Diversificaçao Premium 7,50% | EUR | 7.487 | 391 | 7.096 | 53 | 3 | 50 | (585) | 6.561 | Variável | 31-Jul-2006 | 2-Ago-2010 | Indices: Dow Jones Euro Stoxx 50 - Price Return (Eur); iBoxx€ Sovereigns Eurozone Performance; Taxa Câmbio EUR/USD; HFRX Global Hedge Fund (USD) |
| Aqua Rendimento | EUR | 59.669 | 10.866 | 48.803 | 406 | 74 | 332 | (5.424) | 43.711 | Variável | 21-Ago-2006 | 22-Ago-2011 | Cabaz de Acções: Veolia Environnement SA; ITT Industries Inc; Severn Trent, Plc; Suez SA; Aqua America Inc; Pentair Inc; Geberit AG Reg; Pennon Group Plc; Aguas de Barcelona - Class A; Kurita Water Industries Ltd |
| Rendimento Valor Global | EUR | 68.900 | 3.153 | 65.747 | 436 | 20 | 416 | (6.965) | 59.198 | Variável | 25-Set-2006 | 26-Set-2011 | Indices Accionistas: FTSEuroFirst 80 - price return (EUR); FTSE Xinhua China 25 - price return; S&P Latin America 40; Stndard & Poor's 500 Composite Price; Nikkei 225 |
| Gas Natural Premium 10% | EUR | 9.189 | 136 | 9.053 | 58 | 1 | 57 | (695) | 8.415 | Variável | 25-Set-2006 | 27-Set-2010 | Cabaz de Acções: Eni Spa; Iberdrola SA; RWE AG; Gaz de France; E.ON AG; ENEL Spa |
| Banca Premium | EUR | 10.565 | 234 | 10.331 | 28 | 1 | 27 | (241) | 10.117 | Variável | 2-Nov-2006 | 2-Fev-2009 | Cabaz de Acções: ABN Amro Holding NV; Unicredito Italiano SpA; Deutsch Bank AG; ING Groep NV; BNP Paribas |
| Farmaceuticas I (SAUDE INVEST FEI) | EUR | 14.181 | - | 14.181 | 102 | - | 102 | (1.022) | 13.261 | Variável | 7-Nov-2006 | 8-Nov-2010 | Cabaz de Acções: Akzo Nobel NV; Stada Arzneimittel A.G.; Roche Holding A.G.; Abbott Laboratories; Sonofi-Aventis |
| Farmaceuticas II (SAUDE INVEST FEI) | EUR | 14.181 | - | 14.181 | 102 | - | 102 | (1.022) | 13.261 | Variável | 7-Nov-2006 | 8-Nov-2010 | Cabaz de Acções: Swiss Life Holding; Takeda Pharmaceutical Co. Ltd; Pfizer Inc.; Novartis AG; GlaxoSmithkline Plc. |
| Tecnologias Médicas I (SAUDE INVEST FEI) | EUR | 14.181 | - | 14.181 | 102 | - | 102 | (1.022) | 13.261 | Variável | 7-Nov-2006 | 8-Nov-2010 | Cabaz de Acções;: McKesson Corp.; T&D Holdings Inc; Boston Scientific Corp.; GenzymeCorp.; Allergan Inc. |
| Tecnologias Médicas II (SAUDE INVEST FEI) | EUR | 14.181 | - | 14.181 | 102 | - | 102 | (1.022) | 13.261 | Variável | 7-Nov-2006 | 8-Nov-2010 | Cabaz de Acções: Amgen Inc.; Wellpoint Inc.; Merck KGaA; Cardinal Health Inc.; Nobel Biocare Holdig A.G. |
| Tecnologias Médicas III (SAUDE INVEST FEI) | EUR | 14.181 | - | 14.181 | 102 | - | 102 | (1.022) | 13.261 | Variável | 7-Nov-2006 | 8-Nov-2010 | Cabaz de Acções: UnitedHealth Group Inc; Aetna Inc; Johnson&Jonhson; CSL Limited; IMS Health Inc. |
| Banca Premium 10% - 2ª Serie | EUR | 8.927 | 130 | 8.797 | 9 | - | 9 | (215) | 8.591 | Variável | 7-Dez-2006 | 9-Mar-2009 | Cabaz de Acções: ABN Amro Holding NV; Unicredito Italiano SpA; Deutsch Bank AG; ING Groep NV; BNP Paribas |
| OPV Europa e E.U.A (OPV INVEST FEI) | EUR | 10.384 | - | 10.384 | 55 | - | 55 | (1.019) | 9.420 | Variável | 12-Dez-2006 | 12-Dez-2011 | Indices: IPOX - 30 Europe - price return; IPOX - 30 U.S. - price return; Dow Jones EuroStoxx 50 - price return - EUR ; Standard&Poors 500 Composite price |

SANTANDER TOTTA , SGPS

RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TITULOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| Títulos emitidos | Moeda | Valor da Emissão | | | Periodificações | | | Correcções de Valor por operações de cobertura | Total Balanço Consolidado | Taxa de Juro | Data de Emissão | Data de Vencimento | Indexante |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Total | Readquiridas pelo Grupo | Balanço Consolidado | Total | Subscrito pelo Grupo | Balanço Consolidado | | | | | | |
| **Obrigações em circulação** | | | | | | | | | | | | | |
| OPV Europa e Asia Pacifico(OPV INVEST FEI) | EUR | 10.384 | - | 10.384 | 55 | - | 55 | (1.019) | 9.420 | Variável | 12-Dez-2006 | 12-Dez-2011 | Indices: IPOX - 30 Europe - price return; IPOX - 30 Asia Pacific - price return; Dow Jones EuroStoxx 50 - price return - EUR ; Nikkei 225 |
| OPV Europa(OPV INVEST FEI) | EUR | 10.384 | - | 10.384 | 55 | - | 55 | (1.019) | 9.420 | Variável | 12-Dez-2006 | 12-Dez-2011 | Indices: IPOX - 30 Europe - price return; Dow Jones EuroStoxx 50 - price return - EUR |
| OPV E.U.A(OPV INVEST FEI) | EUR | 10.384 | - | 10.384 | 55 | - | 55 | (1.019) | 9.420 | Variável | 12-Dez-2006 | 12-Dez-2011 | Indices: IPOX - 30 U.S. - price return; Standard&Poors 500 Composite price |
| OPV Asia Pacifico(OPV INVEST FEI) | EUR | 10.384 | - | 10.384 | 55 | - | 55 | (1.019) | 9.420 | Variável | 12-Dez-2006 | 12-Dez-2011 | Indices: IPOX - 30 Asia Pacific - price return; Nikkei 225 |
| Rendimento China 8% | EUR | 100.447 | 6.020 | 94.427 | 472 | 28 | 444 | (7.779) | 87.092 | Variável | 22-Jan-2007 | 24-Jan-2011 | Indice FTSE Xinhua China 25 |
| Rendimento China Premium 10% | EUR | 15.000 | 1.677 | 13.323 | 66 | 7 | 59 | (1.210) | 12.172 | Variável | 12-Fev-2007 | 14-Fev-2011 | Indice FTSE Xinhua China 25 |
| Infra-estruturas Aeronautica (INFRA-ESTR. FEI) | EUR | 18.530 | - | 18.530 | 80 | - | 80 | (1.257) | 17.353 | Variável | 20-Fev-2007 | 21-Fev-2011 | Cabaz de 5 acçoes |
| Infra-estruturas Transportes (INFRA-ESTR. FEI) | EUR | 18.530 | - | 18.530 | 80 | - | 80 | (1.257) | 17.353 | Variável | 20-Fev-2007 | 21-Fev-2011 | Cabaz de 5 acçoes |
| Infra-estruturas Telecomunicações (INFRA-ESTR. FEI) | EUR | 18.530 | - | 18.530 | 80 | - | 80 | (1.257) | 17.353 | Variável | 20-Fev-2007 | 21-Fev-2011 | Cabaz de 5 acçoes |
| Infra-estruturas Energia (INFRA-ESTR. FEI) | EUR | 18.530 | - | 18.530 | 80 | - | 80 | (1.257) | 17.353 | Variável | 20-Fev-2007 | 21-Fev-2011 | Cabaz de 5 acçoes |
| Infra-estruturas Utilities (INFRA-ESTR. FEI) | EUR | 18.530 | - | 18.530 | 80 | - | 80 | (1.257) | 17.353 | Variável | 20-Fev-2007 | 21-Fev-2011 | Cabaz de 5 acçoes |
| Investimento Premium 8,25% | EUR | 15.020 | 75 | 14.945 | - | - | - | (1.367) | 13.578 | Variável | 26-Mar-2007 | 28-Mar-2011 | Cabaz de 4 acções |
| Best Index | EUR | 2.391 | - | 2.391 | - | - | - | (196) | 2.195 | Variável | 30-Mar-2007 | 30-Mar-2010 | Cabaz de indices |
| Euro Premium 7,00% | EUR | 12.940 | - | 12.940 | - | - | - | (1.177) | 11.763 | Variável | 30-Abr-2007 | 2-Mai-2011 | Cabaz de 10 acções e indice accionista |
| Euro Banca 7,00% | EUR | 84.999 | 145 | 84.854 | 279 | - | 279 | (6.813) | 78.320 | Variável | 30-Abr-2007 | 30-Mai-2011 | Cabaz de 5 acçoes e indice accionista |
| Europa 100% | EUR | 6.975 | - | 6.975 | - | - | - | (229) | 6.746 | Variável | 2-Mai-2007 | 3-Nov-2008 | Indice Dow Jones Euro Stoxx 50 |
| Europa 100% - 2ª serie | EUR | 4.250 | - | 4.250 | - | - | - | (140) | 4.110 | Variável | 2-Mai-2007 | 3-Nov-2008 | Indice Dow Jones Euro Stoxx 50 |
| Dividendos ( FEI INVEST MULTIESTRATEGIA) | EUR | 14.924 | - | 14.924 | 41 | - | 41 | (1.067) | 13.898 | Variável | 14-Jun-2007 | 14-Jun-2011 | 2 indices accionistas |
| Japão ( FEI INVEST MULTIESTRATEGIA) | EUR | 14.924 | - | 14.924 | 41 | - | 41 | (1.067) | 13.898 | Variável | 14-Jun-2007 | 14-Jun-2011 | 1 indice accionista |
| Converg. Europeia ( FEI INVEST MULTIESTRATEGIA) | EUR | 14.924 | - | 14.924 | 41 | - | 41 | (1.067) | 13.898 | Variável | 14-Jun-2007 | 14-Jun-2011 | 2 indices accionistas |
| Taxas de Camio ( FEI INVEST MULTIESTRATEGIA) | EUR | 14.924 | - | 14.924 | 41 | - | 41 | (1.067) | 13.898 | Variável | 14-Jun-2007 | 14-Jun-2011 | taxas de cambio |
| Taxas de Juro ( FEI INVEST MULTIESTRATEGIA) | EUR | 14.924 | - | 14.924 | 41 | - | 41 | (1.067) | 13.898 | Variável | 14-Jun-2007 | 14-Jun-2011 | taxa de juro swap usd |
| Valor Premium | EUR | 11.665 | - | 11.665 | 30 | - | 30 | (1.076) | 10.619 | Variável | 25-Jun-2007 | 27-Jun-2011 | Indice Accionista FtseUROFIRST 80 |
| Euro Dolar Premium | EUR | 10.846 | - | 10.846 | - | - | - | (1.288) | 9.558 | Variável | 6-Ago-2007 | 8-Ago-2011 | Taxa Jur EUR3M e Tx.cambio EUR/USD |
| Super Rendimento Campeão | EUR | 58.907 | - | 58.907 | - | - | - | (6.673) | 52.234 | Variável | 23-Ago-2007 | 23-Nov-2012 | Cabaz de 5 acções |
| Premium Bens de Luxo | EUR | 11.778 | - | 11.778 | 273 | - | 273 | (1.058) | 10.993 | Variável | 17-Set-2007 | 19-Dez-2011 | Cabaz de acções |
| Rendimento Valor Absoluto | EUR | 79.604 | - | 79.604 | - | - | - | (4.241) | 75.363 | Variável | 27-Set-2007 | 28-Set-2009 | Tx cambio EUR/USD e 2 Indices acccionistas |
| Exposição Ásia 2010 | EUR | 3.375 | - | 3.375 | - | - | - | (417) | 2.958 | Variável | 29-Out-2007 | 29-Out-2010 | Cabaz composto por 5 indices |
| Infra estrutura Global 2010 | EUR | 2.900 | - | 2.900 | - | - | - | (322) | 2.578 | Variável | 27-Dez-2007 | 27-Dez-2010 | Indice accionista S&P Global infrastructure |
| Extendible Liquidity Securities EXEL's (Sucursal de Londres) | USD | 1.018.952 | - | 1.018.952 | (2.053) | - | (2.053) | - | 1.016.899 | Variável | 22-Jun-2006 | 18-Jul-2011 | USD "LIBOR" |
| Extendible Floating Rate Notes | USD | 1.188.778 | - | 1.188.778 | 3.700 | - | 3.700 | - | 1.192.478 | Variável | 8-Fev-2007 | 7-Mar-2012 | LIBOR 1 MÊS |
| | | **4.975.595** | **551.054** | **4.424.541** | **49.695** | **18.547** | **31.148** | **(150.360)** | **4.305.329** | | | | |
| Obrigações de Caixa - Hipotecárias | | | | | | | | | | | | | |
| Hipototta 1 - Classe A - Notes | EUR | 154.865 | - | 154.865 | 22 | - | 22 | - | 154.887 | Variável | 25-Jul-2003 | 25-Nov-2034 | Euribor 3m + 0,27% (até ao reembolso antecipado a Agosto de 2012); Euribor 3m + 0,54% (após reembolso antecipado) |
| Hipototta 2 - Classe A - Notes | EUR | 1.414.878 | - | 1.414.878 | 195 | - | 195 | - | 1.415.073 | Variável | 23-Dez-2003 | 30-Set-2036 | Euribor 3m + 0,22% (até ao reembolso antecipado a Dezembro de 2012); Euribor 3m + 0,44% (após reembolso antecipado) |
| Hipototta 3 - Classe A - Notes | EUR | 1.827.158 | - | 1.827.158 | 249 | - | 249 | - | 1.827.407 | Variável | 13-Dez-2004 | 30-Dez-2047 | Euribor 3m + 0,13% (até ao reembolso antecipado a Dezembro de 2013); Euribor 3m + 0,26% (após reembolso antecipado) |
| Hipototta 4 - Classe A - Notes | EUR | 1.970.010 | - | 1.970.010 | 268 | - | 268 | - | 1.970.278 | Variável | 9-Dez-2005 | 30-Set-2048 | Euribor 3m + 0,12% (até ao reembolso antecipado a Dezembro de 2014); Euribor 3m + 0,24% (após reembolso antecipado) |
| Hipototta 5 - Classe A1 - Notes | EUR | 39.907 | - | 39.907 | 170 | - | 170 | - | 40.077 | Variável | 22-Mar-2007 | 28-Fev-2060 | Euribor 3 m + 0,05% (até ao reembolso antecipado a Fevereiro de 2014); Euribor 3m + 0,10% (após reembolso antecipado) |
| Hipototta 5 - Classe A2 - Notes | EUR | 1.693.000 | - | 1.693.000 | 7.333 | - | 7.333 | - | 1.700.333 | Variável | 22-Mar-2007 | 28-Fev-2060 | Euribor 3 m + 0,13% (até ao reembolso antecipado a Fevereiro de 2014); Euribor 3m + 0,26% (após reembolso antecipado) |
| | | **7.099.818** | **-** | **7.099.818** | **8.236** | **-** | **8.236** | **-** | **7.108.054** | | | | |
| | | **12.075.413** | **551.054** | **11.524.359** | **57.931** | **18.547** | **39.384** | **(150.360)** | **11.413.383** | | | | |
| **OUTROS** | | | | | | | | | | | | | |
| EMTN's | EUR | 2.045.000 | 10.000 | 2.035.000 | 10.753 | 29 | 10.724 | - | 2.045.724 | | | | |

SANTANDER TOTTA , SGPS

RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TITULOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| Títulos emitidos | Moeda | Valor da Emissão | | | Periodificações | | | Correcções de Valor por operações de cobertura | Total Balanço Consolidado | Taxa de Juro | Data de Emissão | Data de Vencimento | Indexante |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Total | Readquiridas pelo Grupo | Balanço Consolidado | Total | Subscrito pelo Grupo | Balanço Consolidado | | | | | | |
| **Obrigações em circulação** | | | | | | | | | | | | | |
| Certificados de Depósitos | EUR | 606 | - | 606 | 2 | - | 2 | - | 608 | | | | |
| | | **2.045.606** | **10.000** | **2.035.606** | **10.755** | **29** | **10.726** | **-** | **2.046.332** | | | | |
| **TOTAL DE RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TITULOS** | | **14.121.019** | **561.054** | **13.559.965** | **68.686** | **18.576** | **50.110** | **(150.360)** | **13.459.715** | | | | |

ANEXO III

SANTANDER TOTTA - SGPS, S.A.

PASSIVOS SUBORDINADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| | | Valor de emissão | | | Periodificações | | | Correcções de Valores por Operação de Cobertura | | | Total | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Total | Subscrito | Balanço | Total | Subscrito | Balanço | Total | Subscrito | Balanço | Balanço | | | |
| Títulos emitidos | Moeda | | pelo Grupo | Consolidado | | pelo Grupo | Consolidado | | pelo Grupo | Consolidado | Consolidado | Taxa de juro | Maturidade | Reembolso antecipado a partir de: |
| - Obrigações de Caixa Subordinadas Garantido 6 anos | EUR | 15.050 | - | 15.050 | 10 | - | 10 | (353) | - | (353) | 14.707 | 1,00% | 5 de Dezembro de 2008 | - |
| - Obrigações Perpétuas Subordinadas "Top's" - BTA | EUR | 29.928 | 2.575 | 27.353 | 127 | 7 | 120 | - | - | - | 27.473 | 4,71% | Perpétuas | 4 de Dezembro de 2007 |
| - Obrigações Perpétuas Subordinadas "Top's" - CPP | EUR | 29.928 | 21.042 | 8.886 | 127 | 88 | 39 | - | - | - | 8.925 | 4,71% | Perpétuas | 4 de Dezembro de 2007 |
| - Obrigações Perpétuas Subordinadas 2000 | EUR | 284.315 | 284.315 | - | 503 | 503 | - | - | - | - | - | 6,46% | Perpétuas | 22 de Junho de 2010 |
| - Obrigações Perpétuas Subordinadas CPP 2001 | EUR | 54.359 | 54.359 | - | 97 | 97 | - | - | - | - | - | 6,34% | Perpétuas | 23 de Fevereiro de 2011 |
| - Obrigações Perpétuas subordinadas BSP 2001 | EUR | 172.833 | 172.833 | - | 945 | 945 | - | - | - | - | - | 6,34% | Perpétuas | 23 de Fevereiro de 2011 |
| - EMTN | EUR | 300.000 | - | 300.000 | 947 | - | 947 | - | - | - | 300.947 | 3,94% | 9 Dezembro de 2015 | 9 de Dezembro de 2010 |
| - Obrigações Perpétuas Subordinadas BSNP 2004 | EUR | 100.000 | 100.000 | - | 581 | 581 | - | - | - | - | - | 5,23% | Perpétuas | 25 de Novembro de 2013 |
| - Empréstimo Subordinado 2002 | EUR | 10.000 | 10.000 | - | 87 | 87 | - | - | - | - | - | 5,04% | Prepétuo | data de emissão |
| - Empréstimo Subordinado 2007 | EUR | 50.000 | 50.000 | - | 7 | 7 | - | - | - | - | - | 5,19% | Prepétuo | 29 de Junho de 2017 |
| - Obrigações perpétuas subordinadas 98 | EUR | 2.993 | 2.993 | - | 1 | 1 | - | - | - | - | - | 6,13% | Perpétuas | 30 de Dezembro de 2008 |
| - Obrigações perpétuas subordinada - Totta Seguros 2002 | EUR | 14.000 | 14.000 | - | 5 | 5 | - | - | - | - | - | 5,91% | Perpétuas | - |
| | | 1.063.406 | 712.117 | 351.289 | 3.437 | 2.321 | 1.116 | (353) | - | (353) | 352.052 | | | |

# Relatório e Parecer Consolidado

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

## Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da sociedade **SANTANDER TOTTA, SGPS, SA**, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 42.002.504 mEuros e um total de capital próprio de 2.672.639 mEuros, incluindo um resultado do exercício do grupo de 510.279 mEuros), as Demonstrações consolidadas dos resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como o correspondente Anexo.

## Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das Empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

## Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas, e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**Opinião**

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da sociedade SANTANDER TOTTA, SGPS, SA em 31 de Dezembro de 2007, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector bancário e nos termos das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) adoptadas pela União Europeia.

Lisboa, 23 de Abril de 2008

ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por José Duarte Assunção Dias

# RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, o Conselho Fiscal emite o presente Relatório e Parecer sobre o Relatório de gestão e restantes documentos de prestação de contas consolidadas da sociedade **SANTANDER TOTTA, SGPS, SA**, apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício de 2007.

2. O Conselho Fiscal, ao longo do exercício em análise, acompanhou a gestão do Grupo **SANTANDER TOTTA, SGPS, SA** e a evolução dos seus negócios, designadamente mediante contactos com os seus responsáveis, bem como da leitura das actas das reuniões do Conselho de Administração. Dispôs ainda da documentação que considerou necessária, quer da **SANTANDER TOTTA, SGPS, SA,** quer das sociedades dependentes e obteve do Conselho de Administração, do Revisor Oficial de Contas e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados.

3. Em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações financeiras consolidadas (Balanço em 31 de Dezembro de 2007, Demonstração dos resultados, Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o Anexo às demonstrações financeiras), são adequados à compreensão da situação patrimonial do Grupo empresarial liderado pela **SANTANDER TOTTA, SGPS, SA**, no fim do exercício e da forma como se formaram os resultados e se desenrolou a actividade.

4. O Conselho Fiscal procedeu ainda à verificação do cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, e das instruções emanadas pelo Banco de Portugal, não tendo detectado situações de incumprimento.

5. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal das Contas consolidadas, emitida nos termos da legislação em vigor pelo Revisor Oficial de Contas, a qual mereceu o seu acordo e tomou conhecimento do respectivo relatório anual do Revisor Oficial de Contas sobre a fiscalização efectuada.

6. O Conselho Fiscal salienta toda a colaboração e apoio que obteve do Conselho de Administração e dos Serviços.

## PARECER

Em consequência do acima referido, o Conselho Fiscal é de parecer que estão reunidas as condições para que a Assembleia-Geral da sociedade **SANTANDER TOTTA, SGPS, SA**, aprove o Relatório do Conselho de Administração e as Contas consolidadas do exercício de 2007.

Lisboa, 23 de Abril de 2008

O CONSELHO FISCAL

António Mendo Castel-Branco Borges (Presidente)

Mazars & Associados, SROC, representada por Fernando Vieira (Vogal)

Ricardo Manuel Duarte Vidal Castro (Vogal)

# Demonstrações Financeiras Individuais

Santander Totta

**SANTANDER TOTTA, SGPS, S.A.**

**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**

***(milhares de euros)***

| | Notas/ Quadros anexos | Dez-07 | | | Dez-06 |
|---|---|---|---|---|---|
| | | 1 Valor antes de provisões imparidade e amortizações | 2 Provisões, imparidade e amortizações | 3 = 1 - 2 Valor líquido | |
| **Activo** | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | | - | - | - | - |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 4 | 167.850 | - | 167.850 | 1.946 |
| Activos financeiros detidos para negociação | | - | - | - | - |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | | - | - | - | - |
| Activos Financeiros detidos para venda | 5 e 10 | 2.096 | 1.929 | 167 | 167 |
| Aplicações em instituições de crédito | 6 | 20 | - | 20 | 80.024 |
| Crédito a clientes | | - | - | - | - |
| Investimentos detidos até à maturidade | | - | - | - | - |
| Activos com acordo de recompra | | - | - | - | - |
| Derivados de cobertura | | - | - | - | - |
| Activos não correntes detidos para venda | | - | - | - | - |
| Propriedades de investimento | | - | - | - | - |
| Outros activos tangíveis | | - | - | - | - |
| Activos intangíveis | | - | - | - | - |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos | 7 | 2.797.755 | - | 2.797.755 | 2.797.755 |
| Activos por impostos correntes | 8 | 896 | - | 896 | 4.564 |
| Activos por impostos diferidos | | - | - | - | - |
| Outros activos | 9 e 10 | 555 | 481 | 74 | 74 |
| **Total de Activo** | | **2.969.172** | **2.410** | **2.966.762** | **2.884.530** |
| **Passivo** | | | | | |
| Recursos de bancos centrais | | - | - | - | - |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | - | - | - | - |
| Recursos de outras instituições de crédito | | - | - | - | - |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | | - | - | - | - |
| Responsabidades representadas por títulos | | - | - | - | - |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos | | - | - | - | - |
| Derivados de cobertura | | - | - | - | - |
| Passivos não correntes detidos para venda | | - | - | - | - |
| Provisões | 10 | 6.677 | - | 6.677 | 23.825 |
| Passivos por impostos correntes | 8 | 1.108 | - | 1.108 | 637 |
| Passivos por impostos diferidos | | - | - | - | - |
| Instrumentos representativos de capital | | - | - | - | - |
| Outros passivos subordinados | | - | - | - | - |
| Outros passivos | 11 | 92.583 | - | 92.583 | 50.087 |
| **Total de Passivo** | | 100.369 | - | 100.369 | 74.549 |
| **Capital** | | | | | |
| Capital | 12 | 1.972.962 | - | 1.972.962 | 1.972.962 |
| Prémios de emissão | | - | - | - | - |
| Outros instrumentos de capital | | - | - | - | - |
| Reservas de reavaliação | | - | - | - | - |
| Outras reservas e resultados transitados | 12 | 717.210 | - | 717.210 | 673.624 |
| (Acções próprias) | 12 | (369) | - | (369) | (184) |
| Resultado do Exercício | | 269.090 | - | 269.090 | 213.579 |
| (Dividendos antecipados) | | (92.500) | - | (92.500) | (50.000) |
| **Total de Capital** | | 2.866.393 | - | 2.866.393 | 2.809.981 |
| **Total de Passivo + Capital** | | **2.966.762** | **-** | **2.966.762** | **2.884.530** |

-

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

**SANTANDER TOTTA, SGPS, S.A.**

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

*(milhares de euros)*

| | Notas / /Quadros anexos | Dez-07 | Dez-06 |
|---|---|---|---|
| Juros e rendimentos similares | 13 | 4.364 | 2.572 |
| Juros e encargos similares | | - | (0) |
| **Margem financeira** | | **4.364** | **2.571** |
| Rendimentos de instrumentos de capital | | 248.869 | 195.706 |
| Rendimentos de serviços e comissões | | - | - |
| Encargos com serviços e comissões | | (0) | (0) |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados (Líquido) | | - | - |
| Resultados de activos financeiros disponíveis para venda (Líquido) | | - | - |
| Resultados de reavaliação cambial (Líquido) | | - | - |
| Resultados de alienação de outros activos | | - | - |
| Outros resultados de exploração | | (0) | (0) |
| **Produto Bancário** | | **253.232** | **198.277** |
| Custos com pessoal | | - | - |
| Gastos gerais administrativos | | (182) | (239) |
| Depreciações e amortizações | | - | - |
| Provisões líquidas de reposições e anulações | 10 | 17.148 | 16.317 |
| Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores | | - | - |
| Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações | | - | (11) |
| Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações | | - | (5) |
| **Resultado antes de impostos** | | **270.198** | **214.339** |
| Impostos | | **(1.108)** | **(761)** |
| Correntes | 8 | (1.108) | (664) |
| Diferidos | | - | (97) |
| **Resultado após impostos** | | **269.090** | **213.579** |
| Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas | | - | - |
| **Resultado Líquido do exercício** | | **269.090** | **213.579** |

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

SANTANDER TOTTA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em mEuros)

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS: | | |
| Juros e comissões recebidas | 4.368 | 3.677 |
| Pagamento de juros e comissões | - | - |
| Pagamentos ao pessoal e fornecedores | (190) | (214) |
| Resultados cambiais e outros resultados operacionais | (1) | |
| Resultados operacionais antes das alterações nos activos e passivos operacionais | 4.177 | 3.463 |
| (Aumentos) diminuições de activos operacionais: | | |
| Aplicações em instituições de crédito | 80.000 | 180.400 |
| Outros activos | - | (2) |
| | 80.000 | 180.398 |
| Aumentos (diminuições) de passivos operacionais: | | |
| Recursos de instituições de crédito | - | - |
| Outros passivos | - | - |
| | - | - |
| Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento | 84.177 | 183.861 |
| Impostos pagos | 3.029 | (1.077) |
| **Caixa líquida das actividades operacionais** | 87.206 | 182.784 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | |
| Dividendos recebidos | 248.869 | 195.706 |
| Aquisição de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos | - | (2.118) |
| Aquisição de acções próprias | (185) | (184) |
| Alienação de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos | - | - |
| **Caixa líquida das actividades de investimento** | 248.684 | 193.404 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO: | | |
| Dividendos pagos | (169.986) | (239.992) |
| Prestações Acessórias | - | (135.000) |
| Reembolso de Prestações Acessórias | - | - |
| **Caixa líquida das actividades de financiamento** | (169.986) | (374.992) |
| **Aumento (Diminuição) líquida de caixa e seus equivalentes** | 165.904 | 1.196 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 1.946 | 750 |
| Caixa e seus equivalentes das empresas incorporadas | - | - |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 167.850 | 1.946 |

O Anexo faz parte integrante desta demonstração.

# Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

SANTANDER TOTTA -SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes em Milhares Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Santander Totta – SGPS, S.A. é uma sociedade anónima constituída em 16 de Dezembro de 2004 e tem como objecto social a gestão de participações sociais, como forma indirecta de exercício de actividade económica, nos termos previstos na lei.

Por escritura pública celebrada no dia 16 de Dezembro de 2004, registou-se a cisão simples da sociedade Banco Totta & Açores, S.A. (totta), mediante a transferência de parte do seu património para com ela constituir esta nova sociedade – Santander Totta, SGPS, S.A (Santander Totta). O património cedido consiste em participações financeiras maioritárias, que foram transmitidas pelo valor que se encontravam registadas na sociedade cindida, observando-se assim as condições que permitem a aplicação de neutralidade fiscal (artigo 68.º do Código do IRC).

Por escritura celebrada no dia 21 de Abril de 2005, foi efectuada a fusão por incorporação da Foggia, SGPS, S.A. (Foggia) na Santander Totta, tendo sido extinta a sociedade incorporada e transmitida a universalidade dos seus direitos e obrigações para a incorporante. O património da sociedade incorporada foi registado pelo seu valor líquido contabilístico, tendo os termos de troca sido determinados a 1 de Janeiro de 2005, com base na relação entre os capitais próprios por acção. Em consequência da fusão, o capital social da Santander Totta foi aumentado em mEuros 464.168 para mEuros 1.972.962 representado por 197.296.207.958 acções ordinárias, com valor nominal de 1 cêntimo de euro cada uma. Nesta operação foi ainda registada uma reserva de fusão na Santander Totta, SGPS no montante de mEuros 640.575.

## 1. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

### 1.1. Bases de apresentação das contas

As demonstrações financeiras da Santander Totta foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), nos termos do Aviso nº. 1/2005, de 21 de Fevereiro, do Banco de Portugal e das Instruções nº 9/2005 e nº 23/2004, na sequência da competência que lhe é conferida pelo nº 3 do artigo 115º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de Dezembro.

As NCA correspondem em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adoptadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº. 35/2005, de 17 de Fevereiro e pelo Aviso nº. 1/2005, de 21 de Fevereiro, do Banco de Portugal, excepto nas situações referidas na carta circular n.º102/2004/DSB de 23 de Dezembro de 2004.

1.2. - Resumo das principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Instrumentos Financeiros

i) Classificação

Os instrumentos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que não sejam classificados como investimentos detidos até à maturidade ou instrumentos financeiros de negociação. Os instrumentos financeiros disponíveis para venda incluem instrumentos de capital e dívida.

ii) Imparidade

A existência de evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, apresenta sinais de imparidade, registando as perdas apuradas por contrapartida de resultados.

A existência de evidência objectiva de imparidade, após o reconhecimento inicial de um activo financeiro ou grupo de activos financeiros, pode resultar das seguintes situações:

- títulos cotados: uma desvalorização continuada ou de valor significativo na cotação destes títulos; ou
- títulos não cotados: quando em relação a títulos não cotados se verifica um evento com impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, cuja mensuração possa ser estimada com razoabilidade.

Caso se verifique uma diminuição subsequente na perda de imparidade e a mesma possa ser objectivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, a mesma é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição. Este critério não é aplicável às acções ou outros instrumentos de capital, caso em que a reversão da imparidade é reconhecida em reservas.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas á transferida para resultados. Esta perda potencial corresponde à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda de imparidade anteriormente reconhecida em resultados.

b) Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

c) Impostos sobre Lucros

A Santander Totta é tributada segundo o regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (Código do IRC).

## 3. IMPACTOS DA INTRODUÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATO FINANCEIRO

A aplicação das IFRS nas demonstrações financeiras individuais teve o seguinte impacto:

Activos intangíveis (IAS 38)

Para que um activo seja definido como intangível de acordo com a IAS 38 é necessário que se verifique algumas condições:

° Identificabilidade

Quando o activo pode ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado;
Quando resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais.

° Controlo sobre o recurso

Uma entidade controla um activo se tiver o poder de obter benefícios económicos futuros que fluam do recurso subjacente e puder restringir o acesso de outros a esses benefícios. A capacidade de uma entidade de controlar os benefícios económicos futuros de um activo intangível enraíza-se nos direitos legais que sejam impuníveis num tribunal. Na ausência de direitos legais, é mais difícil demonstrar controlo sobre o activo. Porém, o cumprimento legal de um direito não é uma condição necessária para o controlo porque uma entidade pode ser capaz de controlar os benefícios económicos futuros de alguma outra maneira.

- Benefícios económicos

Os benefícios económicos futuros que flúem de um activo intangível podem incluir réditos da venda de produtos ou serviços, poupanças de custos, ou outros benefícios resultantes do uso do activo pela entidade. Por exemplo, o uso da propriedade intelectual num processo de produção pode reduzir os custos de produção futuros e não aumentar os réditos futuros.

Impostos diferidos (IAS 12)

De acordo com o PCSB, não eram reconhecidos impostos diferidos activos. Os impostos diferidos passivos eram apenas reconhecidos no caso de ganhos em curso de operações de derivados.
Na transição para IFRS, foram reconhecidos impostos diferidos associados aos ajustamentos de transição e impostos diferidos activos e passivos não reconhecidos de acordo com as regras do PCSB.

## 4. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica diz respeito a um depósito à ordem junto do Banco Santander Totta, no montante de mEuros 167.845 e, um depósito junto do Banco Santander de Negócios Portugal no montante de mEuros 5.

## 5. ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2007 e 31 de Dezembro de 2006 é constituída da seguinte forma:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Títulos | | |
| Instrumentos de Capital - Emitidos por residentes | | |
| Valorizados ao justo valor | 112 | 112 |
| Imparidade | (78) | (78) |
| | 34 | 34 |
| Valorizados ao custo histórico | 1.198 | 1.198 |
| Imparidade | (1.198) | (1.198) |
| | - | - |
| | 34 | 34 |
| Instrumentos de Capital - Emitidos por não residentes | | |
| Valorizados ao custo histórico | 786 | 786 |
| Imparidade | (653) | (653) |
| | 133 | 133 |
| | 167 | 167 |

O movimento ocorrido na imparidade em 2007 é apresentado na Nota 10.

## 6. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Aplicações em Instituições de Crédito no País | | |
| Depósitos | - | 80.000 |
| Juros a Receber | 20 | 24 |
| | 20 | 80.024 |
| | 20 | 80.024 |

## 7. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, os investimentos em empresas filiais apresentam a seguinte composição:

| | 2007 | | 2006 | |
|---|---|---|---|---|
| | Participação Directa (%) | Valor de balanço | Participação Directa (%) | Valor de balanço |
| Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A. | 99,99 | 22.500 | 99,99 | 22.500 |
| Banco Santander Totta, S.A. | 97,38 | 2.303.519 | 97,38 | 2.303.519 |
| Totta Crédito Especializado, IFIC | 83,19 | 66.305 | 83,19 | 66.305 |
| Banco Santander Negócios Portugal, S.A. | 100,00 | 404.777 | 100,00 | 404.777 |
| Taxagest, SGPS, S.A. | 1,00 | 405 | 1,00 | 405 |
| ISBANP - Engenharia e Software Bancário, S.A. | 49,90 | 249 | 49,90 | 249 |
| | | 2.797.755 | | 2.797.755 |

Em Abril de 2005, a FOGGIA, SGPS, S.A. foi incorporada por fusão, na Santander Totta, SGPS, S.A., tendo sido extinta a sociedade incorporada e transmitida a universalidade dos seus direitos e obrigações para a incorporante, com efeitos a 1 de Janeiro de 2005. Por essa razão, todos os investimentos em filiais que a sociedade incorporada detinha passaram a fazer parte dos activos da empresa incorporante.

## 8. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Activos por impostos correntes | | |
| IRC a recuperar | 22 | 3.668 |
| Pagamento especial por conta | - | 6 |
| Pagamento por conta | - | 155 |
| Retenções na fonte | 874 | 735 |
| | 896 | 4.564 |
| Activos por impostos diferidos | | |
| Por prejuízo fiscais | - | - |
| | - | - |
| Passivos por impostos correntes | | |
| IRC a pagar | (1.108) | (637) |
| | (1.108) | (637) |
| | (212) | 3.927 |

A Santander Totta está sujeita à tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e correspondente derrama.

O cálculo do imposto corrente é apurado com base numa taxa nominal de imposto e derrama de 26,5%.

As declarações de autoliquidação relativas ao exercício de 2004 e seguintes ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal.

A carga fiscal, medida pela relação entre dotação para impostos sobre lucros e o lucro do período antes da mesma, foi o seguinte:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Impostos sobre os lucros | | |
| Impostos correntes sobre os lucros | | |
| Impostos sobre lucros do exercício | 1.108 | 637 |
| Impostos sobre lucros de exercícios anteriores | - | 27 |
| Impostos diferidos | - | 97 |
| Lucro do exercício antes de impostos | 270.198 | 214.339 |
| Carga fiscal | 0,41% | 0,36% |

Reconciliação entre a taxa mensal e a taxa efectiva:

| | 2007 | | 2006 | |
|---|---|---|---|---|
| | Taxa de imposto | Montante | Taxa de imposto | Montante |
| **Lucro considerado para apuramento de imposto** | | **270.198** | | **214.339** |
| Imposto apurado com base na taxa de imposto corrente | 26,50% | 71.602 | 27,50% | 58.943 |
| Dividendos não tributáveis | -24,41% | (65.950) | -25,11% | (53.819) |
| Provisões não tributadas | -1,68% | (4.544) | -2,09% | (4.487) |
| Correcções de anos anteriores | 0,00% | - | 0,01% | 27 |
| Outros | 0,00% | - | 0,05% | 97 |
| **Impostos sobre os lucros do exercício** | **0,41%** | **1.108** | **0,36%** | **761** |

## 9. OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Devedores e Outras Aplicações | | |
| Outras aplicações | 1 | 1 |
| IVA a recuperar | 22 | 22 |
| Devedores diversos | | |
| Suprimentos | 492 | 492 |
| Outros | 40 | 40 |
| | 555 | 555 |
| Imparidade | (481) | (481) |
| | 74 | 74 |

Os contratos de suprimentos foram efectuados à sociedade SUPERGOLF, SGPS, S.A. no montante de 170 mEuros, à sociedade PAVRIL – Pavimentos do Ribatejo, S.A. no montante de 269 mEuros e à sociedade FAFER – Empreendimentos Urbanísticos e de Construções, S.A. no montante de 52 mEuros e são saldos provenientes da incorporação da FOGGIA, SGPS, S.A. na Santander Totta, SGPS, S.A.

## 10. MOVIMENTO NAS PROVISÕES E IMPARIDADE

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões durante o ano de 2007 foi o seguinte:

| | 2006 | Entradas | Dotações | Utilizações | Reposições/ Reversões | Diferenças de câmbio | 2007 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Imparidade em activos financeiros disponíveis para venda | | | | | | | |
| Emitidos por residentes | | | | | | | |
| Instrumentos de capital | 1.276 | - | - | - | - | - | 1.276 |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - |
| Emitidos por não residentes | | | | | | | |
| Instrumentos de capital | 653 | - | - | - | - | - | 653 |
| | 1.929 | - | - | - | - | - | 1.929 |
| Imparidade em Outros Activos | | | | | | | |
| Devedores e Outras Aplicações | 481 | - | - | - | - | - | 481 |
| Outras provisões | 23.825 | - | 242 | - | (17.390) | - | 6.677 |
| | 23.825 | - | 242 | - | (17.390) | - | 6.677 |
| | 26.235 | - | 242 | - | (17.390) | - | 9.087 |

## 11. OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Credores e outros recursos | | |
| Sector Público Administrativo | | |
| Imposto de selo | | |
| Dividendos a pagar | 92.514 | 50.008 |
| Credores diversos | | |
| Outros fornecedores | - | 3 |
| | 92.514 | 50.011 |
| Encargos a pagar | | |
| Gastos gerais administrativos | 56 | 63 |
| | 56 | 63 |
| Receitas com rendimento diferido | | |
| Outras | 13 | 13 |
| | 13 | 13 |
| | 92.583 | 50.087 |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica de dividendos a pagar inclui 92.500 mEuros e 50.000 mEuros respectivamente, de dividendos antecipados postos à disposição.

## 12. CAPITAIS PRÓPRIOS

Conforme descrito na nota 1, a Santander Totta foi constituída no dia 16 de Dezembro de 2004 no âmbito da operação de cisão/fusão do totta. O capital social foi realizado em espécie pelos accionistas da Sociedade, através da entrega das acções das participações financeiras na Foggia, SGPS e na Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, as quais foram destacadas do património do ex-totta pelo seu valor contabilístico.

Desta forma, em 31 de Dezembro de 2004, o capital social da Santander Totta estava representado por 150.879.442.125 acções, com o valor nominal de um cêntimo cada, estando totalmente subscrito e realizado.

Conforme descrito também na nota 1, em 21 de Abril de 2005 foi efectuada a fusão por incorporação da Foggia, SGPS na Santander Totta. Procedeu-se em consequência ao aumento do capital social da Sociedade, que desta forma estava a 30 de Junho representado por 197.296.207.958 acções ordinárias, com valor nominal de 1 cêntimo de euro cada uma, tendo sido ainda registada nas contas individuais da Sociedade uma reserva de fusão de mEuros 640.575.

Durante o ano de 2007, a Santander Totta procedeu à compra de 9.066.078 acções próprias pelo montante de 185 mEuros, de acordo com os poderes delegados pela Assembleia Geral.

No dia 20 de Dezembro de 2007, o Conselho de Administração da Santander Totta SGPS, S.A. deliberou a distribuição de dividendos antecipados no montante de mEuros 92.500.

No dia 15 de Dezembro de 2006, o Conselho de Administração da Santander Totta SGPS, S.A. deliberou a distribuição de dividendos antecipados no montante de mEuros 50.000.

No dia 7 de Dezembro de 2005, o Conselho de Administração da Santander Totta SGPS, S.A. deliberou a distribuição de dividendos antecipados no montante de mEuros 120.000.

Em 31 de Dezembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 os principais accionistas da sociedade eram os seguintes:

| | % de participação | |
|---|---|---|
| | 2007 | 2006 |
| Santusa Holding - Grupo Santander Central Hispano | 99,86 | 99,85 |
| Outros | 0,14 | 0,15 |
| | 100,00 | 100,00 |

Em 31 de Dezembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, as outras reservas e resultados transitados tinham a seguinte composição:

| | Outras Reservas e Resultados Transitados | |
|---|---|---|
| | 2007 | 2006 |
| Fusão da Foggia, SGPS na Santander Totta, SGPS | | |
| Reservas de fusão | 640.575 | 640.575 |
| Alteração de políticas contabilísticas para NCA | | |
| Impostos diferidos | | |
| Reserva Legal | 48.653 | 27.295 |
| Resultados Transitados | 27.982 | 5.754 |
| Acções Próprias | (369) | (184) |
| | 716.841 | 673.440 |

O movimento da situação líquida é o seguinte:

| | TOTAL | Capital Social | Reserva Legal | Outras Reservas | Resultados Transitados | Acções Próprias | Dividendos Antecipados | Lucro do Período |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de Dezembro de 2006** | **2.809.981** | **1.972.962** | **27.295** | **640.575** | **5.754** | **(184)** | **(50.000)** | **213.579** |
| Aplicação de resultados | 0 | | 21.358 | | 142.221 | | 50.000 | (213.579) |
| Distribuição de Dividendos | (119.992) | | | | (119.992) | | | |
| Outros | (92.685) | | | | | (185) | (92.500) | |
| Lucro do Período | 269.090 | | | | | | | 269.090 |
| **Saldo em 31 de Dezembro de 2007** | **2.866.393** | **1.972.962** | **48.653** | **640.575** | **27.982** | **(369)** | **(92.500)** | **269.090** |

## 13. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Juros e rendimentos similares | | |
| Juros de disponibilidades | - | - |
| Juros de aplicações em Instituições de Crédito | 4.364 | 2.571 |
| Outros juros e rendimentos similares | - | 1 |
| | 4.364 | 2.572 |

# Relatório e Parecer Individual

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

## Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da sociedade **SANTANDER TOTTA, SGPS, SA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 2.966.761.826 euros e um total de capital próprio de 2.866.393.159 euros, incluindo um resultado líquido de 269.089.932 euros), as Demonstrações de resultados e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data bem como o correspondente Anexo.

## Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

## Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

   - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
   - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
   - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
   - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**Opinião**

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da sociedade SANTANDER TOTTA, SGPS, SA, em 31 de Dezembro de 2007 o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector bancário e nos termos das Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) emitidas pelo Banco de Portugal e que constituem o anexo à Instrução nº 23/2004, as quais, na parte aplicável a esta sociedade, são coincidentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) adoptadas pela União Europeia.

Lisboa, 23 de Abril de 2008

ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por José Duarte Assunção Dias

# RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAIS

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, o Conselho Fiscal emite o presente Relatório e Parecer sobre o Relatório de gestão e restantes documentos de prestação de contas individuais da sociedade **SANTANDER TOTTA, SGPS, SA**, apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício de 2007.

2. O Conselho Fiscal, ao longo do exercício em análise, acompanhou a gestão da **SANTANDER TOTTA, SGPS, SA** e a evolução dos seus negócios, designadamente mediante contactos com os seus responsáveis, bem como da leitura das actas das reuniões do Conselho de Administração. Dispôs ainda da documentação que considerou necessária e obteve do Conselho de Administração, do Revisor Oficial de Contas e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados.

3. Em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações financeiras individuais (Balanço em 31 de Dezembro de 2007, Demonstração dos resultados, Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o Anexo às demonstrações financeiras), são adequados à compreensão da situação patrimonial da sociedade no fim do exercício e à forma como se formaram os resultados e se desenrolou a actividade.

4. O Conselho Fiscal procedeu ainda à verificação do cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, e das instruções emanadas pelo Banco de Portugal, não tendo detectado situações de incumprimento.

5. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal das Contas, emitida nos termos da legislação em vigor pelo Revisor Oficial de Contas, a qual mereceu o seu acordo e tomou conhecimento do respectivo relatório anual do Revisor Oficial de Contas sobre a fiscalização efectuada.

6. O Conselho Fiscal salienta toda a colaboração e apoio que obteve do Conselho de Administração e dos Serviços.

## PARECER

Em consequência do acima referido, o Conselho Fiscal é de parecer que estão reunidas as condições para que a Assembleia-Geral da **SANTANDER TOTTA, SGPS, SA** aprove:

a) O Relatório do Conselho de Administração e as Contas individuais do exercício de 2007;

b) A proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de Administração no seu relatório.

Lisboa, 23 de Abril de 2008

O CONSELHO FISCAL

António Mendo Castel-Branco Borges (Presidente)

Mazars & Associados, SROC, representada por Fernando Vieira (Vogal)

Ricardo Manuel Duarte Vidal Castro (Vogal)